Guia de Multiplicação da Igreja

O Milagre da Reprodução da Igreja

George Patterson e Richard Scoggins

Copyright © 2002 por George Patterson e Richard Scoggins

Traduzido e Distribuído Com Permissão

Traduzido do Inglês

A versão normal em inglês de *Church Multiplication Guide* (ISBN 00-87808-447-9) está disponível através de William Carey Library,

P.O. Box 40129

Pasadena, CA 91114 USA

Telephone 626.798.0819

<http://www.wclbooks.com/>

Comunidade Nova Aliança
evaristofilho@yahoo.com.br

Guia de Multiplicação da Igreja

Conteúdo

PARTE 1: Congregações se Multiplicam enquanto os Crentes Obedecem aos Mandamentos de Jesus

Capítulo 01 - Reproduzindo Igrejas – A Maneira Mais Rápida de Ganhar Pessoas para Cristo

Capítulo 02 – Obedecendo aos Mandamentos de Jesus

Capítulo 03 – Proclamando Arrependimento – Morrendo ao Pecado para Servir a Deus com uma Vida Santa

Capítulo 04 – Confirmando Arrependimento e Salvação com Batismo

Capítulo 05 – Fazendo Discípulos Que Obedecem a Jesus em Amor Infantil

Capítulo 06 – Amando a Deus e aos Homens – O Motivo Básico para tudo o que os Cristãos Fazem

Capítulo 07 – Partindo o Pão e Bebendo o Cálice da Nova Aliança no Sangue de Jesus

Capítulo 08 – Orando em Nome de Jesus

Capítulo 09 – Dar Alegremente

Capítulo 10 – Ajudar as Pessoas a Encontraram Cristo

PARTE 2: Multiplicação da Igreja A Partir de Vários Pontos de Vista

Capítulo 11 – Fazendo a Obra de Um Evangelista

Capítulo 12 – Trabalhando Juntos Para Reproduzir Igrejas

Capítulo 13 – Supervisionando a Obra do Senhor em Uma Grande Área

Capítulo 14 – Multiplicando Muitas Igrejas Pequenas ou Células Ao Invés de Uma Grande

Capítulo 15 – Tornando-se Uma Igreja Enviadora

Capítulo 16 – Treinando Pastores e Plantadores de Igrejas

Capítulo 17 – Liderando Por Servir

Capítulo 18 – Mentoreando Plantadores de Igrejas em Potencial, Evangelistas e Missionários

PARTE 1
Congregações Se Multiplicam Enquanto os Crentes Obedecem Aos Mandamentos de Jesus

Capítulo 01 – Reproduzindo Igrejas – O Meio Mais Rápido de Ganhar Pessoas Para Cristo

Jesus compara o poder dado por Deus à Sua Igreja para crescer e reproduzir com aquele das plantas, Marcos 4.

Seções Neste Capítulo 01

01a. Vamos Reconhecer Que A Reprodução da Igreja É Normal

01b. Deus Faz Seu Reino Sobre A Terra Crescer Tanto Pela Adição Quanto Pela Multiplicação

01c. Mantenha Simples A Plantação E Igrejas!

01d. Ore E Planeje Com Os Co-Obreiros Para Multiplicar

01e. Mantenha Registros E Reveja O Progresso

01f. Deixe Os Novos Plantadores de Igrejas Praticarem Na Igreja-Mãe As Habilidades Que Eles Necessitarão

01g. Reconheça E Substitua As Tradições Que Sufocam A Reprodução da Igreja

01a. Vamos Reconhecer Que A Reprodução da Igreja É Normal

O propósito deste capítulo é clarificar os obstáculos e deixar sua igreja – ou a igreja daqueles a quem você treina – se reproduzir de maneira normal, por estas razões:

- Igrejas que se reproduzem são o meio mais rápido de ganhar muitas pessoas para o Senhor Jesus Cristo.
- Jesus compara o poder dado por Deus à Sua Igreja para crescer e reproduzir com aquele das plantas, Marcos 4.

- Ele planeja que Seu Reino seja reprodutivo, e tem nos dado uma parte neste processo. Se sua igreja – ou a igreja daqueles a quem você treina – tem grupos caseiros, este guia deve ajudá-los a se multiplicar, também.

Possa Deus fortalecer sua visão e resolver ajudar sua igreja – ou a igreja daqueles que você treina – para multiplicar-se localmente e em campos negligenciados.

Agora, vamos apresentar-lhe uma pessoa de quem você ouvirá muitas vezes no futuro – o Sr. **'Tradicionalista'.** Ele é fictício, mas você se encontrará com muitas pessoas como ele. Ele se agarra às velhas tradições feitas pelos homens. Se ele estivesse próximo de nós agora, ouvindo-nos falar sobre reprodução da igreja, você o ouviria zombar...

"O que?" Nossa congregação deve começar novas igrejas? Você está sonhando? Isto traria muitas mudanças em nossa rotina de igreja e perturbaria o curso tranqüilo que nós temos seguido por muito tempo!"

Mas outra voz o interrompe. O Sr***. 'Previdente'*** ama seguir a Palavra de Deus. Ele responde ao Sr. **Tradicionalista**...

"Por favor, não nos amarre com suas velhas tradições! Nós temos pessoas em nossa congregação que tem o dom apostólico. Eles são "enviados" loucos para ir. Deus os deu a nós para levar o espiritual DNA de nossa igreja para reproduzi-lo em todo lugar! Não corte suas asas!

O Sr. '***Tradicionalista***' continua argumentando, "Mas é nosso trabalho – nosso único trabalho – simplesmente ensinar a Palavra de Deus. Se Deus quer que novas igrejas nasçam em todo lugar, Ele é todo-poderoso e o fará sem nossa ajuda!"

O Sr. ***'Previdente***' responde, "Você apenas declarou um sério erro que muitos cristãos abraçam. Eles usam a Palavra de Deus apenas como o *conteúdo* de sua pregação ou ensino. Eles falham em usar o Novo Testamento como a norma para onde enviar nossos obreiros, como evangelizar, como organizar igrejas de modo que todos os crentes usam seus dons em algum ministério, e como treinar líderes. Como resultado, muitas atividades claramente descritas no Novo Testamento que são vitais para a reprodução da igreja ou célula tem sido substituídas por algumas tradições que soam espirituais, mas que apenas amarram estas atividades".

"Tradição", o Sr. '***Tradicionalista'*** exclama, "Em nossas igrejas? Impossível! Apenas as igrejas Católicas Romanas é que têm tradições!"

"Não", o Sr. '***Previdente***' clarifica, 'Todas as igrejas têm tradições. A diferença é que os Católicos admitem! Nós somos humanos, também. A *tradição* normalmente começa através de boas e dignas razões. Mas, com o tempo, a necessidade passa ou uma coisa boa é levada ao

exagero. A tradição se torna uma gentil *vaca sagrada*. Então, como a história mostra, a vaca se torna fértil e gera um grande rebanho de bois berrando com fome! As vacas sagradas agora começam a chifrar os profetas de Deus que chamam Seu povo de volta às normas do Novo Testamento! Eles pisoteiam as diretrizes bíblicas para a vida normal da igreja! Mas, quando nós reconhecemos o quão irracionais eles são, é divertido sacrificar as vacas sagradas!"

O Sr. ***Tradicionalista*** discute, "Um movimento de plantação de igrejas exigiria que nós gastássemos quantidades enormes de dinheiro para ajudar igrejas ou células a se multiplicaram. Esta multiplicação acontece apenas em outras culturas, sob raras condições".

O Sr. ***Previdente*** responde sabiamente, "Não é assim não, amigo. Vamos descobrir a verdade sobre a multiplicação da igreja que Satanás tenta esconder. Custa menos dinheiro e esforços começar o tipo de igreja que se multiplica do que começar uma igreja mais tradicional... e estéril! As pessoas que não conhecem a história da igreja argumentam que para multiplicar igrejas nós devemos ter muito dinheiro, uma educação elevada, grande organização, líderes altamente experimentados, e muitos edifícios caros. Mas, a observação de muitos movimentos de plantação de igrejas, no passado e também hoje, mostram que isto não é assim. Vamos substituir o temor com fatos. No geral, as igrejas multiplicam mais rapidamente onde o dinheiro e outras coisas de homens associadas com poder estão faltando".

Igrejas que se reproduzem rapidamente em igrejas filhas e mães o fazem através do poder que Deus lhes dá, e não confiam em dinheiro. Aqueles que fazem a maior parte da obra raramente possuem graus acadêmicos. Multiplicação da igreja não requer instituições separadas das igrejas. Ela não depende de líderes poderosos. Pessoas ordinárias podem fazer a obra de Deus quando elas simplesmente obedecem aos mandamentos de Jesus em amor e são capacitadas pelo Espírito de Deus.

Há muitos exemplos de multiplicação espontânea de igrejas – movimentos de plantação de igrejas – acontecendo entre as pessoas de todos os principais grupos culturais. Isso acontece pelo poder de Deus onde quer que nós encontremos bom solo para o crescimento da igreja. O que é o bom solo? Para genuíno crescimento da igreja – isto é, crescimento através da conversão – o bom solo são pessoas más! Onde o pecado abunda, a graça superabunda (Romanos 5.20). A multiplicação da igreja está acontecendo, em alguma medida, dentro de cada categoria religiosa e cultural principal, embora alguns grupos de pessoas dentro delas ainda sejam altamente resistentes.

Por favor, pare um instante para pensar e orar sobre como você pode planejar com seus co-obreiros para ajudar seu povo a ver que multiplicação da igreja – ou um movimento de plantação de igrejas – é normal na visão de Deus.

01b. Deus Faz Seu Reino Sobre A Terra Crescer Tanto Por Adição Quanto Por Multiplicação

Nós vemos o crescimento tanto por adição quanto por multiplicação no livro de Atos:

- Atos 2:41 conta sobre o crescimento por adição: 3.000 novos crentes foram adicionados pelo batismo na nova igreja de Jerusalém.
- Através de todo o livro de Atos, o crescimento começa com uma pequena semente, um novo crente ou sua família, ou umas poucas pessoas que formaram um núcleo poderoso.
- Deus rapidamente os capacitou a espalhar as Boas Novas através de sua rede de parentes e amigos. Deus então adicionou estes novos crentes ao pequeno núcleo.
- Atos capítulos 8, 10, 13, 14 e 16 conta-nos sobre crescimento por multiplicação. Deus faz com os pequenos grupos se multipliquem como núcleos ao redor dos quais a adição facilmente acontece.
- A igreja – através de seus apóstolos ou 'enviados' – logo penetra outras redes sociais, próximas ou distantes, para reproduzir a si mesma.
- Este processo leva para mais e mais aumento enquanto igrejas filhas e netas são geradas e reproduzem a trinta, sessenta e a cem por um, como as sementes na parábola de Jesus sobre o semeador.

Hoje, também, uma saudável igreja se multiplica por que:

- Ela é um corpo vivo de Cristo e deve normalmente reproduzir enquanto mais igrejas estão sendo geradas.
- Deus dá a cada igreja obediente Seu poder para multiplicar, assim como Ele dá para todas as outras coisas vivas que Ele criou para se reproduzir segundo a sua própria espécie.
- Nós enfatizamos a palavra "multiplicação" porque o crescimento da igreja tanto por adição quanto por reprodução é mais estratégico e bíblico do que crescimento apenas por adição.

Por favor, tome um momento agora para pensar e orar como você ajudará as pessoas a verem que Deus usa o crescimento tanto por adição quanto por multiplicação, para espalhar Seu reino sobre a terra.

01c. Mantenha A Plantação de Igrejas Simples!

Senhor, ajude-nos a discernir entre aquelas coisas que são meramente úteis e aquelas que são essenciais!

Muitas tradições, especialmente as ocidentais, podem impedir a multiplicação da igreja:

- Freqüentemente estas tradições são atividades que são benéficas sob certas circunstâncias, mas tomam o lugar de outras atividades que são mais importantes.
- Nós poderemos listas centenas de coisas úteis para começar igrejas, mas nós podem contar com nossos dedos das mãos e pés aquelas poucas coisas que fazem a diferença entre igrejas que se reproduzem e igrejas estéreis. Bendito é o obreiro cristão que conhece a diferença!
- O propósito deste Guia é ajudá-lo a edificar seu ministério sobre os princípios universais do Novo Testamento que Deus abençoa consistentemente em diferentes culturas.
- Estes princípios do Novo Testamento levam formas surpreendentemente diferentes enquanto o Espírito Santo lidera obreiros para aplicá-los de maneiras distintas, em diferentes culturas, para multiplicar igrejas.

Senhor, ajude-nos a discernir o que é verdadeiramente importante em sua visão, para multiplicar igrejas entre nosso povo.

01d. Ore E Planeje Com Os Co-Obreiros Para Multiplicar

Imagine como as igrejas freqüentemente crescem, deste exemplo de Joaquim:

> Primeiro, Joaquim, colocou sua fé em Jesus.
>
> Depois, com o apoio da oração, ele ganhou seus pais.
>
> Depois, os pais de Joaquim ganharam seus irmãos e irmãs.
>
> Então, os irmãos e irmãs de Joaquim ganharam seus amigos.
>
> Em breve aqueles amigos ganharam seus familiares.
>
> Dentro de poucas semanas, estes familiares ganharam amigos em outros lugares.
>
> A partir destes em diante, estes amigos formaram novas igrejas, e a obra de Jesus se espalhou.

Tal fluir natural do evangelho acontece quando certas condições estão no lugar. Algumas destas condições estão dentro do nosso alcance; elas são coisas que Deus tem revelado em Sua Palavra para nós fazermos. Nós devemos fazer o que nós podem fazer e devemos deixar para Deus Sua obra sobrenatural. Entre as coisas que nós podemos fazer estão orar e trabalhar bem perto uns dos outros. Nem Jesus nem Seus apóstolos trabalharam sozinhos.

Enquanto você aprende os princípios do Novo Testamento apresentados neste Guia, por favor, comparte-lhes com seus co-obreiros, então ore e planejem juntos. Planejem atividades que seus co-obreiros e suas igrejas farão, não meramente o que você pessoalmente fará. Prepare-os para pensar seriamente sobre a multiplicação da igreja ou célula. Este Guia foi elaborado para você e seus co-obreiros, para ajudá-los a aplicar os princípios aos seus ministérios.

01e. Mantenha Registros E Reveja O Progresso

Planeje para a reprodução da igreja e faça gráficos do progresso de sua igreja. Procure saber quais são as suas igrejas ou células que crescem e se reproduzem, e anote o que elas fazem. Procure saber quais igrejas ou células falham em crescer e se reproduzir e descubra por quê.

Igrejas se reproduzem se seus líderes fazem planos que são fáceis de explicar e programar:

- As tradições dos homens são inimigas da reprodução da igreja. Freqüentemente os líderes de igrejas respondem às necessidades urgentes por estabelecer programas ou requerimentos que ajudam por um tempo. Mas se eles continuam por muito após a necessidade ser suprida, então eles se tornam tradições vazias que absorvem recursos assim como uma esponja e faz a plantação da igreja uma carga pesada.
- Avaliação honesta detecta e eliminam do corpo da igreja estes crescimentos parasitas.
- Muitos pastores têm grandemente melhorado seus ministérios por gastar umas poucas horas fazendo registros e revendo o que tem acontecido.

Senhor, dá-nos coragem para examine as tradições de nossa igreja e compare-as cuidadosamente com as atividades correspondentes em sua Palavra.

01f. Deixe Os Novos Plantadores de Igreja Praticarem Na Igreja-Mãe As Habilidades Que Eles Necessitarão

Líderes adquirem mais habilidades para plantar igrejas por trabalhar em conjunto com outros do que através de preleções ou livros – incluindo este livro. Eles não podem aprender estas habilidades dentro de uma sala de aula onde apenas você usa o dom de ensino. Eles melhor adquirirão as habilidades dentro de uma congregação obediente. Se você espera ser uma exceção, prepare-se para falhar, pois você pode, da mesma forma, tentar aprender a dividir corretamente na mesma sala de aula.

Você pode achar útil treinar líderes para trabalhar em outra cultura em uma ***igreja temporária de treinamento:***

- Eles praticam fazendo coisas do mesmo modo que eles necessitarão fazer em outra cultura.
- Para formar uma igreja temporária de treinamento, nomeie presbíteros temporários, imponha as mãos sobre eles e ore por eles.
- Encontre-se com estes presbíteros para planejar a adoração que eles liderarão em pequenos grupos.
- Então, comece a fazer as atividades descritas em cada capítulo deste Guia, incluindo a celebração da Comunhão [Ou Santa Ceia].
- Deixe cada um no grupo servir aos outros em amor com diferentes dons espirituais.
- Deixe o Espírito Santo harmonizar seus ministérios baseados em dons em uma igreja viva, como descrito em 1 Coríntios 12 e 13.

Plantadores de igrejas transculturais necessitam de ‘alongamento’. Deus alongou Pedro em Atos 10 por mandá-lo comer comida impura. Isto o preparou para gastar diversos dias comendo alimentos não permitidos pela lei judaica enquanto ele estava na casa do gentil Cornélio. Deixe a igreja temporária de treinamento alongar você e seus aprendizes de missionário. O procedimento de alongar revela as tensões que cada um enfrentará quando se adaptando a outra cultura. Cometa seus erros agora onde eles não farão danos permanentes!

Plantadores de igreja que vão para uma cultura diferente necessitam praticar os

***Elementos Essenciais da Adoração*:**

- Oração
- Louvor
- Ensino da Palavra de Deus
- Confissão de pecados com segurança de perdão
- Comunhão ou a Ceia do Senhor
- Dar
- Comunhão

Estes são tratados em detalhe no Capítulo 07.

Os plantadores de igreja necessitam saber quais são estes elementos essenciais, para não confundir com formas externas de adoração que têm derivado de sua própria cultura. Eles aprenderão a discerni-los em uma igreja temporária de treinamento enquanto eles adaptam a adoração para um pequeno grupo sem som eletrônico, músicos habilidosos ou um salão grande.

O valor do treinamento centrado na igreja se tornará mais aparente enquanto você trabalha com uma igreja de treinamento. Você não somente aprenderá as habilidades para reprodução da igreja, mas também experimentará o tipo de vida de igreja que sustenta a reprodução normal.

> Senhor, ajude-nos a tomar este treinamento seriamente, e tenhamos a coragem para introduzir novas maneiras de aprendizagem.

01g. Reconheça E Substitua As Tradições Que Sufocam A Reprodução da Igreja

Muitas tradições são boas. Nós devemos reconhecer aquelas que são más. Enquanto você lê este Guia, por favor, examine cuidadosamente as tradições de sua igreja. Você provavelmente descobrirá que algumas delas impedem o que Jesus e Seus apóstolos exigem que você faça. Estas más tradições podem incluir as seguintes práticas de igreja:

- Estruturas organizacionais que impedem a vida normal da igreja e a harmonia dos ministérios baseados em dons,
- Métodos evangelísticos e procedimentos de acompanhamento que não levam à fé,
- Métodos de educação cristã que ignoram as famílias,
- Práticas de adoração que são impossíveis para grupos pequenos,

Atitudes e prioridades mundanamente dispendiosas para com o dinheiro,

Uma filosofia de liderança academicamente orientada,

Resistência à formação de pequenos grupos e às suas atividades,

Ignorar a responsabilidade da igreja na colocação missionária,

- Pobre administração da agência missionária conforme ele trata com os dons espirituais,
- Ministério de equipe ou formação desequilibrada de grupo,
- Falta de autêntica cooperação entre igrejas,
- Insensíveis ou não sábias políticas de disciplina,
- Liderando de uma maneira que é mais determinada pela cultura do que pela Escritura.

Por favor, peça a ajuda de Deus agora para você e seus co-obreiros, para corajosamente mudar qualquer prática que não é Sua primeira preferência.

Capítulo 02 – Obedecendo Aos Mandamentos de Jesus

Jesus diz que se você nós O amamos, nós obedeceremos aos Seus mandamentos (João 14:15)

Seções neste Capítulo 02

02a. Por Que Nós Objetivamos Primeiro Pela Obediência Infantil A Jesus

02b. Conheça E Obedeça Aos Mandamentos de Jesus Antes de Tudo Mais

02c. Ajude Os Novos Crentes A Obedecer A Jesus Sem Demora

02d. Meça O Crescimento Em Cristo Como Ele Fez – Pela Obediência Amorosa

02e. Considere As Políticas Humanas da Igreja Como Temporárias

02f. Discirna Três Níveis de Autoridade No Novo Testamento Para Sua Igreja

02a. Por Que Nós Objetivamos Primeiro Pela Obediência Infantil A Jesus

Jesus disse, "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos” John 14:15. (NVI)

O Sr. ***Tradicionalista*** se queixa. “Não diga a palavra ‘obedecer’! Isto é legalismo. Você nos força a viver sob a lei ao invés da graça. É como treinar cães para obedecer aos nossos comandos. Nós não somos animais que necessitam de um chicote! Não me aprisione!”

O Sr. ***Previdente*** responde sabiamente, “Seu próprio temor de regras aprisiona você! Os mandamentos de Jesus são libertadores. Se você negligenciá-los, você em breve encontrará a si mesmo aprisionado em leis feitas por homens que realmente são confinadoras”.

Descubra em Atos 2:36-41 o que os 3.000 novos convertidos fizeram em obediência a Jesus, antes de serem batizados e acrescentados à igreja:

> Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que faremos?" Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar". Com muitas outras palavras os advertia e insistia com eles: "Salvem-se desta geração corrompida!" Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas. (NVI)

Descubra nos versículos 42-47 do mesmo relato o que os novos crentes fizeram em obediência a Jesus imediatamente após o batismo:

> Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos. (NVI)

Peça a Deus agora para ajudar você e seus co-obreiros a estabelecer um exemplo de obediência amorosa e infantil ao nosso amado Rei e Salvador.

02b. Conheça E Obedeça Aos Mandamentos de Jesus Antes de Tudo Mais

A coisa mais importante que nós podemos fazer para ajudar as congregações a se multiplicarem é obedecer ao Senhor Jesus Cristo em fé e amor infantil. Plantadores de igrejas têm relatado freqüentemente que obedecer aos mandamentos de Jesus acima e antes de tudo mais faz sua obra mais fácil e suas congregações são mais fortes. Deus abençoa nossa obediência amorosa, fiel, mais do que Ele faz com qualquer outra coisa.

O Sr. ***Tradicionalista*** não gosta disso. “As políticas de nossa organização vêm primeiro”.

“Para você, talvez”, o Sr. ***Previdente*** responde. “Nós temos uma decisão a fazer. Ela determinará se Deus pode ou não usar nossas congregações saudáveis e fazê-las multiplicar. Nós colocaremos o Senhor Jesus Cristo

e Seus mandamentos antes de tudo mais? Nós edificaremos nossos planos, atividades, e compromissos acima da obediência à Sua vontade – às coisas que Ele ensina-nos a fazer?"

Jesus ordenou aos Seus seguidores para fazerem muitas coisas; nós podemos agrupá-las sob sete mandamentos básicos. Em Atos 2 nós vemos 3.000 novos crentes da primeira igreja do Novo Testamento obedeça todos eles em sua forma básica. Por favor, memorize estes mandamentos básicos, por que eles são o fundamento sobre o qual nós edificamos nossas vidas, nosso ensino e nosso ministério:

Os Mandamentos Básicos do Senhor Jesus

Jesus ordenou muitas coisas; nós poderemos resumi-los como sete mandamentos básicos. Em Atos capítulo 2, leia como os 3.000 novos crentes da primeira igreja do Novo Testamento começaram a obedecer todos os mandamentos em sua forma básica. Por favor, memorize estes mandamentos básicos, por que eles são o fundamento sobre o qual nós devemos edificar nossas vidas, nosso ensinamento e nosso ministério.

- **Arrependa-se**, creia e receba o Espírito Santo de Deus (ser "nascido do Espírito"), Marcos 1:15; João 3:5-7, 16; 20:22.
- **Batize** os novos crentes e ensine-os a viver a nova vida que inicia, a qual inclui nossa continua transformação, Mateus 28:18-20.
- **Ame** a Deus, o próximo, os co-discípulos e aqueles em necessidade de coisas práticas e até os seus inimigos, por perdoá-los, Mateus 22:36-40; João 13:34-35; Lucas 10:25-37 e Mateus 5:43-48.
- **Parta o pão** (na Santa Comunhão) e faça tudo o que está relacionado à adoração, Mateus 26:26-28; João 4:24.
- **Ore** em nome de Jesus em particular e com os membros da família e outros crentes, e faça intercessão e guerra espiritual, João 16:24.
- **Dê**, pratique a mordomia de seu tempo, bens e talentos, Lucas 6:38.
- **Faça discípulos** (por testemunhar sobre o que você sabe que Cristo tem feito, pastoreando o povo de Deus, estudando e aplicando a Palavra de Deus às vidas das pessoas, treinando líderes, enviando missionários), Mateus 28:18-20.

Por favor, tome um momento agora para planejar e obedecer estes mandamentos de nosso Senhor.

Nós também obedecemos a Jesus quando nós observamos os mandamentos de Seus apóstolos, pois eles falaram e escreveram com autoridade inspirada por Cristo. Os mandamentos em suas cartas, contudo, não são básicos do mesmo modo que os mandamentos de Jesus são. Eles são crentes já batizados e sob cuidado pastoral na igreja. Neste sentido eles não são a "rocha" sob a qual nós edificamos nossas vidas. Ao contrário, eles são expressões dos mandamentos básicos de Jesus, escritos para líderes e crentes que já têm estabelecido o fundamento da obediência em amor para o Senhor Jesus Cristo.

Você talvez descubra, como muitos o têm, que obedecer a Jesus em primeiro lugar traz uma dolorosa controvérsia. Quando as igrejas começam a se multiplicar, mais líderes tradicionais de igrejas vêem isso como uma ameaça. Onde a obra começa a crescer e eles não podem controlá-la, eles podem criticar você vigorosamente. Se você planeja para Deus usá-lo como um instrumento para multiplicar igrejas, então se prepare para se esquivar dos dardos!

Você talvez se sinta inseguro e seja tentado a perguntar, "Nós estamos fazendo a vontade de Deus?" Alguns podem dizer que não. Quem deve dizer o que é certo ou errado? Os irmãos cristãos que nós amamos algumas vezes podem se opor a nós! Outros seguirão seja quem for que grite mais alto, tenha mais dinheiro ou escolaridade, ou estão em posições mais altas na organização. Se você se encontra nesta débil posição, diga aos seus críticos, "Nós estamos obedecendo aos mandamentos de Jesus e imitando aos Seus apóstolos – vocês preferem que nós obedeçamos e imitemos a vocês?"

Você pode descansar seguro que você está em terreno sólido quando você está obedecendo a Jesus, o divino Cabeça da Igreja, como vemos em Colossenses 1.15-20. Deixe os críticos dizer o que eles quiserem!

Nós obedecemos ao nosso Senhor porque nós O amamos por causa do que Ele fez e faz por nós. Ele disse, "Se você me ama, obedeça aos meus mandamentos" (João 14.15). Considere a reivindicação de Jesus sobre nossa obediência. Durante Sua encarnação sobre a terra Ele fez muitos milagres e boas obras de modo que muitas pessoas creram que Ele era o Messias prometido. Uns poucos se aventuraram a dizer que Ele era o Filho de Deus. Por causa disto, a suprema corte da Judéia O prendeu e o tratou como um criminoso acusado de blasfêmia. O sumo sacerdote perguntou-lhe, "Você é o Filho do Bendito?"

Todas as coisas dependem da resposta de Jesus. Embora Ele soubesse que isso significaria a Sua morte, Ele falou a verdade mais fundamental jamais expressa por um homem sobre este planeta – um claro "EU SOU" (o mais santo NOME do Deus vivente).

Isso fez com que o julgamento terminasse! O sumo sacerdote rasgou suas vezes em fúria. Imediatamente o concílio condenou Jesus à morte. Isto fez de Sua ressurreição duplamente significante; ela provou que Ele é quem Ele disse que é.

Pouco antes de Sua ascensão à glória, sobre a base de Sua comprovada deidade, nosso Senhor ressuscitado ordenou aos Seus discípulos, "Foi-me dada toda a autoridade... Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações... ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei" (Mateus 28:18-20).

Fazer discípulos inclui treinar novos crentes para obedecer aos mandamentos básicos de Jesus.

Igrejas saudáveis se desenvolvem quando nós praticamos amorosa obediência aos mandamentos Daquele que tem "toda autoridade nos céus e na terra". Os apóstolos começaram a primeira igreja do Novo Testamento em Jerusalém enquanto a grande comissão do Mestre ainda ressoava em seus ouvidos. "Façam discípulos de todas as nações". Isso significa todas as pessoas. "Ensine-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei". O Espírito Santo veio no Pentecostes e deu aos apóstolos e novos crentes o poder para obedecer; eles fizeram exatamente o que Jesus disse que fariam (Atos 2). Eles começaram fazendo discípulos com uma nação, um grupo de pessoas, seus próprios companheiros judeus, por instruí-los a obedecer aos

mandamentos de Jesus. Os 3.000 novos crentes na primeira igreja de Jerusalém começaram a fazer o que nosso Senhor Jesus Cristo ordenou sem demora:

- Eles se arrependeram, creram e receberam o Espírito Santo.
- Eles imediatamente confirmaram isto com o batismo.
- Eles celebraram a Ceia do Senhor em seus lares.
- Eles amaram a Deus e uns aos outros, com fervente comunhão.
- Eles oraram.
- Eles deram generosamente.
- Eles fizeram discípulos, se dedicaram à doutrina dos apóstolos e a testemunhar aos outros.

A nova igreja – que é um grupo de igrejas caseiras, ou o que alguns chamariam de "células" – estava obedecendo aos mandamentos de Jesus em sua forma mais básica. Tal obediência não ocorreu por acaso. Os apóstolos ensinaram aos novos crentes desde o começo a obedecer a Jesus. Isto, então, deve ser nosso modelo pra o treinamento básico de discipulado.

As atividades em Atos, assim como os mandamentos dos apóstolos, são edificados sobre os mandamentos básicos de nosso Senhor ressuscitado. Nossa obedi6encia estabelece Jesus como o Cabeça de nossa igreja. Todos os ministérios requeridos no Novo Testamento são edificados sobre estes mandamentos de Cristo. Por exemplo, o mandato de Paulo para Tito, para estabelecer presbíteros em Creta (Tito 1.5), cresceu do mandamento de Jesus para fazer discípulos de todas as nações; o apóstolo delegou para seu discípulo Tito que nomeasse e treinasse novos presbíteros. A carta de Paulo para Tito deu-lhe instruções detalhadas para estes presbíteros. Nenhum mandamento totalmente novo aparece nas Epístolas; tudo o que os apóstolos nos contaram crescem dos mandamentos originais de Jesus, aplicando-os às novas situações.

Não há outro fundamento para a igreja de Cristo do que obedecer a Ele em fé e amor, pelo poder do Espírito Santo. Isto é o que a Palavra de Deus requer. Jesus é a Rocha. É somente em nossa obediência amorosa e fiel ao divino Cabeça de nossa igreja que jaz o verdadeiro fundamento para o crescimento e a reprodução normal de congregações de verdadeiros crentes.

> Por favor, tome um momento agora para memorizar os mandamentos do Senhor Jesus Cristo, e planeje ensinar ao seu povo a obedecer a todos eles.

02c. Ajude Aos Novos Crentes A Obedecer A Jesus Sem Demora

> O Sr. ***Tradicionalista diz,*** "Nós não podemos batizar os novos crentes até que eles estejam totalmente fundamentos em todas as doutrinas bíblicas".
>
> "Não, amigo", o Sr. ***Previdente*** responde sabiamente, "Isso os faz apenas 'ouvintes' da Palavra de Deus. Tiago 1.22 nos diz para não sermos apenas ouvintes, mas praticantes da Palavra. Para os novos crentes arrependidos, obediência começa com batismo, como em Atos 2.36-42".

Batismo tem duas dimensões; novos crentes entram para um novo relacionamento com Deus e para um novo relacionamento com outros crentes (Atos 2.41-47).

Batizar adultos inicia-lhes na vida da igreja; eles se tornam parte de um corpo vivo. Um eremita isolado, embora extremamente religioso, não pode cumprir os mandamentos básicos de Cristo.

Uma pesada ênfase sobre o ensino doutrinário como o fundamento inicial, sem uma correspondente aplicação de amorosa obediência, reflete não a verdade do Reino, mas o manco racionalismo das culturas ocidentais do século 20. Para um novo crente, nada deve tomar precedência sobre a obediência amorosa, fiel e infantil ao nosso amado Senhor.

Sem tal obediência a Jesus Cristo, os obreiros cristãos apenas seguem as tradições, regras e escrúpulos humanos na igreja, o que compete com o crescimento e a reprodução da igreja. Especialmente em novos campos onde falta um modelo para uma bem organizada igreja e pastores maduros, líderes inexperientes frequentemente enfatizam coisas não essenciais. Eles buscam subsídios e controlam o povo com regras não bíblicas sobre ordenação, batismo, casamento, evangelismo, plantação de igrejas e até mesmo treinamento pastoral.

Um plantador de igreja que enfatiza o conhecimento acima da obediência raramente cultiva uma vida corporativa de igreja, na qual os discípulos servem uns aos outros em amor. Ele busca compreensão ao invés de obediência. Vendo líderes em potencial com uma compreensão limitada da Palavra, ele desconfia de sua habilidade para liderar e supercontrola a nova igreja, sufocando a iniciativa dos obreiros locais criando um legalismo manco. Ele deveria, ao invés, ter paciência com novas igrejas e novos líderes, e deixá-los dar seus “primeiros passos”.

Isto significa que você deve fazer discípulos de uma maneira neotestamentária. Se você ensina os novos crentes a obedecerem a Jesus, eles darão maior importância para amar como Jesus e Seus apóstolos amaram. Isto capacita sua igreja do jeito certo a ser saudável e reprodutora. Pode não ser fácil; você pode ter que vencer barreiras em sua própria vida para poder amar. Mas se você confiar no Senhor, então Ele lhe capacitará e a seus co-obreiros para reproduzir igrejas e invadir sua área no mundo para o Senhor Jesus!

A reprodução da igreja no poder do Espírito de Deus significa que nossas atividades da igreja descansam plenamente nos mandamentos de Jesus. Novas igrejas simples e proposicionalmente fazem o que Ele diz para fazer. Eles seguem o exemplo de Seus apóstolos, que ensinam a seus discípulos a obedecer.

Nós colocamos em risco a vida espiritual de recém-nascido em Cristo se nós forçamos sobre ele a “carne” de detalhadas doutrinas bíblicas antes de ele aprender a obediência básica em amor. Tal aprendizado doutrinário convida ao orgulho. É como edificar uma nova casa antes de lançar o alicerce! O poder do Espírito Santo para transformar os novos crentes em Atos 2 foi evidente em sua obediência imediata e amorosa. Para fazer discípulos ativos e amorosos de uma maneira verdadeiramente bíblica, você deve ensinar obediência ao nosso Senhor Jesus Cristo antes de tudo o mais. Verdadeiros discípulos O obedecem de uma vez sem argumentos ou discussão. Não é uma cerimônia de graduação seguida por um longo período de doutrinação e provação. A saudável reprodução da igreja resulta de discípulos que, antes de tudo mais, obedecem em amor aos mandamentos Daquele que tem toda autoridade nos céus e na terra.

Uma Igreja não votará em ver se ela obedecerá aos mandamentos de Jesus:

- Votar colocará a autoridade da maioria da igreja acima da autoridade do Deus Altíssimo!
- Sua igreja não é uma democracia; ela é uma monarquia – um reino.
- Nós obedecemos aos mandamentos de Jesus simples e diretamente, como uma criança faria, em amor. Obedecer por outros motivos é legalismo, o qual Deus condena em Romanos 13:8-10 e 1 Coríntios 13:1-3.
- Jesus resumiu a lei do Antigo Testamento, no dual mandamento para amar a Deus e nosso próximo (Mateus 22.34-40).

Enquanto os discípulos começam a obedecer aos mandamentos básicos de nosso Senhor, as barreias à obediência aparecem em suas atitudes e sentimentos. Conforme eles honestamente enfrentam estas coisas, as confessam e se arrependem delas, a obediência deles leva a um profundo amor por Deus e por seus vizinhos. Enquanto nós praticamos uma amorosa vida de igreja, qualquer falta de amor se torna aparente, mais evidente para com nossos irmãos visíveis do que para com nosso Deus invisível, contudo nosso amor por ambos cresce igualmente.

> Por favor, peça a Deus agora para dar-lhe a força para vencer as tentações do diabo para atrasar a obediência para tudo o que nosso Senhor e Salvador ordena.

02d. Meça O Crescimento Em Cristo Como Ele Fez, Pela Obediência Amorosa.

Você pode avaliar o crescimento spiritual de uma nova igreja de duas maneiras:

> **Primeiro:** você pode medir o progresso em obedecer aos mandamentos de Jesus e Seus apóstolos, começando com o batismo de arrependimento de crentes, como em Atos 2.41 e hebreus 5.11 a 6.12. Não conte os crentes não batizados como membros da igreja. Isto seria contrário à prática apostólica e torna impossível de avaliar precisamente os nossos métodos evangelísticos.
>
> **Segundo:** você pode medir o progresso em mobilizar os membros maduros através de ministérios baseado em dons, para edificar uns aos outros em amor, como em Efésios 4.1-16.

A quantidade de conhecimento bíblico que um crente tem acumulado não é uma medida válida de crescimento. Membros de seitas e falsos cultos algumas vezes conhecem muito da Escritura. Os verdadeiros crentes também participar de boas igrejas e conhecer a Palavra, mas falham em viver como eles deveriam. Obedientes novos crentes às vezes, após umas poucas semanas, mostram mais maturidade em sua compreensão e conduta do que outros que têm ouvido a Palavra por anos.

Uma igreja saudável exerce seus diferentes dons espirituais para multiplicar igrejas filhas dentro de um grupo responsável de pessoas. Confie que Deus dá para sua igreja pessoas que Ele tem capacitado para serem apóstolos que a reproduzirão. Outros terão outros dons; um efetivo

esforço de plantação de igreja cedo ou tarde necessitará de obreiros dotados para liderança, evangelismo, treinamento de pastores, ministérios de cura e misericórdia.

> Senhor, ajude-nos a medir nosso crescimento não pelo louvor das pessoas a nosso respeito ou por quão bem nós falamos, mas por nossa obediência aos Teus mandamentos.

02e. Considere As Políticas Humanas da Igreja Como Temporárias

Nós devemos reconhecer quais das regras para nossas igrejas são de Deus e quais são dos homens. Os homens necessitam fazer regras para trabalharem juntos, mas estas regras não devem ser confundidas com aquelas que vêm da Palavra de Deus. Se nós as confundirmos, o resultado de falhar em obedecer a Deus impedirá a igreja ou célula de alcançar seu potencial máximo para pastorear e reproduzir.

A razão para a existência da igreja, de acordo com o mandato de Jesus, está em fazer e ser discípulos obedientes. Isto tem precedência sobre todas as outras políticas e planos. Nós necessitamos de regras, é claro, para manter a ordem. Nós concordamos com políticas temporárias para pôr em ordem a organização e seu funcionamento. A congregação necessita saber onde se reunir e em qual horário, que fará isto e aquilo, e dúzia de outras decisões rotineiras. Nós apagamos estas regulamentações humanas, contudo, quando as condições mudam ou uma necessidade é tratada. Do contrário, elas se tornarão tradições permanentes – vacas sagradas que permanecem com seus chifres abaixados, ameaçando a singela obediência a Cristo e a liberdade que cresce dela.

Três suposições comuns, mas erradas, produzem três políticas paralisantes:

> **A Primeira** é o mito de que é espiritual atrasar a comissão de novos obreiros para começar novas igrejas ou células. O temeroso pergunta, “Nós não necessitamos de uma forte base primeiro?”
>
> **A Segunda** é a tentação de focar todos os recursos naquela parte da obra do Senhor sobre a qual nós temos controle. O míope se preocupa e diz, “Nós não temos fundos para suprir nossas próprias necessidades, quanto mais aquelas de uma nova igreja!”
>
> **A terceira** é o medo que o amor por Cristo e a pureza doutrinária gradualmente se enfraquecerá em uma reação em cadeia de novas igrejas – igrejas filhas, igrejas netas, bisnetas e assim por diante. O tímido se espanta dizendo, “As falsas crenças não surgirão rasteiramente?”

Este medo da corrupção é normal. Nós queremos que nós filhos sejam saudáveis; nós queremos que nossas igrejas sejam doutrinariamente saudáveis. Mas a real fonte de sã doutrina não é o controle humano, mas a lealdade para Cristo. Falhando em ver isso, nós organizamos de modo que qualquer multiplicação que se estenda de nossa própria igreja seja como o raio de uma roda – não igrejas netas. Nós tentamos controlar tudo. Nós presumimos que a igreja nós estamos no controle, de alguma forma, é superior a todas as igrejas na cadeia. Nós presumimos que Deus dá o Espírito Santo as outras igrejas em uma medida menor! Mas Jesus relembra-nos que um grão de trigo produz uma nova planta com o mesmo potencial como o do pai. O mesmo princípio

de reproduzir segundo a sua própria espécie se aplica às igrejas em Seu reino, como ilustrado em Marcos 4. Novas igrejas tem o mesmo potencial, o mesmo amor por Cristo e pela Palavra. A história mostra que a multiplicação normal da igreja em si mesmo não leva ao doutrinário, e que igrejas estéreis e velhos seminários freqüentemente falham em lidar com ele. Erro doutrinário vem quando igrejas colocam os costumes humanos a frente das regras de Deus:

> Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: "Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim" (Marcos 7.6, NVI).
>
> Senhor, ajude-nos a agir não por causa do temor das críticas dos homens, mas a partir de um simples amor por ti.

02f. Discirna Três Níveis de Autoridade No Novo Testamento Para Sua Igreja

Há **três níveis de autoridade** aos quais as igrejas se submetem. Eles são:

- Os Mandamentos de Jesus e de Seus apóstolos, os quais têm a maior autoridade,
- As práticas do Novo Testamento que não foram ordenadas, mas são exemplos bíblicos, os quais nós somos livres para segui-los,
- Costumes humanos, os quais têm apenas a autoridade que uma igreja local dá para eles.

Treinadores sábios discernem estes três níveis de autoridade para atividades da igreja. Eles estabelecem a autoridade para o que nós fazemos. Nós ajudamos nosso povo a discernir estes três níveis de autoridade:

Os mandamentos do Novo Testamento formam a base do treinamento e ministério de discipulado. Nós obedecemos a eles acima e antes de tudo mais.

As práticas do Novo Testamento, embora não ordenadas, servem como exemplos, os quais nós podemos ou não seguir, dependendo das circunstâncias. Por exemplo, Paulo circuncidou Timóteo em Listra (Atos 16) por respeito à cultura judaica, mas falou duramente aos Gálatas por fazê-lo, porque naquela cultura gentílica isso levaria ao legalismo.

As tradições humanas não mencionadas no Novo Testamento devem ser seguidas com muito mais cautela, porque elas podem impedir a verdadeira obediência aos mandamentos. Muitas tradições algumas vezes são boas. Uma igreja não pode funcionar sem costumes estabelecidos. Por exemplo, uma congregação concorda sobre quando e onde se reunir; este é um regulamento humano necessário e, portanto, uma boa tradição. Um problema se levanta quando uma igreja falha em ver tais tradições como temporárias e feitas pelos homens, ou força seus próprios costumes sobre outras igrejas.

Muitas divisões de igrejas acontecem por causa da fome pelo poder da parte de pessoas que enfaticamente requerem uma tradição humana ou uma prática apostólica que não foi ordenada, com o objetivo de ganhar seguidores. Eles colocam estas coisas no mesmo nível de um

mandamento por enfatizá-lo mais do que um mandamento de Deus, ou por superenfatizar as regras e estatutos da organização. Dolorosas divisões e desencorajamento crescem de atitudes dogmáticas para com os requerimentos não bíblicos para a adoração, procedimentos da igreja, membresia, batismo, treinamento pastoral, e outras coisas. Uma igreja ou missão pode cancelar a amorosa e espontânea obediência a Jesus por confundir Sua autoridade com regras feitas por homens.

Exemplos do 'segundo nível' de práticas do Novo Testamento que não foram especificamente ordenados para cada um incluem:

Impor as mãos para conferir o Espírito Santo,
Falar em línguas e exercitar outros dons de sinais,
Compartilhar bens materiais em comum,
Usar só um cálice na Ceia do Senhor,
Celebrar a Ceia do Senhor cada Domingo,
Batizar imediatamente.

Não exija que todos sigam estas práticas apostólicas; apenas Cristo tem a autoridade para fazer tais leis universais para Sua igreja. Contudo, desde que os apóstolos os praticaram nós não podemos proibi-las para ninguém. As pessoas são livres para praticá-las como os apóstolos os fizeram, quando isso é prático.

A seguir estão alguns costumes e tradições humanas comuns, não encontradas no Novo Testamento. Estas podem ajudar a fazer discípulos em algumas culturas, mas podem impedir isso em outras:

Programas de educação cristã que segregam as pessoas jovens por idade,
Púlpitos, caixas de som, pianos, órgãos, adoração pela TV,
Um convite público para levantar as mãos ou ir à frente para aceitar a Cristo,
Disciplina de correção por exclusão da comunhão por um período de tempo,
Estilos específicos de leituras no púlpito, sermões,
Preparar líderes em uma instituição acadêmica fora da igreja,
Trabalhadores da igreja que sejam profissionais, pagos,
Agências missionárias institucionais, altamente promocionais,
Pré-requisitos de ordenação que vão além do que as Escrituras requerem,
Definindo com uma constituição e estatutos quantas pessoas devem servir em certos ofícios e por quanto tempo.

Costumes humanos devem receber a mais baixa prioridade. Ninguém deixe exigir isso como um rei pagão faria por assenhorear-se sobre seus súditos. Nós concordamos sobre estes costumes em amor. Nós os seguimos se eles edificam e os descartamos quando eles impedem a obediência a Jesus. Eles se tornam perigosos quando eles se tornam institucionalizados, chamam muito a atenção popular, atraem contribuições financeiras ou são suportados pela lei civil ou pelo poder de uma grande organização que busca seu próprio avanço.

Alguns obreiros cristãos sufocam a reprodução espontânea de igrejas em novos campos quando eles abraçam políticas não bíblicas de procedimento para:

Confirmar a conversão,
Nomear e treinar novos pastores e líderes,
A ceia do Senhor, batismo, e casamento,
Organizar novas igrejas,
Controle exterior, especialmente de fundos estrangeiros.

Por favor, tome um momento agora para orar e planejar como você arranjaria com seus co-obreiros para ajudar seu povo a discernir e obedecer aos mandamentos do Novo Testamento.

Capítulo 03 – Proclamando O Arrependimento – Morrendo Para O Pecado Para Servir A Deus Com Uma Vida Santa

Nosso Senhor Jesus Cristo requer que Seus Seguidores se convertam de seus pecados e O sigam.

Seções neste Capítulo 03

03a. Ajude Seu Povo A Ver O Quão Importante Cristo E Seus Apóstolos Consideraram O Arrependimento

03b. Exija O Que Jesus Disse Que Era Necessário Para Ser Salvo, Arrepender-Se E Crer.

03a. Ajude Seu Povo A Ver O Quão Importante Cristo E Seus Apóstolos Consideraram O Arrependimento.

Nosso Senhor Jesus Cristo disse, “O tempo é chegado... O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!" Marcos 1:15 (NVI)

O propósito deste capítulo é mostrar a importância que a Palavra de Deus dá ao arrependimento. Jesus requer que Seus seguidores tenham uma mudança de coração – converter de seus pecados e segui-lo. Isto significa morrer para o pecado e servir a Deus em santidade de vida. Você aprenderá por que Jesus o ordenou e como as pessoas o fazem com a ajuda de Deus.

O Sr. ***Tradicionalista*** não gosta da palavra arrependimento. Ele se queixa, “Arrependimento é para pessoas que querem salvar a si mesmas

por suas boas obras. Não torne difícil para aqueles que buscam. Uma simples *decisão* é suficiente!”

O Sr. ***Previdente*** responde, “Então, por que o Novo Testamento não menciona decisões? E por que Jesus, em Lucas 24.46-48, ordena-nos a chamar as pessoas de todas as nações para se arrependerem de seus pecados para receberem o perdão?”

“O tempo é chegado", dizia ele. "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!" Marcos 1:15 (NVI).

E lhes disse: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. 48 Vocês são testemunhas destas coisas” Lucas 24.46-48 (NVI). "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna”, João 3:16 (NVI).

"Recebam o Espírito Santo”, João 20:22 (NVI)

Encontre em Lucas 24:45-51, que é um paralelo com a grande comissão de Jesus em Mateus 28.18-20, e responda estas duas questões:

Quais são os dois fatos históricos centrais que nós devemos proclamar enquanto evangelizamos?

Quais as exigências para o perdão nós devemos proclamar a todas as nações?

> Então lhes abriu o entendimento, para que pudessem compreender as Escrituras. E lhes disse: "Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas. Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto". Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e os abençoou. Estando ainda a abençoá-los, ele os deixou e foi elevado ao céu. Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. E permaneciam constantemente no templo, louvando a Deus. Lucas 24:45-53 (NVI)

A ressurreição de Jesus, seu retorno da morte para a vida, é uma parte essencial da proclamação do Evangelho, como é a necessidade de arrependimento. É um erro omitir qualquer um destes elementos de uma apresentação do evangelho. Jesus explicou a Grande Comissão para ir e fazer discípulos de todas as nações com diferentes palavras em diferentes ocasiões antes de Ele ascender à glória. Encontre outros elementos vitais de nosso testemunho para Ele em João capítulo 20 e Atos capítulo 1: “Novamente Jesus disse: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio". 22 E com isso, soprou sobre eles e disse: "Recebam o Espírito Santo. Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados", João 20:21-23 (NVI)

> Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra, Atos 1:8 (NVI)

Tome um instante agora para considerar como você ajudará seu povo a compreender a importância do arrependimento.

03b. Exija O Que Jesus Disse Que Era Necessário Para Ser Salvo, Arrepender-Se E Crer.

O Sr. ***Tradicionalista*** está cochichando em seu ouvido, "Tudo o que você necessita fazer para ser salvo é tomar uma *decisão*".

"É?" O Sr. ***Previdente*** responde. "Se é assim, então alguma coisa tão eternamente importante seria mencionada pelo menos uma vez nas Escrituras. Mas não é. Jesus e os apóstolos enfatizaram de muitas maneiras para os novos crentes de todas as nações, que eles deveriam se arrepender. Isto é muito específico em Lucas 24.46-48 a Atos 11.18".

Alguns teólogos modernos enfraquecem os mandamentos de Deus para se arrepender. Eles dizem que o arrependimento nem de longe é requerido para a salvação, que isto seria salvação pelas obras. Nós todos concordamos que nós não somos salvos pelas obras. Mas nós certamente somos salvos para as obras, como é ensinado em Efésios 2.8-10. Aqueles teólogos que reivindicavam que onde a Bíblia chama os pecadores a se arrependerem para serem salvos foi para os judeus em um "estágio transicional" mudando do Antigo para o Novo Testamento. Mas Jesus, em Sua Grande Comissão em Lucas 24.46-48, ordenou aos Seus discípulos para proclamar arrependimento e perdão de pecados em Seu nome para todas as nações. Em Atos 11.18, Pedro também disse claramente que os gentios devem se arrepender para serem salvos. Ele ainda ensinava isso anos depois, em 2 Pedro 3.9. Paulo, semelhantemente, exigiu aos gentios que se arrependessem para serem salvos (Atos 20:21; 26:20). Ele escreveu aos gentios, "A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas sim um arrependimento que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte" (2 Coríntios 7:10).

Uma parte do arrependimento é que nós "morremos com Jesus para o pecado". Outra parte do arrependimento é que nós participamos em sua nova vida de ressurreição pela fé (Romanos 6.1-14). Apenas morrer para o pecado, ou até mesmo chegar a se tornar completamente livre do pecado, apenas nos levaria ao nível de um objeto material ou animal irracional, assim como uma rocha ou um sapo não tem pecado! Nós ainda necessitamos do amor de Deus e de uma contínua transformação à imagem de Cristo.

Os obreiros cristãos algumas vezes usam métodos tradicionais que não são ensinados nas Escrituras quando fazendo evangelismo pessoal ou liderando campanhas evangelísticas com reuniões em massa. Eles relatam que é fácil pegar as pessoas para tomar decisões, mas dificilmente as encontram depois. Os evangelistas não podem ajudar as igrejas a se multiplicaram após usar tais métodos evangelísticos. Eles devem repensar o que a conversão realmente é. Em alguns casos, eles devem pedir aos seus co-obreiros para não relatar quando os

novos crentes meramente fizeram uma decisão ou levantaram as mãos para ‘aceitar’ a Jesus. Tais decisões raramente abraçam o verdadeiro arrependimento.

Acordo com a Bíblia, Deus perdoa e salva as pessoas apenas quando eles obedecem aos mandamentos do Senhor para se arrepender, crer e receber o Espírito Santo, como em Marcos 1:15; João 20:22; Atos 2:38. Estas três coisas acontecem juntas:

- Nós não podemos fazer uma sem as outras duas; todas elas são parte da verdadeira conversão espiritual.
- Arrepender-se e crer significa que nós nos convertemos dos nossos pecados e seguimos ao nosso Senhor Jesus que ressuscitou por meio de uma fé infantil. Isto requer a obra do Espírito de Deus dentro de nós.
- Não há outro meio de ser salvo da conseqüência de nosso pecado, que o julgamento eterno (Atos 4.12; Apocalipse 20.11-15).

Pastores são para mobilizar seu povo para testemunhar por Cristo com o poder que Jesus prometeu (Atos 1.8). Após receber o Espírito Santo em Pentecostes, os apóstolos testemunharam com poder. Eles chamaram o povo em Jerusalém para se arrepender, crer e confirmá-lo com o batismo. Missionários obedientes e seus discípulos testemunham de uma maneira que traz arrependimento e fé àqueles que ainda não creram nas boas novas. Novos crentes devem em breve aprender sobre o valor da morte e ressurreição de Jesus para eles e suas famílias, como nós vemos Lucas 24.44-48; João 11.25-26 e Atos 16.31.

Quais são as partes essenciais do nosso testemunho por Jesus? Quais são as boas notícias que levam à fé e arrependimento por meio do poder do Espírito na igreja apostólica? O apóstolo Pedro proclamou, como Jesus ordenou em Lucas 24.44-48, as seguintes verdades, quando ele testemunhou por Cristo em Atos capítulo 2:

- Quem é Jesus: um homem aprovado por Deus que fez milagres; Ele é o Senhor e Messias, como encontramos em Atos 2.22-36.

A valor de Sua morte para nós: traz-nos perdão, como em Atos 2.23, 38.

O valor de Sua ressurreição por nós: proporciona vitória, vida através do Espírito Santo de Deus, salvação eterna, como em Atos 2.24-36 e 1 Coríntios 15.

- Nossa resposta necessária: arrependimento, fé em Jesus, batismo, ser adicionado à comunidade de crentes, como em Atos 2.38-41.

Por favor, tome um momento agora para planejar como você e seus co-obreiros chamarão os descrentes e as pessoas que são cristãs nominais para se arrepender – morrer ao pecado e deixar o Espírito Santo trazer Jesus aos seus corações.

Capítulo 04 – Confirmando O Arrependimento E Salvação Com Batismo

Jesus ordenou que os crentes recém nascidos morressem com Ele e levantassem para uma nova, santa e eterna vida, por meio do ato batismo.

Seções neste Capítulo 04:

04a. Batize Os Novos Crentes Em Obediência A Jesus.

04b. Confirme A Salvação Sem Atraso Excessivo.

04c. Assegure Aos Crentes Recém Batizados Da Presença Amorosa De Jesus E Da Habitação Do Espírito Santo.

04a. Batize Os Novos Crentes Em Obediência A Cristo

Quando Jesus ressuscitou dos mortos, Ele veio aos Seus discípulos e disse:

"Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos", Mateus 28:18-20.

O propósito deste capítulo 4 é explicar por que nosso Senhor Jesus Cristo ordena-nos a confirmar o arrependimento e salvação com batismo, e por que nós não devemos adicionar requerimentos não bíblicos para ele. Ele exige que os novos crentes morram com Ele e ressuscitem para uma vida nova, santa e eterna, por meio do ato do batismo.

O Sr. ***Tradicionalista*** se preocupa, "Não batize esses novos crentes muito cedo! Ele ainda podem se desviar!"

O Sr. ***Previdente*** discorda, "Ele se desviará se nós atrasarmos o batismo como você quer que façamos! Isso o desencorajará!"

O apóstolo Pedro disse aos que buscavam a Deus no dia de Pentecostes, 'Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo", Atos 2.38.

Veja em Mateus 3.4-10 e Lucas 3.10-14, abaixo, que tipo de pessoa João batizou – aqueles que se achavam bons o suficiente para merecê-lo, ou maus o suficiente para necessitá-lo?

As roupas de João eram feitas de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro na cintura. O seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. A ele vinha gente de Jerusalém, de toda a Judéia e de toda a região ao redor do Jordão. Confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. Quando viu que muitos fariseus e saduceus vinham para onde ele estava batizando, disse-lhes: "Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir

da ira que se aproxima? Dêem fruto que mostre o arrependimento! Não pensem que vocês podem dizer a si mesmos: 'Abraão é nosso pai'. Pois eu lhes digo que destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. O machado já está posto à raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo". (Mateus 3:4-10)

"O que devemos fazer então?", perguntavam as multidões. João respondia: "Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem nenhuma; e quem tem comida faça o mesmo". Alguns publicanos também vieram para serem batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer?" Ele respondeu: "Não cobrem nada além do que lhes foi estipulado". Então alguns soldados lhe perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?" Ele respondeu: "Não pratiquem extorsão nem acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário". (Lucas 3:10-14)

Veja em Atos 8:26-39 *quem* foi batizado, *quando*, e *por quem*:

Um anjo do Senhor disse a Filipe: "Vá para o sul, para a estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza". Ele se levantou e partiu. No caminho encontrou um eunuco etíope, um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Esse homem viera a Jerusalém para adorar a Deus e, de volta para casa, sentado em sua carruagem, lia o livro do profeta Isaías. E o Espírito disse a Filipe: "Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a". Então Filipe correu para a carruagem, ouviu o homem lendo o profeta Isaías e lhe perguntou: "O senhor entende o que está lendo?" Ele respondeu: "Como posso entender se alguém não me explicar?" Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado. O eunuco estava lendo esta passagem da Escritura: "Ele foi levado como ovelha para o matadouro, e como cordeiro mudo diante do tosquiador, ele não abriu a sua boca. Em sua humilhação foi privado de justiça. Quem pode falar dos seus descendentes? Pois a sua vida foi tirada da terra". O eunuco perguntou a Filipe: "Diga-me, por favor: de quem o profeta está falando? De si próprio ou de outro?" Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus. Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O eunuco disse: "Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?" Disse Filipe: "Você pode, se crê de todo o coração". O eunuco respondeu: "Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus". Assim, deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe repentinamente. O eunuco não o viu mais e, cheio de alegria, seguiu o seu caminho.

Por favor, tome um momento agora se você tem negligenciado o batismo, e planeje obedecer a Jesus.

04b. Confirme A Salvação Sem Atraso Excessivo.

Pastores inexperientes freqüentemente atrasam o batismo por causa do erro da cautela. Eles querem ser cuidadosos. Mas se segurança e cuidado são as nossas preocupações, vamos ter cuidado para que os novos crentes *obedeçam* a Jesus sem demora. *Atrasar* a obediência para seguir as regras feitas por homens envia uma mensagem completamente errada. Os apóstolos

batizaram tanto os judeus quanto os gentios crentes sem atraso em Atos 2.41; 8.12, 36-38; 10.44-48; 16.14-15, 29-44; 18.8; 22.12-16. Eles não tiveram nenhuma outra experiência.

Líderes novos freqüentemente se preocupam se ervas daninhas não serão colhidas na igreja junto com o trigo, se nós batizarmos muito cedo. Satanás ri disso, porque ele sabe que batismo é o melhor processo de triagem (peneiramento) que Deus nos têm dado. Nenhum processo de triagem feito pelo homem, incluindo esperar um longo tempo, é tão efetivo. Satanás é especialista em falsificações. Para manter a igreja pura, ao invés de exigir um longo tempo de comprovação para o batismo, nós devemos praticar a disciplina na igreja (Mateus 18.15-20). Deus mesmos fez o primeiro ato de disciplina na igreja (Atos 5.1-11). Jesus e Paulo ensinaram que a própria igreja deve assumir a responsabilidade de manter a pureza (1 Coríntios 5.1-13). Atrasar o batismo e, portanto, negligenciar a disciplina na igreja, força os novos crentes a desobedecerem ao mandamento de Jesus e convida ao legalismo.

Alguns líderes consideram que é espiritual atrasar o batismo até que os novos bebês em cristo estejam vivendo uma vida perfeita. Eles os mantêm oficialmente de fora da igreja, até que eles possam provar que eles merecem entrar na igreja. Eles chamam isso de ser ‘cuidadoso’. Patterson relata, “Um destes pastores ‘cuidadosos’ nos criticou, ‘Oh, nós poderíamos encher nossas igrejas também se nós batizássemos qualquer um como você faz, sem concertar primeiro as suas vidas!’ Mas nossos pastores ajudaram mais aos pecadores endireitando suas vidas do que aquele o fez. Nós geramos os novos bebês espirituais para o corpo de Cristo onde o Espírito Santo deu-lhes poder para trabalhar sua salvação”.

Jesus instituiu o batismo para confirmar a salvação de alguém. Especialmente em novos campos, nós não devemos introduzir ‘ritos’ de decisões feitas pelos homens de outras culturas para confirmá-la. O convite dos apóstolos, por exemplo, não foi levantar as mãos de alguém ou ‘vir à frente’. Eles simplesmente disseram que aqueles que confiaram em Jesus deveriam mostrar seu arrependimento por ser batizados (Atos 2.38; 22.12-26). Os rituais de decisão que o homem tem inventado para substituir o batismo para confirmar a salvação tem tido um registro desanimador para determinar quem está sendo sincero. O seguimento ou conservação dos novos crentes tem sempre sido muito maior quando nós confirmarmos seu arrependimento da maneira do Novo Testamento.

O grupo de plantação de igrejas que foi com Pedro para Cesaréia batizou os novos crentes tão logo eles viram que eles tinham recebido o Espírito Santo. Eles não usaram o batismo como uma cerimônia de graduação seguida por um período de doutrinação. Pedro considerou como desobediência a Deus atrasar o batismo quando ele e seus companheiros viram que Cornélio e seu povo tinham recebido o Espírito Santo (Atos 10:44-48).

Nós nunca devemos atrasar o batismo de maneira que os novos crentes se tornem desencorajados. Nos novos campos falta a influência cristã, e os novos crentes consideram o batismo tanto como identificação com Cristo quanto confirmação de sua aceitação pelo Seu povo.

Igrejas que batizam crianças normalmente não as rebatizam quando, como crentes adultos, elas se arrependem e recebem a Cristo. Ao contrário, eles vão através de um processo de *Confirmação.* A confirmação deve ser significativa, para assegurar ao novo crente adulto que Deus e Seu povo tem recebido-os. Confirmação não deve se tornar mecânica.

04c. Assegure Aos Crentes Recém Batizados Da Presença Amorosa De Jesus E Da Habitação Do Espírito Santo.

Batismo na Bíblia é mais do que o momento de um ritual com água. Ele inclui a continuada, nova e eterna vida no Senhor Jesus Cristo (Romanos 6:1-11; 1 Corinthians 12:13). Nós devemos assegurar aos novos crentes, quando batizados com água, da presença de Jesus em seus corações, e o batismo espiritual do Espírito Santo, Seu selar e santificação.

Alguns grupos de tarefa servem com uma organização missionária que não é em si mesmo uma igreja e, portanto, não batizam. Eles devem separar as novas igrejas da organização para que eles batizem e sirvam como igrejas ‘mães’ para começarem novas igrejas.

> Se você tem atrasado o batismo por razões legalistas, planeje como corrigir isso.

Capítulo 05 – Fazendo Discípulos Quem Obedecem a Jesus Com Amor Infantil

> Nosso supremo Comandante, Jesus Cristo, nos ordena com toda a autoridade nos céus e na terra para fazermos discípulos por ensinar-lhes a obedecer a todos os Seus mandamentos, Mateus 28:18-20.

Seções Neste Capítulo 05

05a. Ajude A Todos Os Crentes A Serem Discípulos Obedientes

05b. Ensine Aos Novos Seguidores De Cristo A Serem Praticantes Da Palavra.

05c. Ajude Aos Novos Crentes A Se Tornarem Discípulos Dentro De Uma Igreja Amorosa

05d. Relacione A Palavra À Vida E Ministério Como Jesus E Os Apóstolos Fizeram

05e. Faça Discípulos Em Todos Os Níveis De Ministério

05g. Integre Plantação De Igreja Com Treinamento Pastoral

05h. Ajude Aos Novos Crentes A Ensinar Suas Famílias

05a. Ajude A Todos Os Crentes A Serem Discípulos Obedientes

O propósito deste capítulo é mostrar por que o nosso supremo comandante Jesus Cristo nos ordena a ensinar aos crentes a obedecerem a Ele com amor infantil, e explicar para eles como fazer isso. Ele nos ordena com toda a autoridade no céu e na terra a fazer discípulos por ensiná-los a obedecer a todos os Seus mandamentos em Mateus 28.18-20.

> O Sr. ***Tradicionalista*** declara, “Treinamento em discipulado é apenas para os novos crentes, para assegurar que suas crenças estão corretas”.
>
> “Esta é apenas uma parte dele”, o ***Sr. Previdente*** esclarece. “Jesus não limite Seu treinamento em discipulado aos novos crentes. Durante grande parte de Seu ministério ele deu treinamento de discipulado para seus lideres de nível mais elevado, os apóstolos da igreja!”

Descubra em Mateus 28:18-20 com qual autoridade Jesus ordenou-nos a fazer discípulos obedientes:

> Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos" (NVI).

Encontre em João 14:15 o motivo certo para nossa obediência aos Seus mandamentos:

> "Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos" (NVI).

Diversos ministérios pastorais surgiram do mandamento geral de Jesus para fazer discípulos:

evangelismo,
alimentar os novos crentes,
- cultivar a vida espiritual,

ensinar a Palavra e a doutrina bíblica,
aconselhamento e cuidado pastoral,
- obra missionária estrangeira,

treinamento pastoral,
instrução de crianças,
- pastoreio em geral.

Por favor, considere agora como você ajudará a todos aqueles que você lidera ou ensina para obedecer a Cristo acima de tudo mais.

05b. Ensine Aos Novos Seguidores De Cristo A Serem Praticantes Da Palavra

Jesus nos mandou permanecer em seu ensino e fazer discípulos, como em João 8.31, Mateus 7:24-29 e 28:18-20.

De acordo com Atos 2:41-42, os novos discípulos em Jerusalém se dedicaram ao ensino dos apóstolos desde o começo, começando imediatamente após seus batismo. Nós devemos ensinar aos novos crentes que Deus está trazendo-os para a família onde nós conhecemos uns aos outros intimamente. Nós devemos viver nossa nova vida com os companheiros crentes, de modo que possamos reconhecer as barreiras à vida cheia do Espírito, arrepender-nos e sermos renovados. Scoggins afirma, “A jornada do discípulos é difícil, mas divertida. Que privilégio trabalhar no Reino de Jesus! Que alegria! Nós fomos criados – e re-criados – para isto! Nós ajudamos os novos crentes a encontrar verdadeira alegria em servir ao nosso Rei. Esta alegria de servir não está reservada para alguns da elite clerical”.

Enquanto nós crescemos em obediência, nossas ações e atitudes para com os outros continuam mudando. Em uma igreja que faz verdadeiros discípulos, os motives errados para nosso comportamento são expostos e novos são desenvolvidos no poder do Espírito Santo. Deus continua nos curando, libertando-nos para mais serviço efetivo, como explicado em Gálatas 5.13. Nós devemos cuidadosamente ajudar os novos discípulos para se tornarem parte do corpo e alegrar-se em seu amoroso serviço. Para os crentes adultos, o discipulado normalmente começa com batismo. Nós devemos ajudá-los a fazer aliança com outros crentes para obedecer a Jesus Cristo e Seus apóstolos juntos, como um corpo. Eles então se tornarão ativos em ministério e voluntariamente responsáveis a seus líderes cristãos, como nós lemos em Atos 2:41-37 e Hebreus 13:17.

Tiago 1:22 conta-nos para não sermos meramente ouvintes da Palavra, mas praticantes, ou nos enganamos a nós mesmos. Nós não usamos a Bíblia simplesmente como um conteúdo para o nosso ensino; nós a usamos para guiar todos os nossos passos, a cada dia.

Por favor, peça a Deus para ajudar você a ler as Escrituras, não apenas como um exercício religioso ou para encontrar as coisas para ensinar, mas para liderar-nos em tudo o que nós fazemos.

05c. Ajude Aos Novos Crentes A Se Tornarem Discípulos Dentro De Uma Igreja Amorosa

Se alguém toma apenas uma "decisão" superficial, racional, para "aceitar a Jesus" – um conceito estranho ao Novo Testamento – as chances dela permanecer fiel são pequenas. Jesus disse aos Seus discípulos, "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens" (Mateus 4:19). Fazer discípulos, de uma perspective bíblica, normalmente começa com testemunhar para pessoas interessadas. Aqueles que colocam sua fé em Cristo se tornam discípulos amorosos, sendo adicionados à igreja através de arrependimento, fé e batismo, como registrado em Atos 2.38-41.

Enquanto o treinamento de discipulado continua, novos cristãos aprendem a obedecer aos outros mandamentos de Cristo e servir aos seus companheiros cristãos. Portanto, nós devemos edificar todos os ministérios sobre relacionamentos amorosos.

Tome um momento agora pense como você ajudará seu povo não apenas a vir para Cristo, mas também para entrar em Seu corpo, a Igreja, entrar em profundo relacionamento com outros crentes.

05d. Relacione A Palavra À Vida E Ministério Como Jesus E Seus Apóstolos Fizeram

A verdade bíblica é intrinsecamente prática. Nós devemos usá-la para edificar o corpo de Cristo, não apenas liberar conhecimento. Bom ensinamento aplica a Palavra de Deus às vidas e ministérios das pessoas. 2 Timóteo 3:14-17 revela o propósito da instrução bíblica: equipar os crentes para o serviço. Ensino bíblico tem o claro objetivo de mobilizar os membros da igreja para o ministério, como explicado em Efésios 4.11-16.

Deus instrui-nos para usar o dom de ensino em harmonia com os outros dons para o Corpo, em 1 Coríntios capítulo 12.

Por favor, tome um momento agora para pedir a Jesus para ajudar você a vincular seu ensino com os outros ministérios da igreja, e aplicá-los para as vidas das pessoas de uma maneira prática e direta.

05e. Faça Discípulos Em Todos Os Níveis De Ministério

Enquanto as igrejas amadurecem, elas farão discípulos em quatro níveis:

1. O não-salvo.

   Eles farão discípulos de nações ou pessoas, o não-salvo, não-cristãos de todos os tipos, por levá-los à fé e ao arrependimento. Mateus 28:19.

2. Novos crentes.

Elas darão este treinamento em obediência aos novos crentes: aqueles que nós temos batizado e agora ensinamos a obediência para todos os ensinamentos de Jesus. Mateus 28:19.

3. Cristãos em Crescimento.

Elas continuam a obra de fazer discípulos para os cristãos que estão crescendo. João 8.31 e João 21.16.

4. Líderes.

Fazer discípulos de maneira bíblica inclui líderes como pastores, presbíteros e missionários. Marcos 3.13-19.

Se você está negligenciando fazer discípulos em qualquer um desses níveis, por favor, tome um minuto agora e pense como você e seus co-obreiros corrigirão isto.

05f. Ensine Com Autoridade Amorosa

Nós devemos ensinar com a autoridade de Jesus, não com a nossa própria. Nossa autoridade como líderes e mestres é real, e vem de Cristo. Nós devemos ordenar com a Palavra do Senhor (1 Timóteo 4.11). Nosso treinamento em discipulado se tornará fraco e legalista se nós dependermos apenas da autoridade de uma organização humana. Nós não devemos insistir, "Obedeça-me, porque eu fui nomeado para esta posição sobre você!" Ao contrário, nós ensinamos nosso povo a obedecer a Cristo e Seus apóstolos por que eles os amam. Por favor, lembre-se do que Ele disse:

Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. João 14:15 (NVI)

Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno. João 15:14 (NVI)

Treinar com a autoridade de Cristo requer um relacionamento amoroso e confidencial entre o treinador e aqueles a quem ele treina, especialmente se eles são pastores e presbíteros. A menos que ela esteja edificada sobre amoroso relacionamento, excessiva autoridade no treinamento em discipulado sufoca a iniciativa. Um bom mestre de pastores escuta seus estudantes e compartilha responsabilidade para seu ministério efetivo. Estudantes pastorais seguirão ansiosamente o conselho de tal mestre e imitarão o exemplo de tal mestre.

Nós treinamos líderes mais efetivamente, quando nós olhamos além deles para focar naqueles que eles servem em igrejas e células. Mestres verdadeiramente bíblicos edificarão igrejas através de seus estudantes, como nós lemos em Efésios 4.11-16.

Nós não devemos demandar que nossos discípulos façam o que nós os ensinamos porque nós estamos acima deles na organização. Jesus condenou tal liderança em Mateus 20.25-26.

Eles deverão nos obedecer por que nos amam e eles confiam em nós. Eles verão que nós estamos ajudando-os a desenvolver um ministério mais efetivo.

Por favor, peça a Deus para ajudá-lo a mobilizar novos obreiros, por edificar um relacionamento com aqueles que são discípulos obedientes

que respeitam nossa autoridade dada por Deus como sub-pastores de Cristo (Hebreus 13:17).

05g. Integre A Plantação De Igrejas Com O Treinamento Pastoral

Em um novo campo que não tem igrejas reprodutivas em uma cultural local, a oração, o treinamento pastoral e o evangelismo, juntos, levam à reprodução da igreja. Uma igreja sábia tem quarto níveis de treinamento em discipulado: o não-salvo, os novos crentes, crentes que estão crescendo e os líderes. Jesus gastou muito de Seu tempo dando o treinamento de discipulado aos líderes, aos doze apóstolos originais.

O treinamento de líderes da maneira como Jesus e os apóstolos fizeram quase se tornou uma arte perdida no Século XX. Os presbíteros da igreja passaram a ver a si mesmos como sacerdotes profissionais que exercem todos os aspectos do ministério da igreja; eles foram treinados para fazer tudo. Esta visão contradiz 1 Coríntios 12 e outras passagens na Palavra de Deus sobre dons espirituais. Ela cancela a vida interativa do corpo da igreja. Ela mina a saúde das organizações cristãs. Os pastores que são sábios são os presbíteros que supervisiona os ministérios e delegam plena responsabilidade para os outros. Por exemplo, um presbítero supervisiona a adoração congregacional por pedir a outros que são mais talentosos musicalmente do que ele para fazer isso. Ele assegura que eles façam um bom trabalho.

Presbíteros em uma igreja saudável constantemente reproduzem a si mesmos em todas as coisas que eles fazem. Eles equipam outros para ensinar, aconselhar, liderar reuniões e fazer discípulos. Jesus equipou Seus discípulos para cuidar da reprodução da igreja depois deles saírem. Bons presbíteros da mesma forma, continuamente, preparam outros novos presbíteros, como ensinado em Efésios 4.11-13.

A tarefa dos grupos de plantação de igrejas que trabalham em um novo campo necessita de ao menos um mestre capacitado que tenha experiência pastoral, para treinar os novos pastores enquanto eles fazem a obra. Como Paulo, nós devemos comissioná-los para servir como presbíteros, os homens mais maduros que Deus providencia. Paulo algumas vezes nomeou como presbíteros alguns cristãos novos onde não havia nenhum líder com experiência disponível (Atos 14.23). Alguns chamam estes líderes pastorais de “presbíteros provisórios”. Neste caso, nós devemos explicar para eles que eles são muito novos para ser confirmados permanentemente como pastores.

Por favor, gaste algum tempo agora para planejar como você e seus co-obreiros treinarão líderes da maneira como Jesus e os apóstolos fizeram, enquanto eles começavam igrejas.

05h. Ajude Aos Novos Crentes A Ensinarem Suas Famílias

Dick Scoggins, que trabalha com Mulçumanos assim como com igrejas caseiras no Ocidente, relata:

Durante as reuniões de Domingo, nossas igrejas ajudam as famílias a se prepararem para seus momentos de ensino no lar. Os líderes proporcionam uma agenda de leitura da Bíblia para usar nos lares. Até mesmo os novos convertidos que são chefes de família aprendem desde o começo a tomar responsabilidade de pastorear seu lar. Este é frequentemente o primeiro passo em descobrir e desenvolver líderes, visto que os líderes devem ser capazes de liderar suas próprias famílias. Estas agendas de leitura proporcionam uns poucos versículos designados para cada dia, e uma questão para começar a discussão. Eles também contêm histórias para as crianças. Os líderes encorajam as famílias a gastarem pelo menos cinco minutos a cada dia lendo a passagem e discutindo a questão. Frequentemente eles fazem isto na hora de comer. Tanto os adultos quanto as crianças assumem uma ativa posição de aprendizado, e não são "apenas ouvintes" como muitos cristãos são. Fazer isto fortalece os chefes de família e os novos líderes a aplicarem a Palavra de Deus primeiro para suas famílias.

Este foco na família é uma poderosa ferramenta para treinar e mobilizar novos líderes para serem pastores. Algumas igrejas têm homens que estão ensinando suas famílias. Estes homens usam na discussão com suas famílias as mesmas passagens bíblicas que eles estudam na reunião de domingo.

Por favor, gaste um tempo agora para planejar como você e seus co-obreiros ajudarão os novos crentes a alcançarem suas famílias.

Capítulo 06 – Amar A Deus E Aos Homens – O Motivo Básico Para Tudo O Que Os Cristãos Fazem

Jesus ordena, "Ame o Senhor, o seu Deus de todo o coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e o maior mandamento. O Segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas", Mateus 22.37-40.

Seções neste Capítulo 06

06a. Ensine Os Crentes A Amar A Deus E As Outras Pessoas

06b. Deixe Os Novos Crentes Desenvolverem Ministérios Sem Temer Aos Seus Superiores

06c. Dê Aos Novos Crentes Muito Cuidado Amoroso Enquanto Eles Aprendem O Discipulado

06d. Encoraje Aos Novos Crentes A Rapidamente Cuidar Do Necessitado

06e. Onde Há Pobreza Una A Plantação De Igreja Para Desenvolver A Obra

06f. Deixe O Espírito Santo Harmonizar Em Amor Os Ministérios Baseados Em Dons

06g. Selecione As Atividade de “Uns Aos Outros” Que Necessitam De Atenção

06h. Detecte Dons Espirituais Por Liberar Os Líderes Para Trabalhar Com Novas Congregações Ou Células

06i. Reveja Os Dons Espirituais Revelados No Novo Testamento

06j. Detecte E Trate Com Necessidades Pessoais Ou Familiares Dos Membros Do Grupo Pequeno

06k. Mantenha Em Equilíbrio Três Componentes Vitais Para Fazer Discípulos

06a. Ensine Os Crentes A Amar A Deus E As Outras Pessoas

> "Um novo mandamento lhes dou: amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”, João 13:34-35 (NVI).

O propósito deste capítulo é explicar por que Jesus ordenou-nos a incentivar os crentes a ama, e como fazê-lo. Amar a Deus e aos homens é o motivo básico para tudo o que os cristãos fazem.

Encontre em Lucas 10.25-27, o que Deus considera o verdadeiro amor cristão:

> Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: "Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?" "O que está escrito na Lei?", respondeu Jesus. "Como você a lê?" Ele respondeu: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento' e 'Ame o seu próximo como a si mesmo'".
>
> Por favor, peça a Deus agora para ajudar você a liderar seu povo em ser “bons samaritanos” por servir aqueles que estão em necessidade desesperada.

06b. Deixe Os Novos Líderes Desenvolverem Ministérios Sem Temer Seus Superiores

> O Sr. ***Tradicionalista*** visita seus co-obreiros em particular para persuadi-los a elegê-lo como presidente de um Grupo Estratégico de Planejamento Missionário. Na próxima reunião do grupo ele diz àqueles que discordam de suas políticas, “Façam o que eu digo ou você deve deixar este Grupo de Planejamento Estratégico! Não discuta comigo! Eu tenho a mais alta posição no grupo!"

> "Pelo menos você fala mais alta", o Sr. ***Previdente*** brinca. "Empurrar regras por meio da força não é o meio de Deus para organizar ou realizar a Sua obra!"

Igrejas se reproduzem muito mais rapidamente em uma atmosfera de liberdade com amorosa disciplina. Perfeccionismo – excessivo temor de cometer erros – paralisa a obra do Senhor. Jesus adverte-nos contra o excessivo controle em Mateus 20.25-28.

Se você é um líder, por favor, considere por um momento seus métodos de liderar. Deus quer líderes que humildemente encorajam a cada membro do corpo para fazer o ministério. Membros imaturos cometerão erros na medida em que damos oportunidades para eles crescerem no ministério. Novos líderes, assim como novas igrejas e novas células, devem aprender a tomar dar seus primeiros passos. Nós não devemos desencorajá-los por apontar cada errinho e impor limitações desnecessárias sobre eles. Jesus permitiu aos Seus discípulos que cometessem muitas falhas. Todos os pais conhecem os "altos e baixos" de seus próprios filhos conforme eles se desenvolvem. Falha e experimentação são uma parte natural de crescimento. Uma das principais causas de falha na liderança é o medo de falhar. Se nós deixarmos o medo nos controlar, ele paralisará a obra. Nós devemos, ao contrário, estar preocupados em aprender com nossas falhas.

Scoggins conta como sua congregação descobriu como liderar dentro do rebanho ao invés de tornar-se senhor sobre ela:

> Nós fizemos uma importante decisão. Nós estaremos liderando porque nós estamos buscando autopromoção, ou por que nós estamos ouvindo o chamado do Espírito Santo em nossas vidas? Motivos são centrais no serviço cristão, enquanto nós lemos em 1 Coríntios 3.10-15; 4.6.
>
> Nós descobrimos que liderança de dentro do rebanho dá resultados melhores. Líderes-servos morrem para si mesmos conforme eles discernem o que é agradável ao Senhor. Quando pastores se tornam líderes-servos dentro do rebanho – não sobre ele – eles conhecem as pessoas, como pastores de ovelhas conhecem suas ovelhas. Então eles podem discernir os espíritos das pessoas enquanto eles buscam a vontade do Senhor para eles mesmos e para a igreja. Relacionamentos íntimos são necessários para ajudar os membros a ver os motivos ocultos de seus próprios corações. Deus, então, protege-os de seus motivos egoístas em "serviço espiritual". Muitos santos sinceros têm falhado por causa de motivos carnais ocultos em seu serviço ao Rei.
>
> Nós descobrimos que liderança de cima pra baixo controla e limita as avenidas através das quais o Espírito Santo pode falar e trabalhar. Contudo, liderança de dentro do corpo encoraja outros a tomar iniciativa e alarga as avenidas através das quais o Espírito Santo fala e opera. Líderes que permanecem perto do rebanho discernem os perigos que vem através de motivos carnais. Nós raramente podemos predizer o quão longe adiante o Espírito Santo está nos liderando, mas os líderes que trabalham de dentro do rebanho logo detectam os perigos quando eles se aproximam. Tais líderes capacitam aos obreiros mais rapidamente para ajudar as congregações a se reproduzirem.

O Novo Testamento fortemente enfatiza liderança de servo. Jesus adverte-nos contra exercer autoridade para o propósito de controle; autoridade humana exercida de cima pra baixo viola o mandamento de Jesus registrado em Mateus 20.25-28.

Controle de cima pra baixo frequentemente sufoca a reprodução da igreja porque ele assume que Deus liderará a igreja apenas através daqueles atualmente na liderança. Ele deixa o assim chamado “leigo” para trás. Os leigos devem esperar pacientemente até que seus líderes desçam da montanha com uma revelação de Deus sobre o que eles devem fazer. Isto mata a iniciativa individual e estreita as avenidas através das quais o Espírito Santo pode falar à igreja. Líderes-servos ajudam aos outros a assumir responsabilidade perante o Senhor e fazer a sua parte.

Patterson conta como, enquanto escrevendo o material de Treinar e Multiplicar™ para novos pastores, ele aprendeu através de dolorosa experiência a edificar a organização sobre relacionamentos amorosos:

> Missionários em Honduras constrangeram nossas primeiras poucas igrejas nas grandes cidades a organizar uma associação nacional de igrejas com hondurenhos eleitos como líderes. Nos primeiros anos, os líderes hondurenhos sentiram que eles tinham autoridade simplesmente porque eles estavam acima dos outros na organização. Eles governaram como ditadores. Eles causaram fricção com as igrejas rurais onde eu estava trabalhando. Eu perguntei aos outros obreiros sobre isso e descobri que eles tinham o mesmo problema. Eles disseram que isso era por causa da cultura hondurenha e que não havia nada que nós pudéssemos fazer a respeito. Contudo, quando nós treinamos líderes na prática em nossa área, dando-lhes a mesma atenção que Jesus e os apóstolos deram aos seus discípulos, eles não agiram como ditadores. Ao contrário, ao assumiram a posição de líderes-servos.
>
> A razão foi simples. Nossa obra em Honduras era nova; nós não tínhamos nenhuma igreja madura ou bem organizada e nem líderes experientes. Assim, o único modelo de liderança que eles viram para a obra do Senhor foi aquele que nós demos enquanto os treinávamos. Os pastores das grandes cidades receberam seu treinamento quase exclusivamente na sala de aula e seguiram o estilo de liderança de seus professores – ditatorial! Mas aqueles que nós treinamos no trabalho de extensão viram um diferente tipo de modelo de liderança. Nós os ouvimos enquanto eles falavam sobre suas congregações antes de nós sugerirmos o que fazer ou o que estudar, para ajudá-los a edificar suas igrejas de acordo com as suas necessidades atuais e oportunidades de ministério. Eu descobri que, se meus estudantes sabiam que eu estava ajudando-os a desenvolver um ministério mais efetivo, então eles seriam intensamente leais a mim. Eles normalmente fizeram o que eu sugeri muito embora eu não tivesse nenhuma autoridade sobre eles. Eles rapidamente adotaram este modelo de liderança de servo com suas próprias igrejas e aprendizes.
>
> Minha necessidade para servir como um modelo de líder-servo se tornou constrangedora. Minha autoridade teve que ser exercida através de relacionamentos amorosos, em ordem para as igrejas trabalharem juntas em harmonia e para reproduzir normalmente. Nós necessitamos de organização para termos ordem, mas ensinemos ao nosso povo para considerar a autoridade da organização menor do que a dos mandamentos de Cristo e dos Seus apóstolos. Nós ensinamos aos nossos líderes a edificar sua autoridade sobre relacionamentos amorosos, como Jesus fez. É por isso Jesus disse aos novos líderes que Ele treinou, “Se vocês me amam, guardem os meus mandamentos” (João 14.15).
>
> Nós ensinamos nosso povo que para o bem da ordem, as atividades devem ser definidas pelos estatutos de nossas igrejas e suas associações regionais, mas a autoridade não deve

ser baseada nos estatutos. Autoridade deve ser baseada em nosso amor por Cristo e uns pelos outros. Os pastores mais tradicionais continuaram re-escrevendo seus estatutos para manter o controle. Eles constantemente temeram que as coisas pudessem crescer além de seu controle.

A questão de autoridade veio à tona quando nós organizamos associações regionais de igrejas para coordenar projetos inter-igrejas para evangelismo, comunhão, treinamento pastoral e desenvolvimento de comunidade. Os líderes mais tradicionais em nossa associação nacional de igrejas se queixaram que estas novas associações minariam sua autoridade e a disciplina da igreja. Eles nos acusaram de minar a unidade da igreja nacional. Eles insistiam em conformidade ao seu modo de fazer as coisas e chamaram isso de "unidade". Eles advertiram aos pastores locais, "As coisas estão ficando fora de controle; vocês apenas terão confusão".

Nossos obreiros se cansaram de tais ataques, então nós marcamos uma reunião para decidir o que fazer. Nós cuidadosamente examinamos a Palavra para encontrar diretrizes para as igrejas se relacionarem umas com as outras. Nós descobrimos tanto em Jerusalém quanto em Éfeso que as congregações se reuniam em lares e formavam um só grupo na cidade toda e que era chamado de a igreja naquela cidade. Hoje aquelas igrejas seriam chamadas de congregações de igrejas caseiras ou células. O Novo Testamento ordena aos crentes para trabalhar em amor uns com os outros entre as congregações assim como entre eles individualmente. Nós concordamos em fazer o que os apóstolos ensinaram à suas novas igrejas e começamos a cultivar uma comunhão de amor entre as igrejas, cuidando umas das outras de maneiras práticas. Nós desenvolvemos relacionamentos de trabalho e ministérios de misericórdia ao invés de burocracia politicamente orientada com artigos feitos por homens. É claro, nós escrevemos breves artigos baseados nas Escrituras, para definir como nossos líderes-servos poderiam manter sua amorosa cooperação entre as igrejas em nossa região.

Esta organização regional entre as igrejas não causaram a confusão que nossos críticos tinham profetizado. Ao contrário, ela edificou vínculos entre as igrejas e fortaleceu seus ministérios. Nossos líderes regionais tiveram mais influência e disciplina para edificar sua autoridade sobre relacionamentos amorosos do que aqueles em nível nacional que naquela ocasião ainda governavam com uma mão fechada.

> Por favor, peça ao Senhor para ajudar você e seus obreiros para liderar com um espírito humilde, encorajando outros a servir não por medo, mas por amor, inspirado pelo seu exemplo.

06c. Dê Aos Novos Crentes Muita Atenção Amorosa Enquanto Eles Aprendem O Discipulado

Novos crentes sentem que Deus os aceitou quando nós que estamos na igreja os aceitamos em amor. Um bebê recém nascido cresce por causa do amor de sua mãe, mas se o amor da mãe está faltando ele se torna socialmente prejudicado por toda a vida. Da mesma forma, os cristãos nascidos de novo na igreja talvez sejam prejudicados espiritualmente, freqüentemente de maneira permanente, se eles falham em receber atenção amorosa.

Scoggins aprendeu a partir da experiência a necessidade de atenção amorosa para os crentes recém nascidos:

> Nós vimos em algumas igrejas que leva meses ou anos para os recém chegados sentirem que eles têm se tornado uma parte real do corpo da igreja. Para uma igreja crescer e se reproduzir da maneira que Deus quer fazer, ela deve integrar os recém chegados à sua vida e essência. Uma maneira de fazer isso é ensinar as pessoas a verem os recém chegados como uma porta para uma nova rede social que Deus pode adicionar à igreja. A pessoa que traz um recém chegado deve imediatamente começar a pastorear a pessoa nas coisas básicas da fé. Se as pessoas não conhecem como fazer isso, então nós devemos mostrar-lhes como. Nós devemos treinar os recém chegados para compartilhar logo a sua fé com sua rede social para penetrá-la para Cristo. Em alguns casos, toda uma rede de amigos e parentes é colhida para o reino. Algumas vezes novas igrejas são geradas por causa de tal colheita; outras vezes uma inteira rede social se junta às existentes igrejas com resultados dinâmicos. Nós devemos evitar extrair uma pessoa de sua rede social e para "escondê-la" na igreja antes de nós tentarmos penetrar sua rede social para Cristo.
>
> Desde que alguns recém chegados simplesmente aparecem na igreja, nós devemos pedir aos voluntários para observá-los e começar logo a se tornarem amigos deles e pastoreá-los nos fundamentos da fé. Tal ministério, como aquele de Barnabé, é essencial para o saudável crescimento e reprodução da igreja, conforme nós lemos em atos 9.26-28.
>
> Pare um momento para pensar como você pode ajudar seu povo a servir e abraçar os novos crentes mais fervorosamente.

06d. Encoraje Os Novos Crentes A Rapidamente Cuidar Dos Necessitados

A igreja em Jerusalém cuidou de seus necessitados desde o início (Atos 6:1-7). Conforme a igreja crescia em número, eles descobriram que eles tinham que nomear os obreiros para coordenar e levar a cabo esta obra. Servos como eles são o que as Escrituras chamam de diáconos. Desde o começo nós devemos ensinar os novos crentes a obedecer aos maiores mandamentos – amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a nós mesmos. Nós devemos fazer o bem para todos os tipos de pessoas, começando com a família de Deus, conforme nós lemos em Gálatas 6.10 e em 1 João 3.16-18.

Nós devemos ensinar aos novos crentes a começar logo a mostrar seu amor por Deus e seu próximo de maneira prática, como ensinado em Lucas 10:25-37.

Os crentes têm sido salvos para servir uns aos outros, como revelado em Gálatas 5.13. Cada um tem alguma coisa para oferece à comunidade cristã, assim como ao próximo.

Nós devemos evitar uma abordagem autocentrada no discipulado que diz aos novos crentes que o principal interesse de Deus é suprir suas necessidades e torná-los mais prósperos e confortáveis. Jesus não prometeu-nos riquezas sobre a terra; Ele prometeu uma cruz dolorosa para nós levarmos. Nosso pão diário, sim, mas uma grande casa e uma conta bancária gorda, não. Deus promete dons que nesta vida são designados para servir aos outros. Cada um que tem o Espírito Santo tem alguma coisa para dar aos outros.

Nós recebemos muito quando nos tornamos parte da comunidade do Deus vivo, mas depois nosso motivo deve ser dar, não conseguir. Tudo que nós recebemos deve ser visto não como o que nós merecemos, mas como um dom através de pura graça. Nossa responsabilidade, então, é dar livremente. Cuidar das necessidades físicas dos outros é a maneira básica de mostrar nosso amor por Deus, como nós lemos em Lucas 10.25-37 e 1 João 3.16-18.

Nós devemos providenciar aos novos crentes oportunidades de praticar simples atos de amor e misericórdia antes de confiarmos a eles mais influência de liderança. O alicerce de uma igreja fica em pedaços quando "térmites" humanas, a falta de compaixão, fazem seu caminho rumo a posições de poder. Deus dá aos crentes dons espirituais para ajudá-los a cultivar amor prático, curar os relacionamentos quebrados e doenças físicas, para tratar com a pobreza e desenvolver relacionamentos entre os obreiros. Isto inclui os dons de compaixão, contribuição, ajuda, serviço e hospitalidade.

> Por favor, pense agora sobre novos crentes em sua igreja – ou nas igrejas daqueles que você treina. Eles necessitam de encorajamento para servir aos outros que estão em necessidade, talvez entre os membros de sua família ou amigos?

06e. Onde Há Pobreza Uma A Plantação De Igreja Para Desenvolver A Obra

Bom desenvolvimento requer pessoas com diferentes dons espirituais. Dependendo das necessidades da comunidade, estes dons podem incluir:

- Compaixão. Em áreas pobres, a plantação de igrejas deve incorporar ministérios de misericórdia ou pequenos negócios. Nós não devemos confundir misericórdia com mera pena que dá ajuda às pessoas de uma maneira que cria dependência do doador. Obreiros acostumados a dar assistência emergencial devem ser re-treinados para evitar simplesmente dar coisas para projetos de desenvolvimento em longo prazo.
- Profecia. Este dom capacita maneiras criativas, poderosas e artísticas de comunicar a mensagem de Deus para outros "para edificação, encorajamento e consolação" (1 Coríntios 14.3). Os profetas Hebreus frequentemente usaram a poesia e simbolismo poderoso.
- Contribuição. Seus co-obreiros no ministério de misericórdia podem incluir um homem de negócios cujo comércio providencia empregos para co-obreiros ou para nacionais. Os negócios também podem capacitar obreiros a residir em áreas onde o governo recusa a residência para missionários convencionais de tempo integral.
- Cura ou expulsão de demônios. Em novos campos onde Satanás tem tido completo controle da mente das pessoas por séculos e eles têm uma visão do mundo totalmente incompatível com o Cristianismo, Deus frequentemente confirma a mensagem do evangelho com curas e sinais, como Ele fez sob circunstâncias semelhantes no livro de Atos. Missionários de igrejas no Ocidente que não enfatiza estes dons de sinais também relatam tais "encontros de poder" quando eles trabalham nestas áreas.

Se há séria pobreza, doença ou injustiça em sua área, gaste um tempo agora para planejar como você e seus co-obreiros podem tratar com ele firmemente, em amor.

06f. Deixe O Espírito Santo Harmonizar Em Amor Os Ministérios Baseados Em Dons

Para mobilizar os crentes em ministério, nós devemos ajudá-los a trabalhar juntos com seus diferentes ministérios em amor, pelo poder do Espírito Santo. Nós não devemos isolar os diferentes ministérios baseados em dons como programas ou departamentos separados. A Escritura insiste para que usemos os dons espirituais que o Espírito Santo nos tem dado para servir uns aos outros em amor, como um corpo bem ajustado, como nós lemos em Romanos 12; 1 Coríntios 2-13 e Efésios 4.11-16.

Durante o Século XX, as igrejas ocidentais compartimentaram os ministérios, criando programas separados para evangelismo, educação cristã, desenvolvimento da comunidade, adoração e treinamento pastoral. Tal estilo Ocidental de organização leva à burocracia na qual indivíduos ganham influência e poder. A igreja se divide em programas separados com pouca cooperação entre eles. Frequentemente, apenas manter a posição de poder de alguém dentro daquele programa se torna o objetivo. Tentativas para remover uma pessoa ávida ou reduzir seu orçamento resultam em combate verbal. Uma vez que a pessoa se torna invejosa de sua posição e a protege, ela resiste a mudanças, independente do que o Espírito Santo possa tentar dizer. Tal organização fragmentada impede a obra do Espírito Santo, visto que “Deus resiste ao soberbo, mas concede graça ao humilde”. Organizações fragmentadas, orientadas por programas falham em promover a humildade, paciência ou cooperação da parte de cada membro do corpo. Nós necessitamos destas virtudes para edificar o corpo por harmonizar em amor seus ministérios baseados em dons, conforme nós lemos em 1 Coríntios 13.

A tradição Ocidental do Século XX de organizações compartimentadas pode trazer eficiência, mas ela fratura a igreja. Para nutrir a reprodução da igreja em novos e pobres campos, o estilo bíblico da organização permite que a plantação de igrejas aconteça lado a lado com a assistência aos pobres e ao treinamento pastoral como um esforço integrado. Esta interação entre pessoas de diferentes dons produz equilíbrio e uma igreja mais saudável. Tal rede não pode ser controlada de fora e ainda assim permitir que as igrejas supram as necessidades conforme elas surgem. A liderança deve surgir de dentro das próprias igrejas.

Por favor, pergunte a Deus agora se sua igreja – ou as igrejas daqueles a quem você treina – tem se organizado de uma maneira que ajuda os crentes a falar uns com os outros sobre suas necessidades e interesses, e servir uns aos outros com seus diferentes dons.

06g. Selecione As Atividades De “Uns Aos Outros” Que Necessitam De Atenção

Gálatas 5.13 revela a recíproca natureza do ministério cristão:

> Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor. (NIV)

Há muitos destes versículos “uns aos outros” na Bíblia. Nós podemos praticá-los tanto dentro de congregações quanto entre elas. Os crentes encorajam uns aos outros, oram uns pelos outros, confessam as faltas uns dos outros e de muitas outras maneiras servem uns aos outros. Visto que eles não podem fazer isso em grandes reuniões, as igrejas devem organizar também reuniões de pequenos grupos, grupos caseiros e células.

Os “uns aos outros” de uma igreja não podem ser confinados ao próprio grupo ou congregação de alguém. Os crentes também os praticam entre congregações, porque um grupo pequeno o suficiente para praticá-los com todos os seus próprios membros é muito pequeno para ter todos os dons espirituais, visto que Deus dá muitos dons espirituais! Por exemplo, se sua congregação é fraca em evangelismo, não busque outro método para testemunhar. Ao contrário, busque por pessoas com o dom de evangelismo, aqueles que se alegram em testemunhar por Cristo e que podem ajudar você. Talvez alguém em outra congregação esteja disposto a ajudar você, conforme você ajuda-o de volta de alguma maneira. Quase nada é tão poderoso para edificar ministérios do que interação voluntária e amorosa entre congregações. Nós devemos constantemente edificar uma comunhão amorosa entre pessoas e entre congregações. Nós organizamos esta interação de modo a edificar sobre relacionamentos, então isso será fácil e alegre. Deixe a congregação conversar sobre quais itens eles atualmente necessitam estudar e aplicar. Marque estes itens que eles têm escolhido.

Os Mandamentos do Novo Testamento de “Uns aos Outros”

Mandamentos Para Edificar Relacionamentos Prazerosos

Amar:

__ Amar uns aos outros, João 13:34-35; 5:12, 17; Romanos 12:10; 1 Tessalonicenses 4:9; 1 João 3:11,14, 23 e 4:7, 11, 12; 2 João 1:5; 1 Pedro 1:22.

__ Amar uns aos outros para cumprir a lei, Romanos 13:8.

__ Aumentar nosso amor uns pelos outros, 2 Tessalonicenses 1:3.

__ Abundar em amor uns pelos outros, 1 Tessalonicenses 3:12

__ Amar uns aos outros profundamente, cobrir multidões de pecados, 1 Pedro 4:8

Edificar relacionamentos atenciosos:

__ Ter comunhão uns com os outros, 1 João 1:7

__ Perdoar uns aos outros, Efésios 3:13 e 4:32 e Colossenses 3:13

__ Saudar uns aos outros com um beijo santo (dar um abraço em outras culturas), Romanos 16:16; 1 Coríntios 16:20; 2 Coríntios 13:12 e 1 Pedro 5:14

__ Esperar uns pelos outros para partir o pão, 1 Coríntios 11:33

__ Levar os sofrimentos uns dos outros, 1 Coríntios 12:26

Mandamentos Para Servir Uns Aos Outros Dentre e Entre Congregações

Servir:

__ Servir uns aos outros com os dons que cada pessoa recebeu, 1 Pedro 4:10

__ Servir uns aos outros em amor, Gálatas 5:13

__ Ser ternos uns para com os outros, 1 Tessalonicenses 5:15

__ Cuidar uns dos outros, 1 Coríntios 12:25

__ Levar as cargas uns dos outros, Gálatas 6:2

__ Lavara os pés uns dos outros como um sinal de ter um humilde coração de servo, João 13:14

__ Trabalhar uns com os outros, 1 Coríntios 3:9 e 2 Coríntios 6:1

Ensinar:

__ Ensinar uns aos outros, Colossenses 3:16

__ Instruir uns aos outros, Romanos 5:14

Encorajar:

__ Encorajar uns aos outros, Colossenses 3:16 e Hebreus 10:25

__ Exortar uns aos outros, Hebreus 3:13

__ Falar a verdade uns aos outros, Efésios 4:25

__ Dar nossas vidas uns pelos outros, 1 João 3:16

__ Estimular uns aos outros em amor e boas obras, Hebreus 10:24

Edificar:

__ Edificar, fortalecer uns aos outros, 1 Tessalonicenses 4:18 e 5:1, 11

__ Edificar uns aos outros, quando se reunir, com hinos, uma palavra de instrução, uma revelação, línguas ou sua interpretação, 1 Coríntios 14:26

Dar cuidado espiritual:

__ Confessar nossos pecados uns aos outros, Tiago 5:16

__ Orar uns pelos outros, Tiago 5:16

Mandamentos Para Cultivar a Unidade Uns Para Com os Outros

Agir com humildade:

__ Honrar uns aos outros, Romanos 12:10

__ Ser de uma só mente uns para com os outros, 2 Coríntios 13:11 e Romanos 12:16; 15:5

__ Não criticar uns aos outros, Romanos 14:13

__ Não falar mal uns dos outros, Tiago 4:11 e 5:9

__ Submeter-se uns aos outros, Efésios 5:21

__Vestir-se de humildade de uns para com os outros, 1 Pedro 5:5

Viver em harmonia:

__ Ter paciência uns com os outros, Efésios 4:2

__ Viver em paz uns com os outros, Mateus 9:50

__ Receber uns aos outros com hospitalidade, Romanos 15:7 e 1 Pedro 4:9

__ Glorificar a Deus juntos, Romanos 15:6

> Por favor, gaste um momento agora para planejar como você ajudará seu povo a obedecer a qualquer mandamento destes mandamentos de “uns aos outros” que eles possam estar negligenciando.

06h. Detecte Dons Espirituais Por Liberar Os Líderes Para Trabalhar Com Novas Congregações Ou Células

Descubra em Êxodo 18:14-24 uma razão para estabelecer pequenos grupos e preparar seus líderes:

> Quando o seu sogro viu tudo o que ele estava fazendo pelo povo, disse: "Que é que você está fazendo? Por que só você se assenta para julgar, e todo este povo o espera em pé, desde a manhã até o cair da tarde?" Moisés lhe respondeu: "O povo me procura para que eu consulte a Deus. Toda vez que alguém tem uma questão, esta me é trazida, e eu decido entre as partes, e ensino-lhes os decretos e leis de Deus". Respondeu o sogro de Moisés: "O que você está fazendo não é bom. Você e o seu povo ficarão esgotados, pois essa tarefa lhe é pesada demais. Você não pode executá-la sozinho. Agora, ouça- me! Eu lhe darei um conselho, e que Deus esteja com você! Seja você o representante do povo diante de Deus e leve a Deus as suas questões. Oriente-os quanto aos decretos e leis, mostrando-lhes como devem viver e o que devem fazer. Mas escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e inimigos de ganho desonesto. Estabeleça-os como chefes de mil, de cem, de cinqüenta e de dez. Eles estarão sempre à disposição do povo para julgar as questões. Trarão a você apenas as questões difíceis; as mais simples decidirão sozinhos. Isso tornará mais leve o seu fardo, porque eles o dividirão com você. Se você assim fizer, e se assim Deus ordenar, você será capaz de suportar as dificuldades, e todo este povo voltará para casa satisfeito". Moisés aceitou o conselho do sogro e fez tudo como ele tinha sugerido. (NIV)

O “capítulo do amor”, 1 Coríntios 13, deveria ser lido junto com o capítulo 12 para apreciar o seu significado. Ele é parte da exortação de Paulo para usar os diferentes dons espirituais em harmonia amorosa. Dons usados sem amor não possuem nenhum valor para Deus. Nós podemos capacitar muitos dos crentes em uma igreja para servir em um ministério se nós os ajudarmos a descobrir seus dons em um grupo pequeno onde relacionamentos amorosos são mais fáceis de formar.

Nós podemos ajudar aos membros a detectarem e usarem seus dons em um pequeno grupo de várias maneiras:

- Organize para eles se unirem ao ministério ou grupos evangelísticos para usar seus dons espirituais para ministrar à comunidade não-salva e uns aos outros. Aqueles que

estão buscando a Deus são mais fáceis de serem trazidos à fé e acompanhados em um grupo pequeno.

- Comece novos grupos caseiros ou igrejas nas quais eles possam ser ativos. Eles encontrarão dificuldade em exercer o ministério em um grupo mais antigo do que os outros que já estão exercendo-o.
- Ajude aos grupos existentes a adicionar ministérios nos quais os novos obreiros possam participar. Trate com as necessidades e oportunidade sentidas por testemunhar ou servir aos outros. Grupos de pastoreio ministram às comunidades ou famílias com diferentes necessidades e reúnem diferentes dons (Romanos 12:3-8).
- Desenvolva um ministério com crianças e mostre-lhes como servir aos seus pais e uns aos outros. Ajude as crianças maiores a dar treinamento de discipulado às mais jovens.
- Nomeie pessoas com uma amorosa disposição para ajudar a dar treinamento de discipulado aos novos cristãos ou famílias. Treinamento de discipulado é mais fácil em grupos pequenos, especialmente novos grupos pequenos. As igrejas apostólicas fizeram isso nos lares, como vemos em Atos 2:46; 5:42; 20:20; Romanos 16:3-5 e Filemom 2.
- Desperte e pratique os mais edificantes dons. O que será mais edificante depende sobre as atuais necessidades e circunstâncias.

Nós procuramos pessoas com os seguintes dons para ajudar a um grupo a edificar sua organização sobre relacionamentos amorosos, ao invés de sobre políticas abstratas ou mera posição:

- Líder. Grupos saudáveis necessitam de um líder que inspira o povo com a visão, que conhecem o que Deus quer que Seu povo faça, e quem pode coordenar seus ministérios baseados em dons.
- Evangelista. Grupos saudáveis “fazem a obra de um evangelista” (2 Timóteo 4.5) e necessitam de uma pessoa com este dom para estimular e nutrir um modelo para os outros.
- Pastor. Um pastor é um presbítero que pastoreia. Grupos saudáveis necessitam ao menos de um pastor. Esta pessoa nem sempre é um mestre e nem sempre é o líder. Ele tem um coração de pastor e vigia o rebanho, pronto para dar cuidado amoroso para qualquer membro que necessita.
- Mestre. O grupo será mais saudável se seus mestres podem ensinar do modo como Jesus e Seus apóstolos fizeram, ouvindo aqueles que eles ensinam, ajudando a cada pessoa a aplicar a Palavra de Deus para sua vida. O dom de ensino, como as Escrituras demonstram, algumas vezes está ausente em salas de aulas de igrejas tradicionais onde alguém permanece na frente de um grupo meramente passando informação. Esta é uma forma de ensino, mas não é o que a Escritura revela que o ensino deveria ser.

A tarefa do mestre é mobilizar os outros diferentes ministérios, como nós lemos em Efésios 4.11-16, e para aplicar as Escrituras “para toda boa obra”, como nós lemos em 2 Timóteo 3.16-17.

- Um mestre tradicional que não pode ensinar deste modo deve nomear ajudantes que o farão em pequenos grupos.
- Mestres tradicionais algumas vezes levam o título de líder, mas realmente não lidera; eles apenas ensinam.

Scoggins descobriu o valor do ensino no lar e escreveu:

> "Nossa experiência mostra que como um chefe de família cuida da responsabilidade dada por Deus para ensinar, sua capacidade se torna aparente. Mesmo se ele não é dotado como um mestre, ele ainda é responsável para ensinar sua família, tarefa para a qual Deus lhe dará graça. Por isso, nós treinamos nossos membros que são chefes de famílias nos fundamentos do ensino, pelo menos para as devoções familiares”.
>
> Uma pessoa pode ter mais do que um dom espiritual, mas ninguém tem todos eles. Mesmo se alguém tivesse, ele não teria tempo para exercitar todos eles. E se eles tentassem, eles apenas impediriam outros no grupo de desenvolver seus próprios dons.

Em adição aos dons de líder, evangelista, pastor ou presbítero, e mestre, outros dons se dedicam a ministérios mais especializados. Alguns grupos se especializam em casamento e aconselhamento familiar. Mas eles não devem negligenciar outros ministérios. Outros são muito bem sucedidos com a recuperação do abuso de drogas e álcool e eles, também, devem tratar com os outros ministérios também baseados em dons. Outros grupos oferecem aconselhamento na aflição; eles não devem focar exclusivamente neste ministério, ou eles roubarão seus membros de uma vida cristã equilibrada. A maior fraqueza com a qual um grupo está lidando é, frequentemente, a maior força levada ao excesso.

- Alguns grupos focalizam nas necessidades dos solteiros ou dos idosos; esses grupos também necessitam de pessoas com dons de exortação, discernimento, compaixão e ajuda.
- Muitos grupos oram pelo não-salvo, o doente e o ferido. Aqueles que assumem a liderança deste modo talvez sejam pessoas com os dons de fé, cura, ou que libertam aqueles oprimidos por demônios.
- Os grupos que trabalham com o desenvolvimento da comunidade necessitam de pessoas com os dons de discernimento, contribuição, e compaixão. Mas, para manter o equilíbrio, eles também necessitam de pessoas com os outros dons mais comuns de ensino, pastoreio e evangelismo.
- Para grupos que se reúne nos lares, alguém deve ter o dom de hospitalidade.
- Grupos que ministram transculturalmente necessitam de pessoas dotadas como apóstolos (enviados) ou missionários, juntamente com os outros dons comuns. Em um novo campo missionário, grupos de tarefa devem treinar pastores e, portanto, necessitam de pelo menos um instrutor com o dom de ensino.

Se você é um líder, então, por favor, memorize as passagens bíblicas que explicam como harmonizar os dons espirituais em amor: Romanos 12; Efésios 4:11-16 e 1 Coríntios 12 a 14.

Tome um momento para pensar sobre líderes em potencial a quem você deveria pedir para liderar novas igrejas ou células. Deixe o Espírito Santo guiar você nisto, como Ele fez com os líderes de Antioquia em Atos 13.1-3.

06i. Reveja Os Dons Espirituais Revelados No Novo Testamento

Nós devemos ajudar a cada um a conhecer e usar seus dons espirituais para servir uns aos outros em amor. Muitos ministérios da igreja exigem que diversos dons trabalhem juntos. Por exemplo, um evangelista deve trabalhar intimamente com mestres e líderes para dar acompanhamento aos novos crentes. Para ajudar seu povo a compreender os diferentes dons, você pode contra-lhes alguns exemplos de dons que eles não compreendem. Exemplos bíblicos são mencionados ao lado de cada dom abaixo. Algumas passagens podem ser muito longas para ler durante uma reunião, mas você pode citar de memória as partes mais importantes da história.

Marque os dons listados abaixo que necessitam ser desenvolvidos em seu grupo ou igreja. Você pode ter que organizar para receber ajuda de outros grupos ou igrejas que têm pessoas com dons que sua congregação não tem. Você também deve ajudá-los nas áreas nas quais o seu grupo é forte.

Dons espirituais listados em Romanos 12:4-8:

__ Servir — Samuel, 1 Samuel 1:20-28; 3:1-21; Diáconos, Atos 6:1-7; Dorcas, Atos 9:36-41.

__ Profecia — Isaías, Isaías 55; No Novo Testamento, a profecia se refere primariamente às mensagens de Deus para fortalecer, consolar e encorajar (1 Coríntios 14:3).

__ Dar — Abigail, 1 Samuel 25; diretrizes: 2 Coríntios 9

__ Ensinar — Esdras: Neemias 8; propósito, Efésios 4:11-16.

__ Encorajar — exortar: Paulo com os presbíteros de Éfeso, Atos 20:17-38.

__ Liderar — liderar como um líder servo que ajuda os outros a ministrar: Moisés, Êxodo 18:13-26.

__ Mostrar misericórdia — As ovelhas e os bodes, Mateus 25:31-46; o Bom Samaritano, Lucas 10:30-35; Davi com Saul, 1 Samuel 24

Dons adicionais listados em 1 Coríntios 12:7-11, 7-30.

__ Aconselhar com sabedoria — Salomão, 1 Reis 3:5-28

__ Basear as decisões no conhecimento, em fatos — Os bereanos pesquisaram a Palavra, Atos 17:10-12.

__ Ajudar — Áquila e Priscila, Atos 18:1-5, 4-28.

__ Ir, como um apóstolo, um enviado, tendo pés formosos, um empreendedor spiritual – Romanos 5:20-21; Paulo e Barnabé, Atos capítulo 3-14.

__ Discernir — Natã, 2 Samuel Capítulos 1-12; Paulo, Gálatas 2:6-21

__ Curar — Jesus e o paralítico, Marcos 2:1-12; Pedro e João curaram o aleijado, Atos capítulos 3-4

__ Administrar — Neemias: Neemias capítulos 2-3

__ Fazer milagres — Elias: 1 Reis 18:16-46; Elias: 2 Reis capítulo 2-5

__ Falar em línguas — na casa de Cornélio, Atos 10:44-48.

Use este dom com o dom de interpretação, que segue:

__ Interpretação de línguas — ver advertências em 1 Coríntios 14

__ Fé – o centurião e o leproso, Mateus 8:1-13 e os fiéis do Antigo Testamento, Hebreus 1. Todos necessitam de fé, mas alguns com este dom se fortaleceram ao exercitá-lo mais eficientemente e o despertaram em outros.

Dons adicionais listados em Efésios 4:11:

__ Anunciar as boas novas de Deus, Evangelista — Filipe; Atos 8:26-40.

__ Pastor — Atos 20:28-34 e 1 Pedro 5:1-4

Por favor, gaste um momento agora para planejar como você e seus co-obreiros harmonizarão os dons espirituais:

Organize para os crentes servirem uns aos outros com seus diferentes ministérios baseados em dons.

Ajude-os a servir em amor e pelo poder do Espírito Santo.

Providencie para serviço mútuo, tanto dentro de sua congregação quanto entre congregações.

Almeje para tantos crentes quanto possível para ter um ministério efetivo.

Planeje isto com seus co-obreiros se possível.

06j. Detecte E Trate Com Necessidades Familiares E Pessoais Dos Membros Dos Pequenos Grupos

Grupos celulares e igrejas caseiras devem se aproveitar de seu pequeno tamanho para tratar com as necessidades das famílias conforme as oportunidades de ministério surgem, como ensinado em Êxodo 18.24-26.

Grupos caseiros capacitam os presbíteros a ouvir a cada um em seu grupo, conhecer suas necessidades pessoais, orar uns pelos outros e ajudar todos a participarem. Os presbíteros que pastoreiam devem capacitar a todos os membros do grupo para ter um ministério de cuidar uns dos outros. Mobilizar como líderes de grupo aquelas pessoas que gastarão tempo para dar atenção amorosa. Se eles já são muito ocupados, eles podem nomear ajudantes.

Scoggins relata como as igrejas caseiras capacitaram o ouvir e o cuidar:

> Homens que gastam tempo para ouvir as pessoas e cuidar delas se oferecerão como voluntários para fazer isso quando uma chance aparecer. Alguns virão de vontade própria, muito embora eles não pensassem que o fariam. Como apropriado discipulado e cuidado, muitos que são inicialmente relutantes para liderar farão mudanças radicais em suas vidas para se tornarem presbíteros efetivos. Outros exigirão um desafio para considerar se Deus tem, de fato, os chamado para ser um pastor. Faça isso com grande cuidado e oração, reconhecendo que o chamado deve ser de Deus. Indivíduos devem pesar o custo e o chamado perante o Senhor, para determinar se eles estão dispostos e são capazes de responder. Sua resposta frequentemente começa em seus lares; assim, detecte líderes potenciais por ver como eles pastoreiam suas famílias. Um chamado para pastorear a igreja normalmente mostra-se primeiro para com a sua própria família.

Por favor, pause agora para considerar as necessidades das famílias entre seu povo, e como você e seus co-obreiros tratarão com elas.

06k. Mantenha Em Equilíbrio Os Três Componentes Vitais Do Discipulado

Alguns mestres com uma orientação acadêmica para ministrar focalizará apenas no conteúdo de seu ensino, negligenciando a tarefa e as pessoas. Corrija este desequilíbrio por trabalhar intimamente com outros que aplicam o ensino às vidas, famílias e ministérios das pessoas.

Imagine um triângulo. Um lado corresponde ao Pai, o outro ao Filho e o terceiro ao Espírito Santo; os Três são um Deus. Pense em como as Pessoas da Trindade se relacionam umas com as outras; nenhuma existe ou trabalha sem as outras. Semelhantemente, os três ingredientes primários do treinamento de discipulado se harmonizam uns com os outros para formar o que nós chamamos de discipulado equilibrado. Estes três ingredientes correspondem de alguma forma às posições das três Pessoas da Trindade. Estes são:

A amorosa autoridade do Pai,

A Palavra que se tornou viva em nossas vidas através da presença de Cristo em nós,

O ministério capacitador do Espírito.

Vamos examinar estes três ingredientes do treinamento de discipulado que você deve manter em equilíbrio.

A amorosa autoridade do Pai leva-nos a relacionamentos apropriados e capacita-nos a nos submeter à autoridade apropriada. O amor emana de Deus o Pai. “Deus é amor”. Os crentes recebem Seu amor e passam-no adiante conforme eles se submetem a autoridade de Seu Pai.

A Palavra eterna se tornou carne nas vidas dos crentes porque eles habitam em Cristo. Deus o Filho é a eterna e viva Palavra, a exata imagem do Deus invisível.

Ele está transformando-nos para conformar-nos à imagem de Cristo. A Palavra Escrita, a Bíblia, da mesma forma, se torna carne conforme nós a aplicamos em nossas vidas e ministérios no poder do Espírito Santo.

O ministério capacitador do Espírito focaliza na tarefa. Deus, o Espírito Santo capacita-nos para nossa obra.

As três pessoas da Trindade são Uma. Elas são inseparáveis. Elas sempre trabalham em perfeita harmonia. Semelhantemente, os três ingredientes do discipulado equilibrado devem se harmonizar em alegre equilíbrio. Por edificar sobre relacionamentos amorosos (lado um do triângulo) nós ensinamentos a Palavra (lado dois) para o serviço capacitado pelo Espírito Santo (lado três).

Assim como Jesus – a eterna Palavra – se tornou carne para fazer o Deus invisível conhecido a nós, em amorosa obediência ao Pai, a Palavra escrita, a Bíblia, também se torna carne conforme o Espírito Santo nos capacita a aplicá-la em nossas vidas e igrejas. Discipulado com este equilíbrio grandemente fortalece nosso ministério pastoral. Aqui estão algumas áreas nas quais muitos de nós podem melhorar o equilíbrio.

Alguns mestres enfatizam a Palavra tão exclusivamente que, diferente de Paulo, eles dão pouca atenção a obra pastoral de seus estudantes. Eles falham em fazer um esforço significativo para adaptar seus ensinos às correntes necessidades do rebanho dos estudantes. Eles não compartilham a responsabilidade pela efetividade de seus alunos no ministério. Contudo, seus ministérios seriam grandemente melhorados se eles ouvissem seus estudantes para aprender suas necessidades, interesses e oportunidades de ministério. Isso também ajuda a se comunicar com as igrejas nas quais seus estudantes trabalham de modo que eles podem coordenar seus ensinamentos com os ministérios de seus estudantes.

Algumas igrejas e organizações enfatizam o relacionamento amoroso tão exclusivamente que eles negligenciam a Palavra e outras obras pastorais, de maneira que eles se tornam estéreis e sem crescimento. Seus ministérios seriam facilmente melhorados por focar nas tarefas que o Novo Testamento exige para uma igreja, e por cooperar intimamente com outras igrejas cujos dons e ministérios complementam os deles.

Algumas igrejas e organizações colocam uma ênfase desequilibrada sobre a tarefa. Pastores, missionários e outros obreiros algumas vezes negligenciam suas famílias, machucam uns aos outros na busca por realização e se queimam. Contudo, seus ministérios seriam significantemente fortalecidos por fazer um sincero esforço de manter o equilíbrio por desenvolver relacionamentos, ensinando as bases bíblicas para tudo o que fazem e cooperando mais de perto com igrejas que providenciam força nas áreas em que elas faltam.

Abençoado é o líder cristão que compreende por que fazer discípulos começa com batismo no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, como Jesus ordenou em Mateus 28.18-20.

Treinamento equilibrado de discipulado, começando com o batismo, trazem os novos crentes para um relacionamento apropriado com cada pessoa da Trindade, lançando o fundamento para integrar os três ingredientes essenciais. Alguém não pode simplesmente adicionar porções iguais de todos os três, pois eles produzem um ao outro da seguinte maneira:

- Bons relacionamentos baseados em amorosa autoridade levará a um poderoso ensino da Palavra e efetivo ministério orientado por tarefas.
- Ensinar a Palavra em equilíbrio com os outros componentes do treinamento em discipulado, mobilizará seus discípulos para a tarefa e edificará relacionamentos baseados em amorosa submissão à autoridade de Deus.
- Ministério orientado por tarefas e capacitado pelo Espírito Santo levará tanto a bons relacionamentos quanto ao cumprimento da Palavra.

Obreiros cristãos conscienciosos reconhecerão áreas nas quais eles são fracos e trabalharão intimamente com outros que são fortes nestas áreas, procurando manter o equilíbrio. Ninguém, trabalhando sozinho, pode manter este equilíbrio.

Por favor, gaste algum tempo agora para planejar como você e seus co-obreiros ajudarão seu povo a servir uns aos outros e às outras congregações em amor. Inclua:

Fortalecer a via familiar,

Perdoar e procurar reconciliação com os inimigos,

Treinamento de discipulado equilibrado por desenvolver relacionamentos amorosos enquanto desenvolvendo ministérios e aplicando a Palavra para tudo o que você faz.

Capítulo 07 – Partindo O Pão E Bebendo Do Cálice Da Nova Aliança No Sangue De Jesus

"Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia", João 6:53-54.

Seções Neste Capítulo 07

07a. Parta O Pão Frequentemente

07b. Glorifique A Jesus Por Relembrar Sua Morte Sacrificial Da Maneira Como Ele Disse Para Fazer

07c. Evite Uma Visão Puramente Racionalista Da Comunhão

07d. Deixe Deus Trabalhar Através Da Ceia Do Senhor Para Fazê-La Uma Verdadeiramente Santa Comunhão

07e. Pratique Todos Os Elementos Vitais Da Adoração

07f. Celebre As Épocas E Feriados Sagrados

07a. Parta O Pão Frequentemente

O propósito deste capítulo é explicar o mandamento do nosso Senhor Jesus para partir o pão e beber o cálice da Nova Aliança em Seu sangue.

> Jesus disse, "Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia", João 6:53-54.
>
> 1 Coríntios 10:16-17 diz que nós participamos no corpo e no sangue de Cristo enquanto nós celebramos a Ceia do Senhor.
>
> Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomem e comam; isto é o meu corpo". Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: "Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados", Mateus 26.26-28 (NVI).
>
> O Sr. ***Tradicionalista*** se queixa, "Estes crentes são muito novos para partir o pão. Eles pensarão que é alguma coisa mágica ou algo parecido!" O Sr. ***Previdente*** o corrige, "é mais importante que eles obedeçam a Jesus do que ter uma compreensão perfeita no momento. Eles não necessitam se tornarem estudiosos para ver que a obra de Deus não é uma superstição mágica! Tenha cuidado para não adverti-los demasiado contra super-enfatizar o mistério. Você quer que eles tomem uma visão puramente racionalista que não inclui a Deus? Isso seria muito pior!"

Descubra a importância de nossa participação em Seu corpo e sangue:

> Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo". Então os judeus começaram a discutir exaltadamente entre si: "Como pode este homem nos oferecer a sua carne para comermos?"Jesus lhes disse: "Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa. Este é o pão que desceu dos céus. Os antepassados de vocês comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para sempre". Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum. Ao ouvirem isso, muitos dos seus discípulos disseram: "Dura é essa palavra. Quem pode suportá-la?"Sabendo em seu íntimo que os seus discípulos estavam se queixando do que ouviram, Jesus lhes disse: "Isso os escandaliza? Que acontecerá se vocês virem o Filho do homem subir para onde estava antes? O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida (João 6:51-63 - NIV).
>
> Não é verdade que o cálice da bênção que abençoamos é uma participação no sangue de Cristo, e que o pão que partimos é uma participação no corpo de Cristo? Como há

somente um pão, nós, que somos muitos, somos um só corpo, pois todos participamos de um único pão. 1 Coríntios 10:16-17 (NVI)

Descubra em Atos 2.41-46 onde os novos crentes na primeira igreja do Novo Testamento partia o pão:

> Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas. Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, (NVI).

Descubra em 1 Coríntios 11:27-34 por que Deus puniu os Coríntios que falharam em discernir e respeitar a presença mística do corpo de Cristo:

> Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. Mas, se nós tivéssemos o cuidado de examinar a nós mesmos, não receberíamos juízo. Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo. Portanto, meus irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. Se alguém estiver com fome, coma em casa, para que, quando vocês se reunirem, isso não resulte em condenação. Quanto ao mais, quando eu for lhes darei instruções. (NVI)

Descubra em Atos 20:6-7 quão frequentemente as novas igrejas partiam o pão:

> Navegamos de Filipos, após a festa dos pães sem fermento, e cinco dias depois nos reunimos com os outros em Trôade, onde ficamos sete dias. 7 No primeiro dia da semana reunimo-nos para partir o pão, e Paulo falou ao povo. Pretendendo partir no dia seguinte, continuou falando até a meia-noite. (NVI)

> Se você não está celebrando a Ceia do Senhor tão frequentemente quanto você deveria, peça a Deus agora por perdão e planeje fazer isso.

07b. Glorifique A Jesus Por Relembrar A Sua Morte Sacrificial Da Maneira Como Ele Mandou Fazer

Regularmente celebrar a Ceia do Senhor mantém a igreja saudável e disciplinada. Nos novos campos onde obreiros inexperientes lideram pequeninas igrejas nos lares, ela torna a sua adoração mais séria e autentica.

Patterson se esforçou para capacitar as novas igrejas para se beneficiarem da Ceia do Senhor:

Primeiramente, nossas novas igrejas em Honduras raramente celebravam a Ceia do Senhor; elas o faziam apenas quando um missionário ou um pastor ordenado estava presente. Assim, eles perderam a plenitude da bênção de Deus, porque eles desrespeitavam o mandamento de Jesus sobre partir o pão. Consciente desta fraqueza, eles não levavam sua igreja ou sua adoração muito seriamente, porque eles sentiam que eles eram cristãos de segunda categoria. Então nós adaptamos as exigências da ordenação à cultura, autorizando aos novos presbíteros em nosso programa de treinamento pastoral para oficializar a Ceia do Senhor, sob a autoridade dos pastores mais experientes. Nós pedimos apenas que eles cumprissem os requisitos bíblicos para um pastor, e nada mais.

Alguns dos líderes de nossa associação nacional correram para nossa área, para uma reunião de emergência. Eles votaram não reconhecer as licenças dos pastores leigos que nós havíamos dado para presbíteros biblicamente qualificados. Eles proibiram esses homens de servir a Ceia do Senhor. Quando um pastor leigo permaneceu para defender sua posição pastoral, lágrimas caíram de seus olhos e ele não pode falar. Ele, então, tirou sua licença pastoral de sua carteira, rasgou-a, jogou no chão e saiu da reunião, arrasado.

Eu determinei que isso não aconteceria de novo. Reunimo-nos outra vez com nossos obreiros e afirmamos em oração que nós deveríamos obedecer a Jesus e partir o pão a despeito do controle de nossa associação nacional de igrejas. Nossas igrejas continuaram a obedecer ao mandamento de Jesus. “Fazei isso em minha memória”. Alguns usaram um estilo livre e espontâneo de partir o pão; outros o fizeram a parte da liturgia clássica. Todos levaram a sério. Eu me alegrei em vê-los descobrir uma profunda comunhão com Deus e a presença de Cristo na Ceia do Senhor.

> Por favor, pense e ore por um momento sobre como você e seu co-obreiros tornarão possível para qualquer líder que cumpre os requisitos bíblicos para servir como um presbítero-pastor possa fazê-lo. Peça por coragem para mandar embora qualquer requerimento feito pelo homem que impeça tais líderes de servir como Deus quer que eles o façam.

07c. Evite Uma Visão Puramente Racionalista Da Comunhão

Alguns evangélicos, em seu zelo para evitar qualquer associação com o dogma católico romano da transubstanciação que diz que o pão e o vinho se tornam o corpo e o sangue de Cristo, negam qualquer obra sobrenatural. Eles deixam Deus inteiramente de fora; eles não permitem nenhum tipo de mistério.

O mistério de comunhão é a obra invisível do Espírito Santo. O mistério da comunhão é a obra invisível do Espírito Santo. O milagre é Sua obra transformadora em nós, a igreja. Não haveria nenhum benefício em transformar pedaços inertes de pão! O Espírito Santo fortalece nossa unidade com Cristo e Seu corpo enquanto nós participamos dignamente do pão e do cálice. Por causa do respeito pelo corpo de Cristo nós devemos examinar a nós mesmos primeiramente, como Paulo instruiu, e confessar nossos pecados a Deus.

Algumas igrejas em novos campos negligenciam a Ceia do Senhor, porque, por alguma razão, seus missionários temem deixar que os novos cristãos obedeçam a Jesus por partir o pão”. Contrário às Escrituras, eles começam um “ponto de pregação” e proporcionam um longo tempo

de preparação doutrinária antes dos novos crentes serem permitidos obedecer a Jesus. Este temor – seja o temor de muita ou pouca ênfase sobre os sacramentos – gera regras humanas, limitações e definições racionalistas que enfraquecem a celebração da comunhão. Outras igrejas falham em obedecer a Cristo porque elas não possuem um clero que tem sido aprovado para a cerimônia. Outros, com raízes em culturais racionalistas, negligenciam-na porque, tendo negado qualquer obra sobrenatural do Espírito Santo na Ceia do Senhor, eles vêem pouco valor nela. Eles temem que o povo terá uma visão medieval, mágica, o que ainda é sustentado pelos Católicos tradicionais. Satanás usa estes temores para impedir sua obediência.

Entre os Evangélicos há duas visões comuns da Ceia do Senhor:

- Alguns evangélicos defendem a visão mística da presença real de Cristo. Eles dizem sem hesitação, "Este ***é*** o corpo de Cristo".
- Outros defendem a visão racionalista que a cerimônia com o pão e o vinho é apenas um símbolo, uma ajuda visual para a memória e nada mais. Eles estão mais confortáveis dizendo, "Isto ***representa*** o corpo de Cristo".

Infelizmente, alguns missionários, temendo ofender uma ou outra parte, eles simplesmente evitam o sacramento.

O temor é contagioso. Podemos nós confiar no Espírito Santo para iluminar as mentes dos crentes enquanto eles cuidadosamente examinam o que Deus diz sobre a Ceia do Senhor em João 6.26-69 e 1 Coríntios 10:16-17; 11:23-34? Ou nós devemos dar-lhe fórmulas racionalistas que frequentemente apelam para explicações filosóficas de símbolo e sacramento, ao invés da Palavra de Deus?

> Se você tem sido uma vítima do racionalista pensamento Ocidental, por favor, gaste um tempo agora para pedir a Deus para libertá-lo desta escravidão, e para abraçar o mistério de participar no corpo e sangue de nosso Salvador em Sua Ceia Sagrada.

07d. Deixe Deus Trabalhar Através Da Ceia Do Senhor Para Torná-la Verdadeiramente Uma Santa Comunhão

Alguns cristãos necessitam aprender a permanecer quietos e deixar o pão e o cálice falar, através do poder do Espírito Santo. Não vamos fazer desta santa cerimônia outro mero momento de ensino! Se os crentes raramente derramam lágrimas de arrependimento ou alegria durante a Ceia do Senhor, é porque nós não estamos deixando Deus produzir o Seu efeito desejado. Jesus ordenou a comunhão para nós relembrarmos de Seu sacrifício e de nossa unidade com Ele, e por meio disso, encontrarmos Sua presença de uma maneira vibrante e edificadora. Ele capacita-nos através de nossos sentidos físicos para recordar nossos pecados e Seu sangue que foi derramado para perdoá-los.

Patterson descobriu que ele tinha que escapar de seus próprios preconceitos contra a "liturgia":

Eu estremeci quando um pobremente educado pastor da vila deu para as pessoas um único copo cheio de vinho e uma *tortilla*[1] inteira, sem as comuns admoestações e explicações. "Eu deveria ter arrumado isso", eu pensei. As pessoas lentamente tomaram pequenos pedaços da *tortilla* e beberam do copo. Eles demoraram, segurando o copo como se ele contivesse diamantes valiosos, com os olhos fechados em meditação. Eu me contorci, temendo que isso durasse para sempre. Esses pobres e iletrados caipiras! Então, eu vi lágrimas. Eu nunca tinha visto espírito tão unido e contrito ao redor da Ceia do Senhor! Cada um estava em arrebatada comunhão com Cristo – exceto eu. O que eu tinha perdido?

Eu retornei para o meu lar humilhado e orei enquanto eu buscava outra vez o que os apóstolos ensinaram. Como muitos cujas igrejas evitam a palavra "sacramento", eu me sentia mal quando alguém expressava qualquer coisa mística, pois eu temia que superstições distorcessem a cerimônia instituída por Cristo. Mas, não era eu com meu *background* racionalista quem estava em maior perigo de resistir à obra sobrenatural de Deus? Defina o mistério em termos humanos e você o matará.

Eu comparei igrejas em Honduras que desfrutavam do mistério da Ceia do Senhor com aquelas que o negligenciavam ou resistiam a qualquer coisa sobrenatural. Adoração foi definitivamente mais rica em igrejas que celebram o drama da comunhão e abraçam seu mistério.

Mesmo depois da Reforma Protestante, até mesmo as igrejas não litúrgicas mantiveram a mesa da Ceia do Senhor em uma posição central na frente do santuário, e algumas tinham um parapeito no qual elas a serviam. O púlpito estava do lado. Durante os dois últimos séculos, com o crescimento da educação e da necessidade de corrigir a falsa doutrina, muitas igrejas deram a posição central ao púlpito. O altar mudou para uma posição mais baixa, com flores nela em três cada quarto domingos. Agora as igrejas contemporâneas não têm nenhum púlpito e a equipe de adoração é o centro do foco durante o tempo do louvor. Em contraste, eu tenho descoberto que para as novas igrejas em novos campos missionários com novos obreiros, a celebração regular da Ceia do Senhor melhora a disciplina da igreja, aprofunda a adoração, e mantêm todos focados no tema central – Cristo.

Quão frequentemente deve uma igreja celebrar a Ceia do Senhor? Igrejas litúrgicas normalmente celebram-na no primeiro dia da semana, como em Atos 20.7. Virtualmente todas as igrejas, pelo menos nos três séculos após a Reforma, celebram-na como o ponto mais alto da adoração semanal. Igrejas em novos campos sem pregadores experimentados e líderes de adoração farão bem em celebrá-la semanalmente para assegurar que as pessoas experimentem séria e edificante adoração e encontrem Deus, juntos, como um corpo.

Por favor, considere por um momento como celebrar a Comunhão pode aprofundar a adoração de sua igreja – ou as igrejas daqueles que você treina – e fortalece a disciplina e a comunhão.

[1] Pão redondo feito de água e farinha de milho.

07e. Pratique Todos Os Elementos Vitais Da Adoração

Missionários para novos campos devem praticar a adoração em pequenos grupos. Por isso eles necessitam discernir os elementos essenciais da adoração grupal:

- Oração
- Louvor
- Ensino da Palavra de Deus
- Confissão de pecados com certeza do perdão
- Ceia do Senhor
- Ofertas
- Comunhão

Igrejas caseiras ou células devem ter um começo e um fim definitivo para o tempo de adoração. Deixe as pessoas saberem quando é o momento da sala de estar se tornar um santuário e quando ele volta a ser uma sala ordinária outra vez.

Estes elementos da adoração assumiram várias formas externas. Por exemplo, o louvor pode ser cantado, lido nos Salmos ou em um manual litúrgico, salmodiado, orado, dramatizado, gritado ou em silenciosa meditação, de pé ou com o rosto no chão. Deus aceita todas estas formas se elas procedem do coração.

Os elementos de adoração podem ser combinados, por exemplo, nós podemos fazer três delas de uma vez por ler a Palavra como uma oração para louvar o Senhor. Muitos dos Salmos combinam diversos elementos.

Uma nova igreja em um novo campo missionário deve separar um tempo definido e regular para adoração séria, especialmente se ela se reúne em uma casa com apenas uns poucos membros. Aqui está como Patterson descobriu a importância de conter a informalidade de uma casa;

> Quando reunindo em uma casa que não tem a atmosfera de adoração de uma capela, nós queremos converter a sala em um santuário temporária de adoração. Ajuda ter um começo e um fim definitivo para a adoração. Frequentemente nós começamos com um chamado a adoração durante o qual nós nos levantamos enquanto alguém invoca a presença e a benção do Senhor. Algumas vezes nos levantamos em um círculo enquanto o hospedeiro traz o pão e o vinho da Ceia do Senhor e coloca-os no centro. Ajuda se arranjarmos as cadeiras em um círculo. Algumas vezes em um lar apenas três ou quarto novos crentes por diversas semanas antes de convidar o público, para assegurar que o novo líder pode conduzir as coisas com confiança quando os visitantes chegarem. Em certa ocasião, apenas um ou dois novos crentes e eu estávamos presentes quando uma igreja em embrião começou a se reunir para celebrar a Ceia do Senhor.

Pergunte a si mesmo agora, “Como nós podemos improvisar a nossa adoração e faze-lo da maneira que Deus quer?"

07f. Celebre As Datas E Feriados Especiais

Igrejas litúrgicas seguem um novo calendário que providencia uma variedade de ensino, celebração e use de símbolos. Igrejas não litúrgicas algumas vezes roubam as crianças de uma abençoada e poderosa ferramenta de ensino por negligenciar as datas sagradas. Frequentemente os adultos recebem a Cristo mais prontamente ou fazem sérios compromissos durante o Advento (o quarto domingo antes do Natal até o Natal), Quaresma (os 40 dias úteis antes da Páscoa) e Páscoa. Feriados nacionais também oferecem ocasiões para celebrações especiais. Nós devemos ver na igreja, com suas épocas, assim como nos feriados nacionais, oportunidades para edificar as pessoas.

Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento afirmam as épocas de celebrações. Nós não devemos reagir demasiadamente em um esforço para evitar a muita ênfase sobre feriados não bíblicos, desnecessariamente esvaziando o nosso calendário de válidas datas de celebração, especialmente em culturas com *background* Católico romano ou ortodoxo.

Algumas igrejas legalistas evitam celebrações alegres, porque elas acham que expressões de alegria são suspeitas. Muitas pessoas são repelidas pelo ascetismo não natural. Nosso Senhor tomou as festas judaicas seriamente e se alegrou em celebrações alegres. Os legalistas zombaram Dele por ser um freqüentador de festas e bebedor de vinho. Aqueles com uma fé madura tem reverentes e sóbrios momentos assim como tempos de alegre celebração aqui na terra como no céu.

Algumas igrejas acrescentam ocasiões especiais com festas, como quando uma nova igreja começa ou quando um novo membro é trazido à igreja. Casamentos e aniversários de datas chaves na vida das igrejas ou de seus membros também oferecem ocasiões para celebração.

> Por favor, tome um momento agora para planejar como você e seus co-obreiros capacitarão seu povo para celebrar datas especiais de maneira que honra a Deus e edifica Seu povo.

Capítulo 08 – Orando em Nome de Jesus

"Orem continuamente", 1 Tessalonicenses 5:17.

Seções neste Capítulo 08

08a. Orar Usando O Nome de Jesus

08b. Buscar A Contínua Renovação do Espírito Santo

08c. Praticar Orações E Intercessão Pessoal E Familiar

08d. Orar Constantemente Pelo Perdido E Pro Crescimento E Reprodução Espiritual

08e. Planeje Com Muita Oração Para Reprodução

08a. Orar Usando O Nome De Jesus

> Jesus disse, “Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada. Eu lhes asseguro que meu Pai lhes dará tudo o que pedirem em meu nome. Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa”, João 16:23-24

O propósito deste capítulo é explicar por que – e como – nosso Senhor Jesus Cristo quer nós oremos.

> O Sr. ***Tradicionalista*** afirma sua visão da oração, "Ela tem grandes benefícios psicológicos. Ele deixa você leve. Ela lhe dá uma experiência espiritual feliz!"

> O Sr. ***Previdente*** tem uma questão sobre isso. “Este é a única razão para orar? Sentir-se bem? Se esta for a única razão para orar, você corta as suas asas espirituais e coloca-se a si mesmo em uma situação de queda”.

Jesus nos diz:

> Vocês, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém... (Mateus 6:9-13, NVI).

> "Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta”, Lucas 11:9 (NVI).

Descubra em Gênesis 18:16-33 o que Abraão fez para mover a Deus para salvar seus parentes. Sua oração de intercessão foi como um argumento. Ele começou perguntando a Deus se Ele destruiria a cidade de Sodoma se ali houvesse 50 justos.

> Abraão aproximou-se dele e disse: "Exterminarás o justo com o ímpio? E se houver cinqüenta justos na cidade? Ainda a destruirás e não pouparás o lugar por amor aos cinqüenta justos que nele estão? Longe de ti fazer tal coisa: matar o justo com o ímpio, tratando o justo e o ímpio da mesma maneira. Longe de ti! Não agirá com justiça o Juiz de toda a terra?" Respondeu o SENHOR: "Se eu encontrar cinqüenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por amor a eles". Mas Abraão tornou a falar: "Sei que já fui muito ousado ao ponto de falar ao Senhor, eu que não passo de pó e cinza. Ainda assim pergunto: E se faltarem cinco para completar os cinqüenta justos? Destruirás a cidade por causa dos cinco?" Disse ele: "Se encontrar ali quarenta e cinco, não a destruirei". "E se encontrares apenas quarenta?", insistiu Abraão. Ele respondeu: "Por amor aos quarenta não a destruirei". Então continuou ele: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar. E se apenas trinta forem encontrados ali?" Ele respondeu: "Se encontrar trinta, não a destruirei". Prosseguiu Abraão: "Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor, pergunto: E se apenas vinte forem encontrados ali?" Ele respondeu: "Por amor aos vinte não a destruirei". Então Abraão disse ainda: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados?" Ele respondeu: "Por amor aos dez

não a destruirei". Tendo acabado de falar com Abraão, o SENHOR partiu, e Abraão voltou para casa. (NVI)

Descubra em Mateus 26:36-46 nosso maior exemplo de submissão a Deus:

Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar". Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo". Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres". Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. "Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?", perguntou ele a Pedro. "Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca." E retirou-se outra vez para orar: "Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade". Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Depois voltou aos discípulos e lhes disse: "Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. 46 Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!" (NVI)

Uma disciplina fortalecedora, doadora de vida flui do mandamento de Jesus para orar, como em João 16.24; nós devemos desenvolver um período de oração regular como igreja e oração diária pessoal e familiar.

Os casos abundam onde, através da oração, os obreiros cristãos venceram diferentes e impossíveis obstáculos à obra, quando Satanás lançado sua mais poderosa artilharia sobre as novas igrejas, especialmente para impedi-las de se multiplicar. 2 Coríntios 10:3-5 garante-nos que as armas de nossa guerra espirituais não poderosas para demolir fortalezas malignas. Essas fortalezas malignas incluem maus hábitos que aleijam a vida espiritual dos crentes e impede-lhes de amar uns aos outros. Elas também incluem doutrinas de demônios e até mesmo algumas tradições de igrejas que negam a Palavra de Deus. Os crentes mais novos e mais velhos, todo necessitam manter as armas da oração de intercessão em suas mãos, cabeças e corações, orando continuamente pelos outros. Orações de louvor, arrependimento, cura, e petição também sustentam a saúde de nossas igrejas. Nós oramos na adoração pública, em privado, como família e na quietude de dois ou três “guerreiros de oração”.

Tome um momento para pensar sobre as coisas em sua igreja ou comunidade que necessita de urgente oração.

08b. Busque A Contínua Renovação do Espírito Santo

Deus multiplica igrejas naquilo que os homens chamam de movimento, avivamento, restaurações, renovações ou derramamentos do Espírito Santo; em todos os casos conhecidos da história Deus tem movido desta maneira apenas quando Seu povo orou e permitiu que Ele os renovasse dia após dia. Esta renovação diária que 2 Coríntios 4.16 promete não é uma experiência temporária, mas um refrigério contínuo, diário. Quando nós deixamos o Espírito Santo trabalhar ativamente em uma igreja, Ele capacita os membros para usar seus diferentes

dons ministeriais. Os humanos frequentemente tentam focar a renovação em um ou dois dons espirituais, tais como cura, evangelismo, profecia, línguas e ensino bíblico. Na verdadeira renovação, contudo, o Espírito Santo integra muitos dons em amorosa harmonia no corpo.

O Espírito Santo as congregações apóstatas, estagnadas ou estéreis que falham em reproduzir quando elas oram e se arrependem, e glorificam a Jesus por simplesmente fazer o que Ele diz. Nós limitamos esta renovação, contudo, por aplicá-la somente para uma área da vida ou ministério cristão. Verdadeira liberdade no Espírito Santo libera as pessoas para usar todos os dons que Ele tem dado para uma igreja. Estes incluem os principais dons para reproduzir a igreja. Ele lidera a igreja para separar os "enviados", aqueles dotados como apóstolos, para começar igrejas filhas em campos distantes, como em Atos 13.1-3. Aqueles com outros dons ministeriais cooperam para preparar e enviá-los. Nós fazemos isto por causa de nosso amor por Jesus e uns pelos outros, não por culpa, ambição, ou um desejo de alcançar alvos enquanto buscamos realizar nossa própria visão.

Infelizmente, muitos com o dom apostólico devem sair de suas igrejas para buscar apreciação para seus chamados, para preparar-se e aprender sobre multiplicação da igreja. Isto fratura o corpo de Cristo. Mestres e líderes nestes corpos fraturados raramente usam seus dons para mobilizar aqueles com o dom missionário. Suas igrejas falham em se reproduzir cuidadosamente e propositadamente como um corpo através de seus apóstolos capacitados. Nós devemos orar pelo poder de Deus para continuarmos a reproduzir como igreja.

Grupos de tarefa para plantar igrejas em áreas onde Satanás tem tido total controle sobre as mentes das pessoas por séculos, também necessitam de pessoas com os dons de fé e cura, que encorajam os outros também para orar.

Patterson descobriu a importância da oração bem cedo em seu ministério em Honduras:

> Eu queria que o crescimento da igreja fosse visto como um resultado de meu ministério. Deus, contudo, tinha planos diferentes. Ele seria o resultado de Sua obra. Então, Ele deixou-me falhar. E eu falhei. Eu queria controle e reconhecimento. Deus deu-me falhas. Eu finalmente orei – e disse – "Senhor, eu estou cansado de falhar. Eu não me importo mais com meu próprio ministério. Deixe-me apenas ajudar aos meus estudantes pastorais a ter um bom ministério".
>
> Ele respondeu esta oração. Quando meus estudantes pastorais viram que eu não estava mais os usando para edificar meu próprio império, mas tentando ajudá-los a ter um ministério efetivo, eles levaram meu treinamento a sério. Eu descobri um poder e influência que eu não tinha antes; eu o encontrei quando eu não o busquei.

Paulo associou as dores de começar igrejas com aquelas do parto. Muitas vezes eu orei para escapar das aflições causadas pelas novas igrejas. Eu tive que devolver as igrejas para Deus. Eu tinha que ver como a reprodução da igreja viria não por causa de minhas estratégias e ensino. Deus simplesmente esperou que nós a pedíssemos a Ele! Paulo plantou, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento. Ele não abençoa métodos como tais, apenas a amorosa obediência apoiada pela oração.

> Peça a Deus, agora, para ajudar você e seus co-obreiros para soltar o poder do Espírito Santo para contínua, diária renovação que se espalhe para as novas igrejas também.

08c. Pratique Orações E Intercessão Pessoal E Familiar

As orações de Jesus e Seus apóstolos sempre tiveram propósito. Nós devemos orar sem cessar; nós ensinamos ao nosso povo a fazer o mesmo, como em 1 Tessalonicenses 5.17. Os novos crentes devem ver as devoções familiares sendo modeladas. Nós podemos precisar pedir as pessoas em uma igreja ou pequeno grupo para mostrar aos novos crentes e famílias como ter devoções pessoais e familiares.

> Pare e pense agora, se seu povo está tendo orações familiares e se elas necessitam de ajuda.

08d. Ore Constantemente Pelo Perdido E Por Crescimento E Reprodução Espiritual.

O todo-poderoso Deus limita o que Ele faz sobre a terra à nossa fé fraca. Se nós queremos que os pecadores se convertam, nós pedimos para Ele transforma-los. Nós devemos orar com nossos co-obreiros para que a igreja use o poder dado por Deus para alcançar o perdido e se reproduzir. Jesus ilustrou este potencial para o crescimento e a reprodução espontânea em sua parábola sobre o semear, o misterioso crescimento espontâneo, e a semente de mostarda em Marcos 4. Para fazer discípulos de uma grande população ou povo, nós devemos semear e cultivar a semente do evangelho para que igrejas, como plantas, se reproduzam espontaneamente em igrejas filhas e netas.

Olhe um grão de milho ou arroz; considere seu milagre. Nós não podemos fazê-lo crescer; nós apenas podemos cultivá-lo, regá-lo e protege-lo de modo que ele germine e alcance seu potencial dado por Deus. Calcule o que aconteceria se nós plantássemos um simples grão de arroz, milho ou trigo em “boa terra” e ele reproduzisse até seu potencial como Cristo disse, até uma centena de vezes. Então, nós semeamos estas 100 sementes para a próxima colheita, multiplicando a quantidade por 100 e fazendo o mesmo em diversas colheitas. Em poucos anos nós poderíamos alimentar toda a raça humana com os grãos reproduzidos daquela primeira semente! Jesus nos assegurou que esta é maneira pela qual Sua igreja cresceria e se reproduziria. Como todas as coisas vivas que Deus criou, uma igreja obediente tem dentro de si mesma a semente para se reproduzir Segundo a sua espécie. Arroz produz arroz; pássaros reproduzem pássaros; igrejas reproduzem igrejas. Uma igreja saudável é um organismo reprodutor vigoroso. Ela é o corpo vivo de Cristo sobre a terra. Pela fé, nós abrimos o poder dado por Deus para a igreja se reproduzir em igrejas filhas e netas.

Nós devemos ensinar nosso povo a pedir pelo poder de Deus, o qual Ele tem prometido, para reproduzir como uma igreja mãe e enviar os obreiros para semear as sementes de nossa igreja e, assim, levantar igrejas filhas. Abraão, nosso modelo de fé salvadora, creu na promessa de Deus de que seus descendentes seriam numerosos como as estrelas, em Gênesis 15.6 e Gálatas 3.6. Nós unimos nossa fé a dele, crendo na reprodução miraculosa do povo de Deus.

> Você pode planejar com seus co-obreiros sobre como assegurar que seu povo continua a orar e interceder pelo perdido.

08e. Planeje Com Muita Oração Para Reprodução

A oração é uma parte vital de nossa vida e ministério. Pela fé, nós planejamos com nossos co-obreiros para deixar nossas igrejas e grupos celulares se multiplicarem. A reprodução da igreja é sobrenatural, assim a oração é parte de nosso planejamento. Um pastor que treina novos pastores ou presbíteros dentro de sua congregação libera o poder de Deus para reproduzir por enviá-los a pastorear novas igrejas. Em um campo novo, pequenas congregações crescerão e se reproduzirão se as pessoas aprenderem dos missionários a pedir a Deus por uma grande colheita. Planeje a colheita! Ore por ela! Pratique-a!

Algumas forças além de nosso controle podem limitar o crescimento e a reprodução da igreja. Fatores que determinam o potencial da igreja para se multiplicar incluem:

- A soberana eleição de Deus,
- A responsividade das pessoas,
- As tendências da população,
- Materialismo,
- Leis,
- Perseguição,
- Políticas missionárias,
- Contribuição,
- Saúde,
- Responsabilidades familiares,
- Inverno,
- Guerras,
- Dificuldade em viajar.

Muitos destes fatores estão fora de nosso controle. É por isso que devemos orar. Então Deus trata com as forças que não podemos controlar. Sem oração nós lutamos futilmente contra elas. Deus algumas vezes responde nossas orações quando nós estamos dispostos a mudar nossa abordagem. Se uma nova congregação ora por ajuda porque ela não consegue mais se reunir em uma sala de estar e não pode alugar ou construir um edifício, eles devem estar dispostos a deixar Deus responder de Sua maneira. Ele pode, por exemplo, simplesmente ajudá-la a multiplicar-se em pequenas células ou igrejas caseiras.

O crescimento é mais fácil quando pessoas interessadas podem se unir aos pequenos grupos. Efetivos plantadores de igrejas em novos campos oram a Deus para multiplicar estes pequenos núcleos; elas são igrejas em embriões.

A “boa terra” para começar e multiplicar igrejas são pessoas “más”. Romanos 5.20 revela, “onde aumentou o pecado, transbordou a graça”. Os missionários frequentemente justificam uma pobre resposta por reivindicar que o povo é duro, dizendo que a terra é pobre. Na realidade, eles normalmente precisam, simplesmente, de mais flexibilidade. Assim nós oramos por sabedoria para ver como multiplicar o tipo de pequenos núcleos ao redor dos quais o crescimento pode acontecer mais facilmente.

Esta multiplicação parece um salto impossível para você? Bom! Então você sabe que você deve orar e pedir ao seu povo para orar, assim Deus trará para o seu lado aqueles de cuja ajuda

você necessita. Muitas igrejas necessitam cooperar umas com as outras para se multiplicar e este tipo de cooperação também necessita de oração.

Uma vez que os crentes estão orando e testemunhando por Cristo, multiplicar igrejas é sinônimo de multiplicação de líderes. Isto significa orar por obreiros e preparar aqueles que Deus envia em resposta às nossas orações. Jesus disse em Mateus 9.37-38, “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita". Esta é a nossa oração.

> Por favor, gaste um tempo agora planejando como você e seus co-obreiros ajudarão seu povo a praticar efetiva oração uns pelos outros e para a obra de Deus crescer e se espalhar.

Capítulo 09 – Contribuir Alegremente

> "Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês", Lucas 6:38.

Seções neste Capítulo 09

09a. Obedeça Aos Mandamentos de Jesus Para Dar.

09b. Escape da Pobreza Por Praticar A Mordomia.

09c. Evite Causar Dependência E Ressentimentos Quando Levantando Fundos No Trabalho Entre Os Pobres

09a. Obedeça Aos Mandamentos de Jesus Para Dar

> "Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês", Lucas 6:38 (NVI)

O propósito deste capítulo é explicar por que nosso Senhor Jesus Cristo quer que ofertemos alegremente.

> O Sr. ***Tradicionalista*** se queixa, “Deixe que aqueles com dinheiro ofertem para sustentar os obreiros de Deus! Nós que somos pobres necessitamos do que nós temos apenas para sobreviver”.
>
> O Sr. ***Previdente*** responde, “Jesus não sentiu deste modo quanto a oferta da viúva pobre”.

Descubra em 1 Coríntios 9:3-15 um importante propósito para dar:

> Esta é minha defesa diante daqueles que me julgam. Não temos nós o direito de comer e beber? Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa crente como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Pedro? Ou será que só eu e Barnabé temos

direito de receber sustento sem trabalhar? Quem serve como soldado à própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe do seu leite? Não digo isso do ponto de vista meramente humano; a Lei não diz a mesma coisa? Pois está escrito na Lei de Moisés: "Não amordace o boi enquanto ele estiver debulhando o cereal". Por acaso é com bois que Deus está preocupado? Não é certamente por nossa causa que ele o diz? Sim, isso foi escrito em nosso favor. Porque "o lavrador quando ara e o debulhador quando debulha, devem fazê-lo na esperança de participar da colheita". Se entre vocês semeamos coisas espirituais, seria demais colhermos de vocês coisas materiais? Se outros têm direito de ser sustentados por vocês, não o temos nós ainda mais? Mas nós nunca usamos desse direito. Ao contrário, suportamos tudo para não colocar obstáculo algum ao evangelho de Cristo. Vocês não sabem que aqueles que trabalham no templo alimentam-se das coisas do templo, e que os que servem diante do altar participam do que é oferecido no altar? Da mesma forma, o Senhor ordenou àqueles que pregam o evangelho, que vivam do evangelho. Mas eu não tenho usado de nenhum desses direitos. Não estou escrevendo na esperança de que vocês façam isso por mim. Prefiro morrer a permitir que alguém me prive deste meu orgulho. (NVI)

Descubra em 2 Coríntios 8:1 -5 que Deus espera que o pobre dê:

Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus. (NVI)

Descubra em Coríntios 9:5-12 diretrizes para determinar a quantidade para dar:

Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluam os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza. Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra. Como está escrito: "Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados; a sua justiça dura para sempre". Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus. O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus. (NVI)

Descubra em 2 Tessalonicenses 3:5-10 a razão de Paulo servir sem receber pagamento:

Por essa razão, não suportando mais, enviei Timóteo para saber a respeito da fé que vocês têm, a fim de que o tentador não os seduzisse, tornando inútil o nosso esforço. Agora,

> porém, Timóteo acaba de chegar da parte de vocês, dando-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que vocês têm. Ele nos falou que vocês sempre guardam boas recordações de nós, desejando ver-nos, assim como nós queremos vê-los. Por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação ficamos animados quando soubemos da sua fé; pois agora vivemos, visto que vocês estão firmes no Senhor. Como podemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, por toda a alegria que temos diante dele por causa de vocês? Noite e dia insistimos em orar para que possamos vê-los pessoalmente e suprir o que falta à sua fé" (NVI).

Os primeiros novos crentes em Jerusalém começou a dar generosamente desde o começo, como Jesus ordenou (Atos 2.45). Isto não apenas aconteceu. Como os crentes hoje, eles necessitaram de instruções, e os apóstolos os ensinaram a dar. O ministério da mordomia procede do mandamento de Jesus para seus discípulos darem generosamente.

Scoggins relata como ele e seus co-obreiros introduziram a mordomia cristã em suas novas igrejas:

> Nós desafiamos os novos crentes que adoraram no altar do materialismo para se arrepender e considerar que Deus tem uma visão sobre o dinheiro menor do que eles. Nós temos visto homens mudarem sua mais alta prioridade de fazer dinheiro para fazerem discípulos. O resultado é, frequentemente, um declínio em seu padrão de vida e também em ofertar para a igreja.
>
> Nós indicamos para eles que nós devemos procurar maneiras de dar ao invés de receber, como nós lemos em Atos 20.35 e 2 Coríntios 9.7. No Ocidente, os cristãos tendem a definir a contribuição apenas em termos de dinheiro. Na expansão do reino de Deus, o dinheiro pode ser a coisa menos importante que nós podemos dar.

2 Coríntios 8:5 e Efésios 4:11-16 ensinam-nos a dar a nós mesmos. Nós também mostramos que o Senhor trata severamente com aqueles que dão por motivos egoístas, como registrado em Atos 5.1-11. Se Deus trata com este pecado tão severamente, quanto mais Ele julgará aqueles que infiltram a igreja com motivos egoístas, procurando receber ao invés de dar? A disciplina na igreja é necessária em tais casos, em ordem para proteger o espírito de generosidade, como nós vemos em 2 Tessalonicenses 3.6-15.

> Tome um momento para orar sobre sua prática de dar. Você está estabelecendo um exemplo para seu povo de dar alegremente e sacrificialmente?

09b. Escape da Pobreza Por Praticar Mordomia

Patterson se esforçou para ensinar a mordomia cristã entre os muito pobres. Ele relatou:

> Como muitos missionários americanos, eu comecei sendo cuidadosamente generoso em dar para o pobre. Muito embora as quantidades fossem pequenas, eles ainda poderiam depender de mim indefinidamente, o que lhes roubava de sua autoconfiança, dignidade e desejo de dar. Isso também criou ressentimentos entre os meus co-obreiros mais próximos. Nós não pagávamos pastores, mas nós subsidiávamos mestres e outros projetos com fundos vindos da América. Um de nossos mais habilidosos obreiros começou a

exigir ajuda financeira de nós para alguns pastores de vilas pobres que ele estava treinando. Sua exigência se tornou mais ousada; ele disse para alguns deles que eles poderiam tirar dinheiro de mim se eles também insistissem o suficiente. Isto seriamente enfraqueceu seu senso de mordomia e tornou quase impossível para eu trabalhar com eles, porque minha presença frequentemente invocava sua ganância.

Um prova final veio quando ele exigiu dinheiro para um pastor ajudá-lo a treinar outros em nosso programa de extensão. Eu recusei. Ele ficou furioso e gritou, “Se aquelas novas igrejas falharem, será culpa sua! Eu sei que você pode conseguir dinheiro dos Estados Unidos. Será sua culpa diante de Deus!”

Eu sei que ser pobre não é uma desculpa para novas igrejas obedecerem ao mandamento de Deus para dar. Eu tenho visto que dar sacrificialmente em amor, a despeito de sua dolorosa pobreza, consequentemente o fará escapar da pobreza. Mas aqueles que dão pouco, por causa de sua pobreza, permanecerão pobres.

Eu respondi para o obreiro irado, “Se a vida das igrejas depende do dinheiro americano e não do Espírito Santo, então as deixe fracassarem. Quanto mais cedo melhor! Se nossa obra está edificada nos dólares americanos, então nós estamos nos enganando a nós mesmos”. Logo depois, o obreiro abandonou seu próprio ministério bem efetivo para procurar um emprego que pagasse mais alto.

Em áreas muito pobres, aqueles que deram sacrificialmente, a despeito de sua pobreza, foram capazes dentro de poucos anos a comprar calçado para seus filhos, educa-los e viver com saúde. Contudo, Deus não os capacitou para viverem na luxúria, pois Ele não quer corrompê-los. Outros que não deram para a obra de Deus por causa de sua pobreza permaneceram pobres. E, ainda, até mesmo os crentes mais pobres que deram sacrificialmente ou dizimaram foram capazes de suprir suas necessidades financeiras básicas e escapar de sua extrema pobreza. Nós ajudamos as igrejas a desenvolver um orçamento realista, ensinando que o tesoureiro poderia pagar apenas o que estava autorizado no orçamento.

Assim, eu aprendi que você rouba o pobre de uma bênção, se você falha em encorajar-lhes a dar o que eles podem. Se lhe falta dinheiro, então eles podem dar produtos do campo ou trabalho.

Você está encorajando o pobre entre seu povo a dar? Se não, planeje agora para fazê-lo, para que Deus possa elevá-los de sua extrema pobreza.

09c. Evite Causar Dependência E Ressentimento Quando Levantando Fundos Para A Obre Entre Os Pobres

Nada pode sufocar a reprodução de igrejas em outras culturas mais do que fundos de fora. Dinheiro estrangeiro cria uma sutil forma de controle. Aqueles que o recebem sentem-se moralmente obrigados a fazer o que os estrangeiros querem que eles façam. Até mesmo pagar um pastor com dinheiro interno pode sufocar a multiplicação da igreja, se este pastor não é bom mordomo. Pastores pagos frequentemente desencorajam começar novas igrejas até mesmos

próximo às sociedades influentes, pois elas querem os recursos para seus próprios programas. Patterson relembra:

> Vendo o efeito sufocador do dinheiro estrangeiro, um perceptivo pastor hondurenho advertiu-me sobre ajudar muito com programas de construção e despesas de obreiros. Ele disse, “Um demônio corre por trás de cada dólar que vem dos Estados Unidos!”
>
> Subsidiar novas igrejas, de qualquer maneira, com dinheiro vindo de for a, sufoca a contribuição do povo local. Os pastores realmente pobres em breve pediram-me mais. E mais. Satanás deve ter cochichado em seus ouvidos, “Por que plantar mais igrejas? Você nem recebe ajuda suficiente do jeito que está”. A multiplicação de igrejas minguou e se tornou paralisada em campos pobres onde Americanos e Europeus foram generosos com fundos estrangeiros.

Trabalhar como um “fazedor de tendas” e ser apoiado para trabalhar de “tempo integral”, ambos tem a bênção das Escrituras em Atos 18.1-5. Nós devemos discernir onde cada um é aplicável. Para a reprodução de igrejas entre pessoas muito pobres, os obreiros devem usar abordagens que não necessitam de fundos estrangeiros, baixo orçamento ou nenhum orçamento, limitando as despesas àquilo que a igreja local pode providenciar. Deixe os pastores começarem como obreiros bi-vocacionados, sustentando a si mesmos. Deixe as igrejas pobres nomearem diversos presbíteros não-pagos como co-pastores que compartilham as responsabilidades do pastoreio. Evite programas e treinamento pastoral institucionais para essas igrejas. Evite orçamentos orientados por planejamento, custos administrativos altos, dependência de edifícios e obreiros pagos. Encoraje os voluntários.

Scoggins advertiu as equipes de plantação de igrejas em um campo pobre do Norte da África:

> A pobreza, em muitos campos, cria uma dolorosa tensão para os missionários ocidentais que recebem mais dinheiro do que os crentes locais. Se eles começam a compartilhar o dinheiro ocidental com a igreja, onde isso terminará? Uma igreja que se torna dependente do dinheiro dos missionários atrairá “cristãos de arroz”, que virão não para dar, mas para receber. Eles enfraquecem o discipulado de levar a cruz da igreja.
>
> Nós encontramos um problema similar nos Estados Unidos entre os cristãos ricos. Desde que nós começamos igrejas caseiras com pessoas não-salvas, normalmente com duas ou três famílias, leva algum tempo para suas carteiras serem “santificadas”. Se os plantadores da igreja derem para a igreja iniciante nesta ocasião, ela terá um falso senso dos recursos disponíveis para ela, e a igreja se tornará dependente das pessoas de fora. Nós encorajamos os plantadores de igrejas para sempre ter uma visão de longo alcance do que é melhor para uma nova igreja.

Missionários trabalhando no terceiro mundo frequentemente sentem-se culpados sobre ter muito dinheiro em comparação com seus irmãos em Cristo da localidade. Alguns missionários podem ter sido movidos pelo Espírito para identificar-se mais intimamente com o povo local por esquecer seu alto padrão de vida. Nós temos descoberto que é melhor, nas igrejas caseiras, não apoiar os presbíteros financeiramente. Contudo, nós encorajamos o apoio de obreiros itinerantes que servem com uma rede de igrejas caseiras. Isto requer fé da parte do obreiro e não coloca um peso financeiro sobre igreja nenhuma.

Dar para a obra de Deus é um ato de adoração. Para evitar uma situação embaraçosa de pedir aos crentes para dar quando visitantes estão presentes, algumas igrejas não dizem nada sobre dar e providenciam uma caixa de ofertas, geralmente colocada na porta.

> Por favor, gaste um tempo agora para planejar como você e seus co-obreiros programarão a Mordomia sem causar dependência que rouba as pessoas de sua dignidade, iniciativa e dedicação à obra de Deus.

PARTE 2

A MULTIPLICAÇÃO DE IGREJAS A PARTIR DE VÁRIOS PONTOS DE VISTA

Capítulo 10 – Ajudando As Pessoas a Encontrarem Cristo

Jesus disse, "Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita", João 4:35.

Seções neste Capítulo 10

10a. Trate Sabiamente Com Aquele Que Busca E Que Ainda Não É Firme Na Fé.

10b. Almeje Um Movimento Bastante Difundido Para Cristo Por Trabalhar Através De Relacionamentos Existentes.

10c. Em Campos Pioneiros Faça O Evangelismo De Uma Maneira Que Se Encaixa Com A Cultura Das Pessoas Da Classe Operária.

10d. Ajude Os Crentes A Recontar Os Grandes Eventos Redentores Nas Histórias Das Escrituras.

10e. Ajude Os Novos Crentes A Comunicarem As Boas Novas Rapidamente.

10f. Entre Em Uma Comunidade Negligenciada Para Buscar O Homem De Paz E Trabalhe Dentro De Sua Rede Social.

10g. Forme Novas Igrejas Ou Células Dentro Da Rede De Amigos E Parentes De Alguém.

10h. Onde Grandes Reuniões São Ilegais, Forme Pequenos Grupos.

10i. Dê Amplo Tempo Para O Espírito Santo Convencer Uma Família Inteira.

10j. Ajude Os Que Buscam A Deus A Afirmarem Verbalmente As Verdades Essenciais Do Evangelho.

10k. Evite Manipular As Pessoas Para Tomarem Decisões Emocionais.

10l. Conte Os Novos Crentes Como Os Apóstolos Fizeram, Após Serem Adicionados À Igreja Pelo Batismo.

10m. Após A Conversão, Siga Com O Batismo E A Comunhão Tão Logo Quanto Seja Prático.

10n. Assegure Aos Novos Crentes Rapidamente Que Você E Deus Os Amam E Os Aceitam.

10a. Trate Sabiamente Com Aquele Que Busca E Que Ainda Não É Firme Na Fé.

Jesus disse, "Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita", João 4:35.

O propósito deste capítulo é explicar como Jesus quer que tratemos com pessoas que estão buscando a fé, mas ainda não encontraram a Jesus. Vamos considerar o evangelismo do ponto de vista daqueles que tem mais para ganhar ou perder, os buscadores ou pré-cristãos, para ajudá-los a encontrar Cristo.

> O Sr. ***Tradicionalista*** fez um curso de teologia sistemática e tentou usar seu novo vocabulário com seus vizinhos não-cristãos. Ele fala com grandes palavras em latim que quase ninguém entende, em uma voz que soa com se ele estive dando um sermão para uma imensa multidão.
>
> O Sr. ***Previdente*** o escuta e sai para o resgate, “Por favor. Nós que somos meros mortais não compreendemos nada do que você está pregando. Deixe as pessoas aprenderem em uma linguagem que eles compreendem”.

Descubra em João 4:25-42 um indício do tipo de pessoas que são mais propícios a responder ao evangelho.

> Disse a mulher: "Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós". Então Jesus declarou: "Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você". Naquele momento os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: "Que queres saber?" ou: "Por que estás conversando com ela?" Então, deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade e disse ao povo: "Venham ver um homem que me disse tudo o que tenho feito. Será que ele não é o Cristo?" Então saíram da cidade e foram para onde ele estava. Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: "Mestre, come alguma coisa". Mas ele lhes disse: "Tenho algo para comer que vocês não conhecem". Então os seus discípulos disseram uns aos outros: "Será que alguém lhe trouxe comida?" Disse Jesus: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra. Vocês não dizem: 'Daqui a quatro meses haverá a colheita'? Eu lhes digo: Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita. Aquele que colhe já recebe o seu salário e colhe fruto para a vida eterna, de forma que se alegram juntos o que semeia e o que colhe. Assim é verdadeiro o ditado: 'Um semeia, e outro colhe'. Eu os enviei para colherem o que vocês não cultivaram. Outros realizaram o trabalho árduo, e vocês vieram a usufruir do trabalho deles". Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa do seguinte testemunho dado pela mulher: "Ele me disse tudo o que tenho feito". Assim, quando se aproximaram dele, os samaritanos insistiram em que ficasse com eles, e ele ficou dois dias. E por causa da sua palavra, muitos outros creram. E disseram à mulher: "Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo". (NVI)

O judeu religioso desprezava os Samaritanos que tinham menos poder econômico e político. Mas Jesus descobriu que eles eram mais responsivos do que o rico e poderoso povo de Jerusalém.

Descubra em Lucas 10:3-7 um indício do tipo de pessoas que primeiro deve ser procurada quando penetrando em uma nova comunidade:

> Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos. Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho. "Quando entrarem numa casa, digam primeiro: Paz a esta casa. Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. Fiquem naquela casa, e comam e bebam o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa. (NVI)

Desde seu início, um movimento para Cristo entre um povo negligenciado requer métodos evangelísticos que se encaixam na cultura local. Um missionário sábio será sensível a tudo o que desnecessariamente ofende as pessoas, especialmente na maneira como os crentes adoram e testemunham. Patterson aprendeu isto por observação:

> Desde a primeira vez nós descobrimos que era difícil pegar o homem hondurenho, especialmente os chefes de família, para participar de novas igrejas ou confiar em Cristo. Os homens imaturos vinham e observavam a adoração através de uma janela, o que mostrava uma fome pelas coisas espirituais, mas vendo apenas mulheres e crianças, eles davam com os ombros e se afastavam. Como conseguir que esses maduros chefes de família nos escutassem? Como conseguir que eles falassem sobre isso uns com os outros ou com suas famílias? Reunimos-nos para discutir isso e os hondurenhos deram-nos a resposta.
>
> Nós pedimos a nossas esposas e outras mulheres para não assumirem posições de liderança altamente visíveis, e nós fizemos disso o ponto de acesso para falar com os chefes de família. Logo depois os homens começaram a participar de nossos cultos. Após uns poucos anos havia mais homens do que mulheres participando; e isso se tornou um movimento de homens, algo novo em Honduras. Nós tratamos com os chefes de família como Pedro fez com Cornélio e Paulo com o carcereiro de Filipos (Atos 10 e 16.22-40).
>
> Até mesmo antes dos homens conhecerem a Cristo, nós os ensinamos a contra histórias bíblicas para suas famílias e amigos. As histórias se espalharam entre as pessoas.
>
> Tome um momento agora para pensar como você pode ajudar as pessoas a ganharem mais pessoas para Cristo.

10b. Almeje Um Movimento Bastante Difundido Para Cristo Por Trabalhar Através De Relacionamentos Existentes.

O fato que Jesus está batendo nas portas das pessoas se torna boas novas e viaja ao longo das mesmas linhas como a fofoca, entre membros da família e amigos íntimos. Igrejas se reproduzem espontaneamente onde há interesse popular no evangelho de Jesus Cristo. “Popular” não significa necessariamente que as pessoas gostam, mas que é do povo. As pessoas estão interessadas nisso e falam sobre isso. O povo comum – não apenas tipos religiosos e clérigos –

está preocupado com as boas novas da salvação em Jesus Cristo. Alguns a rejeitarão, mas cada um está preocupado com isso.

Deus não vê as pessoas como indivíduos isolados. Ele vê aquele que busca como parte de uma extensa rede de amigos e parentes. Exceto os eremitas que se isolam do mundo, cada pessoa tem tais redes. Para imitar a Jesus em Sua encarnação, os crentes devem sair de seus edifícios de igreja e de seus complexos missionários para trabalhar com as pessoas, ao invés de desenvolver grandes e extensos programas para atrair as pessoas para a igreja. Você deve trabalhar dentro das estruturas familiares e sociais, ao invés de sempre trazer os novos crentes à sua própria organização para encontrar Jesus. Você deve gastar tempo com eles em seus lares, ouvindo-os e dando-lhes um modelo para evangelizar que eles possam imitar e passar adiante para seu povo.

Tal evangelismo "incarnacional" imita Jesus, que se esvaziou a Si mesmo de Sua glória e poder divinos para se tornar um homem, para experimentar as coisas de nosso ponto de vista, para identificar-se com a cultura judaica, e aproximar de Si os "pecadores e coletores de impostos". Similarmente, você deve esvaziar a si mesmo de seus preconceitos culturais e aproximar-se daqueles de outras culturas. Você deve trabalhar dentro das existentes redes de relacionamentos, dentro de famílias e com as redes de amigos dos novos crentes e "buscadores". Patterson explica como ele usou tal abordagem em uma comunidade:

> Quando nós penetramos uma cidade pela primeira vez com o evangelho, nós descobrimos que não é sábio alugar uma sala para reuniões e convidar as pessoas para virem onde nós estamos no controle de tudo. Nós nos sentimos seguros, mas eles podem não se sentir. Em uma noite de Natal, por exemplo, ao invés de convidá-los para uma celebração em uma sala alugada, nós os visitamos em seus lares e nos unimos a eles em suas festividades. Bem, não em todas as suas festividades! Nós nos tornamos "vulneráveis". Nós levamos para eles um bom cozido e alguns outros sinais de amizade, ao invés de convidá-los para uma reunião "estrangeira" sem seus amigos e familiares, onde eles teriam se sentido desconfortáveis.

Um inimigo deste tipo de evangelismo incarnacional é o desejo do missionário de controlar o processo, erroneamente querendo evangelizar onde ele se sente seguro e pode fazer tudo de sua maneira. Ele quer convidar aqueles que buscam a Deus e os novos crentes para sua casa, ou para o lugar que ele aluga ou um restaurante onde ele pode pagar a conta, de maneira que ele permanece no controle. O missionário pode achar isso fácil, mas os que buscam se sentem inseguros. Assim, ele os extrai de sua rede de amigos e familiares e os traz para uma nova rede social que ele mesmo criou. Tal evangelismo por extração jamais foi a maneira de Jesus ou dos apóstolos. Eles evangelizaram onde não estavam no controle. Pedro evangelizou a rede social de Cornélio sob o teto de Cornélio. Cornélio era um italiano, então Pedro e seus co-obreiros judeus não comeram comida judaica por diversos dias na casa de Cornélio. Os cristãos judeus em Jerusalém ralharam com Pedro por causa disso (Atos 11.1-18). Deus tinha dado a Pedro uma visão perturbadora para prepará-lo para isso.

> Pergunte a Deus como você pode ajudar seu povo a ver como Ele quer que o evangelho flua através deles para seus parentes e amigos.

10c. Em Campos Pioneiros Faça O Evangelismo De Uma Maneira Que Se Encaixa Com A Cultura Das Pessoas Da Classe Operária.

Os obreiros devem popularizar o evangelho de modo que sua mensagem possa fluir de amigo para amigo e de parente para parente. Um modo de acelerar o processo é usar métodos criativos de comunicação entre as pessoas. Encontrem cristãos que são artistas, contadores de história, escritores, dramaturgos, poetas, dançarinos, pintores ou jornalistas que possam colocar as boas novas em um meio que ajudará a mensagem a fluir de uma pessoa para outra. Patterson relembra,

> Nós algumas vezes usamos poemas para espalhar o evangelho. Nem sempre era uma boa poesia, mas até o mais durão dos homens se sentiam conectados de alguma maneira. Nós também usamos esquetes e dramas simples. Ninguém memoriza diálogos; eles simplesmente agiam de acordo com as idéias ou liam suas falas diretamente da Bíblia. Nós fazíamos com que os não-crentes participassem em pequenas partes, para ficarmos mais pertos deles e edificar relacionamentos. Em uma atuação sobre a parábola do filho pródigo, nós deixamos os voluntários locais atuarem como o bezerro cevado. Outro leu um poema que poderia ter sido escrito pelo pai enquanto ele permanecia explorando o horizonte, esperando ver se seu filho retornaria.
>
> Nós também colocamos as doutrinas bíblicas em simples e cômicos livros que alcançavam muitas pessoas. Isto não funciona em cada cultura e já não é mais tão útil em Honduras como no passado. Mas para a penetração inicial do evangelho, isso conseguiu passar pela nossa primeira barreira com as pessoas.
>
> Hoje, eles também desenvolveram seu próprio estilo de música sagrada e escreveram muitas dúzias de canções, as quais grandemente enriquecem sua adoração.

Se você é um evangelista ou treina evangelistas, você deve dominar a prática apostólica do evangelismo incarnacional. Desde que ele é universalmente aplicável, os missionários devem tentá-lo antes de usar suas abordagens institucionais ou ocidentais. Poucas pessoas vêm a Cristo ou formam novas crenças através de páginas escritas ou de sermões pregados. Em muitos casos, o Espírito de Deus usa amigos ou parentes.

> Pergunte a si mesmo, honestamente, se você não está confiando demais em métodos de evangelismo que são difíceis para o crente comum em suas igrejas imitarem e passarem adiante. Se for assim, peça a Deus para ajudá-lo a abraçar meios que são mais simples e fáceis de usar.

10d. Ajude Os Crentes A Recontarem Os Grandes Eventos Redentores Nas Histórias Da Bíblia

Todas as religiões do mundo – exceto o Cristianismo e o original Judaísmo bíblico – começam com uma visão filosófica de Deus e ética. Confúcio, Buda, os homens sagrados que escreveram as crenças Hindus, Joseph Smith e Maomé, todos foram místicos que meditavam. Eles contemplaram o cosmo e a vida, então surgiram novos sistemas éticos e metafóricos. Com o tempo estes sistemas se tornaram em religiões mundiais. As origens do Cristianismo são o

oposto. Nenhuma doutrina principal simplesmente veio da mente mística. Todas as verdades das Escrituras cresceram de eventos históricos, incluindo o seguinte:

A Criação
A Queda
O Dilúvio
Babel
O Pacto com Abraão
A Saída miraculosa do Egito
A Entrega da Lei
A Quebra da Lei
A Promessa a Davi de que seu herdeiro sentaria em um trono eterno
A Divisão do Reino
O Exílio e proteção da diplomacia de Ester
O Retorno do Exílio
Jerusalém e a Re-edificação do templo
A Expulsão dos idólatras e a reforma sob Esdras
O nascimento e a infância de Jesus
O batismo e tentação de Jesus e o chamado de Seus discípulos
Os milagres de Jesus, ensino e transfiguração
A Prisão, Julgamento e Morte de Jesus
A ressurreição de Jesus e Sua Ascensão à Glória
A vinda do Espírito Santo no Pentecostes
A Nova Igreja em Jerusalém e seu testemunho
A Perseguição do Judeu e o nascimento das igrejas judaicas
A Conversão dos Gentios
A Multiplicação das igrejas através de todo o Império Romano
Paulo, João e Pedro, aprisionados, escrevem cartas para as novas igrejas

Enquanto você reconta aos outros estes eventos históricos e os fatos sobre Deus e Sua obra que são evidentes neles, o Espírito Santo usará estas verdades para conduzir as pessoas ao arrependimento e para transformá-los. As aplicações inspiradas destes eventos escritos pelos apóstolos e profetas bíblicos formam a base de sua teologia. Primeiro, conte as histórias; depois conte o significado doutrinário que está edificado sobre os fatos históricos. Foi assim que os profetas, salmistas e apóstolos escreveram sua poesia, profecia e cartas do Novo Testamento.

Quanto mais distante está uma cultura da cosmovisão cristã, tanto mais nós temos que contra histórias do Antigo Testamento para preparar as pessoas para compreenderem a obra redentora de Cristo. As histórias do Antigo Testamento capacitam os crentes em potencial a apreenderem as seguintes verdades, entre muitas outras:

- Há apenas um Deus todo-poderoso que está acima de todos os espíritos criados.
- Ele é absolutamente santo e pune o pecado.
- Ele exercita Sua vontade em Sua eleição de Seu povo.
- Ele faz e mantém alianças com os humanos.
- Ele é fiel e exige nossa fé.

- Ele exige um sacrifício de sangue pelos nossos pecados.
- Ele requer liderança de servo em Seu reino.
- Ele responde às nossas orações e intercessões.
- Ele frequentemente trata com povos inteiros, vendo as pessoas em ambientes como casamentos, famílias estendidas, nações, e a inteira raça humana em Adão.

Reconte a história do Antigo Testamento para introduzir um conceito em sua forma terrena. Por exemplo, para ensinar a necessidade de um sacrifício pelo pecado por meio de um substituto, reconte a história da oferta que Abraão fez de Isaque ou os sacrifícios requeridos em Levítico. Depois adicione as correspondentes aplicações espirituais do Novo Testamento. Os plantadores de igrejas devem desenvolver um extensivo repertório de histórias bíblicas que forneçam fundamentos bíblicos para cada verdade e dever cristão principal.

Se um povo já tem uma cosmovisão com um Criador todo-poderoso e perfeito, então você pode começar com as histórias básicas da redenção em Cristo. Reconte as histórias bíblicas sobre o Evangelho. Comunicação oral do Evangelho, incluindo histórias sobre conversões e cura, normalmente é a vanguarda de movimentos de pessoas para Cristo.

Onde as pessoas têm uma cosmovisão puramente pagã, elas necessitam uma preparação mais básica. Comece com as histórias do Antigo Testamento que revela a santidade do supremo e poderoso Deus. Reconte os eventos das Escrituras que o povo pode começar rapidamente a repetir para suas famílias e amigos. Em muitas culturas, as pessoas repetirão estas histórias, então conte de uma maneira que elas possam imitar. Não comece com uma explicação filosófica dos evangelhos. Isto virá depois.

Histórias que são fáceis para os novos crentes repetirem enquanto eles testemunham, incluindo os eventos históricos principais da vida de Jesus:

- Jesus ressuscita Lázaro, João 11
- A morte de Jesus, Mateus 27
- A ressurreição e aparecimento de Jesus, João capítulos 20 - 21.

Outras histórias que ajudam os novos cristãos a crescerem na fé são:

- O batismo de Jesus, Mateus 3
- A tentação de Jesus, Mateus 4
- Os milagres de Jesus, Marcos capítulo 1-10 e João capítulos 2; 6; 9; 11
- As parábolas de Jesus, Mateus 13 e 25 e Lucas 10; 15

Histórias que revelam os fundamentos históricos para a santidade de Deus incluem:

O Dilúvio. Gênesis (capítulos 6 – 9) ensina a santidade de Deus como vista no envio do dilúvio. A arca pode servir como uma figura da salvação de Jesus. Pela fé nós entramos para a glória por estarmos com o Cristo ressuscitado da mesma forma que a família de Noé e os animais entraram na arca com Noé, para serem salvos do julgamento de Deus, como descrito em 1 Pedro 3:18-22.

Permita o Espírito Santo usar esta história da Palavra de Deus para convencer as pessoas do perigo de seu pecado perante Deus, e o poder da morte e ressurreição de Jesus para salvá-las.

- Elias e os falsos profetas de Baal. 1 Reis 18 enfatiza a unidade do único Deus verdadeiro e Sua ira contra os idólatras. Mostre para as pessoas alguns aspectos da moderna idolatria, como a avareza e a cobiça, que correspondem à idolatria dos profetas de Baal.
- A fuga da escravidão do Egito. Êxodo 11 a 15 ensina que o desejo do Santíssimo é separara seu povo do mundo pagão ao redor deles. Reconte Seu grande poder demonstrado na miraculosa travessia do Mar Vermelho.

Se as pessoas crêem em Jesus do mesmo modo que os Budistas ou Mulçumanos crêem em suas religiões – por razões culturais, sem arrependimento – então elas não tem o Espírito de Deus. Os melhores evangelistas, aqueles que frequentemente são usados pelo Espírito Santo para conduzir outros a Cristo, normalmente são os novos crentes. Mostre-lhes como explicar a sua família e amigos que Jesus é o Filho de Deus e que Ele morreu e ressuscitou para salvar-nos.

Os novos crentes não necessitam primeiro compreender doutrinas detalhadas sobre como Jesus morreu e ressuscitou para salvá-los e seus amigos. Eles só precisam se arrepender e confiar Nele. Eles farão isso quando o Espírito Santo mover seus corações através do seu testemunho sobre Cristo. Testemunhe no poder do Espírito Santo e Ele usará suas palavras para convencer as pessoas de sua perigosa situação. O Deus infinitamente santo não tolera o pecado. Não ensine sobre santidade como simplesmente outro item na lista dos atributos de Deus. Ao contrário, use-a para despertar neles o temor a Deus. Ele é tão bom, e os humanos são tão maus por comparação, que Ele deve punir seus pecados. Os que buscam a Deus verão isso, se nós recontarmos as histórias do Antigo Testamento nas quais Deus pune o pecado dos homens.

> Pare por um momento para planejar de uma maneira definida como você usará histórias e ajudará aos outros a fazê-lo.

10e. Ajude Os Novos Crentes A Comunicarem As Boas Novas Rapidamente.

Você deve testemunhar por Cristo de uma maneira que o evangelho fluirá facilmente de amigo a amigo e de um membro da família para outro. Fazer o evangelho fácil de ser comunicado requer diversas coisas:

- Comunique a proclamação básica da mensagem do evangelho, que é a morte Sacrificial do Filho de Deus, Sua ressurreição doadora de vida, o perdão e a vida para aqueles que se arrependem e crêem como Jesus explicou em Lucas 24.46-48.
- Ore regularmente e fervorosamente por aqueles a quem nós testemunhamos.
- Testifique do que Cristo tem feito por você, sua família e amigos.
- Seja amigável e ganhe a confiança de respeitáveis chefes de famílias e ajude-os a evangelizar suas famílias e amigos. Ensine-os desde o começo a tomar responsabilidade por pastorear suas famílias e redes sociais. Ajude-os a continuar atraindo os perdidos, mostrando-lhes amor e fé como Jesus fez, para alcançar sua rede social mais extensa. Os jovens plantadores de igrejas tendem a alcançar os jovens primeiros. Algumas vezes isto é tudo que eles podem fazer. Outras vezes, eles

falharão em alcançar famílias inteiras, porque eles não tentam fazer isso. Normalmente é sábio começar com chefes de família, como os apóstolos fizeram.

Se o povo não tem compreensão de um Deus todo-poderoso e Criador, ou que Ele é absolutamente santo e deve punir o mal, então nós devemos lançar um fundamento. Nós devemos ajudá-los a compreender estas realidades por recontar histórias do Antigo Testamento.

Use um método de testemunho que novos crentes podem facilmente imita e passar adiante enquanto eles testemunham por Jesus. Ajude-lhes a relatar de maneira simples e direta as boas novas de sua conversão assim como os relatos bíblicos histórico. Contar história é um meio popular em todas as culturas, e quase todo mundo pode fazer isso.

Scoggins descobriu como deixar o evangelho fluir livremente entre amigos e parentes:

> Nós aprendemos a necessidade de focar em um grupo específico de pessoas e de subcultura. Boas coisas acontecem quando você mantém os novos crentes em um amoroso relacionamento com seus amigos pagãos, não salvos, e quando você leva Cristo aos outros ao invés de visitá-los para vir a nós com você. Então, você pode começar uma nova congregação dentro de sua rede social e transplantá-la para uma feita da equipe de plantação de igrejas que são de fora – do ponto de vista dos novos crentes. Nós agora os ajudamos a contra as histórias da Bíblia sobre a salvação e a testemunhar para os membros de suas famílias e amigos que não salvos sobe o que Jesus tem feito por eles.

> Planeje agora para pensar em quem são os mais novos de sua igreja. Como ajudá-los a compartilhar sua nova fé com os outros, sem atraso?

10f. Entre Em Uma Comunidade Negligenciada Para Buscar O Homem De Paz E Trabalhe Dentro De Sua Rede Social.

"Quando entrarem numa casa, digam primeiro: Paz a esta casa. Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. Fiquem naquela casa, e comam e bebam o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa", Lucas 10:5-7 (NVI).

O “homem de paz” é qualquer pessoa respeitada a quem Deus tem preparado para ajudar você a entrar na comunidade. Deus canalizará Suas boas novas através deste contato, como ele fez com Cornélio, Lídia e o carcereiro, como registrado em Atos capítulo 10 e 16. Tais pessoas de paz podem colocar você em contato com sua família e amigos e ajudar você a transmitir o evangelho a eles imediatamente. Algumas vezes as pessoas de paz fazem isto até mesmo antes de conhecerem a Cristo, como no caso de Cornélio.

Nós não devemos separar os novos crentes de seus amigos ou parentes, exceto no caso de drogas ou alcoolismo, pois aí você deve ajudá-los a se afastar daqueles que possam estimular seu vício. Não os aliene de seus amigos descrentes por forçá-los a identificar socialmente apenas com uma congregação feita de estrangeiros de sua equipe de plantação de igreja.

Pense agora sobre a nova área que você está trabalhando nela, ou trabalhará em breve. Quem são as pessoas de paz? Você necessita pesquisar mais?

10g. Forme Novas Igrejas Ou Células Dentro da Rede de Amigos E Parentes de Alguém.

Mantenha o grupo de plantadores de igrejas e outros de fora uma minoria nas reuniões durante a fase de nascimento da nova igreja. Se um marido lê e discute a Bíblia e ora com sua família, encoraje-os a trazer seus vizinhos e amigos para participar disso. Um missionário ou membro do grupo de plantadores de igrejas podem atender a esta "reunião" para ajudá-los a começar, mas frequentemente é melhor não fazer isso. Deixe o novo líder fazer tanto quanto ele for capaz, e se encontre com ele e com outros líderes de novos grupos em outra ocasião para prepará-los para liderar suas próprias reuniões. Crentes mais antigos e maduros não devem vir logo para estas reuniões, a menos que eles tragam amigos e parentes descrentes.

Não tema os pequenos começos. Quando duas ou três pessoas em uma rede social vêm para Cristo, encoraje-os a se reunir como uma "comunidade" aos domingos ou em um outro dia apropriado em sua cultura. Enquanto seu grupo cresce, ele praticará a vida da igreja nestas reuniões da comunidade, centrada ao redor da Ceia do Senhor. Depois eles adicionarão outras atividades vitais.

Pare e pense – o que os chefes de famílias devem fazer agora para começar a seus amados e amigos para orar e falar sobe Jesus?

10h. Onde Grandes Reuniões São Ilegais, Forme Grupos Pequenos

Para começar, duas ou três pessoas podem se reunir para adoração e comunhão (Mateus 18.20 e Atos 2.46-47). Tais grupos pequenos normalmente crescem rápido.

O tamanho para o qual você pode deixar os grupos crescerem depende no grau de segurança necessária. Alguns governos estabelecem um limite para o número de pessoas que eles permitem participar de uma reunião não registrada. Aonde muitas pessoas vêm a Cristo em pequenas reuniões, extensivo crescimento vem por deixar tais grupos se multiplicando.

Você necessita realizar reuniões secretamente? Se a resposta for sim, peça a Deus para ajudá-lo a manter as reuniões pequenas e para multiplicar grupos pequenos.

10i. Dê Amplo Tempo Para O Espírito Santo Convencer Uma Família Inteira.

Apresente o evangelho de uma maneira significativa diversas vezes antes de pedir um compromisso ou sugerir o batismo. Muitos que buscam a Deus necessitam ouvir sobre Jesus diversas vezes, frequentemente por várias semanas, enquanto o Espírito Santo ilumina seus corações. Scoggins descobriu a necessidade para perseverança no evangelismo:

Para os Mulçumanos a conversão é uma coisa que leva anos. Este fato requer nossa persistência. Nós oramos por sabedoria sobe como continuar com um contato que está aberto. Nós evitamos "sacudir a poeira de nossos pés" até que uma pessoa tenha obviamente rejeitado a mensagem. Assim que vemos progresso, nós perseveramos. Mesmo quando eles parecem recuar, nós pacientemente explicamos o caminho de volta através do arrependimento. Para evangelizar mulçumanos, nós oramos para discernir seu espírito. Nós também oramos para que eles sejam verdadeiros cristãos como a "fragrância de vida" para aqueles que são salvos e "cheiro de morte" para o perdido (2 Coríntios 2:14-16).

Ore por um momento pelos membros não salvos das famílias do povo de sua igreja, e pergunte a Deus como você pode ajudar seu povo melhor para alcançá-los.

10j. Ajude Os Buscadores A Afirmarem Verbalmente As Verdades Essenciais do Evangelho.

Ajude aos buscadores a compreenderem e repetirem os fatos básicos e históricos do evangelho. Faça isso especialmente com cabeças de famílias que comunicarão o evangelho para suas esposas e filhos. Esses fatos históricos essenciais são:

- A morte de Cristo e seu valor para nós: perdão.
- A ressurreição de Cristo e seu valor para nós: vida nova, pura e eterna.
- Nossa resposta necessária: fé e arrependimento.

Quando uma pessoa que esta buscando a Deus crê, você deve tentar alcançar e batizar a família inteira. Um marido normalmente se converte antes de sua esposa e filhos. Em algumas igrejas, os presbíteros autorizam aos maridos para batizar os outros de sua família.

Pare e pense se seu povo está comunicando as verdades essenciais do evangelho, assim como seus próprios testemunhos do que Cristo tem feito por eles. Eles necessitam de ajuda?

10k. Evite Manipular As Pessoas Para Tomarem Decisões Emocionais

Evangelistas ocidentais algumas vezes manipulam indivíduos para que eles façam uma decisão pessoal lógica e emocionalmente carregada. Poucos desses indivíduos, porém, mostram evidência posterior de que o Espírito Santo trouxe-os ao arrependimento – normalmente menos do que cinco por cento. Um método de colheita que produz 95% de sementes ruins renderá poucos verdadeiros crentes para sustentar a multiplicação da igreja. Rituais individualistas de decisão, apesar de terem uma efetividade limitada em culturas democráticas, educadas, são estranhas às Escrituras e fazem os missionários gastarem tempo e energia. Verdadeira conversão não é o resultado de uma mera decisão, mas vem do arrependimento que o Espírito Santo dá aos novos crentes. Conversão é mover-se de um reino a outro, das trevas para a luz, da morte para a vida. As conseqüências de tal radical imigração normalmente são muito importantes para uma pessoa tomar esta decisão sozinha. Uma família deve pesar e discutir isso em toda a sua extensão.

Em Honduras, Patterson primeiro tentou evangelizar com um ritual ocidental de decisão:

> Nós começamos a testemunhar da maneira comum no Ocidente, sem resultados duradouros. Evangelistas que foram efetivos nos Estados Unidos virem e realizaram campanhas durante nossos primeiros anos de obra, e nós organizamos suas reuniões. Mas seus métodos provaram ser não-efetivos em Honduras, e os buscadores não continuaram. Isso forçou-nos a olhar outra vez mais Escrituras o que era o evangelho e como os apóstolos o apresentaram. Nós não encontramos ali a ênfase Ocidental sobre crises de decisões individuais. Ao contrário, nós descobrimos uma forte ênfase na morte, ressurreição e arrependimento de Jesus, e em famílias inteiras vindo ao Senhor.

Pense por um momento sobre como você ajuda as pessoas a receberem Cristo? São muitos os que não continuam? Se for assim, você pode estar empurrando-os ao invés de deixar o Espírito Santo atrai-los a Cristo.

10l. Conte Os Novos Crentes Como Os Apóstolos, Após Serem Adicionados À Igreja Pelo Batismo.

Não conte o número de convertidos até que eles tenham feito o que Jesus e os apóstolos exigem deles. Os apóstolos os contaram somente após eles se arrependerem e terem sido batizados em Cristo e em Seu corpo, a igreja (Atos 2:38-41 e Lucas 24:46-48).

Muito prejuízo ocorre quando evangelistas contam as “mãos levantadas” prematuramente e registram isso como conversão, assim eles podem levantar mais e mais dinheiro. Patterson relata:

> Após mostrar um filme sobre Jesus em diversas vilas Mexicanas, uma agência de viagem reivindicou cinco centenas de converses e onze novas igrejas em suas brochuras para levantar dinheiro. Eu visitei a área e tentei ajudar a discipular os novos crentes, mas não havia nenhum. Igreja não havia nenhuma. Os evangelistas tinham apenas realizado reuniões e deram cassetes com música evangélica para os indivíduos que tinham feito uma “decisão”. Quando confrontados com os fatos, os oficiais da organização se recusaram a discutir a questão ou parar com os exageros. Tal uso desonesto de estatísticas pelos evangélicos reforça o uso de métodos ruins de evangelismo.
>
> Nós ensinamos aos nossos evangelistas hondurenhos a não contra convertidos até que os buscadores tivessem feito o que os apóstolos requereram, como registrado em Atos 2.37-41, se arrependerem de seus pecados, serem batizados e adicionados a uma comunidade local do povo de Deus. Pedro ordenou que isso fosse feito em resposta à questão que a fé exige, "Que faremos, pois, irmãos?" É claro, um desempenho mecânico destas atividades não salva as pessoas; elas apenas ratificam por meio de ações concretas a fé em Cristo pela qual Deus salva as pessoas.

Pare e planeje como seus co-obreiros discernirão biblicamente quais convertidos têm verdadeiramente nascido outra vez e contá-los de acordo.

10m. Após A Conversão, Siga Com O Batismo E A Comunhão Tão Logo Quanto Seja Prático.

Os apóstolos deram muitas instruções aos convertidos após seu batismo, não antecipadamente. O trabalho de um evangelista não está feito até que um novo crente seja batizado e comece a obedecer aos mandamentos de Jesus. Como vemos nas ações de Pedro, registradas em Atos 2 e através de todo o livro de Atos, o dever de um evangelista é mais do que testemunhar sobre Jesus Cristo. Pedro não considerou sua obra concluída até que os novos crentes tinham se arrependido, isto é, se converteram da injustiça para a nova vida em Cristo, e foram adicionados à igreja de Cristo pelo batismo.

O mero conhecimento dos fatos do evangelho da parte de uma pessoa é um pobre critério pelo qual distinguir aqueles que estão no Reino daqueles que estão fora dele. As pessoas que têm crido de coração em Cristo e nas Escrituras começam a fazer obras Justas por causa da oba regeneradora do Espírito Santo, como demonstrado em Atos 2.37-47.

Algumas igrejas requerem daqueles que buscam Deus um curso completo de doutrina antes do batismo. Isso é um erro, pois exclui os iletrados e faz do batismo uma cerimônia de graduação ao invés de uma confirmação inicial de arrependimento e salvação, como nas Escrituras.

Os novos crentes devem começar a celebrar a Ceia do Senhor tão cedo quanto possível, mesmo se eles são apenas um, dois ou três novos crentes em uma nova igreja. Desde que a fé salvadora resulta em boas obas, elas terão um deseja de ao menos tentar. Assegure-se de que os novos crentes não confundem a causa e o resultado. Um novo crente obedece porque ele tem sido salvo, pois salvação não resulta de sua obediência, mas leva a ela. Nós podemos esperar crescimento – através de nosso aperfeiçoamento – e obediência desde o início. Um verdadeiro crente se alegrará em obedecer a partir do amor de Jesus, não por causa de um senso de dever legalista (João 14:15).

> Pare e pense sobre quanto tempo os novos crentes devem esperar em sua igreja – ou nas igrejas daqueles que você treina – para obedecer e receber os benefícios do batismo e da ceia do Senhor. Se demorar muito, planeje sobre como fazer da maneira dos apóstolos.

10N. Assegure Aos Novos Crentes Rapidamente Que Você E Deus Os Amam E Os Aceitam.

Novos crentes descobrirão que é fácil obedecer a Jesus quando eles sabem que Ele os ama; e eles crerão nisto quando Seu povo na igreja mostra amor por eles. Assegure-lhes imediatamente sobre a regeneração do Espírito Santo, Seu selo e presença em suas vidas. Não espere até que você os leve através de um curso de teologia sistemática sobre o Espírito Santo. Fisicamente abrace os novos crentes imediatamente após o batismo, e assegure-lhes com palavras simples como, “Você ressuscitou com Jesus por toda a eternidade, pelo poder do Espírito de Deus em você!” Alguns pastores colocam as mãos sobe os novos crentes quando eles são batizados, como os apóstolos o fizeram em Samaria, como um sinal físico e segurança de terem recebido o Espírito Santo, como descrito em Atos 8.14-17.

Espere até que um crente tenha se arrependido e batizado antes de você oferecer uma aceitação formal ao corpo da igreja como um membro adulto. Fazer isso protege a congregação de “cristãos de arroz” que, como carrapato em cachorro, são parasitas em o corpo de Cristo. Deixe-os desprotegidos e tanto os carrapatos quanto o cachorro morrerão, o que não é bom para nenhum deles. Contudo, os verdadeiros crentes devem ser incluídos tão logo quanto possível, a fim de que eles não morram como bebês abandonados em um mundo indiferente.

> Por favor, gaste um momento agora para planejar como você e seus co-obreiros assegurarão aos novos crentes que Deus e Seu povo têm recebido-os em amor.

Capítulo 11 – Fazendo A Obra de Um Evangelista

> “Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra", Atos 1:8.

Seções neste Capítulo 11

11a. Levar Pessoas A Cristo – A Posição Do Evangelista.

11b. Busque Arrependimento E Fé Que São Gerados Pelo Espírito Santo, Não Meras Decisões.

11c. Foque Nas Pessoas Negligenciados.

11d. Use As “Chaves” Do Reino De Deus Que Jesus Prometeu A Todos Seus Discípulos.

11e. Ajude Os Chefes De Família Que São Novos Na Fé A Liderar Reuniões De Ajuntamento.

11f. Onde A Sociedade É Hostil, Deixe Os Novos Crentes Decidirem Como Testemunhar Por Cristo.

11A. Levar pessoas a Cristo – a posição do *Evangelista.*

O propósito deste capítulo é explicar por que Jesus quer que nós façamos a obra de um evangelista, e como compartilhar as boas novas com nossos amigos, parentes, vizinhos e todas as pessoas negligenciadas.

> O Sr. ***Tradicionalista*** insiste, "Se as pessoas são salvas pela fé, então uma simples decisão é suficiente. Não ofenda as pessoas falando sobe seu pecado".
>
> "Errado!" O Sr. ***Previdente*** responde, "As pessoas devem se arrepender e confiar em Jesus para receber o perdão e a transformação interior.

Meramente *decidir* aceitar a Jesus por causa de pressão social é *fé cultural*, como a do Budista".

Descubra em Atos 9:10-27 coisas que foram feitas após a conversão de Paulo, para trazê-los para a comunhão com outros cristãos:

> Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: "Ananias!" "Eis-me aqui, Senhor", respondeu ele. O Senhor lhe disse: "Vá à casa de Judas, na rua chamada Direita, e pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando; numa visão viu um homem chamado Ananias chegar e impor-lhe as mãos para que voltasse a ver". Respondeu Ananias: "Senhor, tenho ouvido muita coisa a respeito desse homem e de todo o mal que ele tem feito aos teus santos em Jerusalém. Ele chegou aqui com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome". Mas o Senhor disse a Ananias: "Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel. Mostrarei a ele o quanto deve sofrer pelo meu nome". Então Ananias foi, entrou na casa, pôs as mãos sobre Saulo e disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo". Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de Saulo e ele passou a ver novamente. Levantando-se, foi batizado e, depois de comer, recuperou as forças. Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco. Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus. Todos os que o ouviam ficavam perplexos e perguntavam: "Não é ele o homem que procurava destruir em Jerusalém aqueles que invocam este nome? E não veio para cá justamente para levá-los presos aos chefes dos sacerdotes?" Todavia, Saulo se fortalecia cada vez mais e confundia os judeus que viviam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo. Decorridos muitos dias, os judeus decidiram de comum acordo matá-lo, mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Dia e noite eles vigiavam as portas da cidade a fim de matá-lo. Mas os seus discípulos o levaram de noite e o fizeram descer num cesto, através de uma abertura na muralha. Quando chegou a Jerusalém, tentou reunir-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que fosse realmente um discípulo. Então Barnabé o levou aos apóstolos e lhes contou como, no caminho, Saulo vira o Senhor, que lhe falara, e como em Damasco ele havia pregado corajosamente em nome de Jesus. (NIV)

Pergunte a si mesmo a questão, "Estou eu fazendo a obra de um evangelista?" Se não, por favor, ore e planeje fazer.

11B. Busque Arrependimento E Fé Que São Gerados Pelo Espírito Santo, Não Meras Decisões.

Evangelismo é complete quando novos crentes se arrependem de uma vida de pecado, receber o batismo e se tornam parte de uma igreja com a qual eles praticam a nova vida pelo Espírito Santo que habita neles. Um grande de plantadores de igrejas, ou um grupo pequeno em uma igreja celular, necessita de pessoas que tem um dom espiritual de evangelismo. Tal dom é ativo onde quer que pessoas abandonam seus pecados para seguir a Jesus. O dom de evangelismo, como todos os outros dons espirituais, devem ser usados em harmonia com os outros dons encontrados no corpo de Cristo.

Evangelistas que trabalham independentemente das igrejas normalmente contribuem pouco para a plantação de igrejas e algumas vezes causam uma confusão prejudicial em um novo campo. Eles frequentemente empurram as pessoas para fazerem decisões, depois eles vão embora e as deixam sem cuidado pastoral. Elas são como um fazendeiro que espalham a semente displicentemente em um lado da montanha depois retornam anos depois procurando em vão por uma colheita. Tal ministério irresponsável raramente adiciona alguma coisa duradoura para um movimento de plantar igrejas, exceto confusão. Tais evangelistas normalmente apresentam Jesus meramente como um bilhete para o céu ou uma resposta barata para cada um de seus problemas, fazendo de Jesus um mero servo a serviço das pessoas.

Evangelismo que oferece tal graça barata pode vacinar as pessoas contra o tipo de discipulado que Jesus ordenou e que resulta em um movimento para Cristo liderado pelo Espírito Santo. As mensagens evangelísticas no livro de Atos proclamam a Jesus tanto como Senhor quanto Salvador. Os verdadeiros evangelistas proclamam o mandamento de Deus para deixar as coisas do mundo e segui-lo sob Seu reinado. Chamar as pessoas para uma mudança de lealdade, para converter-se de servir a si mesmas para servir ao Deus vivo, como descrito em 2 Coríntios 5.14 e Gálatas 5.13.

Alguns evangelistas modernos negligenciam o arrependimento. Eles justificam esta omissão dizendo que arrependimento seria “salvação pelas obras”. Até mesmo alguns teólogos têm reivindicado que a salvação não requer arrependimento, apenas fé. Eles raciocinam que arrependimento seria uma “obra” e que obras não salvam, supondo que o arrependimento mencionado no Novo Testamento foi apenas para uma era de transição aos judeus cristãos que ainda seguiam o Antigo Testamento. Tais teólogos talvez pensem bem, mas obviamente falta-lhes a experiência em plantar igrejas em novos campos. Se você negligenciar o arrependimento quando chamando as pessoas à Cristo, você não terá igrejas saudáveis. Jesus ordenou que todos os Seus seguidores se arrependessem para entrar em Seu reino. (Mateus 3:2 e 4:17; Marcos 1:15; 2:17; Lucas 13:3,5 e 24:46-48).

Jesus e Seus apóstolos enfatizaram repetidamente que arrependimento é tanto para judeus quanto para gentios (não judeus), em (Lucas 24:47; Atos 11:18; 17:30; 20:21, 1 Pedro 3:9 e Apocalipse 2:1).

Jesus ensinou arrependimento de várias maneiras. Ele chamou-o de nascer outra vez espiritualmente, morrer como um grão de trigo para trazer nova vida, receber a habitação do Espírito Santo de Deus, entrar em Seu reino como uma criança, deixar os pecados e voltar-se para Deus.

Arrependimento significa volver-se do pecado para Deus. Esta transformação inclui Seu Espírito Santo que produz o que a Bíblia chama de fruto do Espírito. Ele traz amor, paz, alegria, paciência, bondade e outras virtudes. Tal fruto não é de nossa própria feitura; é o resultado do Espírito Santo produzindo santidade nos crentes, fazendo-os santos. Os crentes dão o fruto porque o Espírito Santo entra em seus corações e começam um processo de transformação; é Seu fruto neles. Assim, o arrependimento bíblico requer a obra de Deus; nós humanos devemos deixá-lo fazer isso. Então, o arrependimento não pode ser construído como os homens salvando a si mesmos por suas boas obras.

> Você tem colocado muito ênfase em meramente fazer “uma decisão”? Se for assim, por favor, planeje agora como você explicará a necessidade de arrependimento para obreiros e pecadores.

11c. Focalize Nas Pessoas Negligenciadas

Jesus disse aos Seus seguidores, “Abram seus olhos e vejam os campos! Eles estão brancos para a colheita”, João 4:35.

O apóstolo Paulo procurou evangelizar onde Jesus ainda não havia sido pregado, onde ele não edificaria sobre um fundamento de homem (Romanos 15:20-22).

Jesus ainda exige que alguns de Seus apóstolos ou missionários sirvam em campos que são negligenciados, pois é para a igreja ir a todas as nações, como ordenado em Mateus 28:19; João 4:35 e 2 Coríntios 10:15-16.

A palavra “nações” em Mateus 28:19 significa povos específicos. Ajude as suas igrejas a buscar esses povos – não apenas nações no sentido político. China, por exemplo, tem centenas de povos ou nações, no sentido bíblico da palavra.

> Que são os povos mais negligenciados em sua área? Deus quer que você os alcance? Se Ele quer, pare por um momento e pense como começar.

11d. Use As “Chaves” Do Reino De Deus Que Jesus Prometeu A Todos Os Seus Discípulos.

Use as prometidas “chaves” para testemunhar com poder. Nós recebemos este poder do Espírito Santo que nos unge para o propósito específico de testemunhar de Cristo, como prometido em Atos 1.8. Este poder para testemunhar inclui a autoridade de atar e desatar, isto é, tornar uma pessoa responsável pelo pecado ou perdoá-la. Jesus simbolizou isso com a frase as “chaves do reino”. Ele prometeu este poder para atar ou perdoar primeiro para Pedro e depois para todos os Seus discípulos, como registrado em Mateus 16.16-19 e 18.18 e em João 20.23. Jesus relacionou o atar e desatar para perdão e para edificação de Sua igreja através do testemunho. O texto de Mateus 16 relaciona este poder de atar e desatar à invasão do Reino de Satanás neste mundo, prometendo que as “portas do inferno não prevalecerão”.

A passagem de Mateus 18:15-22 relata o poder de corrigir pecadores na igreja, enquanto impede o reino deste mundo de infiltrar em Seu reino. Em 1 Coríntios capítulo 5, o apóstolo Paulo instruiu uma congregação a excluir, isto é, “atar” um ofensor impenitente e excluí-lo da comunhão. Em 2 Coríntios 2:4-10 parece que o ofensor respondeu à disciplina da congregação e os apóstolos instou-lhes a perdoá-lo, para “desatar” seu pecado. Quer atando ou desatando, Deus autoriza a sua igreja para agir sobre a terra no poderoso nome de Jesus para tratar com o pecado no poder do Espírito Santo e com Sua direção.

Chaves são, então, um símbolo de autoridade para perdoar, e estão relacionadas a testemunhar por Cristo com o poder do Espírito Santo, como nós lemos em Mateus 16:15-20; 18:18 e João 20.23.

Leia Atos 3:1 - 4:13 para descobrir um exemplo de como os apóstolos testemunharam com poder.

- Qual ato de poder os apóstolos fizeram em nome de Jesus?

- O que, além da morte de Jesus, eles proclamaram em sua mensagem ao povo?
- A quem o ensino dos apóstolos perturbou e o que eles fizeram?
- Diante de quem eles permaneceram para julgamento no dia seguinte?
- Por que aqueles que estavam julgando os apóstolos ficaram surpresos com sua defesa?

Quando os Ocidentais começam a trabalhar em outras culturas, eles normalmente descobrem que eles têm que simplificar sua apresentação do Evangelho. A mensagem essencial do evangelho é sobre:

- A morte e ressurreição do Filho de Deus,
- O perdão eterno dos pecados para todos aqueles que se arrependem e crêem Nele,
- Nossa entrada para o novo reino, para uma nova, eterna e amora sociedade de crentes cheios do Espírito de Deus.

Os missionários ocidentais não devem exportar sua abordagem individualista de testemunhar. Também, os Ocidentais frequentemente negligenciam a ressurreição de Jesus. Os apóstolos pregaram sobre a ressurreição mais do que os pregadores Ocidentais o fazem. Através de todo o livro de Atos, ela foi o ponto principal de seu testemunho. De fato, Jesus morreu pelos pecados das pessoas; ele também ressuscitou de volta à vida para aqueles que crêem Nele. A mesma ênfase aparece nas Epístolas. Deus levantou Jesus da morte e prometeu levantar os crentes com Ele. Esta é a história do mais poderoso, triunfante evento, a supremamente boas novas que o Espírito usa, juntamente com a promessa de perdão através da morte sacrificial de Jesus, para converter aqueles que Ele tem convencido de pecado.

Alguns Ocidentais, armadas com um “plano de salvação” lógico, enfatizam quase exclusivamente o valor legal da morte de Jesus para perdoar pecados, negligenciando Sua ressurreição. Os crentes são levantados com Cristo da mesma maneira que eles morreram com ele: pela fé. Sua ressurreição é o veículo quer levanta os crentes para uma nova vida, para a vida eterna. A participação dos crentes em Sua ressurreição é o único caminho para os humanos receberem o dom da vida eterna, como afirmado em João 11.21-26 e 1 Coríntios 15.12-26. Os crentes recebem esta vida junto com os outros em um corpo unido, como ensinado em Efésios capítulo 2 e 3.

A morte sacrificial de Cristo e o perdão para os pecadores são verdades preciosas, mas elas não são o evangelho por inteiro. Estas verdades ressaltam nossa justificação pela fé como ensinado em capítulos 1 a 5. Mas estes capítulos não preparam um novo crente para compreender o enchimento do Espírito que ele viverá no poder da ressurreição de Jesus como ensinado nos capítulos 6 a 8. Estes capítulos revelam a nova vida que os crentes têm por participarem na ressurreição de Cristo. Proclamar apenas que pela morte de Jesus os pecadores estão justificados é contar apenas metade da verdade. Tão deficiente proclamação do evangelho deixe aqueles que buscam a Deus sem as boas novas sobre a nova vida de ressurreição em Cristo, inadvertidos de que os crentes devem ser praticantes da justice que é dada a nós através de nossa participação na ressurreição de Jesus. Evangelismo bíblico proclama não apenas a justificação, mas também o poder para viver uma nova e santa vida. O evangelismo que falha em trazer as pessoas ao arrependimento e à nova vida cria igrejas que são muito fracas para se multiplicar.

Em muitos casos, testemunhar por Jesus com poder inclui orar pela cura física das pessoas. A salvação deve resultar em cura spiritual e emocional, mas ela garante uma vida completamente saudável neste mundo? A cura física é também um resultado de fé salvadora durante a vida terrena de alguém. 1 Coríntios 15:53 afirma que "é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade" como uma parte da obra redentora de Cristo. Isaías 53:5 assegura-nos que "pelas suas feridas fomos curados". Mas, pode acontecer uma cura completa de toda corrupção antes de nossa ressurreição? Não é isto que 1 Coríntios 15 promete. Se este fosse o caso, então poucos crentes fiéis jamais morreriam e iriam para o céu, pois haveria uma cura perpétua sobre a terra. A verdade bíblica é que Jesus levantou da morte e o mesmo poder que O levantou opera em nós para nos dar nova vida, que começa pela fé na conversão, como ensinado em Efésios 1.18-23.

Alguns teólogos designam o poder das chaves apenas para os Doze Apóstolos; outros incluem apenas os bispos que os seguiram. A maioria dos evangélicos concorda que todos os verdadeiros crentes que são cheios do Espírito Santo podem usar as chaves. Assim, todos os cristãos têm o poder para atar e desatar pecados conforme eles testemunhos para as pessoas não salvas ou corrigem um cristão vivendo em desordem. O que especificamente é o poder que o Espírito Santo dá aos crentes, de modo que eles possam testemunhar efetivamente por Cristo? É coragem ou uma voz alta? Nenhum destes, embora haja lugar, às vezes, para coragem e falar com força. O poder é a unção do Espírito de Deus sobre os crentes e seu testemunho enquanto eles declaram o perdão de uma pessoa em Jesus. Os crentes devem confiar em Deus para convencer os pecadores por Seu Espírito para se arrepender e crer através de seu testemunho fiel. O Espírito Santo glorifica a Jesus no coração de novos crentes, não apenas por convencê-los do pecado e da necessidade de salvação, mas também por desatar (perdoar) seu pecado perante o Deus santíssimo. Sua obra de converter um pecador frequentemente depende tanto da fé de quem testemunha quanto do novo crente. O paralítico que foi baixado pelo telhado para ser curado por Jesus foi primeiro salvo de seus pecados por causa da fé de seus amigos (Marcos 2.1-12; compare Atos 16.31).

As pessoas altamente educadas frequentemente acham difícil testemunhar com este tipo de confiança, de crer por pessoas que ainda são incapazes de crer por elas mesmas. Frequentemente, elas vêem seu testemunho principalmente como um processo de transmitir informações. Eles descansam mais na lógica e precisão de seu testemunho do que no poder de Deus para transmitir o perdão e a vida atual de Jesus. Os crentes menos educados frequentemente testemunham mais fervorosamente, por que eles confiam intencionalmente na unção do Espírito enquanto eles anunciam as novas de perdão com poder sobrenatural.

> Ore agora por poder para você, seus co-obreiros e seu povo, para testemunhar e ousadamente proclamar o perdão de pecados.

11e. Ajude Os Chefes de Família Que São Novos Na Fé A Liderar Reuniões de Ajuntamento.

Em algumas culturas, você pode pedir a um novo crente para convidar amigos descrentes para uma reunião informal. Os missionários podem liderar tais reuniões na primeira vez, para mostrar ao novo crente como fazê-lo. Depois, deixe-o liderar reuniões similares para amigos, orientando-o por trás das cenas. Estas reuniões não são cultos de adoração ou estudos bíblicos

detalhados. Eles são simplesmente um meio de compartilhar de Cristo, como Levi, Zaqueu, Cornélio e outros fizeram (Lucas 5:27-32; 19:1-10 e Atos 10).

> O que os chefes de família de sua igreja – ou nas igrejas daqueles que você treina – poderiam fazer para começar a ajuntar seus amigos para oração e discutir as promessas de Deus?

11f. Onde A Sociedade É Hostil, Deixe Os Novos Crentes Decidirem Como Testemunhar Por Cristo.

Deixe o os novos crentes decidirem se eles querem ser batizados publicamente ou em privado como o eunuco etíope e o carcereiro filipense (Atos capítulos 8 e 16). São suas vidas e empregos que estão em perigo, não o missionário, então os deixe tomar a decisão por eles mesmos. Em áreas hostis, os crentes devem se reunir secretamente em grupos resumidos de igrejas caseiras ou células. Os Mulçumanos que seguem a Jesus podem decidir continuar indo para uma mesquita orar, como Paulo continuou indo para sinagogas judias. Este deve ser a decisão deles, então deixe o Espírito Santo liderá-los.

> Por favor, tome um momento para planejar como você e seus co-obreiros ajudarão aos novos crentes a testemunhar sabiamente por Cristo.

Capítulo 12 – Trabalhando Juntos Para Reproduzir Igrejas

> Disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. Chegando a Salamina, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João estava com eles como auxiliar", Atos 13:2-5.

Seções neste Capítulo 12

12a. Comissione Grupos De Tarefa Para Ir Aos Campos Distantes Com Uma Séria Cerimônia.

12b. Prepare Um Gráfico De Progresso Para Novas Igrejas.

12c. Plante Igrejas Da Maneira Como Os Grupos Apostólicos Fizeram.

12d. Ajude As Igrejas A Preparar E Enviar Grupos Missionários Para Campos Negligenciados.

12e. Ajude Aos Obreiros Casados Dos Grupos E Os Novos Pastores A Concordarem Sobre O Ministério De Suas Esposas.

12f. Os Estrangeiros Formam Equipes Temporárias E Não Permanentes Para Multiplicar Igrejas.

12g. Antes De Juntar-Se A Um Grupo Indo Para Um Campo Distante, Decida Cuidadosamente Quem Serão Seus Co-Obreiros.

12h. Aprecie A Variedade Que Deus Tem Colocado Em Diferentes Culturas.

12i. Examine Cuidadosamente Um Novo Campo E Planeje Como Penetrá-Lo.

12j. Focalize Em Um Grupo Específico De Pessoas Ou Subcultura.

12k. Dê Treinamento Prático Para Obreiros Não Treinados Que Se Juntarão Ao Grupo No Campo.

12l. Descubra O Segmento Responsivo Da População.

12m. Ajude Os Novos Líderes A Assumirem A Responsabilidade Pastoral Tão Breve Quanto Possível.

12n. Evite Sobrecarga Por Compartilhar Os Problemas Com Os Novos Líderes.

12o. Recrute Obreiros Que Terminarão O Trabalho.

12p. Evite Equipamentos E Métodos Desnecessários.

12q. Selecione Co-Obreiros Que Se Qualificam Para Seu Grupo Em Um Específico Campo Ou Ministério.

12r. Discirna E Liste Atividades Desnecessárias Para Um Grupo De Plantação De Igrejas.

12a. Comissione Grupos De Tarefa Para Ir Aos Campos Distantes Com Uma Séria Cerimônia.

O propósito deste capítulo é preparar, ou servir como, um efetivo grupo missionário. A igreja em Antioquia separou Paulo e Barnabé para fazer discípulos das nações com oração e jejum (Atos 13.1-3). As igrejas hoje semelhantemente deveriam enviar obreiros através do poder do Espírito Santo. Isto asseguraria aos obreiros de sua igreja um apoio maior e uma melhor prestação de contas para a igreja. Fazer isso também encoraja obreiros no campo durante tempos difíceis. As igrejas devem separar obreiros para plantar igrejas em outro campo tanto fisicamente quanto emocionalmente desde sua igreja local, família, base missionária, e amigos. Parentes e amigos frequentemente necessitam desta cerimônia de separação também, para ajudá-los a liberar os amados e co-obreiros para o trabalho ao qual Deus os chamou.

Algumas organizações impõem as mãos sobre os obreiros para abençoar e capacitar para o ministério. A cerimônia de separação deve ser um evento muito sério e especial. Cada um deve ver que a igreja, através do poder do Espírito de Deus, tem verdadeiramente enviado apóstolos, que eles são realmente “enviados”. É por isso que a igreja em Antioquia jejuou primeiro.

> "Por que trabalhar como um grupo?" O ***Sr. Tradicionalista*** pergunta. “Eu prefiro trabalhar sozinho, assim ninguém me passa para trás. Eu tenho minhas próprias idéias e maneiras de fazer as coisas”.

"Isso é arrogante", o Sr. ***Previdente*** responde. "Jesus e Seus apóstolos sempre trabalharam como uma equipe. Ninguém sozinho tem todos os dons espirituais necessários para ajudar uma igreja saudável a se desenvolver".

Descubra em Marcos 3:13-14 o que Jesus fez antes de nomear Seus discípulos, e o que Ele designou-lhes para fazer:

> Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios. (NVI)

Descubra em Atos 10:23-24 que serviu com o grupo de Pedro que começou a igreja em Cesaréa:

> Pedro os convidou a entrar e os hospedou. No dia seguinte Pedro partiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam. No outro dia chegaram a Cesaréia. Cornélio os esperava com seus parentes e amigos mais íntimos que tinha convidado (NVI)

Descubra em Atos 13:2-3 como a igreja em Antioquia formou um grupo de tarefa para campos distantes:

> Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. (NVI)

Os grupos de plantação de igrejas transculturais de Paulo forneceu-nos um modelo para imitar:

- Deus enviou Paulo para fazer discípulos nos grupos de pessoas negligenciadas. Ele e seus co-obreiros estabeleceram ou fortaleceram as igrejas que se multiplicavam onde quer que eles trabalhavam,
- Ele trabalhou com grupos de tarefas temporários que focaram na tarefa de discipular o povo local ao invés de edificar organizações missionárias permanentes,
- Eles imediatamente buscaram e trabalharam com as famílias e amigos dos buscadores,
- Eles começaram núcleos de pequenas congregações que se multiplicaram,
- Eles dispostamente trabalharam em campos perigosos com autoridades hostis,
- Eles trabalharam com suas mãos para se sustentarem com trabalhos que os mantinham próximos das pessoas,
- Eles oraram fervorosamente pelos doentes e por aqueles a quem eles ensinaram para ser discípulos,
- Eles treinaram líderes locais enquanto faziam a obra sem demora e os deixaram na responsabilidade.

Sua igreja – os as igrejas daqueles a quem você treina – necessitam formar um grupo de tarefa? Se necessitar, planeje como.

12b. Prepare Um Gráfico De Progresso Para As Novas Igrejas.

Tanto os membros da equipe que são de fora e os novos líderes em uma nova igreja normalmente acham útil ter uma lista de verificação para sua igreja ou grupo acompanhar. Aqui estão atividades que você pode incluir em um gráfico de progresso para novas igrejas. Marque os itens que você planeja dar uma atenção especial.

Faça Discípulos Em Todos Os Níveis

__ Novos crentes aprendem e observam todos os mandamentos básicos de Jesus, enquanto eles observam os evangelhos.

__ Líderes mentoreiam os novos líderes, incluindo aqueles que lideram igrejas filhas e novos grupos caseiros.

__ Treinandos pastorais (presbíteros) assumem mais e mais a responsabilidade pastoral nas novas igrejas ou grupos e treinar novos líderes. Eles podem estudar o livro de Tito.

Ore

__ Ore e louve a Deus diariamente, privadamente e em família.

__ Pratique oração congregacional regular. Eles podem estudar os Salmos que são orações.

Evangelize

__ Testemunhe para amigos e parentes; convertidos são batizados. Eles podem estudar Atos capítulos 1 e 2 e 8.

__ Envie grupos de tarefa para evangelizar.

__ Líderes ajudam os membros das igrejas filhas para testemunhar por Cristo. Eles podem estudar Atos 2.36-47; Atos 10 e Atos 3-14.

Adoração

__ Celebre a Ceia do Senhor.

__ Pratique todos os elementos essenciais da adoração corporativa, que são o louvor, confissão e certeza de perdão, a ceia do Senhor, aplicação da Palavra, oração, contribuição, e comunhão. Celebre os feriados sagrados do ano da igreja.

Comunhão

__ Desenvolva uma comunhão amorosa, perdoando e pedindo perdão para os ofensores, edificando toda a organização sobre relacionamentos amorosos. Eles podem estudar passagens tratando com amor, unidade e comunhão.

__ Manter amorosos, cooperativos relacionamentos inter-igrejas ou inter-grupos, incluindo celebrações regulares e unidas com igrejas irmãs ou grupos.

Pastoreio

__ Vigie a vida spiritual do rebanho.

__ Ajude os pais e novos mestres a contar as histórias bíblicas tratando com doutrinas vitais, necessidades da igreja e da família. Dê cuidado espiritual; corrija problemas pessoais e familiares pacientemente e humildemente sem condenar.

__ Os líderes de pequenos grupos treinam líderes assistentes que formarão novos grupos. Eles podem estudar 1 e 2 Timóteo.

Reproduza Igrejas Filhas ou Células

__ Pastores mentoreiam os pastores mais novos para as novas igrejas.

__ Igrejas mães ajudam igrejas filhas e novos grupos a se multiplicarem. Ajude as igrejas filhas a começarem igrejas netas. (Estude Atos capítulos 13 - 14.)

Ensine para Edificar e Equipar para o Ministério

__ Mestres e Pastores ensinam de maneira que seus discípulos possam imitar seu estilo de ensino e ensinar a outros.

__ Os crentes estudam a Bíblia cuidadosamente e aprendem a interpretar e aplicar corretamente a Palavra de Deus para suas vidas e ministérios.

__ Os mestres preparam os assistentes enquanto eles fazem o trabalho como os novos mestres da Bíblia para os novos e pequenos grupos e igrejas filhas.

__ Pastores treinam os pastores mais novos.

Crescer em Cristo, Desenvolver o Caráter Cristão

__ Fortaleça a esperança que purifica, para uma nova vida em Cristo, e o fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23).

__ Os líderes buscam diariamente a direção do Espírito Santo.

__ Os chefes de família pastoreiam suas famílias para crescer em Cristo.

Pratique a Mordomia Cristã

__ Todos os membros dão em fé, confiando na recompensa de nosso Pai celestial.

__ Os presbíteros discernem os projetos e os obreiros dignos de suporte, canalizam a contribuição através da igreja, desenvolvem um orçamento e ensinam aos membros a darem generosamente.

__ Dar sacrificialmente para reproduzir outras igrejas no lar e além.

Organizar

__ Os presbíteros desenvolvem ministérios em um corpo local amoroso, e praticam os versículos do Novo Testamento com mandamentos para cuidar uns dos outros, tanto dentro de pequenos grupos quanto entre grupos e igrejas. (Estude estes versículos no Novo Testamento que mencionam como nós devemos nos comportar uns para com os outros).

__ Os líderes de grupos e os novos presbíteros providenciam um cuidado pastoral complete, não apenas pregação.

__ Pequenos grupos se multiplicam e seus ministérios.

Mobilizar Para Expansão Mundial

__ Os líderes ensinam a discernir e orar pelos campos negligenciados ao redor do mundo.

__ Igrejas recrutam e preparam grupos missionários.

__ As igrejas enviam grupos de tarefa para começar igrejas em campos responsivos, porém, negligenciados.

Fortalecer Famílias

__ Famílias desenvolvem amorosa comunicação entre cônjuges e filhos.

__ Pais praticam a amorosa disciplina cristã no lar.

__ Presbíteros e mulheres cristãs mais velhas aconselham as esposas, casais, ou crianças com problemas e ajudam aos pais (homens) a pastorear suas famílias.

Servir ao Necessitado

__ Os crentes e a igreja como um corpo obedecem ao Grande Mandamento de Jesus para amar nosso próximo de uma maneira prática.

__ Diáconos e diaconisas desenvolvem ministérios que mobilizam muitos para ajudar o doente e o necessitado.

__ Igrejas ou grupos aliviam a injustiça e a pobreza em outras comunidades e campos, incluindo igrejas filhas ali.

Um bom programa de treinamento pastoral providenciará tal gráfico de progresso, um cardápio para selecionar estudos e atividades para tratar com imediatas necessidades e oportunidades de ministério de uma nova igreja. Um gráfico de progresso para uma nova igreja deve listar os mandamentos de Jesus e outros ministérios requeridos pelo Novo Testamento. O Capítulo 17 deste guia explica os deveres dos líderes da igreja em relação a estas atividades. Você deve adicionar atividades aos gráficos de progresso conforme as necessidades e oportunidades para servir se levantam.

Você deve providenciar outro gráfico de progresso para um grupo de plantadores de igreja. Atividades-chave são listadas abaixo. Adicione atividades conforme você vê a necessidade ou as oportunidades para servir que surgirem. Marque os itens que você planeja dar atenção especial.

Gráfico De Progresso De Itens Para Um Grupo De Plantadores De Igreja

Foque Em Um Grupo Cultural Definido

__ Cuidadosamente selecione e foque no povo negligenciado que você planeja discipular. Estude um povo para determinar seu segmento mais responsivo. Normalmente este é o segmento da classe operária.

__ Foque em um povo que é culturalmente similar ao seu e seus membros do grupo de plantação de igreja – se você tiver escolha. Ou adicione ao seu grupo obreiros de outros campos que são culturalmente mais próximos das pessoas. Isto é especialmente importante no início, quando os estrangeiros que são novos para a cultura e sociedade local devem evangelizar. Introduzir um estilo de igreja que é muito Ocidental pode

atrasar a multiplicação de igrejas por anos. Se possível, encontre ajudantes de outras culturas mais próximas que não necessitam fazer grandes mudanças culturais. Se sua igreja "adota" um povo negligenciado e ora por ele, Deus dará aos membros o dom apostólico para irem discípulá-los.

Recrute

__ Recrute os membros comprometidos do grupo a completar a tarefa. Os obreiros devem se comprometer a simplesmente fazer como Jesus diz, discipular um grupo de pessoas, não importa quanto tempo leve ou quais sacrifícios sejam necessários. Um breve tempo de serviço é útil para serviço temporário especializado, para enriquecer e discernir os dons e chamados de alguém, mas não para permanente multiplicação da igreja.

__ Trabalhe junto com outras igrejas para formar um grupo de tarefa, especialmente se sua igreja é pequena.

Penetre o Novo Campo

__ Vincule-se com as pessoas e sua cultura. Os obreiros devem viver com as pessoas que eles estão discipulando e identificar-se socialmente com eles – não com outros missionários ou estrangeiros. As mais profundas necessidades sociais do missionário, exceto sua própria família, devem ser supridas pelo povo.

__ Amarre Satanás. Ore no todo-poderoso nome de Jesus para amarrar Satanás e seus demônios em sua área. Nosso Senhor os derrotou através de Sua morte na cruz e em Sua ressurreição.

__ Filtre os não-essenciais. Evite métodos, atitudes, e equipamento de sua própria cultura, incluindo modos de ensinar, testemunhar e adorar, que as pessoas acham estranho ou difíceis de imitar e transmitir na outra cultura.

Evangelismo

__ Mantenha oração fervorosa pelos não-salvos e pelos convertidos.

__ Traga a esperança das pessoas que sofrem de brutal discriminação de classe social. O oprimido em muitos campos são os que respondem melhor, mas evite política. Para a penetração inicial de áreas com autoridades hostis, busque viver entre as pessoas que querem mudança e não permanecer ligados ao *status quo*. Busque também morar onde as autoridades não vigiem você de perto.

__ Procure o "homem de paz" que Jesus mencionou. Olhe os chefes de família que são responsivos e os amigos ou parentes dos crentes, que podem introduzir você à comunidade e proporcionar contatos.

__ Testemunhe por Jesus. Comece, se possível, com chefes de famílias. Ajude aos que buscam a Deus a repetir para suas famílias as histórias bíblicas que mostram a morte e a ressurreição de Jesus, através das quais nós ganhamos perdão e vida eterna. Conte o que Jesus tem feito por você e sua família também.

__ Batize. Batize famílias inteiras sem atraso desnecessário.

__ Continue fazendo evangelismo nos lares após começar reuniões públicas de adoração.

Antes De Tudo Mais, Assegure-Se Que As Novas Igrejas Obedecem A Jesus

__ Ensine aos novos crentes a obedecerem aos mandamentos de Jesus e aplicar a Palavra de Deus às suas vidas.

__ Parta o pão. Celebre a Ceia do Senhor com os novos crentes em adoração regular. Não exija que eles vão para uma igreja distante para fazer isso.

__ Faça da adoração uma celebração edificante e significativa. Prepare-se bem, planeje bem com bastante antecedência, até mesmo para um grupo pequeno.

__ Ensine a mordomia cristã desde o começo. Evite permanente subsídio de fora para pastores. Deixe o povo sustentar seus líderes. Deixe os líderes servirem voluntariamente como Paulo fez (2 Tessalonicenses 3:6-12).

Organize

__ Organize. Nomeie presbíteros, treine-os e mobilize-os para pastorear seu povo (Atos 14:23). Eles devem ajudar seu povo a usar seus dons dados por Deus nos diferentes ministérios que o Novo Testamento requer.

__ Concorde sobre o ministério de cada esposa de obreiro. Casais devem falar sobre isso no presente e quando acontece uma mudança de *status* segue o nascimento ou criança ou quando eles desenvolvem para um estágio de maturidade menos dependente.

__ Dê responsabilidade para os líderes locais. Evite um controle exagerado ou contínuo de fora.

__ Organize para que cada novo obreiro relate regularmente para um mentor capaz, talvez para mais do que um, que sinceramente se importa com o obreiro e seu ministério.

Treine Líderes

__ Mentoreie os novos líderes como Jesus e Seus apóstolos fizeram. Imite seu modelo. Em um campo pioneiro, não envie líderes inexperientes para for a de sua comunidade para receber treinamento pastoral. Discipule-os enquanto eles fazem a obra.

__ Deixe os pastores mais experientes treinar os mais novos. Use materiais voltados para isso.

Algumas equipes missionárias falham porque seus membros focam demais no que eles farão como uma equipe e para cada um. Eles planejam apenas o que eles farão. Eles falham em planejar o que os novos crentes e igrejas devem fazer. Assim, eles não podem liderar os novos líderes porque eles não têm nenhuma visão de onde eles estão indo – então eles apenas os ensinam. Eles podem ensinar bem, mas lideram mal.

Algumas equipes missionárias cometem o erro fatal de empurrar os novos líderes de igreja paras for a das igrejas para servirem com organizações missionárias em uma posição menos produtiva. Não se esqueça que uma equipe estrangeira é meramente uma armação – como a estrutura temporária que existe em alguns prédios quando eles estão sendo levantados. As congregações nacionais são o único “edifício” que Deus nos manda construir. Os missionários evitam este erro por elaborar e seguir o gráfico de progresso para novas igrejas como descrito acima. Ele lista o que os discípulos e as novas igrejas devem fazer, que ajudará os obreiros do grupo de tarefas a focar nas pessoas e nas tarefas das pessoas ao invés de focar em si mesmos.

Seu grupo está pronto para listar seus deveres? Se for assim, planeje como se reunir com seus obreiros e fazer isso.

12c. Plante Igrejas da Maneira Como Os Grupos Apostólicos Fizeram

Por favor, leia Atos 10 e 11.1-18 para descobrir diretrizes para plantar igrejas. Note as coisas que Deus, Cornélio, Pedro ou seu grupo de tarefa fizeram para gerar novas igrejas.

Você descobriu o seguinte? Marque aqueles que você encontrou.

__ O que primeiro levou Deus a mover? O que Cornélio e Pedro fizeram primeiro?

__ O que fizeram os obreiros da igreja mãe de Jope? Como o grupo de tarefa baseado na igreja se envolveu?

__ Como Deus curou o preconceito cultural de Pedro?

__ Quem foi convidado para reunião exclusiva em Cesaréia, além de Pedro e seus companheiros?

__ Que reputação Cornélio tinha com seus parentes e amigos?

. __ Qual foi o conteúdo da mensagem de Pedro?

__ Como o grupo de tarefa confirmou a salvação dos novos crentes?

__ Quanto tempo eles gastaram com a nova igreja?

__ Como Pedro tratou com a objeção dos cristãos judeus à sua abordagem transcultural?

Note que Pedro levou outros irmãos cristãos de Jope para plantar a nova igreja na casa de Cornélio em Cesaréia, como visto em Atos 10.23. Como sempre, eles relataram os fatos essenciais do evangelho, como resumido nos versículos 6-43:

- Quem Jesus é. Ele é o Senhor de todos, ungido por Deus para fazer o bem e curar (Atos 10:36-38).
- Sua morte sacrificial. Pela Sua morte Deus providenciou o perdão de pecados (Atos 10:39).
- Sua ressurreição. Ele levantou da morte (Atos 10:40-42).
- Como nós devemos responder. Nós devemos crer com corações arrependidos (Atos 2:38; 10:43).

Você está mantendo a plantação de igrejas tão simples quanto os apóstolos fizeram? Se não, ore por direção agora.

12d. Ajude As Igrejas A Prepararem E Enviarem Grupos De Tarefa Para Campos Negligenciados

Você pode eliminar a principal causa dos missionários se queimarem por ter grupos de tarefa enviados por igrejas. Nem Jesus nem Seus apóstolos trabalharam sozinhos. Eles formaram grupos de tarefa, como vistos em Marcos 3.13-15 e Atos 10.23-24 e 13.1-3. Os grupos apostólicos que acompanharam Pedro e Paulo foram "parteiras" espirituais que capacitaram as igrejas a produzirem igrejas filhas. Esta reprodução da igreja é uma função do corpo de Cristo, não de indivíduos trabalhando sozinhos.

Alguns missionários ocidentais mostram excessivo individualismo, falhando em compreender equipes ministeriais. Eles vieram a Jesus como indivíduos e agora servem com uma organização que trata com eles como indivíduos. Eles trabalham sozinhos em um campo missionário até que eles aprendem – se é que aprendem – que é mais fácil plantar igrejas trabalhando como uma equipe. Eles devem aprender a trabalhar com outros que têm dons que equilibram os seus. É tolice e algumas vezes perigoso fazer a obra de Deus sozinho.

Enviar grupos de tarefas baseados na igreja como a igreja de Antioquia fez (Atos 13:1-3) tem diversos benefícios. Grupos de tarefa podem trabalhar em campos que eles escolhem, entre um povo negligenciado, quer uma agência missionária esteja cooperando com seu projeto. Uma igreja local pode tomar a responsabilidade de enviar grupos de tarefa ao invés de usar uma agência missionária. Quando os membros da igreja participam em enviar seu próprio povo como missionários, a igreja enviadora tem muito mais preocupação por alcançar as nações. Fazer assim torna mais fácil levantar apoio para os obreiros, cria oportunidades para treinar a igreja enviadora, podem proporcionar melhor prestação de contas, e pode proporcionar uma distribuição mais equilibrada de dons espirituais no grupo de tarefa. Finalmente, um grupo enviado por uma igreja pode evitar muito do estresse que levam os missionários a ficarem queimados.

Os plantadores de igreja fazem uma obra melhor quando eles coordenam seus dons espirituais com os ministérios dos outros obreiros. Por exemplo, o Espírito Santo normalmente funcionam mais poderosamente através de um grupo de tarefa de quatro do que através de quatro pessoas trabalhando sozinhas. A igreja é repetidamente representada nas Escrituras como um exército ativo e como um corpo unido – nunca como uma escola ou como diversos indivíduos.

Um grupo de tarefa baseado na igreja não se junta a uma "equipe" existente já colocada em um campo por uma agência missionária por sua própria conveniência administrativa. Ao contrário, a igreja local dos missionários formará um grupo de tarefa como uma extensão de sua própria igreja. A igreja verá a obra dos missionários como um ramo de seu ministério. Algumas vezes, diversas igrejas irmãs formarão tal grupo de tarefa em cooperação uns com os outros e o enviará através de um uma agência missionária. Quando uma congregação ama seus missionários, ela mais rapidamente verá a necessidade para um grupo de tarefa baseada na igreja local como oposto à tradição de enviar seu povo ao campo missionário apenas como indivíduos ou unidades familiares.

Quando o grupo de tarefa chega a um campo, ele deve reformar-se em diversos grupos de tarefa que incluam obreiros nacionais. Estes podem ser novos crentes ou evangelistas de outro campo que estão culturalmente mais próximos ao povo local e que ajudará a começar a obra.

Igrejas que foram grupos apostólicos, muito embora eles trabalhem através de uma agência missionária, devem assumir a responsabilidade para suportá-los e torná-los responsáveis para plantar novas igrejas. No Novo Testamento, igrejas são vistas como corpos amorosos que se reproduzem por gerar novos corpos vivos. Elas geram igrejas filhas através de grupos de tarefas feitos de membros de diferentes igrejas.

> Ore agora pela ajuda de Deus para focar em um campo negligenciado de pessoas. Depois, planeje com seus co-obreiros.

12e. Ajude Aos Obreiros Casados Dos Grupos E Os Novos Pastores A Concordarem Sobre O Ministério De Suas Esposas.

Um casal deve concordar sobre o que a esposa fará no ministério para evitar tensão no lar. Um mal-entendimento sobre o que a esposa deve fazer causa estresse. Casais sábios discutirão isso francamente. Um marido e uma esposa podem ter posições completamente diferentes, e essas posições podem variar conforme as circunstâncias da família mudam. Se um casal não tem criança, então ambos podem dar mais tempo para evangelismo e fazer discípulos. Quando as crianças chegam, a mãe dará mais tempo como uma dona de casa, como ensinado em Tito 2.5, e desistirá de algumas atividades ministeriais.

Dedicação para seu lar e família podem fazer uma esposa sentir-se menos importante se seu marido não valoriza sua posição como esposa e mãe. Também, sua dedicação para um ministério pode levar à frustração se seu marido percebe sua posição como apenas ser esposa e mãe. Esta confusão cria uma severa tensão no lar, especialmente se nenhum dos parceiros compreende a fonte da tensão. Eles necessitam falar sobre isso.

Os missionários ocidentais que minimizam as diferenças entre os sexos, algumas vezes falham em respeitar as posições dadas por Deus de marido e mulher com resultados desastrosos. Algumas vezes um supervisor de campo missionário não sábio espera que as mulheres considerem sua posição dada por Deus de esposa e mulher como sendo secundária ou inferior. William Carey, um dos primeiros missionários de fala inglesa a ir para a Índia, achava que era spiritual negligenciar sua mulher para servir a Deus. Este era o pensamento comum entre os ministros naquele tempo. Consequentemente o Sr. Carey teve um ataque nervoso. Carey tinha violado o mandamento para maridos em Efésios 5.25-29, que diz aos maridos para amar suas esposas como Cristo ama a Igreja e tratá-las como se elas fossem seus próprios corpos. Mulheres missionárias, tanto solteiras quanto casadas, frequentemente necessitam viver o chamado de Deus, ao invés de cumprir as expectativas de seus professores de faculdade, como uma mal guiada esposa.

Aqueles que negariam às mulheres missionárias uma significativa posição como líderes, devem notar que Priscila, uma mulher, ajudou a treinar Apolo como um líder (Atos 18.1-4). As filhas de Felipe eram profetizas (Atos 21:8-9). Instruções apostólicas proibindo as mulheres de ensinar ou liderar os homens na igreja não são proibições absolutas, pois Deus capacita as mulheres a liderarem sob a autoridade masculina. A obra cristã ao redor do mundo seria muito pequena, de fato, se Deus limpasse tudo que tem sido construído sobre os fundamentos lançados por mulheres missionárias.

Por outro lado, aqueles que colocam a mulher no mesmo nível dos homens de todas as maneiras, negando qualquer diferença significativa em suas respectivas posições dadas por Deus, devem notar que são extremamente poucas as culturas em campos negligenciados do mundo que querem mulheres em altas posições de liderança. Algumas vezes os obreiros frequentemente respeitarão uma mulher estrangeira por causa de sua educação e desvelo profissional, mas não as suas próprias mulheres. Em Honduras, Patterson teve que estabelecer uma forte liderança masculina para que as igrejas pudessem se multiplicar de maneira saudável naquela cultura dominada pelos homens.

> Fale com sua esposa sobre sua posição na obra do Senhor. Se qualquer um de seus co-obreiros tem uma tensão com suas esposas, planeje como tratar com ela.

12f. Os Estrangeiros Formam Equipes Temporárias E Não Permanentes de Plantadores de Igrejas

Nenhuma equipe permanente de missionário aparece no Novo Testamento, apenas grupos temporários. Um grupo de tarefa formado por estrangeiros normalmente assumem uma fase da obra até que líderes locais assumam a responsabilidade. Não deixe seu grupo de plantadores de igrejas se tornarem um fim em si mesmo. Lembre-se que ele é apenas uma parteira. É um esqueleto temporário que capacita a igreja mãe a reproduzir. Se nenhuma igreja mãe existe ainda em um novo campo, então levante uma tão breve quanto possível. Uma nova igreja em um novo campo pode ter uns poucos dois ou três novos crentes. Mesmo durante esta fase formativa, os membros do grupo de tarefa de fora da cultura não devem exceder em número aos novos crentes nas reuniões regulares, a fim de que a nova igreja não falhe em manter sua identidade na comunidade local. Alguns membros dos grupos de tarefa podem necessitar se ausentarem de algumas reuniões até que a igreja recém nascida sente sua identidade dentro de sua própria cultura, e a comunidade ao redor ver isso como uma parte de sua própria sociedade. Do contrário, os novos crentes podem sentir que eles estão se juntando a um grupo de estrangeiros e a igreja pode tomar uma qualidade distintamente estrangeira que falhará em reproduzir-se dentro da cultura. A melhor equipe de plantação de igreja é um grupo de obreiros de uma igreja mãe próxima tendo a mesma cultura que a igreja filha, e os obreiros têm amigos ou parentes na comunidade local.

> Planeje agora como você ajudará as novas igrejas a formarem equipes simples de voluntários para projetos específicos de plantação de igrejas.

12g. Antes De Juntar-Se A Um Grupo De Tarefa Indo Para Um Campo Distante, Decida Cuidadosamente Que Serão Seus Obreiros.

Exceto para serviços de curto prazo, busque servir sob um líder de grupo que de todo o coração encoraja você a ministrar de uma maneira para qual você é dotado e onde Deus tem chamado você. Procure servir um grupo de tarefa que coloca a amorosa obediência a Cristo na frente de todas as outras regras, incluindo suas próprias políticas de procedimento. Junte-se a um

grupo existente apenas se o líder dele assegura a você que seus dons e ministério são necessários, procurados, e serão produtivos. Assegure-se que você não será separado para um ministério ao qual Deus não tem dotado você. Isto acontece frequentemente em uma organização missionária. Evite líderes que, em nome do controle, force você a seguir políticas humanas, especialmente se elas confundem conformidade com "espírito de equipe" ou "unidade". Líderes que têm fome de poder mostram desprezo pela unidade em Cristo capacitada pelo Espírito e demonstrada no Novo Testamento. A unidade bíblica evita a uniformidade cega, valoriza as diferenças entre os obreiros e libera-os em amor para distintos ministérios no corpo unido, como visto em 1 Coríntios 12 e 13.

> Você está unindo-se a uma equipe ou grupo de tarefa que trabalhará em um campo distante? Se for assim, ore pela direção de Deus. Ele freqüentemente faz mudanças dos grupos apostólicos.

12h. Aprecie A Variedade Que Deus Tem Colocado Em Diferentes Culturas.

Deus ama os feitos distintivos de diferentes raças e culturas. Ele criou as nações, línguas, e grupos de pessoas. Tudo isso será reconhecido na glória com suas diferenças maravilhosas, como previsto em Apocalipse 7.9. Toda a criação de Deus mostra uma variedade magnificente. O céu certamente não será um lugar tedioso!

Os obreiros violam o plano de Deus quando eles forçam as duas culturas ou sub-culturas para integrar em nome da unidade cristã. Quando eles forçam duas culturas para se misturarem em uma igreja, as culturas nunca se integram. Ao contrário, a mais forte e com mais dinheiro e poder político, muito embora ela possa ter poucas pessoas, suprimirá ou cancelará a mais fraca. A verdadeira unidade em Cristo retém as diferenças culturais em harmonia umas com as outras. Igrejas irmãs com diferentes costumes podem amar umas as outras e podem cooperar na obra de Deus. Tentar integrar duas culturas raramente as unifica; fazer isso traz a morte para uma delas. Forçar a unidade destrói alguma coisa que Deus ama. Quão irônica e tragicamente triste é que alguns missionários, em nome da unidade Cristã, têm liderado culturas à extinção!

> Você planeja trabalhar em uma cultura diferente pela primeira vez? Se você planeja, ore a Deus para ajudar você a adaptar suas maneiras, como Ele fez para Pedro e Paulo, e não tentar mudar seus costumes.

12i. Examine Cuidadosamente Um Novo Campo E Planeje Como Penetrá-Lo.

Antes de planejar em detalhe sobre como alcançar um povo culturalmente distante, você deve discernir qual é sua principal cultura e quais as subculturas. Depois recrute da mesma classe de pessoas, ou de uma sociedade muito similar, pessoas que possam testemunhar por Cristo, encaixando os plantadores de igrejas com o povo de cultura e *background* similar. Exceto no trabalho indígena, se violar esta regra você causará um atraso de muitos anos, enquanto as novas igrejas vencem o estigma de ter uma religião estrangeira e romper com seus métodos estrangeiros para começar a trabalhar de uma maneira que se encaixa com sua cultura.

A primeira questão para perguntar sobre um povo negligenciado bem pode ser, *Quem pode facilmente alcançá-los?* O testemunho mais efetivo vem através de pessoas que estão culturalmente próximas daquele povo. Isso não impede a participação de um estrangeiro no evangelismo. Patterson descobriu quando trabalhando em uma vila remota que:

> Para mim foi efetivo acompanhar os hondurenhos no evangelismo. O fato de eu ser um "gringo" atraiu as pessoas. Contudo, falar era melhor para o hondurenho. Isto funcionou bem apenas para iniciar as coisas. Depois disso, foi imperativo para os novos crentes testemunhar para seus amigos e companheiros, de modo que o evangelho poderia fluir livremente.

Peça a ajuda de Deus para discernir o melhor modo de penetrar as novas áreas que você e seus co-obreiros estão planejando penetrar.

12j. Foque Em Um Povo Ou Subcultura Específica.

Para capacitar a reprodução da igreja, você deve trabalhar dentro de um povo. Por "povo" nós queremos dizer o maior número de pessoas entre os quais o evangelho pode ser espalhar sem ser impedido por qualquer tipo de barreira, incluindo diferenças culturais ou de classe social. Os missionários raramente plantam uma igreja nacional que se reproduz espontaneamente em um novo campo a menos que eles foquem primeiro em uma classe específica de pessoas. Quando os obreiros de outro nível econômico, classe social ou subcultura são em maior número do que os novos crentes em suas reuniões, o povo local falha em ver a igreja como dele.

Em um novo campo, o povo mais responsivo normalmente são da classe operária, mas não necessariamente os mais pobres. Por exemplo, o apóstolo Paulo às vezes trabalhou com pessoas de uma classe media socialmente rejeitada, isto é, pessoas que trabalharam duramente e se tornaram economicamente bem sucedidas, mas que nunca podiam ir além de sua condição social. Estas pessoas incluíam escravos como Onésimo, comerciantes de nascimento não aristocrata como Lídia, e comerciantes judeus exilados como Áquila e Priscila. O povo mais responsivo em um novo campo são aqueles que não apenas estão abertos à mudança, mas honestamente procuram mudar.

Decida agora com seus co-obreiros precisamente para qual povo ou subcultura Deus está liderando você.

12k. Dê Treinamento Prático Para Obreiros Não Treinados Que Se Juntarão Ao Grupo No Campo.

Você necessitará de obreiros que são de uma mesma cultura ou de uma compatível como o grupo de pessoas que você está evangelizando, ou que estão dispostos e são capazes de se adaptar à cultura. Obreiros de outro país ou raça que se juntam ao seu grupo de tarefa frequentemente necessitarão de ajuda para dirigir seus métodos de comunicação para a comunidade local, mesmo se eles vêm de um povo culturalmente próximo. Eles sempre encontrarão alguns costumes que são significantemente diferentes que eles devem aprender a

respeito, e eles frequentemente descobrem que lhes falta a experiência em evangelizar famílias. Mesmo que você mobilize um grupo de obreiros de outro país que estão culturalmente mais próximos do povo local, eles quase sempre necessitarão de alguma orientação. A primeira coisa que você deve explicar é que eles não estarão pregando em suas igrejas. Eles treinarão os nativos do local para servirem como pastores e para pregarem. Você pode ficar surpreso com o número de voluntários que repentinamente esquecem seu "chamado" quando eles ouvem isso!

Os novos obreiros locais que se juntam ao seu grupo podem necessitar de treinamento profissionalizante para aprender habilidades necessários para auto-sustento ou para administrar pequenos negócios, especialmente onde as autoridades proíbem a obra missionária. Não espere que os estrangeiros reproduzam igrejas, mesmo que eles sejam culturalmente mais próximos do que você. O impulso da multiplicação espontânea virá do Espírito Santo para o povo local. Estrangeiros de qualquer cultura devem treinar os líderes locais por trás das cenas.

> Seu grupo de tarefa tem novos obreiros locais que necessitam de treinamento? Quem os treinará? Planeje agora como você e seus obreiros farão isso.

12l. Encontre O Segmento Responsivo da População.

Jesus não enviou seus apóstolos apenas para o povo que respondeu ao evangelho. Ele disse para eles, contudo, para "sacudir o pós dos pés" como um sinal do julgamento de Deus contra aqueles que não respondem (Lucas 10.4-16). Ele disse para eles abrirem seus olhos e ver os campos que estavam brancos para a colheita, isto é, que eram responsivos (João 4.35). Em muitos campos negligenciados isso significa que você deve cuidadosamente pesquisar por aqueles que responderão e não gaste seu tempo com os outros. Não espere que as primeiras pessoas que você encontrar serão responsivas, pois elas podem não ser. Você não encontrará aqueles que buscam a Deus por perdão e confiará Nele para recebê-lo. A fé enfrenta fatos e não busca sonhos vazios. Alguns missionários insensatos teimosamente persistem em trabalhar com pessoas a quem Deus não tem escolhido para a salvação, negligenciando outros próximos mais próximos a quem Deus tem preparado. Isto é perda de tempo – algumas vezes de anos – e algumas vezes se torna evidente quando outros começam a trabalhar com outra comunidade ou grupo de pessoas próximo e vê frutos após umas poucas semanas.

> As pessoas estão respondendo a Cristo? Se não estão, após um período razoável de tempo – e você está certo de estar comunicando o Evangelho de uma maneira culturalmente correta – então você sabe o que Cristo ordena que você faça. Comece a sacudir o pó agora.

12m. Ajude Os Novos Líderes A Assumirem A Responsabilidade Pastoral Tão Breve Quanto Seja Possível.

Assim que você começa a treinar um pastor ou presbítero, dê-lhe mais e mais responsabilidade enquanto ele cresce. Uma igreja raramente se reproduz se ela depende de estrangeiros para controlar ou subsidiar. O Espírito Santo moverá os líderes locais para começar igrejas filhas, se elas livremente tomarão a iniciativa para fazer isso. Os novos pastores em um novo campo devem ser treinados enquanto trabalham na obra para assegurar a multiplicação da

igreja. Novos líderes em novos campos que são treinados em instituições tradicionais de sala de aula quase nunca pensam em termos de crescimento da igreja por multiplicação. Esta fraqueza do treinamento institucional é um perigo em qualquer lugar, mas não tão sério em campos onde há igrejas e presbíteros maduros.

> Quais são algumas novas responsabilidades que você pode dar para alguns de seus treinandos?

12n. Evite Sobrecarga de Trabalho Por Pedir Aos Novos Presbíteros Para Tratar Com Os Problemas E Tarefas Pastorais.

Quando as igrejas começam a se multiplicar, obreiros do grupo de tarefa terão que tratar com mais e mais situações estressantes. Todos os plantadores de igrejas efetivos experimentam pressão. Da mesma forma, novos pastores e presbíteros tentarão resolver todos os seus problemas por eles mesmos ao invés de compartilhar suas preocupações com outros. Problemas sempre acompanharão as novas igrejas, assim como era nos tempos do Novo Testamento. Paulo agonizou por causa das igrejas infantis da Galácia, escrevendo "Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa" (Gálatas 4:19). Após listar perigos e aventuras dolorosas experimentadas em sua igreja de plantação de igrejas, ele adicionou, "Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas" (2 Coríntios 11:28-29).

Para evitar muito estresse, os obreiros do grupo de tarefa, especialmente seu líder, devem fazer o que Jetro aconselhou para Moisés, como registrado Êxodo 18.13-27; eles devem compartilhar o cuidado pastoral com outros homens de confiança. Paulo aconselhou a Tito e Timóteo para fazer o mesmo (Tito 1:5 e 2 Timóteo 2:2).

Novos líderes normalmente tentarão tratar com muitos problemas menores. Uma das melhores maneiras de preparara novos presbíteros é deixá-los tratar com os pequenos problemas. Os pastores mais experimentados devem tratar apenas com os problemas mais difíceis. Deixe os novos líderes cometerem seus erros. Não peça a um presbítero para tentar resolver um problema estressante sozinho; ao contrário, arranje para que ele o faça com a ajuda de outros presbíteros, incluindo outros de igrejas próximas. Algumas igrejas evitam a organização intereclesiástica, mas igrejas recém nascidas em um novo campo necessitam disso, assim como um bebê recém nascido necessita de maior atenção.

Patterson explica como ele aprendeu a tratar com situações estressantes e com tanto trabalho:

> Quando uma nova igreja ainda não tinha presbíteros maduros para resolver uma má situação, nós os ajudávamos por reunir um comitê temporário de presbíteros das igrejas próximas para tratar com o problema. Por exemplo, quando alguns líderes tentaram roubar ovelhas do rebanho de outro pastor, nós convidamos os pastores de igrejas de outra comunhão para examinar o problema, entrevistamos as pessoas envolvidas, e demos sua recomendação para a igreja que estava sofrendo. Em cada caso a igreja atendeu ao conselho. Visto que eu era um estrangeiro, eu evitei participar destas reuniões tanto quanto era possível, embora eu ajudasse a organizá-las.

Antes, os obreiros vinham até mim com muitos problemas. Eu sentia a tensão e a minha família também. Para proteger minha saúde e minha família, eu comecei a visitar as novas igrejas menos frequentemente. Eu também busquei mais férias curtas com minha família. Isso diminuiu consideravelmente a tensão. Os pastores e os presbíteros me viram menos frequentemente e assumiram mais responsabilidade. Isso os ajudou a crescer.

Frequentemente, quando os problemas e a oposição pareciam ser esmagadores, eu orava, "Senhor, estas são as suas igrejas, não minhas. Se você deseja que elas continuem crescendo e se reproduzindo, então Você deve fazer a obra da graça que é necessária para que as igrejas vençam seus problemas". Muitas vezes eu tive que re-dedicar a mim mesmo para simplesmente ensinar e obedecer aos mandamentos de Deus no Novo Testamento e deixar o resto com Ele, confiando Nele para ajudar os presbíteros inexperientes a tratarem com seus problemas.

Eu também pedi a minha esposa para agendar todos os meus compromissos, os quais resultaram em menos tempo gasto com problemas estressantes. Isto me ajudou a delegar responsabilidades para os outros e a orar mais.

Muitos poucos obreiros nacionais falharam quando eu os deixei tratar com seus próprios problemas. Aqueles que eram reclamões e que pareciam viver em crises crônicas, se alegravam com a atenção que seus problemas atraíam. Deus deu-me a segurança que um líder que depende muito da ajuda dos estrangeiros merece falhar. Tais líderes se tornam parasites no corpo de Cristo, esponjas que absorvem todo nosso tempo e raramente desenvolvem suas igrejas saudavelmente.

Deus sabe que um plantador de igrejas não tem tempo para se preocupar com todos os problemas que novas igrejas possuem. É por isso que Paulo disse a Timóteo para estabelecer presbíteros em todas as igrejas, de modo que ele podia passar a responsabilidade da obra pastoral para eles. As coisas que você não pode fazer sem negligenciar sua família, ou que queimam você fisicamente, emocionalmente, mentalmente ou espiritualmente, não são da vontade de Deus! Delegue-as aos outros ou simplesmente deixe-as de lado! Não "dance com o diabo" correndo atrás para apagar cada fogo que a velha serpente inicia!

Quais de suas responsabilidades você deve passar para os outros agora? A quem você as delegará?

12o. Recrute Obreiros Que Terminarão O Trabalho.

Plantadores de igrejas efetivos simplesmente objetivam fazer o que Jesus disse: fazer discípulos de um povo, não importa quanto tempo isso requer ou que sacrifício Deus exige. Se sua igreja tem adotado uma povo negligenciado e ora por ele, então Deus levantará pessoas com dons apostólicos a quem sua igreja poderá enviar. Se sua igreja é pequena, ela pode cooperar com igrejas irmãs para enviar uma equipe apostólica. Para ajudar a nutrir a reprodução transcultural da igreja, especialmente em novos campos difíceis, é essencial ter uma forte determinação para fazer o que Jesus disse. Para as pessoas que sabem que Deus tem dado para elas o dom apostólico de "enviado" e tem chamado-as para fazer discípulos de um povo em particular, um compromisso para servir apenas por um número limitado de anos normalmente é fútil. O único compromisso que Deus pode abençoar é o de ir e fazer assim como Ele diz – fazer

discípulos do povo. Serviço de curto prazo em um campo distante é bom para obter informação, para testar os dons espirituais, confirmar um chamado de Deus, e para ganhar experiência que enriquecerá a igreja local – mas raramente resulta na reprodução da igreja.

> Seu grupo tem obreiros que terminarão a obra? Se não, ore ao Senhor da Colheita por obreiros dedicados.

12p. Evite Equipamento Desnecessário E Métodos Não Práticos.

Deixe de lado os métodos, atitudes e equipamentos – incluindo os modos de pregar e ensinar – que não são fáceis para os novos obreiros imitarem e passarem adiante. Patterson explicou este processo de filtrar para grupos de plantação de igrejas em uma área rural da Ásia:

> Eu pedi aos asiáticos para descrever o tipo de igreja que poderia se reproduzir facilmente entre seu povo em sua cultura. Eles começaram a definir uma igreja teologicamente, descrevendo a igreja ideal em termos abstratos. Isso não os ajudou. Então eu perguntei se estas igrejas começariam com as pessoas sentando em bancos como eles faziam. Eles disseram que não, que muitas igrejas começariam em lares pobres onde eles sentariam no chão. Então nós removemos as cadeiras e sentamos no chão para adoração. Outra vez eu levantei a questão sobre como seria a igreja que se encaixava na cultura local e eles disseram para tirar nossos sapatos. As mulheres sentaram de um lado e os homens de outro. Eles levaram uns poucos minutos para compor um louvor de uma linha nos Salmos e o cantaram em seu próprio estilo musical. O cozinheiro e o vizinho correram para a sala, alegremente surpresos por ouvir louvores em seu próprio estilo musical!

Em muitos dos campos negligenciados restantes apenas criminosos podem plantar igrejas, pois as leis locais consideram isso um crime. Nesses campos, você deve trabalhar secretamente. Ali seus métodos devem ser radicalmente diferentes daqueles usados em campos que possuem liberdade de adoração. Você deve ser rigoroso em filtrar as tradições desnecessárias quando você mover para culturas que são diferentes da sua. O que você deve filtrar se tornará óbvio se você usar o Novo Testamento como filtro. Quando indo para uma cultura muito diferente pela primeira vez, filtre e deixe de fora qualquer coisa que não seja requerida pelo Novo Testamento. Quanto maior for a diferença cultural e mais hostil sejam as autoridades, tanto mais cuidadosamente você deve filtrar o que Novo Testamento não requer. Depois, enquanto o novo crente amadurece, eles talvez adicionem novas formas de adoração, ensino e organização que são peculiares à sua cultura, como as igrejas sempre fizeram por todo o mundo.

> Quais equipamentos ou métodos vocês está usando que devem ser colocados de lado agora?

12q. Selecione Co-Obreiros Para Seu Grupo de Tarefa Que Se Qualificam Para Um Campo Ou Ministério Específico.

Quando procurando ou recrutando novos co-obreiros, procure por pessoas que:

- Trabalham bem em conjunto sem deixar Satanás tentá-las para longas disputas sobre questões filosóficas,
- Estão dispostas a trabalhar em um emprego secular quando necessário, como obreiros bi-vocacionados semelhante a Áquila e Priscila, especialmente quando trabalhando em campos muito pobres ou em campos com autoridades hostis,
- São recomendadas por aqueles que as conhecem bem e que oram continuamente por elas em sua igreja local,
- São chamadas por Deus para começar igrejas,
- Rapidamente passam a amar o povo de uma nova cultura,
- Submetem-se voluntariamente ao seu líder do grupo de tarefa,
- Concordam com os objetivos e métodos gerais,
- Concordam com doutrinas básicas e práticas da igreja,
- Aceitam contínuo treinamento e avaliação,
- Podem ensinar da maneira como Jesus e Seus apóstolos fizeram, delegando responsabilidades para os novos líderes locais,
- Oram e resistem a Satanás, reconhecendo que a batalha final não é contra a cultura, o Islã ou outras religiões, mas contra o diabo e seus demônios que corrompem a cultura, como revelado em Efésios 6.11-13.
- Estão dispostas a "levar a cruz", isto é, sofrer e dar sua vida, se necessário, para estender o Reino de Deus entre o povo, como Jesus ensinou em Lucas 9.23-24.

Você necessita ser mais cuidadoso em selecionar seus co-obreiros? Ninguém é perfeito, mas evite uma pessoa que é fraca em diversas das áreas acima. Algumas vezes as pessoas se unem a um grupo de tarefa esperando pregar em algum lugar porque ninguém quer ouvi-las em sua própria igreja. Cuidadosamente considere ser mais seletivo.

12r. Discirna E Liste As Atividades Necessárias Para Um Grupo De Plantação De Igrejas.

Peça ao Senhor para ajudá-lo a ver o que suas igrejas estarão fazendo no futuro, de modo que os membros do grupo saibam como preparar os crentes. Se você lidera um grupo de plantação de igrejas, então um Gráfico de Progresso ou uma lista de verificação fará com que isso seja mais fácil. Isso deve incluir estas atividades para os membros do grupo de tarefa:

- Cuidadosamente selecione e foque no povo específico que você procura discipular, preferivelmente um povo que é culturalmente similar a você e para alguns dos membros de seu grupo.
- Separe o grupo para sua tarefa com uma séria cerimônia e com imposição de mãos.
- Procure criar um vínculo com o povo e sua cultura.
- Mantenha constante e fervente oração pelos não-salvos e pelos novos crentes.
- Busque bons contatos, em pessoas de paz.

- Testemunhe de Jesus de maneira que os novos crentes possam imediatamente imitar e repassar aos outros.
- Batize sem a demora indevida. Quando possível, batize famílias inteiras como os apóstolos fizeram.
- Parta o pão. Celebre sua participação no corpo de Cristo.
- Ensine de uma maneira tal que os novos líderes possam imediatamente imitar e repassar aos seus novos líderes.
- Organize para edificar relacionamentos, não apenas para seguir regras.
- Deixe a adoração ser uma inspiradora e edificante celebração.
- Dê responsabilidade aos líderes locais e evite o super-controle que frequentemente vem com o subsídio de estrangeiros.
- Faça com que haja uma clara e regular prestar de contas para todos.
- Faça com que as novas igrejas comecem à evangelizar em novas áreas e suas próprias igrejas-filhas sem demora. Quanto mais você demorar tanto mais difícil será re-programar seu pensamento.

Por favor, tome um momento para planejar como você e seus obreiros trabalharão para mobilizar um grupo de plantação de igrejas que alegremente realizará as suas tarefas dadas por Deus.

Capítulo 13 – Supervisionando A Obra do Senhor Em Uma Grande Área

(A Multiplicação da Igreja do ponto de vista de um *Supervisor de Campo*)

"A Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador. A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pusesse em ordem o que ainda faltava e constituísse presbíteros em cada cidade, como eu o instruí", Tito 1:4-5

Seções neste Capítulo 13

13a. Supervisione A Obra De Deus Em Uma Grande Área Da Maneira Como Cristo Diz Para Fazer.

13b. Ajude Aqueles Com O Dom Apostólico A Escolher Seus Campos Sabiamente.

13c. Evangelize Vítimas De Brutal Descriminação De Classe Social Em Campos Resistentes.

13d. Ajude Os Membros Do Grupo De Tarefa Que São De Outra Cultura A Criar Vínculos Com O Povo E Sua Cultura.

13e. Ajude Os Grupos De Tarefa A Fazer Discípulos Da Maneira Ordenada Por Jesus.

13f. Treine Os Novos Líderes Da Maneira Como Jesus E Os Apóstolos Modelaram.

13g. Faça Planos Realistas Para Ajudar Os Novos Crentes A Ministrar Efetivamente.

13h. Use Sabiamente O Tempo Enquanto Você Serve Em Ministério.

13i. Organize Para Reproduzir Congregações.

13a. Supervisione A Obra De Deus Em Uma Grande Área Da Maneira Como Cristo Diz Para Fazer.

O propósito deste capítulo é explicar por que – e como – Deus quer que um supervisor de campo supervisione a obra de Deus em um grande campo.

> O Sr. ***Tradicionalista*** reclama, “Eu não necessito de nenhum supervisor! Não me trate como uma ovelha muda! Eu iria para onde o Espírito me levar!”
>
> O Sr. ***Previdente*** o corrige, “Você se esqueceu que o Espírito Santo dá o dom de pastorear aos nossos presbíteros, de modo que eles possam proteger-nos de problemas”.

Descubra em Mateus 20:20-28 o que um líder faz no Reino de Deus:

> Então, aproximou-se de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e, prostrando-se, fez-lhe um pedido. "O que você quer?", perguntou ele. Ela respondeu: "Declara que no teu Reino estes meus dois filhos se assentarão um à tua direita e o outro à tua esquerda". Disse-lhes Jesus: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu vou beber?" "Podemos", responderam eles. Jesus lhes disse: "Certamente vocês beberão do meu cálice; mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares pertencem àqueles para quem foram preparados por meu Pai". Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos. Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos". (NVI)

Descubra em 1 Pedro 5 o que os líderes da igreja devem fazer:

> Portanto, apelo para os presbíteros que há entre vocês, e o faço na qualidade de presbítero como eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, como alguém que participará da glória a ser revelada: pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho. Quando se manifestar o Supremo Pastor, vocês receberão a imperecível coroa da glória. Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque ‘Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes’, 1 Pedro 5:1-4 (NVI).

Deus quer que você, ou um de seus co-obreiros, seja um “Tito” para estabelecer novos líderes em novas igrejas em uma grande área? Se a resposta for sim, confirme este chamado com oração e o comissionamento apropriado, como em Atos 13:1-3.

13b. Ajude Aqueles Com O Dom Apostólico A Escolher Seus Campos Sabiamente.

Um grupo de plantação de igrejas transculturalmente trabalhando em um novo campo necessita de obreiros que tenham o dom apostólico e o chamado para trabalhar onde o evangelho ainda não tem entrado – como Paulo ensinou em Romanos 15.20-22.

Ajude-os a descobrir o povo receptivo dentro de um campo e confiar em Deus para levá-los àqueles que Ele tem preparado, a quem Ele tem escolhido desde antes da fundação do mundo (Efésios 1.4). As pessoas mais receptivas em um campo sem igrejas normalmente estão entre as classes operárias mais pobres. Muitos campos e todas as grandes cidades têm uma variedade de povos ou de subculturas que são difíceis para o estrangeiro identificar. Os operários comuns e as pessoas que se sentem oprimidas frequentemente são os mais receptivos, mas eles também são os mais difíceis para um estrangeiro sentir-se bem entre eles. Jesus disse que Ele veio proclamar o evangelho ao pobre. Ele começou Seu ministério público entre a classe operária mais pobre da Galiléia. Se Ele tivesse começado com o rico e o poderoso em Jerusalém ou outra cidade influente, eles O teriam crucificado prematuramente. A satisfeita classe média, que tem o poder, resiste às mudanças e raramente respondem durante a primeira geração de discípulos. Eles ocasionalmente vêm a Cristo como indivíduos, especialmente estudantes, mas em um novo campo eles raramente se unem ao movimento de pessoas comuns para Cristo.

Quando os missionários penetram um novo campo pela primeira vez, eles talvez façam amizade com as pessoas que têm dinheiro e educação. Isso normalmente é um erro. É difícil começar um movimento entre pessoas negligenciadas por trabalhar primeiro com os mais poderosos e ricos a menos que eles sejam uma pequena e unida tribo. Pessoas da classe média algumas vezes se tornam receptivas, se elas são a segunda ou terceira geração de cristãos. Quando você primeiro entra em um novo campo, busque uma subcultura responsiva dentro de um grupo de pessoas. Diferenças culturais e raciais frequentemente definem tais subculturas.

Os missionários algumas vezes dizem que as pessoas são muito difíceis de alcançar, quando na verdade o povo receberia a Cristo se Ele fosse apresentado de uma maneira que fizesse sentido para sua cultura. Os plantadores de igrejas algumas vezes provocam uma resposta negativa desnecessária por atacar prematuramente ou reagir fortemente às práticas idólatras e outros pecados da sociedade. Você deve exercitar muita paciência com eles como nós esperamos que os outros tenham com as deficiências de nossa própria cultura.

Faça um plano para selecionar um povo para trabalhar com ele, isto é, um que seja:

- **Receptivo** (eles respondem ao Evangelho),
- Correntemente **negligenciado** (igrejas não estão se reproduzindo ali),

- **Alcançável** (você tem a habilidade e os meios para trabalhar com eles).

13c. Evangelize Vítimas de Brutal Descriminação de Classe Social Em Campos Resistentes.

Para penetrar áreas restritas como o Norte da África e grande parte do sudeste da Ásia, obreiros sábios serve monde eles têm acesso às pessoas que querem mudanças, e onde as autoridades não as observam de perto. Em tais campos você sempre encontrará algumas pessoas que são dolorosamente oprimidas por discriminação política, racial ou social. Essas pessoas normalmente são mais receptivas. Mas cuidado para não se engajar na política estrangeira.

> Se você trabalha onde as autoridades são hostis, ore agora a Deus para liderar você às pessoas que estão prontas para levar a cruz da perseguição.

13d. Ajude Os Membros Do Grupo De Tarefa Que São De Outra Cultura A Criar Vínculos Com O Povo E Sua Cultura.

Os plantadores de igrejas devem sentir o chamado de Deus para um povo e dedicar a si mesmos para fazer discípulos deles como Jesus ordenou, não simplesmente para fazer um projeto entre eles. Você deve viver entre eles e apreciar seus caminhos distintos. Não importa o quão corrupta seja uma cultura, Deus tem plantado algumas coisas boas nela. Rute vinculou-se aos Israelitas e a cultura deles por causa de seu relacionamento amoroso com sua sogra Noemi e depois com Boaz. Nossas necessidades sociais devem ser supridas por nossa família imediata e pelas pessoas com quem nos vinculamos, não apenas pelos outros estrangeiros.

> Você está trabalhando em uma cultura muito diferente? Se a resposta for sim, ore a Deus para enviar-lhe obreiros que são da mesma cultura ou de uma similar, que possam iniciar o evangelismo de uma maneira que as pessoas não pensem que você está trazendo uma religião “estrangeira”.

13e. Ajude Os Grupos De Tarefa A Fazer Discípulos Da Maneira Ordenada Por Jesus.

Jesus disse aos Seus apóstolos para:

- Pescar homens (Mateus 4:19).
- Ser testemunhas do que Ele tem feito por nós através de Sua morte e ressurreição, pessoas que estão perdidas. Lembre-se de Jesus com Nicodemos e com a mulher samaritana.
- Ensinar a cada um em todas as nações a obedecer a todos os Seus mandamentos (Mateus 28.;19-20). Nós devemos ir ao povo negligenciado e formá-los em

congregações obedientes. Os novos crentes necessitam obedecer a Jesus para se tornarem os discípulos amorosos e ativos que Jesus procura.

Vamos rever os mandamentos de Jesus:

- Arrepender-se, crer e ser cheio do Espírito Santo; converter-se do pecado para servir a Deus,
- Ser batizado e continuar a liderar a nova e santa vida iniciada no batismo,
- Celebrar a Comunhão em união com Cristo e Seu corpo, a igreja,
- Ame a Deus e aos outros de maneira prática, por perdoá-los e mostrar misericórdia,
- Ore usando o nome de Jesus,
- Dê,
- Faça discípulos por testemunhar, pastorear, treinar e levar a cruz.

Jesus disse aos Seus discípulos para levarem a sua cruz (Lucas 9:23). Isso exige compromisso total, viver sacrificialmente, aceitar a morte se necessário, e objetivar cumprir Sua Grande Comissão. Concernente a tal dedicação Patterson confessa:

> Enquanto estudando no seminário, eu achava que tal discipulando sacrificial era fanático. Eu buscava segurança e posição dentro de uma igreja ou agência missionária estabelecida. Depois, quando a primeira pessoa que eu ganhei para Cristo em Honduras foi mortalmente ferida por um facão no dia de seu batismo, Deus forçou-me a pensar sobre meu compromisso. Eu vi que minha atitude de mentalidade de segurança sufocaria a reprodução da igreja. Um compromisso limitado é contagioso, pois os outros obreiros em breve começarão a disputar posições confortáveis. Com minha mudança de atitude os líderes a quem eu estava treinando também se tornaram mais soberbos. Um novo grupo de plantadores de igrejas dedicados emergiu e deixou para trás aqueles que eram semi-comprometidos.

> Todos os seus obreiros são dedicados a fazer discípulos da maneira que Jesus disse para fazer? Se a resposta for não, planeje como você os ajudará a ver o quanto isso é importante.

13F. Treine Os Novos Líderes da Maneira Como Jesus E Os Apóstolos Modelaram.

Jesus e Seus apóstolos mostraram-nos como dar treinamento de discipulando em nível pastoral. Você deve treinar novos pastores e missionários da mesma maneira que Jesus treinou Seus doze apóstolos. Esta também foi a maneira pela qual Paulo treinou Timóteo e Tito, e que Áquila e Priscila treinaram Apolo. Estes líderes pessoalmente mentorearam novos líderes, modelando as habilidades deles e compartilhando as responsabilidades com os novos líderes.

Em campos estrangeiros você deve objetivar a mobilização de nativos locais para o ministério. Igrejas saudáveis necessitam de presbíteros locais sem o atraso indevido. No começo de uma nova plantação de igreja, você pode usar o lar de um novo presbítero como uma sala de

aula. Sua congregação pode ser apenas sua esposa e filhos, que normalmente fazem um bom trabalho de expor suas imperfeições como um líder! Ele praticará suas habilidades de pastoreio com sua família, incluindo ensino e disciplina. Normalmente outros amigos e parentes em breve se juntarão ao rebanho. A casa de uma pessoa é um lugar ideal para aprender as habilidades básicas de pastoreio. Alguns líderes falham em ministrar porque eles não podem liderar suas próprias famílias. Veja 1 Timóteo 3:5.

Novos líderes aprendem novos critérios juntamente com sua congregação. O grupo de plantação da igreja deve ajudar os líderes locais a começar imediatamente a pastorear e treinar outros líderes. Treine os novos líderes de uma maneira que eles possam imitar. Hoje, na maioria dos campos negligenciados, você deve evitar o ensinamento apenas de "sala de aula", no qual os professores assumem pouca responsabilidade pelo atual e efetivo ministério de seus estudantes. Em campos hostis, aonde o crescimento vem por multiplicar agrupamentos de pequeninas igrejas caseiras, o rebanho de Deus necessita muito mais de pastores do que o número que as igrejas tradicionais poderiam proporcionar. Novos pastores de pequeninas igrejas caseiras devem começar a treinar "Timóteos" para liderar as igrejas filhas, tão logo quanto possível.

Vamos examinar algumas das coisas que alguém que treinará novos líderes deverá fazer:

- Mantenha um relacionamento cuidadoso e pessoal com aqueles que você treina, gastando tempo junto e dando atenção a cada um deles. Escute a cada estudante pastoral para aprender as necessidades de seus rebanhos. Para um iniciante este rebanho poder ser sua família ou parentela, a qual em breve se tornará uma célula ou igreja. Compartilhe a responsabilidade pela disciplina e ministério efetivo de cada estudante pastoral.
- Treinar mais do que um aprendiz por vez. O treinamento pessoal de discipulado em um nível pastoral não é uma sessão tutorial de um a um. Ele pode ser com uma pessoa, mas tutorar não é seu principal propósito. Jesus treinou doze líderes; algumas vezes ele tratou com apenas três deles; em raras ocasiões ele trabalhou com apenas um. Paulo normalmente teve um pequeno grupo apostólico que ele treinou.
- Modele as habilidades de ministério. O treinamento de discipulado do Novo Testamento em um nível de liderança requer que você acompanhe os líderes em seu campo de trabalho. Plantar igrejas por fazer pilhagem a partir de uma estação ou base missionária raramente é efetivo. Você deve viver entre as pessoas, vincular-se a elas, e trabalhar intimamente com os novos líderes.
- Compartilhe a responsabilidade para a efetividade do ministério atual de cada estudante pastoral. Seu estudante pastoral serve à célula ou igreja dele sob a sua direção. Ele se encontrará com você regularmente para relatar o progresso, planejar atividades, discutir a Palavra e orar.
- Relate a Palavra diretamente para cada estudante pastoral do campo de trabalho. Adote a abordagem de "menu":
- Ouça cada estudante pastoral relatar o que seu rebanho está fazendo. Como um garçom em um restaurante, primeiro ouça para saber pelo quê o grupo ou igreja do estudante pastoral está "faminto".

- Planeje. Ajude a cada estudante pastoral a planejar o que seu grupo fará na próxima ou nas duas semanas seguintes. Escreva estes planos e faça com que ele preste contas por eles. Ore a Deus para
- Determinar os estudos correspondentes no cardápio. O cardápio é uma lista de verificação ou Gráfico de Progresso listando os ministérios requeridos pelo Novo Testamento, doutrinas chaves, passagens bíblicas, e mandamentos de Jesus. Providencie os estudos que apóiam o que seu estudante pastoral tem planejado fazer.

Por favor, faça planos definidos agora para você e seus co-obreiros treinar líderes enquanto eles se dedicam à obra.

13g. Faça Planos Realistas Para Ajudar Aos Crentes A Ministrarem Efetivamente.

Se você ajuda a planejar a estratégia de campo, você deve visionar [prever] as várias categorias de pessoas ou grupos para trabalhar. Os sábios planejadores missionários, como estrategistas militares, começam o processo de planejamento por declarar seus objetivos de longo alcance de maneira tão clara que seus passos preparatórios são óbvios, quase auto-evidentes. Para planejar estrategicamente para um grupo específico, visione os resultados que Deus produzirá nos próximos 20 anos a partir de agora. Como serão as igrejas? Quantas? De qual tamanho? Lideradas por quem? Como elas reproduzirão?

Mantenha estes objetivos para uma nova obra missionária em vista juntamente com os fatos importantes sobre as pessoas, tais como seus recursos ou limites de liberdade, enquanto você planeja como a obra se desenvolverá. Depois, foque nos passos intermediários, projetando o que deve acontecer para alcançar os objetivos. Visione os passos preparatórios que apenas requerem os recursos que os novos crentes e líderes possuem, para evitar programas muito caro ou técnico para eles.

As quatorze categorias de mobilização listadas abaixo aparecem em ordem inversa. Contar regressivamente do 14 ao 1 ajuda a pensar estrategicamente. Pense sobre os objetivos do futuro mais distante até o presente. Visione pela fé com a ajuda de Deus o objetivo final, então pense cuidadosamente nos passos que você deve tomar. Começando com nosso objetivo final, pergunte o que tem que acontecer antes de cada passo. Por exemplo, para ver igrejas multiplicando em uma reação em cadeia, o que tem acontecido primeiro para preparar líderes para coordenar tal movimento para Cristo?

Quando você foca em um objetivo na lista abaixo e as realidades do campo que se relaciona com ele, considere o que deve acontecer primeiro, o passo anterior, depois planeje aqueles primeiros passos que levarão a ele.

Antes de definir em detalhe o que fará o grupo de tarefa, você deve determinar o que os novos crentes farão. Com isto em mente, muito do que o grupo de tarefa fará se tornará evidente. Antes de você tentar definir como preparar o grupo de tarefa, você primeiro necessita ter uma imagem bem clara do que os novos crentes deverão fazer.

Após você saber que tipo de grupo de tarefa você precisa e como prepará-lo, você estará pronto para definir os métodos pelos quais aqueles que trabalham na igreja local prepararão e enviarão o grupo de tarefa.

Gaste um tempo agora para fazer algum planejamento *inverso*. Examine abaixo a lista de passos "inversos" por mobilizar as categorias de pessoas que talvez possam ter que participar. Enquanto você trabalha através da lista inversa, comece com seu objetivo final, depois pense a respeito de trás pra frente. Defina para cada passo o que deve acontecer antes dele.

Para ajudar você a pensar "inversamente" esta lista começa com os objetivos finais. É por isso que a numeração começa com o 14 e desce para o 1. Anote qualquer item que exija uma atenção especial.

Planejando Atividades Antecipadamente Para A Abertura de Um Novo Campo

(14) Igrejas se organizam em nível nacional ou regional para comunhão, projetos intereclesiásticos e reprodução continuada.

Pergunte a si mesmo e aos seus co-obreiros as questões para as quais você necessita de respostas antes que você possa planejar sabiamente os detalhes para esse estágio da obra. Verifique antes de planejar:

- Como acontecerá a organização neste nível?
- Que será capaz de tomar a responsabilidade por ela?
- O que deve acontecer primeiro?

Pensando ao inverso, os planejadores estratégicos vêem o que deve acontecer antes da multiplicação da igreja se espalhar:

(13) Os obreiros se preparam para servir com humildade em um nível regional para coordenar a cooperação entre as igrejas.

Liderança de servo em um nível regional ou sinodal requer que os líderes locais mobilizem e humildemente supervisionem os pastores e presbíteros mais novos. Eles obterão esta habilidade de seus "apóstolos", os quais assumem a responsabilidade e o cuidado pessoal por seu ministério frutífero, como o apóstolo Paulo fez por seus novos obreiros. Do contrário, os primeiros líderes locais, que não possuem maturidade para trabalhar neste nível, podem facilmente se tornarem ávidos e exigentes.

Verifique antes de planejar:

- Como os pastores aprenderão a se tornar líderes-servos regionais?
- Quem modelará a liderança de serviço para eles?
- Como? Onde?

Depois, os planejadores estratégicos visionam o que deve acontecer primeiro, para preparar líderes-servos em nível regional como pastores de pastores:

(12) Igrejas locais amadurecem e trazem transformação para suas comunidades circunvizinhas.

Novas igrejas crescem em Cristo e praticam todos os ministérios vitais do Novo Testamento, sendo liderados por líderes-servos cuidadosos. Estes novos pastores não apenas pastoreiam seus rebanhos com amoroso cuidado, mas também mobilizam outros novos pastores para o ministério. Eles adquirem esta habilidade enquanto executam a obra, não em salas de aula. Em novos campos os missionários é que demonstrarão essas habilidades aos primeiros novos líderes.

Verifique antes de planejar:

- Como nós nos certificaremos de que as igrejas praticam todos os ministérios essenciais do Novo Testamento?
- Como nós asseguraremos que seus pastores aprendam a liderança de servo?
- Quem modelará a liderança de servo para eles e como?

Para preparar pastores que serão líderes-servos, os planejadores estratégicos devem primeiro visionar o tipo de treinamento pastoral que possa assegurá-lo:

(11) O treinamento deve estar disponível para muitos novos líderes – tantos quantos serão necessários para continuar a reprodução na igreja. Os mais velhos, durante os primeiros poucos anos os guiarão, enquanto eles ainda não possuem a experiência. Líderes aprenderão a pastorear seu povo com amoroso cuidado e não apenas para pregar e forçar regras.

Treinadores pastorais não simplesmente passam informação sobre seus estudantes. Eles os treinam para edificar e equipar o corpo de Cristo na localidade para o ministério. Para fazer isso, os treinadores com o dom de ensino devem trabalhar em harmonia com os outros que possuem diferentes dons espirituais, como Deus requer em 1 Coríntios 12 e 13. Bom treinamento de liderança requer um equilibrado treinamento de discipulando que relaciona a Palavra à obra cristã através de amorosos relacionamentos no poder do Espírito Santo. Os treinadores em novos campos, onde os novos presbíteros-pastores não podem negligenciar seus rebanhos para ir e estudar em outro lugar qualquer devem evitar a exigência de treinamento institucional formal, pois não é prático. Jovens esperando por um trabalho pago na igreja ansiosamente irão para uma escola, mas sem a experiência de igrejas bem estabelecidas, eles falharão em assimilar o ensino intensivo da sala de aula e aplicarão nele suas mentes ao invés de aplicar em uma ativa igreja local. Eles não possuem modelos de pastoreio efetivo e não podem realisticamente relacionar o que eles aprendem com seu futuro ministério.

Verifique antes de planejar:

- Como nós preparemos as pessoas e seus futuros pastores para que apreciem e compreendam a amorosa liderança de serviço?
- Que tipo de treinamento de discipulado lançará um fundamento para este tipo de liderança?

Planejadores estratégicos, pensando de trás pra frente, vêem que nós devemos modelo o amoroso treinamento de discipulado primeiro em um nível mais básico:

(10) Os novos cristãos aprendem através do treinamento de discipulado cuidadoso e relacional a exaltar Jesus por obedecer aos Seus mandamentos em amor.

Os discipuladores devem ensinar aos novos crentes a obedecerem aos mandamentos de Jesus antes e acima de tudo mais. Jesus exige de nós que creiamos, nos arrependamos, sejamos batizados e recebamos o Espírito Santo; depois, que amemos, partamos o pão, oremos, ofertemos e façamos discípulos. Você deve evitar longa doutrinação antes do treinamento para obediência; detalhada doutrinação neste estágio sufocará o discipulado amoroso. Os estudantes aprendem a ser ouvintes passivos; depois será mais difícil mobilizá-los para ministrar aos outros do que para ensinar. Edificar sobre a obediência, os novos crentes praticarão a vida da igreja do Novo Testamento, servindo uns aos outros com seus dons dados por Deus no poder do Espírito Santo. Eles observarão seus treinadores formando relacionamentos amorosos que são necessários para este tipo de obediência. Eles verão seus treinadores fazendo discípulos de uma maneira que eles possam imitar rapidamente com suas famílias e amigos.

Verifique antes de planejar:

- Quem dará este tipo de treinamento de discipulado para os novos crentes nos estágios iniciais do evangelismo, quando ainda não há nenhum líder local?
- Que tipo de igrejas proporcionará o ambiente certo para ele?
- Como os treinadores aprenderão a fazê-lo?

Os planejadores estratégicos reconhecem que o treinamento relacional de discipulado exige que os treinadores gastem tempo com as pessoas, especialmente logo após eles virem a Cristo. Isto requer uma forma muito mais relacional de evangelismo do que as tradições Ocidentais oferecem:

(9) Aqueles que buscam a Deus dão seus primeiros passos de fé com a ajuda de uma cuidadosa igreja local.

Quando aqueles que buscam a Deus se arrependem e descobrem a nova, santa e eterna vida em Cristo, sua conversão deve ser confirmada por ser adicionado a uma amorosa igreja local através do batismo, como Atos 2.38-41 revela. Ajude aos que buscam a Deus a ver o Cristo crucificado e ressuscitado vivendo entre vocês, como afirmado em 2 Coríntios 5.15. Modele uma vida sacrificial de peregrino em um mundo hostil.

Verifique antes de planejar:

- Como nós asseguraremos que uma igreja atenciosa existirá brevemente no projeto de plantar igrejas?
- Quem liderará a igreja recém nascida?
- O que eles farão para lançar um fundamento de amoroso treinamento de discipulado?

Pensando de trás para frente, os planejadores estratégicos verão que evangelismo traz não apenas o perdão de Deus, mas também saúde, paz de mente, liberação da pobreza, e liberdade da opressão demoníaca. Isto requer que nós primeiro formemos um grupo de plantação de igrejas com habilidades em evangelismo relacional e treinamento de discipulado:

Objetivos Estratégicos Para Obreiros "Estrangeiros"

(8) Obreiros penetrando em uma nova comunidade ou campo devem identificar-se com sua vida social e cultura.

Obreiros do estrangeiro devem criar vínculos com o povo e a cultura, e deve aprender a linguagem. Eles discernirão e usarão métodos de evangelismo e ensino que as pessoas sejam capazes de imitar e usar com os outros sem atraso. Eles focarão em um grupo específico de pessoas e buscarão meios de penetrá-lo. Eles usarão diferentes dons espirituais para tratar com as diversas necessidades do povo. Eles impiedosamente farão uma triagem de toda tecnologia, equipamento e métodos que estão além do alcance das pessoas, de modo que elas possam dar continuidade ao modelo de ministério. Eles recrutarão co-obreiros de entre o povo ou de culturas bem similares que possam rapidamente se identificar com a cultura local.

Verifique antes de planejar:

Quem se juntará ao grupo de força tarefa que pode abraçar a cultura local?

Como eles assegurarão que eles têm verdadeiramente se vinculado com o povo e a cultura?

Os planejadores estratégicos verão que eles podem precisar fazer arranjos para uma parceria com obreiros de outra cultura:

(7) Líderes de grupos ou agências missionárias devem arranjar para que obreiros da mesma ou de cultura similar se juntem ao grupo de tarefa, pelo menos para o evangelismo inicial.

Em campos com uma cultura muito diferente você deve trabalhar em parceria com missionários de igrejas que estão culturalmente próximas do povo que você está focando, e quem pode relacionar-se rapidamente com ele. Nenhuma quantidade de treinamento antropológico para adaptar-se a uma nova cultura é tão efetiva como o ser dentro de uma cultura ou em uma similar. Os mais efetivos evangelistas para começar o tipo de igrejas que se multiplicarão livremente dentro de uma cultura diferente são aqueles com similar *background*, política, raça, linguagem, economia, *status* social, educação, tamanho da família, estilo de vida rural ou urbano e cosmovisão.

Verifique antes de planejar:

- Como os missionários de igrejas com recursos limitados serão mobilizados?
- Quem providenciará a ponte para a outra cultura?
- Como você evitará forçar sua cultura e valores sobre os obreiros de outra cultura, e evitará fazer com que os obreiros de sociedades mais pobres se tornem dependentes de você?
- Como os obreiros de outras culturas obterão o treinamento para o serviço em campos com autoridades hostis?

Planejadores estratégicos devem ver que os obreiros primeiro necessitam de treinamento e desenvolvimento como “fazedores de tendas” bi-vocacionados que, como Áquila e Priscila, possuem duas vocações (Atos 18:1-3). Uma é a plantação de igrejas; a outra é um trabalho que é aceitável para as autoridades locais:

(6) Obreiros bi-vocacionados começam empreendimentos ou outros meios de suporte para residir em campos onde as autoridades proíbem as pessoas de entrar como missionários.

Hoje, apenas missionários bi-vocacionados podem residir em muitos dos campos que permanecem negligenciados por um tempo suficientemente longo para trazer a multiplicação da igreja. Como Paulo, eles necessitam conseguir uma experiência transcultural de plantação de igrejas, terem um comissionamento formal e encontrar emprego como o de um pequeno negócio que os capacitará a se misturar com a classe operária.

Verifique antes de planejar:

- Como os obreiros bi-vocacionados serão treinados?
- Quem desenvolverá o trabalho bi-vocacional?
- Quem pode ajudar-nos a fazer as coisas para as quais nós não temos experiência?

Os planejadores estratégicos devem ajudar a enviar igrejas para visionar como ajustar suas abordagens missionárias e preparar e enviar o tipo de obreiros que podem ajudar as igrejas a se reproduzirem em campos negligenciados:

Objetivos Estratégicos Para o Envio de Igrejas e Agências

(5) Os obreiros devem praticar habilidades ministeriais e receberem treinamento em suas igrejas enviadoras, e se prepararem para ajudar as igrejas a se reproduzirem em outras áreas.

As habilidades necessárias podem incluir aquelas exigidas para a obra bi-vocacional, aprendizado da linguagem, evangelismo incarnacional, adoração em pequenos grupos, organização de uma congregação para a vida orgânica, treinamento de líderes por trás das cenas e reprodução da igreja.

Verifique antes de planejar:

- Quem servirá como modelo das habilidades ministeriais necessárias para obreiros que devem entrar em outras culturas?
- Onde?
- Como?

Os planejadores estratégicos devem reconhecer a importância dessas habilidades para a obra nos campos negligenciados que ainda permanecem e devem fazer planos para a preparação de missionários treinadores que possam compartilhar essas habilidades com eles:

(4) Missionários treinadores devem aprender a preparar obreiros de uma maneira que seja transferível para campos onde os métodos institucionais não são práticos.

Aqueles que treinam missionários devem manter-se em contato com os obreiros nos campos para aprender quais habilidades os novos missionários necessitam. Eles também conseguem praticar com métodos de treinamento não formais, cooperando com treinadores experimentados que prepararão líderes de uma maneira que Jesus e Seus apóstolos fizeram.

Verifique antes de planejar:

- Quem treinará os missionários?
- Como esses treinadores serão preparados?

Os planejadores estratégicos devem reconhecer que treinamento por ministérios especializados é inútil a menos que a agência missionária falhe em programá-los. Portanto, eles devem também ter planos de buscar um relacionamento com agências que possam enviar obreiro tendo os métodos certos e os obreiros certos nos campos certos:

(3) Uma agência missionária cooperadora deve tratar realisticamente com o mundo de hoje e seus campos negligenciados, incluindo aqueles nos quais os obreiros bi-vocacionados devem fazer discípulos secretamente.

Quando uma agência missionária está em posição de orientar novos obreiros, é frequentemente muito tarde para começar o treinamento que eles necessitam. Os obreiros talvez tenham que ser expostos por anos aos métodos e atitudes em uma igreja local que dificilmente assemelha-se com aquelas necessidades no campo.

Verifique antes de planejar:

- Como as igrejas enviadoras cooperarão com as agências missionárias para ver que os obreiros são preparados sabiamente?
- Quem orientará os líderes da agência missionária que não possuem estas perspectivas estratégicas?
- Como?

Os planejadores estratégicos vêem que, para uma agência desenvolver um efetivo relacionamento com igrejas enviadoras, eles precisarão de preparação e de um desafio:

(2) Igrejas enviadoras que abraçam estas diretrizes devem fazer com que seu povo e o pessoal da agência missionária estejam conscientes delas também, quando necessário, e que as sigam para equipar os obreiros.

As igrejas devem cooperar para preparar missionários; muitas das habilidades que os missionários necessitam não podem ser adquiridas em salas de aula institucionais. Assim, eles cooperam com instituições de treinamento e agências missionárias que ensinam as habilidades necessárias.

Verifique antes de planejar:

- O que os líderes nas igrejas enviadoras sabem e seguem dessas diretrizes, ou estão dispostos a aprender a segui-las?
- Como estes líderes nas igrejas enviadoras comunicarão estas diretrizes para os missionários e seus líderes na agência, sem parecer que estão contanto aos outros como fazerem seu trabalho?
- Como estes líderes aprenderão a discernir as coisas que apenas os obreiros que as experimentam nos campos de outras culturas podem compreender, para evitar se intrometer em áreas além de seu alcance?
- Quem motivará e orientará esses líderes nas igrejas enviadoras? Como?

Os planejadores estratégicos reconhecem que muito conselho para o treinamento missionário e escolha do campo vêm de organizações e indivíduos que têm uma agenda que serve apenas à sua própria organização. Portanto, eles devem procurar conselheiros profissionais

imparciais de missões. Eles devem discernir entre meros “recrutadores” da agência missionária e conselheiros profissionais imparciais que não tem nenhuma agenda de si mesmo para os candidatos a missionários. Ambos os tipos de conselheiros são necessários, mas uma instrução imparcial deve vir primeiramente, para evitar que os obreiros sejam treinados da maneira errada, se unam aos obreiros errados ou eles sejam enviados para o lugar errado.

(1) Conselheiros profissionais de missões que são imparciais ajudam as igrejas e os candidatos a pensar em seus planos.

Os conselheiros de missões devem trazer em mente todas as quatorze áreas de ministério, de modo que eles possam capacitar os obreiros em potencial a explorar todas as opções para servir e ver onde eles se encaixam melhor. Muitos conselheiros falham em fazer isso; há conselheiros profissionais insensatos em abundância. Os bons conselheiros profissionais se prepararão cuidadosamente para honestamente apresentar as opções. Eles ajudarão os obreiros a manter seus objetivos em mente enquanto eles examinam seus dons, experiências, recursos, planos e trabalham os relacionamentos, para ajudá-los a planejar para seu futuro ministério.

Verifique antes de planejar:

- Quem servirá como conselheiro profissional?
- Como eles se prepararão?

Os planejadores estratégicos devem treinar ou servir como conselheiros imparciais de missões que possam aconselhar líderes de igrejas e candidates a missionários.

> Por favor, gaste um tempo agora para arranjar uma reunião com seus obreiros para planejar estrategicamente, mantendo seus objetivos finais em mente, então escute os passos preliminares necessários para alcançá-los.

13h. Use O Tempo Sabiamente Enquanto Você Serve No Ministério.

Nós devemos administrar nosso tempo limitado de uma maneira que honre a Deus. A multiplicação da igreja requer que muitas pessoas dêem muito tempo. Para estabelecer prioridades diárias para usar sabiamente nosso tempo, como Efésios 5.15-17 requer, você deve se lembrar constantemente dos mandamentos de Jesus como o fundamento de suas prioridades dadas por Deus. Você deve também ajudar os co-obreiros a avaliar como eles usam seu tempo em ministério. Marque as seguintes diretrizes com as quais você almeja tratar para melhor seu uso do tempo.

__ Delegue responsabilidades pastorais e evangelísticas para outros líderes.

__ Deixe os novos obreiros fazerem as coisas. Uma vez que os voluntários concordarem em fazer alguma coisa, evite muito controle sobre seu trabalho. Não espere que os co-obreiros ou suas esposas meramente cumpram as incumbências para você.

__ Comece imediatamente a preparara novos obreiros e líderes, para transferir as mais importantes responsabilidades de liderança para os líderes locais.

__ Treine todos os adultos que são líderes em potencial, dando-lhes mais e mais responsabilidades enquanto eles provam que são capazes de cumpri-las. Deixe os novos líderes cometerem erros. É crucial como eles lidam com os erros. Se eles aprendem de seus erros, então seus erros se tornam bênçãos. Se eles tentam encobri-los, então procure outros líderes.

__ Gaste um tempo amplo cada dia, e um dia inteiro por semana, com sua família.

Tire os feriados ou algumas semanas por ano para descansar. Houve um tempo quando você seria apedrejado até a morte se você não fizesse isso. Não permita que sua família fique competindo com seu ministério pelo seu tempo. Se as circunstâncias forçam você a perder seu dia com a família, faça com que ele aconteça na próxima semana, sem falha.

__ Discuta seu ministério regularmente com sua esposa e filhos, de modo que eles o apreciem e não invejem o tempo que você passará longe deles.

Fale e ore com eles sobre os seus e os planos deles antes de viajar, e reveja com eles o que aconteceu em ambos os lugares quando você retornar.

__ Se você é um esposo que excessivamente trabalha duro, então peça a sua esposa para agendar seus compromissos.

Sua esposa se sente insegura às vezes por causa de seus compromissos? Ela e seus filhos devem competir com a obra do Senhor por sua atenção? Se você está incerto, então eles provavelmente devem – pergunte a ela sobre isso! Se a resposta for sim, então a autorize para agendar seu tempo, especialmente para atividades que tiram você de seu lar durante a noite ou por muito tempo. Se você frequentemente se sente pressionado ou dirigido por culpa para encher com trabalho cada hora de seu dia, então você deve ter assumido muitas responsabilidades. Discirna quais as coisas que você está fazendo que não são da vontade de Deus.

Dê a sua esposa autoridade para agendar dias e períodos regulares para descanso, o equivalente a pelo menos um dia por semana para gastar com sua família. Celebre eventos especiais juntos.

__ Evite gastar tempo defendendo ou discutindo controvérsias.

Novos missionários, querendo fazer amizades rapidamente, frequentemente “lançam pérolas aos porcos”, como Jesus advertiu. Eles dedicaram às pessoas erradas muito tempo discutindo doutrinas controversas e práticas de igrejas. Alguém pode desfrutar de uma ocasional discussão teológica com seus amigos, mas não para dedicar-se às discussões sobre questões que nunca têm fim. Discipline a si mesmo para evitar detalhes da teologia que não edificam. Lembre-se das advertências de Paulo sobre questões e genealogias inúteis (1 Timóteo 1:4; Tito 3:9). Algumas vezes você não pode evitar uma controvérsia, mas você pode evitar gastar muito tempo com ela. Você deve continuar fazendo a obra do ministério que você sabe que Deus quer que você faça. Não sinta que você sempre tem que provar que está certo. Estar sempre “certo” é perigoso.

__ Analise freqüentemente como você tem gastado seu tempo durante o dia ou semana anterior.

Seja cruel em riscar de sua agenda de trabalho todas as atividades de ministério – não importa quão desfrutáveis elas possam ser – que não movem você ou as igrejas para os

objetivos que Deus lhes deu. Evite excessiva televisão e entretenimento que não edificam ou unem sua família.

__ Peça a outra pessoa para ajudar você a manter um registro de seu progresso.

Talvez ninguém efetivamente avalie que o uso de seu próprio tempo; todos necessitam de alguém a quem prestar contas na realização de seus planos e dos objetivos dados por Deus.

Ore por autodisciplina diária para seguir as prioridades de Deus.

13i. Organize Para Reproduzir Congregações.

Os líderes devem organizar o corpo de Cristo para capacitá-lo a se reproduzir normalmente, seguindo as diretrizes listadas abaixo. Marque aquelas que necessitam de atenção adicional:

__ Confie que o Espírito Santo dará a você sabedoria para organizar bem e motivar novos líderes.

Não tema que falsa doutrina se espalhe automaticamente para a reprodução rápida de igrejas. A história mostra o contrário. Igrejas ou células saudáveis e reprodutivas são mais leais aos seus mestres e obedientes a Cristo do que velhas igrejas estéreis e não reprodutivas.

Alguns missionários temem que falsas doutrinas se espalhem, se eles deixarem os novos líderes assumirem a responsabilidade. Isto causa ressentimento, o que abre as portas para todos os tipos de erro, incluindo os próprios erros que eles temem.

Cada igreja recém nascida tem o mesmo Espírito Santo, o mesmo amor por Cristo, e a mesma devoção pela Palavra de Deus. Nós devemos, certamente, treinar os novos pastores e líderes na Palavra de Deus. O único caso em quê as igrejas mais novas são necessariamente mais fracas é quanto à maturidade. Elas são igrejas infantis, então as deixe dar seus passos de bebê!

__ Edifique a organização sobre relacionamentos e sobre os pontos fortes dos obreiros.

Se um obreiro ganha pessoas para Cristo, elas se unem a ele. Então, arranje para que ele dê o treinamento de discipulado para elas, ou para que elas se unam a um grupo pequeno no qual ele é ativo. Se um obreiro faz um bom trabalho em dar treinamento de discipulado para os novos crentes, então o deixe pastoreá-los ou ensiná-los em um novo grupo. Se um obreiro treina bem os obreiros mais novos, então o deixe continuar em um grupo ou em projetos que ele lidera ou nos quais eles têm uma participação ativa.

Deixe um obreiro obter uma “promoção” por liberar seus discípulos e estudantes pastorais para ministérios responsáveis em um treinamento tipo “reação em cadeia” (2 Timóteo 2.2). Um obreiro que treina outro que por sua vez treina outro, acaba criando uma cadeia na qual ele será respeitado como o treinador primário. Se ele tem o dom de liderança, então o deixe liderar a nova rede; se não, então, o deixe trabalhar intimamente com um líder.

__ Se você é um missionário do estrangeiro, então você deve edificar o crescente corpo de Cristo através de seus estudantes pastorais.

Não faça todo o ensino, pastoreio ou tome todas as decisões. Pelo contrário, modele estas coisas, depois volte e deixe seus "Timóteos" fazerem a obra em liberdade enquanto você os orienta por trás das cenas. Capacite os outros para começarem o treinamento de discipulado e pastoreio em seus lares. Providencie guias de estudo da Bíblia e de leituras bíblicas que sejam simples e fáceis de usar em seus lares ou pequenos grupos.

Vise criar "cadeias" de treinamento, nas quais você treinará as pessoas que por sua vez treinarão os outros. Você pode ajudar cada Timóteo a estabelecer um tempo regular para discipulado e estudo da Bíblia com você em seu lar e encorajá-lo para ajudar outros crentes a fazerem o mesmo. Estes "elos" na cadeia continuarão a se multiplicar, enquanto você ora e trabalha duro para forjar relacionamentos amorosos. Novas congregações se tornarão fracas e insignificantes se todos os crentes estão unidos diretamente para apenas um pastor ou plantador de igrejas sobrecarregado. Eles apenas observarão o plantador de igrejas fazendo tudo até que eles entrem em colapso por exaustão.

__ Treine homens maduros e capazes que se qualificarão como presbíteros bíblicos.

Em novos campos evite treinar homens jovens e solteiros como pastores. Ao contrário, treine como pastores aqueles que se qualificam como presbíteros. Paulo lista suas qualificações em Tito 1.5-9. Em um novo campo, poucos homens cumprem plenamente todos estes requisitos, então treine os melhores que Deus deu para você, usando as diretrizes bíblicas como seu critério. Eles devem ser sóbrios e capazes de ensinar. Uma nova igreja em um campo sem nenhum líder com experiência pastoral normalmente consegue vai melhor se diversos presbíteros a lideram.

__ Organize de uma maneira detalhada após você e as pessoas saberem as coisas específicas que elas necessitam fazer. É tolice tentar organizá-las antes que você e elas saibam o que elas devem fazer.

Evite políticas e estatutos que não venham diretamente das Escrituras, a menos que as pessoas obviamente necessitem delas por uma questão de manter a ordem. Se um problema continua recorrendo, então forme uma política para tratar com ela. Se ele acontece somente uma vez ou raramente, então simplesmente trate com ele e não se preocupe mais, como Jesus advertiu sobre começar a tornar-se ansioso sobre o que pode acontecer amanhã (Mateus 6.34). Dispense regras e políticas tão logo você vê que elas não são mais necessárias.

__ Continue avaliando seu progresso com firme resolução.

Nós mantemos nossos olhos fixados nos objetivos distantes. Também foque no caminho enquanto você o percorre, constantemente avaliando nosso progresso em relação ao objetivo. Ore e planeje por rupturas sempre que surgirem blocos de impedimentos. Explore novas maneiras de mover ao redor dos obstáculos.

__ Deixe os obreiros fazerem o ministério que usa seus dons espirituais e pontos fortes. Não os designe para fazer o trabalho apenas para suprir uma necessidade que outros líderes sobrecarregados querem que seja feito.

Evite designar novos obreiros para uma tarefa simplesmente porque há uma necessidade não suprida. Onde não há nenhuma necessidade? Deixe que eles ministrem onde eles podem usar seus dons e talentos livremente. Não os coloque em uma posição simplesmente para manter lustrado o funcionamento dos programas. Supervisores de campo para agências missionárias algumas vezes falham em mobilizarem missionários e obreiros locais de acordo com seus dons e experiência. Este erro faz com que muitos se "queimem" e desistam.

__ Siga o padrão bíblico de organização, providenciando cooperação amorosa entre aqueles com dons diferentes.

O padrão de especialização institucional do Ocidente separa as pessoas que têm diferentes dons ou ministérios. Os ocidentais frequentemente formam comissões, departamentos ou programas independentes e competitivos. Assim as organizações ocidentais podem sufocar a reprodução da igreja. Ao contrário, você deve ajudar as pessoas com dons muito diferentes a cooperarem de maneira que abram novas vistas para o ministério efetivo.

__ Mantenha a visão viva e crescente.

Obreiros em um grupo de tarefa ou igreja necessitam de uma visão do que eles crêem que Deus deseja que eles realizem. Uma vez que uma visão é clara, ajude todos os membros a descobrirem seus lugares. A visão terá que ser ajustada conforme as pessoas surgem com novos dons espirituais, capacitando-as a praticar seus ministérios baseados em dons. Assim, a visão crescerá e variará enquanto você viaja de um horizonte ao próximo. Deus não deixará que você veja o futuro complete, mas ele liderará você de um horizonte ao outro.

__ Ajude os obreiros voluntários a estabelecer seus objetivos e contra a você o que eles esperam fazer.

Encoraje a auto-iniciativa, ao invés de empurrar as pessoas por oferecer recompenses para aqueles que sobrepuja os outros, por ameaçar com regras organizacionais ou por competição; rivalidade é condenada nas Escrituras. Ajude os obreiros a definir seus próprios trabalhos e objetivos.

O motivo básico para o verdadeiro serviço cristão é amar a Jesus. Quando uma mentalidade de obediência é estabelecida em uma igreja, então obreiros voluntários podem visualizar e alcançar mais facilmente o que Deus quer que eles façam.

__ Deixe os pastores maduros com um coração de servo tomar as decisões cruciais para uma igreja ou grupo, ao invés de sempre votar democraticamente ou procurar consenso.

Deus requer obediência aos pastores que Ele tem nos dado (1 Pedro 5:5; Hebreus 13:17). Nunca decida as questões pelo voto da maioria. Votem apenas em transações que exigem isso por questões legais, após ouvir o conselho dos presbíteros-pastores.

As Escrituras e a história mostram que a maioria raramente vota por causa de uma diretriz de discípulos, de levar a cruz e por meio da fé. A maioria tipicamente escolhe os caminhos mais seguros, tradicionais, com menos exigências, o que leva a se afastar das Escrituras e das diretrizes de Cristo. O Reino de Deus sobre a terra na igreja não é uma democracia; é uma monarquia. Este é o significado de "reino"! Jesus é nosso Rei. O

discipulado reprodutivo requer autoridade amorosa, pela qual o líder mais forte é um servo humilde, como visto em Mateus 20.25-28.

Algumas vezes saudáveis programas de discipulado falham, porque os participantes submetem o governo da maioria dentro de sua igreja ou denominação. O Governo pela maioria significa que a ovelha lidera o pastor. Isso requer a abdicação da piedosa liderança do Novo Testamento. Deixe Jesus reinar; os supervisores humanos são os "sub-pastores" Dele.

__ Desenvolva a vida da igreja entre as novas igrejas e grupos.

A multiplicação da igreja prospera a partir do relacionamento amoroso entre as igrejas. As Escrituras não revelam nada do espírito independente e da autonomia que alguns missionários ensinam para uma nova igreja. Eles podem ter boas intenções, mas eles vêm de uma cultura que idealiza individualismo e direitos pessoais acima do bem estar da comunidade.

Tão breve quanto possível, os líderes devem estabelecer uma comunhão consistindo de diversas congregações. Essa comunhão não é para um controle com mão pesada, mas para comunhão, para ajudar uns aos outros e para coordenar projetos ministeriais nos quais mais de uma igreja participa. Os líderes das igrejas devem se reunir regularmente para comunhão, treinamento e conselho. Eles discutirão as decisões que podem afetar as outras igrejas na comunhão. Se possível, suas congregações também devem se reunir de tempos em tempos. Trabalhando desta maneira com outras igrejas impedirá que uma congregação desenvolva uma mentalidade autocentrada ou uma devoção excessiva a um líder forte. Isso também capacita aos presbíteros mais experimentados a treinar os mais jovens. Tais relacionamentos congregacionais reduzem o número de falhas.

As cartas do Novo Testamento revelam um cooperativa e edificante vida corporativa entre as igrejas. Por exemplo, Efésios 4.11-16 insiste para que haja interação entre as igrejas em um agrupamento de pequenas igrejas caseiras que formavam a igreja de Éfeso. O corpo de Cristo raramente é um corpo local de uma simples congregação. Em muitos dos campos que permanecem negligenciados, você não deve tentar formar grandes congregações, mas uma rede secreta de pequenas e ilegais igrejas caseiras. Igrejas caseiras crescem em agrupamentos através de multiplicação, evitando limitações impostas por instalações ou controle legalista.

__ Não tema sempre as fraquezas de um novo líder, pois todos nós temos fraquezas. Ao invés, edifique sobre os pontos fortes dele.

Confiando no Espírito Santo, edifique sobre o que um líder em potencial pode fazer; libere-o para fazê-lo, ao invés de edificar regras ao redor dele para que ele faça cada detalhe da maneira como você deseja que seja feito. O Rei Davi foi um grande líder, porque Deus edificou a partir dos pontos fortes dele, não sobre as fraquezas dele. Os homens fortes frequentemente possuem fortes fraquezas. Dê responsabilidades aos homens que Deus lhe dá. Não líder perfeito deste lado do céu. Contudo, se você desenvolver bons relacionamentos entre os líderes, então Deus usará alguns para dar força onde outros são fracos. Ao fazer isso, um líder forte não se tornará independente e orgulhoso; ao contrário, ele reconhecerá sua necessidade dos co-presbíteros e os apreciará.

Quer servindo em um grupo de tarefa ou em uma igreja, os líderes devem estabelecer o ritmo em descansar sobre os outros para ajudá-los em suas fraquezas. Enquanto você se torna mais consciente de suas próprias fraquezas, você se tornará mais disposto a mobilizar outros líderes que também possuem fraquezas. Você encontrará mais e mais do que você necessita para descansar sobre as forças dos outros.

__ Delegue responsabilidades pastorais.

Deixe os homens com potencial pastoral desenvolverem seus dons enquanto você modela as habilidades pastorais para eles. Dê a eles ferramentas para estudar a Bíblia e para ensinar suas verdades para outros. Ajude-os a fazer discípulos em todos os níveis, para multiplicar a si mesmo e sua igreja ou grupo.

__ Ajude a líderes em potencial a estabelecer objetivos claros.

Capacite-os a definir seus objetivos dados por Deus para si mesmos e seu povo, para identificar os pequenos e imediatos passos e continuar caminhando para alcançar seus objetivos.

__ Avalie seu progresso por medir os resultados, não os esforços.

Defina os objetivos em termos dos resultados concretos que você espera. Ajude os líderes de cada grupo, ou igreja local, a avaliar o progresso em termos de resultados. Medir os esforços não diz para ninguém que ele está progredindo para alcançar os seus objetivos. É a obediência amorosa que leva aos esforços feitos no poder do Espírito Santo e que trará os resultados.

Esforços sãos as coisas que nós fazemos para ganhar as pessoas para Cristo e edificar a igreja, através de reuniões, classes, lições, leitura e ministério. Resultados são efeitos como estes:

- Novos crentes recebem o batismo,
- Igrejas geram igrejas ou células,
- Obreiros começam novos ministérios,
- Famílias praticam a oração diária,
- Os crentes praticam a contribuição regular e sacrificial,
- Novos discípulos assumem o ministério,
- Novos mestres aplicam a Bíblia.

__ Em novos campos, use uma forma de adoração que seja simples, de modo que os novos líderes com treinamento limitado possam imitar imediatamente e passar para outros a quem eles treinam.

Use um estilo de adoração que se encaixa na cultura local. Isso faz com que seja fácil para os novos presbíteros liderarem outros sem muita supervisão. Se eles são inexperientes, então eles não devem fazer a oratória formal do púlpito. Nem mesmo modelo a pregação formal para eles, se puder evitar, a fim de que eles não sejam tentados e se tornem orgulhosos. Deixe-os celebrar a Ceia do Senhor semanalmente, ler as

Escrituras, exortar, e contar histórias bíblicas ou liderar discussões sobre um texto bíblico que seus mestres os ajudaram a preparar.

__ Sirva como “parteiras” espirituais para igrejas que se reproduzem.

Se você trabalha em uma cultura diferente, então ajude as novas igrejas a se reproduzirem por sua própria iniciativa, confiando no poder do Espírito Santo. Você não pode fazer com que as igrejas se reproduzam. Uma nova congregação deve assumir a responsabilidade, tão logo quanto possível, por gerar outras igrejas e para treinar seus novos pastores. Ironicamente, quanto mais forte organizacionalmente é uma equipe de expatriados, mas difícil é manter suas mãos fora da igreja infante e deixá-la crescer e tomar iniciativa. Fique atento para não proteger muito as novas igrejas!

__ Aceite a continua prestação de contas apenas daqueles que encorajam você em um ministério onde você usa seus dons e pontos fortes, em cumprimento do que Deus está chamando você para fazer.

Antes de comprometer a carreira de sua vida para um projeto ou organização em particular, verifique cuidadosamente as atitudes e práticas daqueles que o supervisionam.

__ Aprenda a fazer discípulos em todos os níveis:

- Evangelize buscadores,
- Ensine a obediência amorosa aos novos crentes,
- Pastoreie os cristãos que estão crescendo,
- Treine líderes no trabalho.

Os campos do mundo que permanecem negligenciados necessitam de plantadores de igrejas e evangelistas que são capazes de treinar líderes da maneira como Jesus e Seus apóstolos fizeram. Em campos mulçumanos e em outros mais onde as reuniões cristãs são restritas — cerca de um terço dos povos do mundo — você deve trabalhar sem salas de aula e púlpitos. Uma igreja que pratica o treinamento bíblico de discipulado não necessitará de um programa ou departamento especial de evangelismo. O evangelismo será integrado à cada aspecto da vida da igreja, assim como Paulo incluiu na obra normal de um pastor (2 Timóteo 4:1-5).

Por favor, planeje cuidadosamente agora dar atenção para qualquer um dos itens acima que necessitam dela.

Capítulo 14 – Multiplicando Muitas Igrejas Pequenas Ou Células Ao Invés de Somente Uma Grande.

> "As igrejas da província da Ásia enviam-lhes saudações. Áquila e Priscila os saúdam afetuosamente no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa deles", 1 Coríntios 16:19.

Seções neste Capítulo 14

14a. Mantenha As Igrejas Se Reproduzindo Por Começar Células Ou Igrejas Caseiras.

14b. Mantenha Os Grupos Pequenos Para Capacitar Os "Uns Aos Outros" Da Vida Corporativa.

14c. Aproveite A Vantagem Dos Pequenos Grupos Para Praticar A Reprodução De Discípulos.

14d. Seja Uma Parteira Espiritual; Ajude Com O Nascimento De Igrejas Ou Células.

14e. Ofereça "Reuniões De Ajuntamento" Para Os Que Buscam A Deus.

14f. Verifique Se São Necessárias Igrejas Caseiras Ou Células.

14g. Contente-se Em Ser Uma Igreja Caseira Se É Para Isso Que Deus Lidera Você.

14h. Prepare Os Novos Líderes Enquanto Realizam A Obra, Como Aprendizes, Para Que Os Grupos Possam Se Multiplicar.

14i. Se Você Se Reunir Em Uma Igreja Caseira, Seja Positivo Para Com As Outras Igrejas.

14j. Ajude Famílias Inteiras A Participarem De Pequenos Grupos.

14k. Afirme Com Uma Aliança A Vida Corporativa Da Vida Familiar E Amorosa Da Igreja.

14l. Líderes De Cada Igreja Se Reúnem Frequentemente Para Coordenas As Atividades Da Área.

14m. Multiplique Sabiamente.

14a. Mantenha As Igrejas Se Reproduzindo Por Começar Células Ou Igrejas Caseiras.

O propósito deste capítulo é explicar por que e como Deus quer que nós desenvolvamos pequenas igrejas e grupos celulares. "Grupos Celulares" são igrejas pequenas que frequentemente são parte de uma igreja maior.

> O Sr. ***Tradicionalista*** reclama, "Por que mencionar igrejas caseiras? Isso é muito primitivo! Eu quero um grande e bonito templo, com assentos acochados, confortáveis!"
>
> O Sr. ***Previdente*** responde, "Você se esquece que nem todo mundo têm os seus gostos. Em muitos campos do mundo, as pessoas podem adorar

a Cristo apenas em lares ou outros lugares privados. Mesmo onde eles podem adorar abertamente, muitos cristãos preferem se reunir em igrejas pequenas por outras razões. Você negará a eles esta liberdade?"

Em todo lugar os apóstolos fizeram discípulos da maneira como Jesus disse, e pequenas igrejas se multiplicaram.

Por favor, ore agora pedindo a ajuda de Deus para convencer seus co-obreiros que Deus quer multiplicar grupos pequenos.

14B. Mantenha Os Grupos Pequenos Para Capacitar Os "Uns Aos Outros" Da Vida Corporativa.

Tanto as igrejas caseiras quanto as células que estão ligadas a um corpo maior devem permanecer pequenas. Grupos caseiros e "células" servem como igrejas pequenas dentro da igreja maior. Elas não são igrejas celulares viáveis se seus pequenos grupos são apenas "estudos bíblicos", simplesmente "grupos de comunhão", ou meramente "equipes de ministério". Para serem autênticas igrejas pequenas, tanto as igrejas caseiras quanto as células devem obedecer a todos os mandamentos de Cristo e fazer tudo o que qualquer igreja obediente faria.

Tanto as igrejas caseiras quanto as células devem se aproveitar da vantagem da pequenez de seus grupos para praticar os "uns aos outros" da vida corporativa do Novo Testamento. Tanto na igreja quanto na célula o objetivo é a reprodução. Ambas normalmente treinam a maioria de seus líderes enquanto eles realizam a obra.

A diferença básica entre igrejas caseiras e grupos celulares jaz em como se identificam com um grupo maior. Igrejas caseiras normalmente se identificam com um agrupamento de igrejas caseiras irmãs, e têm ocasionais celebrações reunidas. Grupos caseiros e células que são satélites de um grupo maior se identificam com ele. Elas também podem se reunir frequentemente, com celebrações com os outros grupos caseiros, frequentemente de maneira semanal, talvez uma reunião tradicional de adoração domingo à noite.

Os cristãos em igreja convencional também podem entrar para a dinâmica da via corporativa de um grupo pequeno de duas maneiras. A primeira é através do divórcio. As pessoas se tornam entediadas com os programas institucionais e impessoais e saem para encontrar ou formar uma igreja caseira. Estas pessoas frequentemente levam com elas sentimentos dolorosos e um espírito reacionário. Uma igreja tradicional talvez honestamente enfrente sua falta de relacionamento, e forme muitos grupos vitais que são pequenos o suficiente para uma vida corporativa de igreja.

Tanto as igrejas caseiras quanto os grupos celulares devem se tornar parceiros íntimos de seus grupos irmãos para cumprir os requerimentos do Novo Testamento e permanecerem saudáveis. Os grupos que são pequenos o suficiente para praticar o ministério efetivo de "uns aos outros" são também muito pequenos para ter todos os dons espirituais vitais e os ministérios baseados em dons. Portanto, eles devem praticar a interação "uns aos outros" entre os grupos.

O Sr. ***Tradicionalista*** reclama, "eu não confio em grupos caseiros! Por serem pequenos, eles atrairão lobos. E eles convidarão para a *divisão*!"

O Sr. ***Previdente*** responde, “Nós arriscamos muito mais por uma divisão se nós suprimirmos estes a quem Deus dá o dom pastoral. Deixe-os liderar seus pequenos rebanhos dentro do nosso maior. Seu temor é simplesmente falta de fé. Você deve, ao invés, temer não fazer o que a Palavra de Deus requer!”

Para fixar as referências bíblicas sobre as reuniões nas casas em sua mente, encontre nestes versículos onde elas são mencionadas:

> Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, Atos 2:46 (NVI).
>
> Todos os dias, no templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e proclamar que Jesus é o Cristo, Atos 5:42 (NVI).
>
> De Mileto, Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. Quando chegaram, ele lhes disse: "Vocês sabem como vivi todo o tempo em que estive com vocês, desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia. Servi ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, sendo severamente provado pelas conspirações dos judeus. Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa”, Atos 20:17-20 (NVI).
>
> Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu amado irmão Epêneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia, Romanos 16:5 (NVI).
>
> Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a você, Filemom, nosso amado cooperador, à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se reúne com você em sua casa: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo, Filemom 1-3 (NVI)

Patterson encontrou uma maneira culturalmente relevante para encorajar pastores relutantes para nomearem líderes de grupos caseiros:

> Primeiramente, formar pequenos grupos em igrejas hondurenhas era contra sua tradição de favorecer a autoridade de um homem forte. O líder na comunidade era responsável por cuidar de seu povo. Rancheiros providenciavam o cuidado espiritual da vila localizada em suas terras e edificavam uma pequena capela. Os líderes em todos os níveis exerciam um controle muito forte sobre seu povo, e raramente compartilhavam sua autoridade com alguém mais. Assim nossos pastores instintivamente também temeram que os líderes de pequenos grupos usurpassem sua autoridade. Como um resultado, suas igrejas não cresceriam mais do que o suficiente para que um só homem pudesse reuni-la em torno de si. As igrejas lideradas por um pastor leigo de tempo parcial alcançaram um platô ao redor de quarenta a cinqüenta membros.
>
> Um grupo de pastores se reuniu para discutir isso. Eu acendi um fogo no chão duro da primitiva capela; as chamas representavam o inferno. Eu coloquei um papel com a palavra “ovelha” em diversas cadeiras um pouco afastadas e pedi a um pastor para guardá-las dos “lobos”. Então eu nomeie alguns como lobos que buscavam roubar o papel com a palavra “ovelha” escrita nele que estava na cadeira rapidamente e jogá-lo no fogo. O pastor tinha que permanecer por detrás das cadeiras, mas podia “matar” um lobo simplesmente por tocá-lo. Enquanto o pastor de ovelhas protegia uma cadeira, um lobo

roubaria uma ovelha de outra. Logo quase todas as ovelhas foram lançadas no inferno. João Calvino não teria gostado da teologia, mas ela alcançou seu objetivo. Eu perguntei aos pastores, quem tem maior valor, ovelhas ou almas humanas?

Nós então pedimos ao pastor para nomear um presbítero para cada cadeira, para ajudá-lo com o rebanho. Quando nós trouxemos os lobos outra vez, eles não roubaram nenhuma ovelha; pelo contrário, todos os lobos morreram. Então nós lemos o conselho de Jetro para Moisés registrado em Êxodo 18. Depois, eles nomearam líderes de grupos, como Jetro aconselhou para Moisés, e oramos pela liderança de Deus. Logo apareceram nas igrejas os pequenos grupos com um renovado crescimento em números, serviço e virtudes espirituais.

Ore agora pedindo para Deus ajudá-lo e a seus co-obreiros a desenvolverem a vida corporativa da igreja através de pequenos grupos.

14c. Aproveite A Vantagem Dos Pequenos Grupos Para Praticar A Reprodução De Discípulos.

Se você planeja formar ou liderar um pequeno grupo no qual acontecerá a reprodução de discípulos, então você deve planejar atividades que farão com que isso aconteça. Marque as atividades de discipulado listadas abaixo que sua igreja caseira ou célula pode praticar:

Atividades Para Pequenas Igrejas e Grupos

__ Evangelize em lares de amigos e parentes.

Os melhores evangelistas são os novos crentes. Mobilize os cristãos recém nascidos para contar aos seus amigos e parentes não salvos o que Cristo tem feito por eles. Mantenha a rede de comunicação se espalhando. Os evangelistas de crianças mais efetivos são seus pais, mães e irmãos, nesta ordem. Mobilize os pais para discipular seus filhos. Mobilize as crianças para evangelizarem as crianças mais jovens.

É fácil mobilizar novos crentes para evangelizar seus amigos através de grupos pequenos orientados para a família.

__ Confirme a salvação de casa novo crentes em atraso.

Scoggins relata:

> Nós ensinamos aos novos crentes a partir de Atos 2.37-41 três passos para confirmar sua salvação: arrependimento, batismo e ser adicionado ao corpo local de crentes. Nós ensinamos aos crentes mais antigos sobre sua responsabilidade de pastorear os novos crentes no corpo. Desde que os estão sendo pastoreados individualmente em amor, nós podemos encorajá-los a fazer o mesmo com aqueles que se convertem através do testemunho deles. Em alguns casos um crente mais velo que leva outro à fé poderá batizar seu “discípulo”. Quando um marido se converte algum tempo antes de sua esposa, nós o encorajamos a batizá-la. Frequentemente é o pai quem leva seus filhos à fé e quem os batiza.
>
> Os mentores ensinam seus discípulos a se tornarem uma parte do corpo. Desde que nós enfatizamos o aspecto relacional de ser parte do corpo de crentes, nós

usamos uma aliança escrita para explicar a responsabilidade que os crentes têm de uns para com os outros, quando eles se tornam membros da igreja. Quando os novos crentes compreendem que eles estão se unindo ao povo da aliança de Deus, seus respectivos mentores os recomendam à membresia. Os mentores afirmam diante da igreja a fé dos novos crentes e sua disposição para contribuir com a vida corporativa da igreja. Os novos crentes então afirmam seu desejo de permanecer na aliança, e o corpo afirma seu desejo de receber e nutrir seus novos membros. Nós realizamos a cerimônia de aliança como os votos de um casamento e o seguimos com uma festa e celebramos.

Quando aqueles que levaram as pessoas à fé também os discipulam para o corpo, uma "cadeia" de discipulado se forma entre os novos crentes. Aqueles que necessitam de ajudam naturalmente vão para seus mentores. Semelhantemente, os mentores sentem-se mais responsáveis pelos novos crentes quando "seus" crentes estão com problemas.

Patterson observou como as igrejas hondurenhas efetivamente confirmaram a salvação de um novo convertido:

> Os novos crentes prontamente confiaram que Deus os recebeu quando o povo de Deus, a igreja, formalmente os recebeu. Eles deram atenção à Sua Palavra mais zelosamente após o batismo. Normalmente o pastor principal da igreja ou um presbítero autorizado batizava os crentes. Isso era seguido por uma alegre recepção. Nós tentamos dar a mesma importância ao batismo que os apóstolos fizeram (Atos 2.37-42).

__ Mobilize os pais para pastorear suas famílias.

Os pais devem orar com suas esposas e filhos, ler a Palavra com eles, e contar aos seus filhos histórias bíblicas. As igrejas podem oferecer diariamente leituras selecionadas com questões sobre o que eles têm que ler. Questões práticas ajudam as pessoas a ver como a Palavra de Deus se aplica a elas, e às necessidades de seu grupo.

__ Ajude os mentores e pais a continuamente aplicar a Palavra de Deus para seus amados.

Dê-lhes ferramentas com as quais eles possam descobrir o significado de uma passagem bíblica, ao invés de simplesmente contar-lhes o que dizer. Eles devem estudar e explicar na próxima sessão de discipulado o que eles descobriram. Por exemplo, não dê simplesmente Êxodo 18 para os líderes de seu grupo, mas peça-lhes para examiná-lo para descobrir por que os líderes de grupos eram necessários no dia de Moisés, e por que nossas igrejas precisam deles hoje. (Todos os estudos bíblicos recomendados neste livro pedem a você para procurar alguma coisa mais).

__ Ajude aos membros do grupo a obedecer todos os mandamentos de Jesus, incluindo aquele para celebrar a Ceia do Senhor regularmente.

Você pode servir a Comunhão em pequenos grupos ou juntos com a igreja inteira. Líderes de grupos devem ver se todos os membros tomam parte na Ceia do Senhor regularmente. Celebre-a com a seriedade que ela merece, precedida por um tempo de auto-exame e confissão de pecados. Peça ao Espírito Santo para falar a você por meio dela e para fortalecê-lo através deste drama e mistério ordenado por Deus.

__ Líderes do grupo treinam os aprendizes como líderes assistentes.

Os assistentes ajudam a liderar os grupos e a começar novos grupos. As igrejas crescem por adição e por multiplicação. O crescimento por adição acrescenta os convertidos à um corpo já existente; o crescimento por multiplicação cria pequenos grupos centrais, algumas vezes de duas ou três pessoas, ao redor dos quais novos membros são facilmente adicionais. Uma nova igreja filha ou um recém formado grupo caseiro atrairá aqueles que buscam a Deus mais rapidamente do que um grupo grande de cristãos maduros. A maneira mais fácil para um líder de um novo grupo conseguir começar é servir como um aprendiz para um líder mais experiente.

__ Providencie para que os novos líderes ganhem experiência por liderar discussões em grupo.

Líderes inexperientes podem começar ensinando de uma maneira simples por simplesmente levantar questões relevantes sobre uma passagem da Bíblia após seu grupo a ler.

Algumas questões para aplicar uma passagem Bíblica às nossas vidas:

- O que quer que nós façamos?
- Quais são as promessas que o texto traz?
- Como o texto pode ajudar a nos tornarmos mais parecidos com Jesus?
- Como nós podemos praticar este texto? Com quem? Quando?

__ Forme um novo grupo cada vez que um antigo cresce demais.

Um grupo é muito grande quando ele não pode mais dar atenção às necessidades e cada membro e ministrar a ela. Muitos grupos se tornam grandes demais em algum lugar entre sete e quatorze adultos, dependendo do número de líderes e como as pessoas se relacionam umas com as outras.

__ Os líderes de grupo se reúne regularmente com um treinador que os supervisiona, talvez semanalmente.

Seu treinador ajuda aos líderes a planejar suas próximas reuniões. Ele não força todos os grupos a seguir o mesmo caminho ou ensinar o mesmo material. Isto impediria a habilidade dos líderes de suprir as necessidades e para agarrar as necessidades conforme elas aparecem. Ele os responsabiliza para realizar atividades evangelísticas e de edificação do grupo, e ver que todos de seu grupo recebem o discipulado de alguém.

__ Cultive uma amorosa comunhão dentro do grupo.

Dê atenção pessoal, amorosa aos que buscam a Deus e aos novos cristãos. Quando for possível, trate com eles em família.

__ Trate com as necessidades pessoais mais comuns e aplique a Palavra de Deus para os específicos problemas individuais e familiares.

Dentro dos grupos, providencie conselho para problemas familiares e pessoais, tais como tristeza após um falecimento, problemas com álcool ou drogas, relacionamentos quebrados na família, divórcio, ou emoções ofendidas.

__ Ajude os membros a descobrir e praticar seus diversos dons espirituais, tais como evangelismo, profecia, misericórdia, contribuição, fé, cura e outros.

Scoggins relata:

> Nós enfatizamos para as pequenas igrejas caseiras que nem todos os dons espirituais necessários para efetivamente amadurecer o corpo da igreja estão disponíveis em uma só igreja. Como um resultado, nossas igrejas caseiras trabalham juntas, de modo que as igrejas possam servir umas às outras cada uma com seus diferentes dons espirituais.

__ Ore uns pelos outros.

Ore especialmente pelo perdido, pelo enfermo e por aqueles oprimidos por demônios. Dê atenção pessoal e ore por qualquer pessoa presente que possa sentir-se "por fora" Isto pode exigir formar pequeninos grupos de oração durante uma parte do tempo da reunião.

__ Oferte para projetos especiais.

Para um pequeno grupo satélite que não é uma igreja caseira, a igreja "maior" normalmente deverá fazer a prestação de contas de seus fundos.

Planeje como tratar com os itens acima que necessitam de atenção para que os grupos se multipliquem.

14D. Seja Uma Parteira Espiritual; Ajude Com O Nascimento De Igrejas Ou Células.

Dê muita ajuda amorosa para os grupos ou igrejas mais novas. Como bebês recém nascidos, eles necessitam de muito cuidado.

Negligenciar os itens listados abaixo normalmente aborta grupos e igrejas antes que eles possam alcançar o nascimento normal. Marque qualquer deles para os quais você planeja dar atenção:

__ Visualize um claro modelo para o tipo de igreja que você quer e o que Deus quer fazer.

Peça a Deus para ajudar você a visualizar pela fé o novo corpo fazendo estas atividades. Do contrário, você não pode liderar as pessoas, porque você não sabe para onde Deus quer levá-las.

Para começar uma igreja ou célula saudável, comece rapidamente a agir como uma igreja. Obedeça a todos os mandamentos de Jesus. Não tenha apenas um estudo bíblico. Você pode tratar principalmente com a Palavra, mas o grupo existe para fazer os outros ministérios que a Palavra exige. Planeje para um definido e formal começo e fim para cada período de adoração. Celebre a Ceia do Senhor regularmente com solenidade. Dê ofertas.

Scoggins descobriu como compartilhar e confirmar a visão da igreja:

> Cada uma de nossas igrejas caseiras desenvolve uma declaração de visão que tenta cobrir cerca de seis meses no futuro. Eles a escrevem com objetivos específicos para começar novos grupos evangelísticos e reproduzir discípulos,

líderes, e novas congregações. Eles incluem atividades que capacitam suas igrejas a avançar para cumprir estes objetivos. Diversas vezes no curso de um período de seis meses, o grupo terá uma "avaliação de saúde" para checar tanto seu progresso quanto sua visão e, então, atualizar os novos membros com a visão.

Em Rhode Island, nós descobrimos que os homens tendem a animar-se com uma visão. Parece que ali á um espírito pioneiro nos homens que necessita ser exercitado. Até mesmo durante o evangelismo, nós tentamos explicar aos que buscam a Deus a visão que Deus tem para Seu Reino, sua expansão, e seu lugar nele. Os homens tendem a ser fortemente atraídos para esse evangelismo do "reino". Talvez essa seja a resposta para o que Jesus colocou em Mateus 11.12, "Desde os dias de João Batista é agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os que usam de força se apoderam dele".

__ Continue evangelizando após o nascimento.

Não pare de ceifar quando você começa os cultos públicos de adoração! Não conte com pessoas estrangeiras em suas recém iniciadas reuniões de adoração. Vise reunir as pessoas da mesma cultura e nível social através do evangelismo.

__ Compartilhe as responsabilidades pastorais e responsabilize os obreiros voluntários por seus trabalhos.

Continue treinando novos líderes como assistentes de trabalho. Siga as diretrizes em Tito 1.5-9 para discernir se os líderes assistentes estão prontos para liderar seus próprios grupos.

Os novos crentes também podem liderar novas "reuniões de grupo" formadas por seus amigos e parentes, conquanto que um crente mais experiente os oriente por trás das cenas.

Se você detecta competição entre os presbíteros, obreiros ou treinandos, então trate com ele firme e rapidamente antes deles irem mais adiante. Ajude-os a aplicar o ensino sobre humildade em Filipenses 2.1-18, parta mostrar respeito pelos outros obreiros.

Ajude cada líder e sua esposa em sua posição no ministério.

__ Evite desencorajar novos obreiros com muitas tarefas.

Em pequenos grupos, limite os lanchinhos às coisas simples; não dificulte a hospedagem de reuniões. Evite servir refeições, a não ser em ocasiões especiais. Cuide das crianças se elas distraem os adultos.

Faça reuniões de pequenos grupos na casa de uma outra pessoa que não seja o líder principal, de modo que ninguém pense que ele é o dono do grupo por hospedá-lo.

Scoggins adverte contra reuniões muito freqüentes. "Ao manter as reuniões em um mínimo possível, nós evitamos permanecer além do tempo conveniente em uma casa. Nós tentamos ter apenas uma reunião comunitária por semana em um a casa central. Nós realizamos reuniões para evangelismo e outros ministério em outros lares, conforme o Senhor dirige".

__ Seja criativa sobre como você aplica a Palavra de Deus às necessidades e ao nível de maturidade spiritual dos membros do pequeno grupo.

Seja sensível aos temores e dúvidas dos novos membros. Traga a segurança da graça e do perdão de Deus.

Não só estude a Bíblia. Aplique-a também. Deixe a Palavra de Deus guiar você enquanto você trata com as necessidades específicas e as oportunidades de ministério.

Evite sermões demorados. Encoraje a participação do grupo nos estudos. Inclua as crianças e os jovens se eles estão presentes.

Use outros meios de ensinar a Palavra de Deus além da preleção. Encoraje a discussão espontânea, o contar de histórias, dramas simples, a composição de poemas ou canções sobre o tópico, e palavras de exortações.

Tente leituras interpretativas; designe a fala que correspondente às diferentes pessoas em uma passagem bíblica com diálogo entre os leitores presentes.

> Scoggins descobriu uma maneira de ensinar em pequenos grupos, “Preleções são contraproducentes no aprendizado. Nosso povo aprende muito mais por interagir com a Palavra em discussão. Este funciona bem especialmente quando eles têm seguido um esquema de leitura em seus lares durante a semana. Contudo, uma preleção é algumas vezes marcada para as grandes reuniões, para instruir os crentes mais maduros em questões de interesse geral”.

__ Se você reúne em lares, evite reunir-se mui frequentemente ou demoradamente em um lar.

Não estrague seu bom acolhimento. Mas evite mudar-se mui frequentemente de uma casa para outra de maneira que as pessoas se esqueçam de onde se reunir.

__ Evite muitos pregadores estrangeiros.

A despeito de quão bom eles possam ser, os estrangeiros que vêm com objetivos estranhos ao seu grupo podem corroer a vontade de seu povo em perseverar em suas tarefas dadas por Deus.

__ Proíba que se trate de negócios e questões políticas durantes as reuniões.

__ Libere a visão para reproduzir grupos caseiros, especialmente para os novos crentes.

__ Imite o exemplo da igreja apostólica no uso de seus lares.

O ministério em lares, incluindo a celebração da Ceia do Senhor, aparece em Atos 2:46; 5:42; 20:20; Romanos 16:5; e Filemom 2.

Planeje agora para tratar com os itens acima que necessitam de atenção, para seus obreiros gerarem novos grupos sem dor e facilmente.

14e. Ofereça “Reuniões de Ajuntamento” Para Os Que Buscam A Deus.

Um “grupo de ajuntamento” normalmente tem uma ou duas famílias ou uns poucos solteiros. Ele é para os que buscam a Deus, não para adoração ou estudos bíblicos profundos. Os cristãos mais antigos que conhecem bem suas Bíblia e têm vencidos problemas comuns aos que buscam a Deus podem fazer com que estes se sintam desconfortáveis. Os cristãos não devem vir

para uma reunião de ajuntamento a menos que eles ajudem de alguma maneira definida ou que eles tragam amigos não-salvos.

Novos líderes, até mesmo os novos convertidos, que são mentoreados por trás das cenas por um crente mais experiente, pode algumas vezes liderar grupos temporários daqueles que buscam a Deus. Simplesmente mobilize os convertidos para testemunhar por Jesus aos seus familiares e amigos, e acompanhá-los em pequenos grupos de ajuntamento. Nós continuamos realizando estas reuniões informais até que o "veio de ouro" se esgote. Isto é, até que uma rede inteira dos amigos e parentes do convertido tenha ouvido as Boas Novas e eles respondem, quer aceitando ou rejeitando o Evangelho.

Algumas vezes um grupo de ajuntamento é gerado quando uma pessoa que busca a Deus e ainda não se converteu, e que é um chefe de família, começa a ler as histórias da Bíblia para os membros de sua família ou de alguma outra maneira ensina a Palavra ou ora com eles. Normalmente isto ocorre sob a direção de um discipulador.

Aqueles que recebem a Cristo em um grupo de ajuntamento podem formar um grupo caseiro regular ou uma nova igreja, ou eles podem se juntar a um grupo caseiro existente, conforme as circunstâncias permitam. Eles podem se mesclar com outros grupos para formarem um só grupo caseiro ou uma nova igreja.

Um plantador de igrejas "de for" pode liderar reuniões de ajuntamento nas primeiras vezes. Mas um estrangeiro deve passar a liderança dessas para um novo líder local o mais rápido possível. Normalmente funciona melhor se o novo líder é o chefe da família e recebe orientações por traz das cenas.

Não extraia os convertidos de seu círculo social por colocá-los em uma congregação que falha em relacionar-se bem com sua comunidade. Continue discipulando-os em grupos de ajuntamento até que eles estejam fundamentados e possam formar um grupo identificado com sua vizinhança ou rede social. Este novo grupo pode ser parte de uma grande igreja ou se tornar uma igreja caseira separada, conforme as condições justificam.

Quando os chefes de famílias vierem a Cristo, ajude-os a começar novas reuniões de ajuntamento para suas famílias e amigos não salvos. Faça tudo de maneira que um líder mais novo possa imitar rapidamente, para manter o processo fluindo. Não deixe de realizar reuniões evangelísticas de ajuntamento para arraigar ou consolidar os novos crentes. Eles têm os melhores contatos com quem começar novos grupos de ajuntamento.

Quando você lidera um grupo de ajuntamento, sirva como um modelo para a liderança de servo de maneira que os líderes novos possam imitar. Antes da rede social do convertido se tornar "esgotada" comece outro grupo de ajuntamento com aqueles convertidos que têm conexões em um inteiramente novo "veio de ouro".

> Quem em sua igreja – ou nas igrejas daqueles que você treina – tem amigos com quem eles possam facilmente começar uma "reunião de ajuntamento"?

14f. Verifique Se São Necessárias Igrejas Caseiras Ou Células.

Quando alguém começa uma igreja caseira com a intenção de que ela permaneça indefinidamente como uma igreja caseira e não busca começar a reunir-se em um prédio?

Quando alguém propositalmente visa multiplicar igrejas pequenas? Uma hipótese comum no Ocidente é que não ter muitas pessoas em um edifício significa um fracasso. Esta crença não é bíblica. A igreja primitiva de Jerusalém, como a de Éfeso e de outras cidades, era um agrupamento de pequeninas igrejas caseiras. Assim, de onde vem esta suposição Ocidental, de que você deve ter um edifício com uma grande multidão no local, que você deve pagar a pelo menos um pastor profissional de tempo integral, e que ele deve ser treinado em uma instituição fora da igreja local? Estas são tradições baseadas na cultura. A suposição de que o Espírito de Deus necessita destas coisas é contrário à fé, e frequentemente prejudica a Igreja, e também sufoca o crescimento e a reprodução no corpo de Cristo.

Sua decisão de formar uma igreja caseira, permanecer como uma, ou descontinuá-la, não deve vir de sentimentos por ou contra ter um "templo". Não há nenhuma virtude ou mal inerentemente anexado a templos cristãos ou igrejas caseiras. As Escrituras mencionam que os primeiros cristãos se reuniam tanto em casas quanto em um templo judeu, no pátio externo, pois apenas os sacerdotes eram permitidos entrar no interior, no santo lugar. Deus deu-nos liberdade para nos reunir em qualquer um dos lugares ou em ambos. Seu motivo, por outro lado, deve ser obedecer a Jesus e permitir que Deus continue operando para que haja crescimento e reprodução, sem restringi-lo de forma alguma.

Sob algumas circunstâncias, igrejas caseiras oferecem mais liberdade para mobilizar novos líderes e colocar em pratica os dons espirituais. Em outras circunstâncias, edifícios de igrejas oferecem uma oportunidade. Em algumas sociedades, as igrejas se reproduzem mais rapidamente quando elas possuem edifícios. Em alguns países do terceiro mundo os crentes constroem capelas humildes de baixo custo a partir de materiais disponíveis localmente, não envolvendo nenhuma limitação ou demora. Em alguns campos quando a igreja cresce em uma pequena capela, seus membros edificam outra perto dali, frequentemente com um estilo mais aceitável à cultura do que as estruturas estabelecidas primeiramente pelos missionários estrangeiros. As igrejas normalmente multiplicam deste modo mais facilmente onde há uma pluralidade de presbíteros e igrejas irmãs que permanecem em estreito contanto umas com as outras. Isto mantém os relacionamentos entre os irmãos em Cristo quando uma nova igreja se forma.

Scoggins aprendeu a partir da experiência o valor de ter presbíteros-pastores:

> A pluralidade de presbíteros capacita os líderes mais velhos a constantemente treinar os mais jovens. Quando novas igrejas começam, os presbíteros mais antigos, talvez em uma igreja diferente, ainda servem como discipuladores para os homens mais novos. Esta rede de líderes entre igrejas serve para dar estabilidade tanto aos líderes quanto às congregações nas quais eles servem. Onde os líderes trabalham em rede intimamente juntos em um espírito cooperativo, há menos "roubo de ovelhas". As pessoas podem se mover de uma igreja para outra com o encorajamento e a bênção de seus líderes conforme eles vêem a mão de Deus empregando os recursos de uma igreja para edificar a outra.

Nosso objetivo é remover todas as barreiras para o que o Espírito Santo possa desejar fazer. Se Ele deseja trazer um crescimento e reprodução explosivo, então nós queremos usar os

métodos de ministério que são flexíveis o suficiente para crescer com Ele e não para restringir a Sua bênção. Tais métodos necessitam de planos por multiplicação e não simplesmente por adição. Nós queremos dar liberdade para o Espírito de Deus mobilizar os obreiros para evangelizarem e edificarem, sem restrições impostas por edifícios ou pela falta deles. Em alguns casos, uma igreja caseira rapidamente crescente pode ver um edifício como um detrimento para crescer; depois, eles podem decidir que um edifício seria útil. Infelizmente, muitas igrejas ocidentais raramente consideram como alternativa ter um edifício; sua inércia cultural move-os para a centralização ao invés de mais do que para a descentralização.

Como alguém pode discernir as circunstâncias que favorecem as igrejas caseiras para construir, expandir ou alugar um edifício? As pessoas frequentemente negligenciam o critério objetivo quando eles decidem edificar ou se reunir indefinidamente em lares. Agora, as indicações de uma necessidade para igrejas caseiras variam de cultura para cultura. Abaixo estão listadas algumas diretrizes comuns para reconhecer quando optar mela multiplicação da igreja caseira. Marque os itens que se aplicam à sua igreja:

__ Você não tem fundos para uma construção.

Tão óbvio quanto isso possa ser, a opção da igreja caseira é frequentemente negligenciada quando falta dinheiro para alugar ou construir. O peso financeiro mui frequentemente leva as novas igrejas a falharem, especialmente em áreas urbanas, onde um agrupamento de igrejas caseiras poderia ter cuidadosamente e facilmente resolvido o problema. Scoggins relembra:

Uma força motriz em nossa decisão de começar igrejas caseiras foi nosso recurso limitado para alugar ou construir em áreas urbanas. Muitas pessoas que vivem em áreas urbanas têm recursos limitados, e os preços dos terrenos são altos. Como um resultado, nós decidimos por uma estratégia de igreja caseira para impedir que a pressão financeira ditasse a política da igreja. Frequentemente, o dinheiro se torna o fator de decisão no que uma igreja fará ou não fará. Em nossas igrejas caseiras, a questão financeira se tornou irrelevante.

__ As autoridades hostis perseguem as igrejas.

Onde as igrejas devem se reunir secretamente, as igrejas caseiras frequentemente prosperam. Em campos mulçumanos, na China e no sudeste da Ásia, milhões de crentes se reúnem em pequeninas igrejas caseiras. O maior movimento de expansão de pessoas de toda a história, pode ter certeza, foi o das igrejas caseiras.

__ Você não têm dinheiro para líderes pastorais de tempo integral.

Os cristãos ocidentais frequentemente associam ministros profissionais assalariados com edifícios e as grandes congregações que se reúnem neles. Eles também associam a rica organização centralizadora com um edifício. Organização descentralizada com forte organização intereclesiástica frequentemente rende uma rede vital de igrejas caseiras. Quando o dinheiro está faltando para pagar uma equipe ministerial, considere seriamente a opção de igreja caseira.

__ Você não tem um número de pessoas que é necessário para lançar uma igreja crescente em um edifício.

As igrejas que optam por organização centralizada, liderança paga desde o começo, e um edifício, devem ter ao redor de cinqüenta adultos crentes e comprometidos para começar a realizar reuniões públicas de adoração. Um número menor não teria pessoas suficientes para manter a imagem e os programas necessários para atrair mais pessoas para este tipo de igreja. Em contraste, igrejas CASEIRAS podem começar com qualquer número de crentes. Uma igreja caseira começa com apenas duas ou três famílias.

__ Você tem a visão para formar um agrupamento de igrejas caseiras.

Uma igreja caseira isolada raramente sobrevive muito tempo. Scoggins observa:

> Igrejas caseiras independentes estão rodeadas de perigos. Eles facilmente desenvolvem tendências heréticas que se descontrolam, desde que não há nenhum responsável além delas mesmas. Elas normalmente deixam de crescer, focalizando todas as atenções nelas mesmas, e falham em se reproduzir. Elas frequentemente se tornam tão auto-centradas e elitistas que o Espírito de Deus não é mais capaz de usá-las. Elas entram em colapso, deixando para trás pessoas feridas e desencorajadas. Por esta razão, nós focamos em começar redes de igrejas caseiras cooperadoras ao invés de igrejas caseiras isoladas. A interação entre as igrejas caseiras traz estabilidade e perspective. Em tempos de bênção, nós podemos compartilhar recursos com as outras que estão se esforçando. Em tempos de provação, as outras estão ali para nos ajudar.
>
> A capacidade de multiplicação de uma igreja depende da habilidade de seu líder de treinar novos presbíteros como co-pastores para manter o crescimento e a multiplicação. Um grupo de plantação de igrejas que não tem esta habilidade não pode providenciar liderança para um contínuo movimento de multiplicação da igreja. Um efetivo grupo de tarefa em termos de reproduzir igrejas caseiras. Apenas uma igreja caseira é como um jogador de futebol enfrentando sozinho um time inteiro de outros jogadores. Uma igreja caseira necessita do calor e da identidade de um agrupamento de igrejas caseiras em íntima comunhão com ela. Elas se reunirão para uma celebração conjunta, talvez uma vez por mês, e seus líderes se reunirão muito mais frequentemente para coordenar sua obra.

__ Você tem a habilidade e o desejo de formar uma rede de igrejas, mantendo os relacionamentos intactos conforme as igrejas se multiplicam.

As mulheres geralmente se sentem ameaçadas quando o continuado crescimento da igreja por multiplicação força a quebrar os relacionamentos existentes. Contudo, elas podem manter seus relacionamentos através de uma organização intereclesiástica. Para fazer isso, a igreja mãe deve ter membros disponíveis, incluindo mulheres e adolescentes, que são experientes ou podem ser treinados para discipular os novos cristãos e líderes nas igrejas irmãs.

__ Você tem a habilidade para manter as crianças participando ativamente na adoração, ou para tomar conta deles de alguma maneira.

Algumas vezes diversas igrejas caseiras ou grupos caseiros cooperarão para proporcionar o cuidado das crianças.

__ Você pode providenciar para que os adolescentes de diversas igrejas se reúnam.

Isto, também, requer a cooperação entre igrejas.

__ Seus líderes podem resistir a oposição às igrejas caseiras.

Onde as tradições são muito fortes em favor de edifícios, as pessoas algumas vezes assumem teimosamente que um edifício é necessário, a despeito das razões óbvias que forçam o contrário. Os líderes não devem permitir que as duas filosofias entrem em choque. Se eles abrem a porta até mesmo por um instante para considerar um grande edifício, então tais pessoas insistirão sobre isso sem pensar a respeito.

Tradições profundamente embutidas algumas vezes impedem as pessoas de sentir que eles têm adorado seriamente a menos que isso seja feito dentro de um "templo" cristão. A despeito da cuidadosa instrução bíblica sobre o verdadeiro significado da adoração, algumas pessoas simplesmente não podem adaptar-se a uma igreja caseira. Um plantador de igrejas deve ser sensível a esta mentalidade. Se seu rebanho não segui-lo para uma igreja caseira, então ele deve escolher entre manter seu rebanho e seu ideal. Ele pode ter que permitir que a igreja se mude para um edifício, muito embora as circunstâncias indiquem que fazê-lo impedirá a obra depois. Isto é melhor do que perder sua igreja na infância dela. Em sociedades mais tradicionais, um agrupamento de igrejas caseiras necessita pelo menos de um líder forte e popular que sucessivamente lute contra a maré.

__ Você reconhecerá os sinais de perigo que advertem quando manter as pessoas como uma igreja centrada em um edifício é sufocar a liberdade no Espírito.

Vamos ver estes sinais de perigo que talvez estejam advertindo que seu povo não deve ficar confinado a um edifício. Coloque uma marca naqueles que se aplicam a sua obra:

_ ***Advertência!*** Atividades de manutenção estão substituindo o evangelismo.

Você sentirá o perigo quando você der mais pensamento e energia para manter os programas existentes tranquilamente, ao invés de alcançar a comunidade negligenciada. Programas perigosos são aqueles que existem sem uma data de terminação ou um compromisso para avaliar sua efetividade. As atividades de uma igreja podem simplesmente tirar a sua própria vida, se estiver ou não cumprindo os propósitos para os quais eles foram iniciados. Quando alguém sugere um programa incoerente, mais barulho é feito sobre quem pode ficar ofendido e quem nós podemos perder do que sobre como você pode ganhar melhor o perdido!

__ ***Advertência!*** As pessoas se queixam sobre investir dízimos e ofertas em edifícios materiais.

Algumas vezes, muito embora haja dinheiro para edifícios, uma congregação coloca uma alta prioridade sobre dar para ministérios ou obreiros, ao invés de manter os edifícios da igreja. Sua convicção é frequentemente devido a uma saudável reação contra a institucionalização excessiva. As igrejas caseiras permitem que elas alcancem um crescimento contínuo e mantenham as prioridades não-institucionais ao mesmo tempo. Scoggins aconselha:

> Geralmente em uma igreja caseira, o dinheiro coletado como oferta é alocado para ajudar ou suportar as pessoas. Muitas de nossas igrejas caseiras usam apenas 20 por cento de suas contribuições para propósitos administrativos. O resto vai para as necessidades de benevolência e missões.

__ ***Advertência!*** Novos obreiros devem usar cautela para evitar ofender aos outros, para desenvolver ou expandir um ministério.

Uma organização é muito grande ou muito centralizada quando os novos membros — ou membros mais velhos desejando fazer alguma coisa nova – ter que executar as políticas da igreja para evitar sentimentos feridos, quebrar regras, ou ofender pessoas poderosas. Esta condição também é comum em igrejas caseiras cujos líderes são legalistas ou estão famintos por poder. Infelizmente, pode existir até mesmo uma falta de interesse e fervor em acompanhar os visitantes que podem querem se unir à igreja.

Frequentemente, em igrejas grandes com freqüência de mil ou mais pessoas, a quantidade de evangelismo realizado fora da igreja na comunidade diminui para praticamente zero. Isto também acontece em algumas antigas e estagnadas igrejas caseiras.

__ ***Advertência!*** As pessoas expressam frustração, por que seus ministérios estão sendo restringidos ou eles não recebem permissão para fazer o que Deus tem capacitado-os para fazer.

Por outro lado, tais reclamações de pessoas não-críticas podem indicar que um edifício – ou a organização centralizada associada com ele – está restringindo a liberdade no Espírito para servir e exercitar os dons espirituais. Estas reclamações pode ser a voz de Deus para você, urgindo para que você considere começar mais igrejas filhas ou células nas casas.

__ ***Advertência!*** Os líderes reclamam de exaustão e o ministério é mais uma tarefa desagradável do que uma alegria.

__ ***Advertência!*** As sessões de planejamento revolvem mais ao redor de manter a organização funcionando tranquilamente do que ao redor de preocupações espirituais e pastorais.

Os líderes gastam mais tempo discutindo como eles podem melhorar ou proteger a imagem da igreja, guardar e levantar fundos, manter os programas ou evitar problemas, ao invés de fazer planos pastorais para edificar pessoas específicas e tratar com novas oportunidades.

__ ***Advertência!*** As regras proliferam.

Os membros da equipe gastam muito mais tempo revisando as constituições, estatutos, ou outras políticas, para manter o controle, para proteger de possíveis perigos, e para evitar problemas. Os líderes rapidamente cercam os inovadores com regras para proteger a suavidade do funcionamento da maquinária dos programas existentes. Os não-líderes reclamam uns dos outros que a igreja está funcionando por políticas humanas ao invés de ser liderada pelo Espírito santo; eles temem sugerir mudanças a fim de que não sejam chamados de divisivos.

__ ***Advertência!*** As inovações levam muito tempo para acontecer.

Leva muito tempo para lançar novos ministérios; os canais para tomar decisões se tornam burocráticos; e os líderes estão mais preocupados com a maneira das coisas funcionarem do que com o porquê ou por quem. As decisões tomadas de cima para baixo

desencorajam a iniciativa individual. Os líderes frequentemente tomam grandes decisões que nunca conseguem programar por causa da apatia naquela pequena parte da congregação que clama, “Nós não queremos errar!” como se nenhuma decisão ou atrasar decisões não fossem erros.

Outros clamam, “Nós não queremos nos mover muito rápido” como se nunca fosse errado mover tão lentamente. O livro de Atos mostra que o Espírito de Deus frequentemente se move rapidamente. O que aconteceria se 3,000 pessoas fossem adicionadas em um dia como ocorreu em Atos 22? Algumas vezes os velhos membros que tiveram influência na igreja reclamam quando uma porção de gente nova é adicionada. Eles sentem que eles nem de longe estarão no controle e querem que as coisas voltem ao ‘normal’. A intranqüilidade que eles criam faz com que muitos abandonem, incluindo os líderes jovens.

__ ***Advertência!*** Líderes em potencial competem uns com os outros.

Os novos obreiros devem “lutar pelo topo” por uma posição na qual dons espirituais podem ser usados livremente – uma reclamação também encabeçada em igrejas caseiras onde os líderes exercem muito controle.

__ ***Advertência!*** O percentual de membros em posições de liderança declina.

__ ***Advertência!*** Uma falta crônica de líderes em contato com a comunidade local sufoca a expansão.

Uma igreja falha em treinar e reproduzir suficientemente líderes para seus próprios ministérios essenciais, especialmente os ministérios que mobilizam os novos crentes para a evangelização de seus amigos e parentes.

_ ***Advertência!*** A igreja deve descansar mais e mais sobre a equipe profissional.

Obreiros pagos reclamam que os obreiros ou líderes voluntários não podem nem de longe ser cotados para assumir posições-chave.

__ ***Advertência!*** Os programas recebem mais atenção do que as pessoas.

__ ***Advertência!*** Os fundos para edifícios e pessoal pago se tornam uma preocupação maior e o tópico de discussão entre os líderes.

__ ***Advertência!*** As pessoas sentem que eles estão sendo dirigidos a força para dar mais e mais. Outras áreas de preocupação pastoral conseguem menos atenção nos negócios e reuniões do conselho.

__ ***Advertência!*** Os visitantes não sábios raramente retornam.

Os não e os visitantes que procuram uma nova igreja algumas vezes falham em encontrar pessoas amigáveis que prontamente os recebam no grupo, ou eles sentem que seus dons espirituais não são buscados. Isto também é um problema na casa cujos membros focam muito exclusivamente em si mesmos e uns nos outros, falhando em alcançar em amor o povo não-salvo em amor, outras igrejas e a comunidade.

__ ***Advertência!*** Esterilidade substitui a reprodução.

Novos grupos pequenos e igrejas irmãs são coisas do passado e nunca aconteceram.

Se muitos dos sinais de perigo acima se aplicam à sua igreja, então considere seriamente e planeje começar células para aqueles que as querem. Não empurre aqueles que se agarram aos seus velhos caminhos. Deixe-os se deitar às águas tranqüilas. Trabalhe com as outras ovelhas que seguirão você.

> O Sr. ***Tradicionalista*** se aborrece em voz alta, "Hei, alguns destes perigosas ameaças aparecem em grupos e igrejas caseiras também! Então, pare de se queixar de nós".
>
> "É claro", responde o Sr. ***Previdente***, "Mas nós podemos frequentemente tratar com estas ameaças mais facilmente em pequenos rebanhos. E, se um líder falha do seu alto poleiro, ele não influencia muitos outros com ele".

Planeje agora tratar com os itens acima que necessitam de atenção, para determinar se você necessita multiplicar igrejas caseiras ou células.

14g. Contente-se Em Ser Uma Igreja Caseira Se É Para Isso Que Deus Lidera Você.

Esteja feliz com o objetivo de multiplicar um agrupamento de pequenas igrejas, e não tente agir como uma grande igreja, ou planeje secretamente para se tornar uma grande igreja. Um agrupamento de igrejas caseiras pode alugar um edifício, se Deus assim o lidera, e se reunir tão frequentemente como eles gostariam para celebrações unidas. Eles podem pagar um pastor para ajudar a coordenar a rede inteira de igrejas e ajudar os líderes. Nesse meio tempo, esteja contente em ser uma boa igreja caseira. Aja como uma pequena congregação e desfrute da comunhão íntima de uma pequena comunidade.

Igrejas caseiras são devastadas quando um líder as usa como um passo para uma igreja maior. Ele pode secretamente aspirar se tornar um pastor de uma grande igreja que pagará um bom salário. Tal pastor inevitavelmente levará uma igreja caseira a um impasse: ela não poderia crescer o suficiente em uma casa para permitir-se um edifício, mas se tornaria muito grande para uma casa. Isso se torna muito doloroso, se seu líder desencoraja o começo de novas igrejas caseiras, temendo que os membros deixem sua congregação para juntar-se a uma nova igreja, deixando-o muito mais longe de seu objetivo de ter uma igreja tradicional.

Tal líder tentaria empurrar uma igreja caseira para um edifício antes de ela ser capaz de mantê-lo, e falharia em usar um estilo de ensino, adoração ou organização que se encaixa em pequenas igrejas. Ele usaria um estilo de liderança que não seria apropriado para igrejas pequenas e que outros líderes em potencial não podem imitar, tornando difícil a multiplicação de mais igrejas.

> Você tem pessoas que acham difícil ter uma simples e pequena igreja? Se for assim, ore pela ajuda de Deus para iluminá-las para compreender o verdadeiro significado de "igreja".

14h. Prepare Os Novos Líderes Enquanto Realizam A Obra, Como Aprendizes, Para Que Os Grupos Possam Se Multiplicar.

Nós preparamos novos líderes mais facilmente se nós capacitamos todos os chefes de famílias a pastorear suas esposas e filhos. Esta abordagem familiar produz novos líderes que são negligenciados em igrejas tradicionais. Muitos novos pastores surgem, tornando possível a multiplicação de igrejas.

> Quem pode começar a servir como um aprendiz para você agora? Para seus co-obreiros?

14i. Se Você Se Reunir Em Uma Igreja Caseira, Seja Positivo Para Com As Outras Igrejas.

Algumas igrejas caseiras se ferem por mostrar um espírito independente. Eles assumem que não ter um edifício faz com que elas sejam mais espirituais. Esta atitude comete o mesmo erro que elas criticam em outros. Ela assume que um edifício de alguma forma faz uma diferença significativa em seu relacionamento com Deus. Mas ele não faz. Nossa atitude para com os outros cristãos, contudo, faz uma diferença crucial.

Se alguém se sente seguro em ter ou não um edifício, ao invés de descansar no poder do Espírito Santo para receber poder para o ministério, ele cai no mesmo erro. A espiritualidade vem somente de Deus. Ele pode caminhar dentro dos muros da igreja ou rompendo-os conforme Ele se agrada.

> Se as pessoas nas igrejas caseiras criticam igrejas grandes, isso não ajuda ninguém e enfraquece a obra de Deus. Se isto está acontecendo, ore por direção para corrigi-lo.

14j. Ajude Famílias Inteiras A Participarem de Pequenos Grupos.

Aqui estão algumas maneiras pelas quais as famílias podem adorar em um pequeno grupo. Marque aquelas que se aplicam ao seu ministério.

__ Prepare as crianças mais jovens antes do tempo de adoração para cantar, recitar poemas ou Salmos, ler ou recitar versículos ou encenar histórias bíblicas.

__ Prepare as crianças mais velhas para tomar parte nas discussões do estudo bíblico. Ajude-as a encontrar as coisas nas passagens que serão usadas antecipadamente.

__ Ajude os adultos a encenarem histórias bíblicas; isto terá um grande impacto. Os adultos podem também dar testemunhos, orar uns pelos outros, compartilhar experiências, perguntar e responder questões, exortar e admoestar.

__ Não force as pessoas tímidas, especialmente as que estão vindo pela primeira vez, a participar. Se você fizer isso, algumas delas não retornarão. Os Líderes excessivamente impacientes farão com que eles participem antes que eles estejam prontos para fazer isso. Participação espontânea deve ser aprendida – frequentemente de maneira lenta.

__ Organize as cadeiras em um círculo ou em ferradura. Isso ajuda as pessoas a cantarem e discutirem a Palavra de Deus mais livremente.

__ em novas igrejas ou células, estude e pratique os ministérios bíblicos de “uns aos outros” entre os membros e com os líderes.

As atitudes carnais, as ambições, a briga por poder, o egoísmo e a indiferença encontrados em grandes igrejas também surgem em pequenas igrejas. De fato, eles se levantam mais prontamente, pois a atmosfera íntima e familiar torna mais difícil esconder estas coisas! O aumento de oportunidades para liderar e servir e também faz com que estas coisas apareçam mais rapidamente. Deixe isso acontecer, por que a intimidade e a flexibilidade da pequena congregação facilitam a correção dos problemas conforme eles surgem.

Muitos dos ensinamentos da Bíblia dados durante o primeiro ano da igreja e, certamente, na medida em que os novos líderes estão se desenvolvendo, devem tratar francamente com as atitudes carnais em atmosfera familiar de amorosa aceitação. Os novos grupos podem gastar semanas aplicando os versículos do Novo Testamento que tratam dos “uns aos outros” para a vida de seu grupo, especialmente para os relacionamentos entre os membros em preparação para firmarem uma aliança como uma igreja caseira.

> Planeje como tratar com os itens acima, os quais necessitam de atenção, para ter uma atitude apropriada para com o povo de Deus em diferentes igrejas.

14k. Afirme Com Uma Aliança A Vida Corporativa da Vida Familiar E Amorosa Da Igreja.

Uma aliança afirma brevemente o que um grupo é e faz. Igrejas pequenas devem fazer uma aliança para amar, perdoar, nutrir e ministrar uns aos outros como uma família. Scoggins usou uma aliança para confirmar o nascimento de uma nova igreja:

> Quando um novo grupo prepara e assina sua aliança, nós consideramos que a igreja nasceu. A aliança – chame-a do que você quiser – não é uma constituição tradicional com implicações legais. Ao contrário, isso define como os membros viverão e servirão ao Senhor como um corpo cuidadoso. O grupo emergente escreverá cada detalhe dela, analisando cada ponto lentamente e a partir das Escrituras, discutindo-a aberta e seriamente, antes de pedir a cada membro do grupo para concordar com ela. Esteja certo de que uma nova igreja começando compreende as alianças de Deus no Antigo e Novo Testamento, de modo que ela pode se aliançar para definir que tipo de igreja ela será, e como os membros se comportarão uns para com os outros.
>
> O propósito da aliança não é nem para definir doutrinas nem para proibir pecados. Ela é positive, enfatizando seu amor, perdão e ministério uns para com os outros. Como mencionado acima, as igrejas devem estudar e discutir as passagens de “uns aos outros” no Novo Testamento por diversas semanas enquanto eles estão aprendendo a trabalhar em conjunto e a reconhecer seus novos líderes. Durante este tempo, enquanto eles tomam decisões e exploram seus ministérios baseados em dons, a carnalidade dos membros e as fraquezas de seus líderes se tornarão aparente. Isto os ajuda a discutir e escrever sua

aliança em um contexto de realidade, esforço e progresso, o que torna prático para uma futura direção. A igreja caseira, nascida através de um processo de alegre e lacrimoso esforço, continua como um tipo de comunidade estreitamente familiar.

Os membros de seu grupo podem desfrutar em escrever uma aliança. Se não, então providencie um modelo de aliança que eles apenas necessitem estudar e concordar. Alguns grupos escrevem esta concordância como poesia; outros a estabelecem através da música. Algumas pessoas consideram como legalístico ter que assinar acordos; neste caso, evite assiná-lo e simplesmente peça-lhes para se unirem em discussão para declarar sua concordância da maneira que elas querem. Aqui está um modelo da aliança. Algumas igrejas escrevem-no na forma de um poema ou canção.

A Aliança do Nosso Grupo

Nós unimos corações para concordar em ser uma família espiritual em amor.

Nós prometemos ao nosso Senhor Jesus Cristo e uns aos outros que nós O obedeceremos.

Nós O louvamos porque Ele nos perdoa, nos cura, nos une e nos ergue.

Nós acordamos para usar os dons espirituais que Ele tem nos dado para servir uns aos outros em amor e para sermos servidos.

Nós afirmamos que nós passaremos as alegres boas novas para aqueles que ainda não possuem a fé, de modo que eles também tenham a vida eterna.

A primeira linha da aliança é, “Nós unimos corações para concordar em ser uma família espiritual em amor”.

Isto afirma que o grupo está fazendo esta concordância em conjunto, como uma família espiritual. Discuta isso com seu povo. Nós necessitamos uns dos outros para fazer a Sua vontade; nós não nos aproximamos Dele apenas como indivíduos. Nós caminhamos juntos com Deus em alegre harmonia. Explique o que é uma Aliança. Você ou uma das crianças mais velhas pode contar a história de 1 Samuel 18 de Davi e Jônatas que fizeram uma aliança duradoura de amizade. Você ou um outro adulto pode também contar como Israel entrou em aliança com Deus quando eles concordaram em obedecer aos Dez Mandamentos (Êxodo 20).

A segunda linha da aliança é, “Nós prometemos ao nosso Senhor Jesus Cristo e uns aos outros que nós O obedeceremos”.

Isto afirma que nós obedeceremos a Jesus. Trabalhe através de Seus mandamentos básicos. Discuta e ore sobre eles como um grupo. Você pode pedir a alguém para ler Atos 2.37-47, depois peça a seu povo para nomear as coisas que os 3.000 novos cristãos da primeira igreja do Novo Testamento fizeram em obediência a Jesus. Os novos crentes se arrependeram, foram batizados, receberam os ensinamentos dos apóstolos e o compartilharam com outros para ganhá-los para Cristo, partiram o pão, tiveram uma amorosa comunhão, deram generosamente e oraram. Então, concorde como um grupo a obedecer e ajudar uns aos outros a obedecerem aos mandamentos de Jesus.

A terceira linha da aliança é, “Nós O louvamos porque Ele nos perdoa, nos cura, nos une e nos ergue”.

Isto afirma as coisas que Jesus tem feito por nós. Discuta-as e louvem-No por elas.

A quarta linha da aliança é, “Nós acordamos para usar os dons espirituais que Ele tem nos dado para servir uns aos outros em amor e para sermos servidos”.

> Isto afirma que Cristo nos dá dons espirituais diferentes, para servir em amor uns aos outros. Discuta e ore sobre como ajudar uns aos outros para usar nossos dons para ministrar aos outros. Você pode estudar Romanos 12:4-10, 1 Coríntios 12:4-11 ou Efésios 4:11-16.

A quinta linha da aliança é, “Nós afirmamos que nós passaremos as alegres boas novas para aqueles que ainda não possuem a fé, de modo que eles também tenham a vida eterna”.

> Isto afirma nossa intenção de testemunhar aos outros sobre as Boas Novas. Discutam e orem sobre como vocês ajudarão uns aos outros para fazer isso, o que vocês farão e para quem vocês testemunharão. Se vocês escreverem sua aliança, deixe-a conter um acordo para obedecer aos mandamentos de Jesus, e servir uns aos outros com seus diferentes dons dados por Deus. Mantenha-a breve. Estude cada parte dela enquanto você forma o grupo. Quando novas pessoas se juntarem, alguém dever revê-la com elas. Para um novo grupo ela pode ser a base de estudos bíblicos nas primeiras semanas.

Considere por um momento a melhor maneira de seu povo fazer uma Aliança uns com os outros. Esta pode ser uma maneira muito diferente do exemplo dado acima.

14l. Líderes De Cada Igreja Se Reúnem Frequentemente Para Coordenas As Atividades Da Área.

Providencie para os líderes das igrejas em sua área formarem um “conselho de supervisão” regional (chame-o do que você quiser). Ele deve reunir as pessoas frequentemente, para coordenar a cooperação entre as igrejas. Em alguns casos uma rede inclui tanto igrejas caseiras quanto igrejas convencionais em uma aliança mutuamente útil de amizade. Seus presbíteros providenciam para suas igrejas em sua rede se reunirem regularmente em intervalos convenientes para adoração e celebração unida, projetos comunitários e para servir uns aos outros conforme as necessidades e oportunidades se levantam.

Planeje como fazer isso em sua próxima reunião.

14m. Multiplique Sabiamente

Discuta a reprodução desde o começo de uma nova igreja, especialmente com os novos líderes.

Quando uma igreja caseira crescer mais do que o permitido para uma boa interação, normalmente ao redor de quatro ou cinco famílias ou 14 adultos, deixe aqueles que querem começar um novo grupo fazerem isso. Ore por eles e envie-os com uma séria cerimônia. Não force as pessoas a se juntarem a um novo grupo. O novo grupo também deve fazer uma aliança para confirmar a nova igreja caseira ou célula. Chame isso de multiplicação, não de divisão.

Não divida simplesmente o grupo original em partes iguais. Normalmente apenas uma pequena parte do grupo original irá com um novo grupo. Talvez apenas um casal servirá como o núcleo de um novo grupo. Os outros podem ajudá-los a evangelizar, mas permanecerão no grupo original. Deixe cada um orar pelo novo grupo. Busque a concordância entre os membros, incluindo as esposas dos líderes principais.

Algumas vezes um plantador de igrejas capacitado que não é do grupo original virá para um breve tempo para fornecer a liderança inicial.

Durante este estágio de nascimento e talvez por mais de um ano, o novo grupo receberá intensiva e amorosa nutrição de sua igreja mãe, que dará este cuidado por quanto tempo os novos grupos precisarem. Os membros mais experientes da igreja mãe podem continuar a mentoria dos líderes e obreiros da igreja-filha. As mulheres da outra igreja continuam discipulando as mulheres da nova igreja.

Para uma rápida reprodução da igreja caseira, vise ter mais de um líder, presbítero ou co-pastor em cada igreja. Normalmente, um homem mais experiente terá ajudadores que são seus aprendizes. Se um plantador de igrejas experiente lidera o grupo primeiramente, ele deve passar a liderança para novos líderes locais tão breve quanto possível. Quanto mais ele espera, mais difícil será fazer isso. Ele e cada presbítero que ele treina devem sempre estar treinando "Timóteos" como aprendizes. Cada treinando deve também começar rapidamente a treinar seus próprios Timóteos na mesma igreja ou em igrejas-filhas.

Frequentemente dois ou mais plantadores de igrejas trabalharão juntos para começar uma nova igreja. Após o estágio de reunião inicial, algumas vezes todos exceto um dos obreiros originais se moverão para servir em outra área. Aquele que permanecer treinará os primeiros novos líderes, e depois ele também sairá. Quando deixando uma igreja nas mãos de novos líderes, um plantador de igreja deve fazer parar claramente com qualquer liderança pública, de modo que os novos líderes se sintam livres para assumir com plena responsabilidade. Ele deve continuar, contudo, a mentoreá-los por trás das cenas conforme a necessidade.

> Por favor, gaste um tempo agora para orar por sabedoria, para pensar em maneiras fáceis para manter seus grupos se multiplicando.

Capítulo 15 – Deixe Sua Igreja Se Tornar Uma Igreja Enviadora

(A Reprodução da Igreja do ponto de vista de uma igreja enviadora ou organização missionária)

> "E, assim, enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no evangelho de Cristo, para fortalecê-los e dar-lhes ânimo na fé", 1 Tessalonicenses 3:2.

Seções neste Capítulo 15

15a. Deixe Sua Igreja Se Tornar Uma Igreja Enviadora.

15b. Forme Grupos De Tarefa Daqueles Que Têm O Dom Apostólico Da Parte De Deus.

15c. Providencie Para Que Obreiros Bi-Vocacionados Sirvam Com Os Grupos De Tarefa.

15d. Providencie Aconselhamento Missionário Imparcial E Profissional.

15e. Ajude Os Obreiros A Amar E Estimar A Igreja De Deus.

15f. Ore Pela Ajuda De Deus E Planeje Crescer Por Multiplicação Assim Como Por Adição.

15g. Dê Aos Missionários Em Treinamento A Oportunidade De Praticar O Testemunho Efetivo.

15h. Providencie Atividades Que Ajudarão Sua Igreja A Se Reproduzir.

15a. Deixe Sua Igreja Ser Uma 'Igreja-Mãe'.

O propósito deste capítulo é explicar por que e como Deus quer que sua igreja sirva como uma 'igreja-mãe'.

> O Sr. ***Tradicionalista***, chocado, pergunta, "Começar igrejas-filhas?" Não agora! Primeiro, vamos ajudar a nossa igreja a crescer cada vez mais. Isto é sucesso! Não vamos nem pensar em começar novas igrejas até que nós edifiquemos uma forte base aqui!"
>
> O ***Sr. Previdente*** suspira, "Mas nós temos edificado nossa base local por cerca de 38 anos! Você nunca pensará que ela já está grande o suficiente! Nós nunca faremos o que Jesus disse em Atos 1.8 se nós fizermos como você diz!"

Descubra em Atos 13:1-3 como Deus moveu uma "igreja-mãe" para enviar um grupo missionário baseado na igreja local:

> Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram. (NIV)
>
> Sua igreja – ou uma daquelas de quem você treina – está pronta para se reproduzir? Se não, ore a Deus para ajudar você e seus obreiros a tratar com o que está faltando.

15b. Forme Grupos De Tarefa Daqueles Que Têm O Dom Apostólico Da Parte De Deus.

Deus promete dar para a igreja pessoas ditadas como apóstolos, isto é, com o dom de missionário (Efésios 4.11-2). Você deve mobilizar essas pessoas para usarem seus dons para ajudar as igrejas a se reproduzirem. Coloque-os para trabalhar usando seus dons. Libere-os para

discipular as nações negligenciadas e grupos de pessoas. Ajude-os a treinar novos obreiros para primeiramente trabalhar com grupos étnicos próximos que estão negligenciados.

Você pode perguntar como ajudar uma "igreja enviadora" a preparar-se e enviar um grupo de tarefa que reproduzirá sua igreja em uma área negligenciada. Se você segue as diretrizes do Novo Testamento enquanto ajudando uma igreja a se multiplicar, então uma igreja que se reproduz não necessita de muitas das coisas que as pessoas normalmente assumem que elas necessitam.

Estas coisas *não* são necessárias para ser uma igreja enviadora efetiva:

- Uma grande membresia – Pequenas igrejas podem se tornar parceiras de igrejas irmãs,
- Um "pastor de missões" que seja pago – Ele poderia ajudar, é claro,
- Um experiente "comitê de missões" – Ele também pode ajudar, mas não é essencial,
- Muito dinheiro – Embora isso ajude em sociedades orientadas por orçamento, ou
- Um executivo altamente preparado para recrutar pessoas e motivá-las para trabalhar.

Igrejas em cada grupo cultural principal frequentemente se multiplicam sem qualquer uma destas coisas. Contudo, uma igreja que se reproduz precisa:

- Uma firme visão de si mesma como pertencendo ao vivo e reprodutivo corpo de Cristo e, portanto, receber de Deus tudo que é necessário para se reproduzir. Ele dá a todas as coisas vivas o poder de se reproduzir.
- Determinação para descobrir os membros que têm os necessários dons espirituais, especialmente o dom apostólico, para liderar um grupo de plantação de igrejas. Enquanto você nutre estes dons dentro do corpo, o Espírito de Deus deixará você saber quando separar um grupo de tarefa, como Ele fez para a igreja de Antioquia, como registrado em Atos 13. Qualquer igreja obediente e saudável se reproduzirá normalmente quando ela usar os dons espirituais que Deus tem dado para ela das maneiras que a Bíblia aprova.

Patterson descobriu como convencer as igrejas hondurenhas para se reproduzir:

> Primeiramente, nossos pastores hondurenhos insistiram que era o trabalho do missionário começar novas igrejas. Mas na velocidade em que estávamos indo, isso teria levado uns duzentos ou trezentos anos para plantar igrejas em todas as vilas em nossa área. Então, nós tivemos outra reunião com aqueles pastores.
>
> Eu expliquei que uma agência missionária não é a escolha de Deus para fazer as igrejas se reproduzirem. Eles quer que igrejas reproduzam igrejas. Eu disse-lhes que eu não plantaria mais nenhuma igreja, e que eu os ajudaria a fazer isso.
>
> Os pastores desenharam em um pedaço de cartolina um mapa rústico das vilas e cidades na área. Cada obreiro assinou seu nome perto daquelas cidades pelas quais suas igrejas seriam responsáveis. Cada obreiro seriamente comprometeu-se a mobilizar um grupo de plantação de igrejas a partir de sua igreja. Isto se tornou um ponto decisivo na obra; Deus o usou para dar aos pastores uma visão para a multiplicação da igreja. Os obreiros nacionais estavam na responsabilidade, e eu seria o servo deles.

Como você pode ajudar sua igreja local a desenvolver um grupo de tarefa com uma mentalidade para a reprodução da igreja? Grupos baseados na igreja local enviados por uma igreja amorosa, ou diversas igrejas trabalhando unidas, normalmente tem uma visão mais alta da habilidade de sua igreja para reproduzir. Eles vêem a reprodução como normal. Se os membros de um grupo trabalham juntos antes de irem além-mar, harmonizando seus dons e construindo relacionamentos, então eles terão uma vantagem. Os obreiros enviados por suas igrejas normalmente mantêm uma forte prestação de contas para com ela. Mesmo em igrejas ocidentais, Deus está despertando uma visão da reprodução da igreja que leva Atos 13.1-3 seriamente. Agências missionárias podem mobilizar mais facilmente para a reprodução aqueles obreiros que são enviados como grupos de tarefa de uma igreja ou de diversas igrejas em parceria.

> Por favor, gaste um momento agora para planejar como você e seus co-obreiros com o grupo de tarefa expedirão seus planos.

15c. Providencie Para Que Obreiros Bi-Vocacionados Sirvam Com Grupos de Tarefas.

Paulo, o apóstolo, como seus empregadores Áquila e Priscila, trabalharam com suas mãos para suportar a eles mesmos. Áquila e Priscila eram "fazedores de tendas" permanentes e tiveram igrejas se reunindo em seus lares pelo menos em três cidades – Roma (Romanos 16.5), Éfeso (1 Coríntios 16.8, 19) e Corinto (Atos 18).

Se sua igreja não pode suportar membros que são dotados como apóstolos, isto não significa que ela tem que parar de enviá-los. Nem significa que você deve buscar ajuda financeira de outras igrejas. Obreiros bi-vocacionados que sustentam a si mesmos é uma opção para aqueles que são dotados como apóstolos. Ter um trabalho secular é a melhor maneira de trabalhar entre muitos, senão entre a maioria, dos povos negligenciados que ainda restam no mundo. Portanto, considere os homens de negócios em sua igreja, juntamente com outros que têm experiência transcultural, para desenvolver planos para seus "fazedores de tendas" visando que eles se sustentem plenamente ou parcialmente enquanto em seu campo missionário. Seja criativo!

Seja sábio quando combinando negócios com a plantação da igreja. Como uma regra geral, pastores e missionários não são bons negociantes. Da mesma forma, os negociantes frequentemente se tornam pobres pastores ou plantadores de igrejas. Uma solução é trabalhar como parceiros no espírito de 1 Coríntios 12, não sozinho, cada um fazendo o que Deus tem capacitado-o para fazer. Eles podem ambos trabalhar na igreja assim como em negócios, mas o principal supervisor de cada atividade é aquele com a habilidade correspondente.

> Sua igreja – ou uma igreja daqueles a quem você treina – comissiona obreiros bi-vocacionados? Se não, por favor, pense agora em pessoas que possam servir efetivamente desta maneira, e ore por direção. Deixe as pessoas saberem que a opção é bíblica.

15d. Providencie Aconselhamento Missionário Imparcial E Profissional.

Ajude sua igreja local a providenciar aconselhamento profissional para ser feito por um mentor é imparcial. Um mentor profissional deve ser alguém que não tem nenhum motivo para recrutar para sua agência favorita, abordagem de treinamento, método ou campo. Por outro lado, os canditados missionários, aconselhados apenas por recrutadores e promotores de agências missionárias e instituições de treinamento, continuarão a ser canalizadas por programas existentes e serão enviados para campos já bem evangelizados.

Não perpetue o presente desequilíbrio. Muitos de nossos novos missionários irão para os campos que já tem igrejas nacionais, indígenas, que são plenamente capazes de alcançar o resto de seu povo. Pouquíssimos missionários entram naquelas áreas onde as autoridades são hostis, muito embora seja onde as maiores necessidades estão, onde a resposta é freqüentemente maior, e onde a maioria permanece, onde habitam populações totalmente negligenciadas. Um conselheiro profissional deve honestamente informar aos missionários em potencial de todas as opções. Para mais sobre isso, veja o Capítulo 18, Mentoreando Potenciais Plantadores de Igrejas, Evangelistas e Missionários.

> Pare um momento para pensar sobre quem pode servir como um conselheiro missionário imparcial e profissional para seus obreiros. Quem em sua área tem conhecimento de diferentes avenidas de serviço, e não está meramente recrutando para sua própria organização ou campo?

15e. Ajude Os Obreiros A Amar E Estimar A Igreja De Deus.

Plantadores de igrejas devem amar a igreja e seus ministérios para plantar igrejas filhas saudáveis. Alguns obreiros tiveram uma experiência negativa em uma igreja estagnada, ou nunca atenderam a uma igreja ativa, calorosa. Eles não possuem um claro conceito do que eles estão plantando. Outros obreiros em grupos de plantação de igrejas vêm de organizações cristãs que não são igrejas; alguns destes obreiros têm uma tendência anti-igreja e falham em reconhecê-la. Esses necessitam de treinamento sério para plantar igrejas e necessitam experimentar um bom modelo de igreja. Eles não podem obter todas as habilidades necessárias para plantar igrejas em uma sala de aula.

Para as pessoas que não possuem uma sólida experiência em uma igreja amorosa com uma vida normal de igreja, você pode criar um treinamento temporário de igreja. Deixe-os praticar a liderança da adoração em um grupo pequeno, incluindo a Ceia do Senhor, fazer evangelismo orientado para a família e treinamento de líderes enquanto realizam a obra.

Algumas escolas providenciam preleções sobre diferentes aspectos da plantação de igrejas. Se seus estudantes não possuem a experiência em uma igreja reprodutiva, então somente preleções não os prepararão.

O ensino pode ser excelente, mas um vivo modelo também é essencial para obreiros que ajudarão as igrejas a reproduzir. Praticar os dons espirituais – neste caso o dom de ensino por um preletor – sem harmonizá-lo com o uso de outros dons dados para a igreja, é um péssimo modelo que impede a reprodução da igreja. Preletores que apresentam evangelismo, desenvolvimento de

comunidade, ou outros ministérios sem integrá-lo na igreja como 1 Coríntios 12 requer, pode tornar-se difícil para os estudantes plantarem igrejas, muito embora o conteúdo do currículo seja acurado.

Se há diversas pessoas em sua igreja que tiveram experiências tristes de igreja ou foram ensinados a desconfiar de igrejas, você pode precisar formar um grupo especial para eles. Você pode fazer o seguinte:

- Coloque as cadeiras em um circulo, e deixe-os falar e servir uns aos outros,
- Deixe todos ajudarem a preparar as reuniões e participarem de alguma maneira, no espírito de 1 Coríntios 14:26,
- Celebrar a Ceia do Senhor.

Seu povo e seus co-obreiros amam a igreja? Se não, ore e planeje como você os ajudará a praticar e desfrutar de uma vida da igreja que seja amorosa.

15f. Ore Pedindo A Ajuda de Deus E Planeje Crescer Por Multiplicação Assim Como Por Adição.

Muitos plantadores de igrejas acham útil desenhar um mapa mostrando sua visão. Por favor, arranje um grande pedaço de papel e faça isso exatamente agora.

- Identifique no mapa a localização das igrejas que já existem.
- Escreva em um mapa também a localização das igrejas que você visiona para o futuro, que não existem ainda.
- Escreva abaixo de cada igreja – incluindo aquelas que você visiona – os nomes de obreiros que você espera que cooperem.

Descubra como a igreja-mãe em Antioquia comissionou seus apóstolos e como eles permaneceram responsáveis a ela:

> Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado". Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram, Atos 13:2-3 (NVI).
>
> De Atália navegaram de volta a Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a missão que agora haviam completado. Chegando ali, reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos gentios. E ficaram ali muito tempo com os discípulos, Atos 14:26-28 (NVI).

Plantar igrejas é essencial para realizar uma difusão evangelística extensa por diversas razões:

- Muitas populações são mais bem evangelizadas por plantar muitas pequenas igrejas que levem o evangelho para muitas partes de sua cidade.
- As pessoas em pequenas, novas igrejas fazem mais evangelismo pessoal. Após uma congregação alcançar um confortável número através de seus ministérios rotineiros, um posterior crescimento em números causa um declínio em evangelismo na proporção da quantidade de membros.

  Não seja tentado pela falsa síndrome de sucesso que grita "mais alto é melhor". O fato é que a porcentagem de tempo de ministério dado para o evangelismo e outros ministérios de pastoreio em proporção à membresia declina drasticamente conforme as igrejas crescem mais e se tornam bem arraigadas. O membro comum de uma igreja muito grande com centenas ou milhares de membros quase não evangeliza. A maioria das pessoas que se juntam a uma igreja muito grande já são cristãos, sendo atraído de pequenas igrejas que não podem competir com os programas mais caros e atrativos de uma igreja maior.
- Quando uma nova igreja é plantada próxima à outra igreja, geralmente ambas as igrejas ganham mais novas pessoas, contanto que eles respeitem a ética bíblica e não "roubem as ovelhas" uma da outra.
- Deus abençoa igrejas que fazem um sacrifício para se reproduzir. As igrejas frequentemente se enfraquecem temporariamente quando gerando igrejas filhas e netas. Outras resistem a reprodução, porque elas pensam que isso é muito difícil. Uma vez que elas fazem o sacrifício, contudo, elas normalmente descobrem que é fácil e alegre!

Os missionários com amplo treinamento e recursos algumas vezes hesitam ao começar uma nova igreja, porque eles sentem a necessidade por mais dinheiro, obreiros treinados e apoio oficial. Eles suspeitam quando eles vêem convertidos não-treinados começarem igrejas sem estas vantagens. Os novos crentes que simplesmente confiam no Espírito Santo para converter seus amigos em outra vizinhança ou cidade frequentemente geram novas igrejas completamente separadas de qualquer esforço missionário.

Uma igreja que dá uma boa parte de seus tempo, ministério, oração e fundos para gerar igrejas filhas, dentro de uma geração, facilmente ganhará dez vezes mais de pessoas para Cristo do que se ela tivesse concentrado todas as suas energias em si mesma. A multiplicação é exponencial, como uma reação em cadeia. Ela pode criar um movimento de pessoas para Cristo. A multiplicação acontece onde os pastores deixam-na acontecer com um espírito sacrificial, implorando para seus mais fortes dizimistas e líderes de adoração para deixar a igreja-mãe e ajudar a começar uma igreja filha nas proximidades.

Por favor, gaste um tempo agora para pedir a Deus para mostrar-lhe como você pode ajudar sua igreja, ou outras igrejas em sua área, a reproduzir de maneira normal.

15g. Dê Aos Missionários Em Treinamento A Oportunidade De Praticar O Testemunho Efetivo.

Uma igreja enviadora deve preparar seus missionários para testemunhar de Jesus com o poder do Espírito Santo. Eles perseverarão em intercessão pelos não-salvos, confiando no poder de Deus para transformar aqueles que receberão Seu perdão (Romanos 1.14-17). Eles comunicarão os pontos essenciais do evangelho. Estas são as boas novas os fatos históricos sobre a miraculosa vida, morte sacrificial e ressurreição vivificante de Jesus. Estas são as verdades que o Espírito Santo usa para trazer as pessoas à fé e arrependimento em todas as culturas (Lucas 24.44-48; 1 Coríntios 15.1-8).

Uma igreja enviadora pode treinar seus missionários estrangeiros por plantar igrejas entre os grupos étnicos próximos, e assim cumprindo a Grande Comissão em sua própria "Samaria" (Atos 1:8).

Uma igreja enviadora deve procurar entre os seus membros por aqueles com os pés formosos, apóstolos que são dotados para ir às culturas e multiplicar igrejas. Eles podem ser comerciantes, engenheiros, mestres ou obreiros comuns. Uma congregação deve imitar a igreja de Antioquia que reconheceu e enviou o primeiro grupo apostólico de longo alcance – Paulo, Barnabé e João Marcos – com oração, jejum e imposição de mãos (Atos 13.1-5).

Uma boa igreja enviadora buscará um equilíbrio saudável entre obreiros de carreira e aqueles que servem apenas por um tempo. Um serviço de curto praz é bom para testar os dons espirituais do obreiro, enriquecer a sua visão e pesquisar o campo. Obreiros servindo em curto prazo podem também ajudar com projetos temporários que não requerem muita sensibilidade cultural ou da linguagem. Mas, obreiros de carreira são necessários para nutrir um movimento de reprodução de igrejas, não importa quanto tempo demore.

> Gaste um momento agora para pensar sobre os obreiros que sua igreja planeja enviar para outro campo. Eles estão testemunhando efetivamente. Se não, planeje agora como você ou seus treinandos os ajudarão a se prepararem.

15h. Providencie Atividades Que Ajudarão Sua Igreja A Reproduzir.

Isso ajuda a desenvolver uma lista de verificação ou Gráfico de Progresso de atividades-chave para uma igreja enviadora. Faça isso junto com seus co-obreiros. A lista abaixo é apenas um exemplo; seu gráfico terá mais itens que se encaixam com a circunstância particular de sua igreja e de alguns povos negligenciados. Marque os itens para os quais você vise dar mais atenção.

__ Informe à igreja sobre sua tarefa dada por Deus.

> Instrua a congregação inteira a obedecer a Grande Comissão de Jesus para discipular todas as nações, por cooperar de alguma maneira. Peça a todos os mestres e líderes de grupos pequenos para ajudarem as pessoas a comunicarem suas tarefas.

__ Mobilize a igreja para alcançar as quatro áreas de foco dadas por Jesus.

Providencie para que as pessoas em todos os ministérios, classes, departamentos ou grupos orem, dêem e compartilhem informações por suas iniciativas missionárias. Ajude-as a identificar as áreas onde Jesus disse para testemunhar (Atos 1.8) – Jerusalém, Judéia, Samaria, e até os confins da terra.

Jerusalém = nossa própria raça e cultural local.

Judéia = as pessoas de nossa própria cultura nas comunidades próximas.

Samaria = as pessoas de outras culturas próximas.

Os fins da terra – grupos de povos distantes, negligenciados.

__ Adote um povo negligenciado.

Estude os campos negligenciados para adotar um, para orar por ele, e no qual começar igrejas.

__ Recrute obreiros para o ministério no lar e além-mar.

Por exemplo, encoraje os negociantes a começar, aconselhar ou servir negócios que providenciam entrada e residência em campos inacessíveis.

__ Treine obreiros.

Mobilize os candidatos missionários em mentoria neotestamentária e plantação de igrejas na localidade. Ajude a todas as idades a participarem de algum tipo de serviço missionário. As crianças, também, podem aprender sobre, orar por e preparar para uma missão futura de algum tipo. Deixe-as participar frequentemente em projetos relacionados com missões.

__ Envie grupos missionários.

Os membros do grupo de tarefa devem permanecer responsáveis à suas igrejas para ajudá-las a se reproduzir nos campos escolhidos e servir em um ministério que utilize seus dons espirituais e forças naturais. Um grupo de tarefa baseado na igreja pode incluir membros de igrejas-irmãs com a mesma mentalidade.

__ Comissione missionários para o ministério apostólico.

Após a oração – com jejum se você quiser – imponha as mãos sobre aqueles a quem o Espírito Santo separa para iniciativas estrangeiras, como a igreja de Antioquia fez em Atos 13.1-3.

__ Ore.

Ore continuamente pelo grupo de tarefa e pelas pessoas que ele treina.

__ Apóie a obra missionária.

Continue a dar sacrificialmente para suportar os missionários e suprir as necessidades conforme elas se levantam.

__ Mobilize os obreiros bi-vocacionados.

Os campos de acesso restritos necessitam de plantadores de igrejas que são “fazedores de tendas” de carreira e que possuem experiência em plantação transcultural de igrejas, incluindo negociantes. Pequenos negócios, especialmente, podem capacitar os plantadores de igrejas para estarem em toque com as pessoas comuns que geralmente são

as mais responsivas. Auto-sustento faz com que o povo local dê crédito aos missionários. Se eles vêem você vivendo confortavelmente sem ganhar sua vida, então eles assumirão que você é um agente secreto, ou são pagos para fazer prosélitos de sua religião, um extorsionário ou simplesmente preguiçoso.

Há itens acima que necessitam de atenção em sua igreja, ou nas igrejas daqueles que você treina? Se há, por favor, gaste um momento para planejar como você e seus co-obreiros tratarão com o que está faltando, para ajudar seu povo a mobilizar sua igreja como uma igreja enviadora.

Capítulo 16 – O Treinamento de Pastores e Plantadores de Igrejas

(A Reprodução da Igreja do Ponto de Vista de
Treinados de Pastores E Plantadores de Igrejas)

"E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros", 2 Timóteo 2:2.

Seções neste Capítulo 16

16a. Treine Pastores E Plantadores De Igrejas de Maneira Que Eles Possam Treinar Outros.

16b. Treine Novos Pastores Enquanto Eles Fazem A Obra Por Mentoreá-Los Da Maneira Que Jesus E Os Apóstolos Fizeram.

16c. Se Há Poucos Obreiros Experientes, Então Nomeie "Presbíteros Provisórios".

16d. Faça Um Gráfico De Progresso De Uma Igreja Em Desenvolvimento Dos Ministérios Que O Novo Testamento Requer.

16e. Aplique O Que Você Ensina Às Vidas, Igrejas E Ministérios De Seus Aprendizes.

16f. Edifique As Igrejas De Seus Estudantes, Não Apenas Os Estudantes.

16g. Para Treinar Pastores Em Outros Campos, Adquira As Habilidades Que Você Necessitará Antes De Você Ir.

16h. Use Gráficos De Progresso Enquanto Você Treina Líderes.

16i. Ajude Seus Pastores Aprendizes A Treinar Novos Pastores.

16j. Ajude Aos Participantes A Fazerem Os Compromissos Necessários Para As Igrejas Se Multiplicarem.

16k. Siga As Diretrizes Bíblicas Para Mentorear Os Líderes Em Treinamento.

16l. Em Sessões De Treinamento, Responda Às Necessidades De Cada Aprendiz.

16m. Designe Leituras Que Apóiem A Obra Pastoral Dos Aprendizes.

16n. Use Materiais No Nível Dos Aprendizes, Que Tratam Com As Necessidades De Seu Povo.

16o. Avalie O Treinamento Em Termos Da Efetividade Dos Atuais Ministérios.

16p. Seja Criativo Em Comunicar A Palavra De Deus.

16q. Demonstre As Habilidades Para Seus Aprendizes.

16r. Use O Equipamento Que Está Disponível Para Aqueles A Quem Você Modela As Habilidades E Métodos.

16s. Evite Modelar Valores Que Estão Arraigados No Paganismo De Sua Própria Cultura.

16t. Desenvolva Um Relacionamento Atencioso E Duradouro Com Seus Aprendizes Pastorais.

16u. Aumente A Mentoria Com Ensinamentos Para Grupos Grandes.

16v. Quando Planejando Atividades De Ministério, Mantenha Juntos Os Aprendizes Que Possuem O Mesmo Nível.

16w. Reveja As Atividades De Uma Igreja Que Ajudam A Conectar Doutrina E Dever.

16a. Treine Pastores E Plantadores De Igrejas De Uma Maneira Que Eles Possam Treinar Outros.

O propósito deste capítulo é explicar como Deus quer que nós treinemos pastores, evangelistas e plantadores de igrejas.

> O Sr. ***Tradicionalista*** pergunta, “Por que treinar tantos líderes para nossa congregação? Eles desafiarão nossa liderança. Então nós perderemos para aqueles que podem reunir seguidores!"
>
> O Sr. ***Previdente*** discorda, “Vamos mentorear amorosamente novos líderes como Jesus fez. Então, eles serão leais para conosco, os líderes atuais. Mas, se nós desconfiarmos deles como você diz, então eles serão desconfiados e desleais”.

Descubra em Tito 1:4-5 os princípios para mobilizar um plantador de igreja:

> A Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum: Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador. A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pusesse em ordem o que ainda faltava e constituísse presbíteros em cada cidade, como eu o instruí. (NVI)

Descubra em Atos 18:24-28 um exemplo de mentoria por trás das cenas e os resultados:

> Enquanto isso, um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, chegou a Éfeso. Ele era homem culto e tinha grande conhecimento das Escrituras. Fora instruído no caminho do Senhor e com grande fervor falava e ensinava com exatidão acerca de Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João. Logo começou a falar corajosamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para ir à sua casa e lhe explicaram

com mais exatidão o caminho de Deus. Querendo ele ir para a Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos que o recebessem. Ao chegar, ele auxiliou muito os que pela graça haviam crido, pois refutava vigorosamente os judeus em debate público, provando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo. (NIV)

Descubra em 2 Timóteo 2:2 o que nós devemos fazer para manter a cadeia de treinamento reproduzindo por si mesma, para começar muitas novas igrejas e células:

E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros.

Quem entre aqueles que você treina devem estar treinando outros? O que você necessita fazer para tornar isso possível?

16b. Treine Novos Pastores Enquanto Eles Fazem A Obra Por Mentoreá-Los Da Maneira Que Jesus E Os Apóstolos Fizeram.

Há dois esforços de treinamento que podem ajudar os líderes a amadurecer. Primeiramente, as novas igrejas ou líderes necessitam de mentoria intensa que consome tempo, com muita atenção pessoal regular, e reuniões freqüentes. Mas isto é apenas durante sua fase inicial. Conforme eles amadurecem, você pode substituir ou suplementar a mentoria com grandes classes ou cursos convencionais, enquanto você continua a mentorear novos obreiros.

Para ajudar as igrejas a se multiplicarem em campos pioneiros, treine os homens locais como líderes pastorais dentro do próprio movimento dentro das igrejas. As novas igrejas e obreiros requerem muito mais mentoria pessoal. Conforme as igrejas amadurecem, contudo, elas necessitarão de menos atenção. Jesus deixou seus doze apóstolos sobre a terra para servir sem a Sua presença pessoal, como Paulo deixou Timóteo em Éfeso e Tito em Creta. Da mesma forma, os mentores devem diminuir sua ajuda pessoal intensiva e consumidora de tempo para um obreiro conforme ele amadurece. Os obreiros mais maduros das igrejas bem estabelecidas podem se beneficiar de um treinamento mais formal, de sala de aula.

Você deve exigir que os novos estudantes pastorais sirvam em um sério ministério pastoral durante seu treinamento. Eles devem liderar e discipular outros, edificar seus pequenos grupos ou congregações como Efésios 4.11-16 requer. Um líder pode começar liderando sua família. Então, você poderá treiná-lo de uma maneira mais formal conforme ele amadurece. Assim, a multiplicação da igreja requer dois esforços de treinamento, um para os novos treinandos, e outro para os mais maduros.

Patterson observou problemas em programas de treinamento em um campo pioneiro que repousava exclusivamente em ensino institucional. Nos países em desenvolvimento, com poucas igrejas, quando os missionários enviam pastores em potencial para treinamento, poucos deles retornam. Os poucos que retornam cometem esses erros em seus ministérios:

__ A maioria falha em relacionar-se com seu povo por causa de uma atitude condescendente.

__ A maioria insistiu no mesmo treinamento irrealista para os outros pastores.

__ A maioria falha em edificar os relacionamentos tipo Paulo-Timóteo com aqueles a quem eles ensinam, tentando repetir sua própria experiência de “somente sala de aula”.

__ A maioria falha em ajudar os crentes locais a usarem seus dons. Suas igrejas negligenciam os dons de misericórdia, plantação de igrejas e discipulado.

__ A maioria volta com um estilo dominador de liderança adquirido em uma sala de aula onde seus mestres frequentemente governaram com controle total.

Se você trabalha em um campo pioneiro, alguém em seu grupo de plantação de igrejas deve ter as habilidades para treinar pastores para liderar o tipo de igrejas que podem se multiplicar. Um grupo de plantação de igrejas deve ter pelo menos um obreiro com o dom de ensino por mentoria e que também tem treinado enquanto se faz a obra. Ele deve planejar permanecer no campo tanto tempo quanto for necessário para equipar os pastores nacionais para treinar os novos pastores.

> O Sr. ***Tradicionalista*** reclama, “Treinamento por mentoria é apenas para os líderes leigos. Para manter a atenção não dividida dos estudantes teológicos e treinar *pastores de verdade*, você deve ter um campus coberto de grama separado do mal do mundo e de suas distrações”.
>
> O Sr. ***Previdente*** pergunta, “Você quer que levemos os estudantes pastorais para *fora* do corpo de Cristo e afastá-los da comunidade onde a vida real acontece, para *protegê-los*?”

Patterson descobriu a necessidade dos pastores mentorearem os novos pastores enquanto fazem a obra em um campo pioneiro:

> Nossas novas igrejas hondurenhas urgentemente necessitavam de pastores. Para um missionário treinar todos os pastores na prática era muito lento. Então, nós providenciamos para que os pastores ou presbíteros mais experientes das igrejas próximas treinassem outros. Quando nós nos rendemos a tradição e importamos pastores de fora da região, eles fizeram com que as coisas procedessem devagar. Alguns deles tinham excelente treinamento bíblico, mas eles não tinham idéias ou habilidades para treinar os pastores na prática para a multiplicação da igreja. Muitos deles resistiam para começar igrejas-filhas. Eles argumentavam que os convertidos de outras vilas tinham que vir para suas igrejas, mesmo se os convertidos tivessem que caminhar muitas milhas.
>
> Alguns também argumentaram que os fundos disponíveis se tornariam escassos se nós começássemos mais igrejas.
>
> Outros argumentaram que eles perderiam o controle se os novos pastores trabalhassem além de onde eles pudessem supervisioná-los. Eles disseram que eles temiam que eles ensinassem falsas doutrinas.
>
> Na realidade, os únicos problemas sérios ocorreram em igrejas lideradas por aqueles pastores formalmente treinados que resistiram à multiplicação da igreja. Não satisfeitos com nossos recursos de treinamento informal e local, eles algumas vezes leram os livros errados.
>
> O mais significante de tudo é que eles impediram suas igrejas de se reproduzir. Sempre que havia um novo pastor de fora em algum lugar, nós tínhamos outra vez que lutar a

> mesma batalha! Nós aprendemos da maneira mais difícil que, para multiplicar igrejas, você deve treinar líderes dentro do movimento. Não os importe!

Scoggins também descobriu o valor do treinamento de líderes na prática, enquanto eles fazem a obra:

> Uma das primeiras responsabilidades de nosso plantador de igrejas é procurar aqueles homens que já são líderes, depois mentoreá-los nas habilidades de liderança pastoral. Normalmente, o plantador de igrejas começa por ensinar aos líderes em potencial as coisas básicas do caminhar cristão. Depois, ele os ajuda a repassar esse ensinamento para os novos crentes. O plantador de igrejas deve imediatamente estabelecer tal cadeia de discipulado desde o momento em que há mais de crente do sexo masculino. O mesmo é feito com as mulheres; as mais velhas ensinam as mais jovens. Os líderes devem ser treinados para pastorear os outros por fazê-lo ao invés de estudar sobre isso nos livros.
>
> Se nós estamos começando um agrupamento de igrejas caseiras em uma área, e ali já existe outra igreja caseira perto, então nós pedimos aos líderes da igreja caseira existente para treinar os líderes emergentes que servem nas novas igrejas caseiras. Deste modo, as igrejas por si mesmas desenvolverão fortes relacionamentos e maior estabilidade em longo prazo. Assim, nós desenvolvemos líderes na prática, enquanto fazem a obra; os líderes mais experimentados mentoreiam os mais novos, que começam rapidamente a mentorear os crentes mais novos. (A diferença na idade spiritual pode ser mais de caráter do que realmente de tempo na fé).

As igrejas em campos pioneiros podem crescer e se reproduzir mais rapidamente se você treinar líderes na prática, enquanto fazem a obra. Os Institutos Bíblicos e seminários têm seu lugar, mas esse lugar não é em muitos campos pioneiros que ainda não possuem igrejas bem estabelecidas com pastores maduros e experientes. O treinamento formal deve ser providenciado apenas para os obreiros que são experientes e sabem o que fazer com seu treinamento. O treinamento formal deve ser oferecido apenas se a economia é afluente o suficiente para permitir que pessoas que se encaixam no perfil de “presbíteros” maduros deixem seus trabalhos e vão estudar. Em economias pobres, os homens frequentemente enviam seus filhos adolescentes para escolas bíblicas e as escolas, por conseguinte, treinam jovens que ainda são muito imaturos para cumprir os requerimentos bíblicos para um pastor. Também, o nível educacional dos estudantes deve ser alto o suficiente para receber o treinamento intensivo.

As novas igrejas frequentemente crescem a partir de pequenos grupos evangelísticos ou estudos bíblicos nos lares que têm um impulso evangelístico, providenciado para que seus líderes recebam treinamento pastoral no processo. Se uma igreja treinará os novos líderes dos estudos evangelísticos que pastorearão aqueles que vêm a Cristo através das sessões, então é mais fácil crescer e reproduzir igrejas e células.

Para alcançar uma grande população urbana, uma igreja de um subúrbio freqüentemente necessita reproduzir muitos grupos pequenos ou células. Esses devem ser pequenas igrejas dentro de uma maior, ao invés de igrejas isoladas. É mais fácil multiplicar células dentro de sua própria etnia, nível econômico, e subcultura. Em uma área multi-étnica, as pessoas devem testemunhar de Jesus em sua “Samaria” (a mais próxima etnia diferente).

Para trabalhar com outro grupo étnico, normalmente é melhor plantar uma igreja ou célula separada tendo seus próprios presbíteros. Se um grupo étnico se reúne em um mesmo edifício

com outro grupo étnico, então eles devem ter uma clara concordância para seu uso, e eles devem estar certos de discutir seus arranjos com as pessoas que desfrutar de trabalhar transculturalmente. Do contrário, o potencial para mal-entendidos é muito grande, de modo que um grupo começará a ameaçar o outro. As pessoas ofendidas podem não reclamar sobre isso; elas simplesmente deixarão de vir ou não trarão mais seus amigos.

Se você traz as pessoas de uma diferente cultura para sua congregação, então o conflito frequentemente se levantará de suas diferenças culturais. Inevitavelmente, a cultura mais dominante cancelará a outra. É por isso que o apóstolo Paulo reclamou tão vigorosamente em sua carta aos Gálatas. Exigir que os convertidos de uma cultura assimilassem uma cultura diferente tornaria impossível ter um forte movimento para Cristo em sua cultura original. É por isso que os métodos de evangelismo feito por outra cultura, por serem tão diferentes, criam um muro de desconfiança. Você não deve extrair as pessoas de sua cultura, mas as ajude a estabelecer uma congregação irmã que pode se reproduzir dentro de sua cultura.

A necessidade de líderes mais experientes para treinar muitos aprendizes, se torna óbvio quando alguém seriamente tenta reproduzir a si mesmo. Enquanto você organiza o treinamento de líderes, vise que sua igreja cresça não apenas por adição, por trazer convertidos para uma igreja existente, mas também por multiplicação, por começar novos corpos. Deixe cada treinando formar um pequeno núcleo ao qual os convertidos possam ser facilmente adicionados. Os convertidos acham mais fácil acompanhar se eles são assimilados rapidamente para um novo grupo ou igreja com outros novos cristãos com quem eles rapidamente se identificam.

Enquanto você treina líderes, ajude-os a trabalhar intimamente com outros líderes cujos dons espirituais são úteis para capacitar as igrejas a se multiplicarem. Estes incluem:

- Fé—por visão para ver as igrejas se multiplicando.
- Evangelista—para evangelismo pessoal e familiar, como o evangelista Felipe, que apresentou Cristo às pessoas em um nível pessoal,
- Apóstolo—para plantação transcultural da igreja, como Barnabé, o “enviado” que equipou os líderes em outras culturas (Atos capítulos 13 a 14).
- Pastor—para os presbíteros pastorearem o rebanho,
- Mestre—para discipular que equipam os santos para o ministério.

Quem você mentoreia agora, e quem eles devem mentorear? Ore por ajuda.

16c. Se Há Poucos Obreiros Experientes, Nomeies ‘Presbíteros Provisórios’.

Descubra em Atos 14:21-23 o quão rapidamente Paulo estabeleceu líderes em novas igrejas em campos pioneiros:

> Paulo e Barnabé designaram-lhes presbíteros em cada igreja; tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao Senhor, em quem haviam confiado. Passando pela Pisídia, chegaram à Panfília e, tendo pregado a palavra em Perge, desceram para Atália. (NVI)

Descubra em Tito 1:5-9 como Paulo delegou a nomeação e estabelecimento de presbíteros, e que tipo de homens um presbítero deveria ser:

> A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pusesse em ordem o que ainda faltava e constituísse presbíteros em cada cidade, como eu o instruí. É preciso que o presbítero seja irrepreensível, marido de uma só mulher e tenha filhos crentes que não sejam acusados de libertinagem ou de insubmissão. Por ser encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo seja irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não apegado ao vinho, não violento, nem ávido por lucro desonesto. Ao contrário, é preciso que ele seja hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, consagrado, tenha domínio próprio e apegue-se firmemente à mensagem fiel, da maneira como foi ensinada, para que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de refutar os que se opõem a ela. (NVI)

Em campos pioneiros, os missionários frequentemente servem as igrejas que não possuem presbíteros experimentados e necessitam ser protegidos de lobos. O apóstolo Paulo também teve que nomear crentes relativamente novos como presbíteros e rapidamente treiná-los nas novas igrejas da Galácia (Atos 14:23). Algumas igrejas chamam tais líderes de presbíteros "provisórios", significando que eles são temporários, porque eles não foram aprovados, como as Escrituras requerem.

As Escrituras advertem-nos para não impor as mãos precipitadamente sobre os novos líderes, isto é, para não nomear alguém para a posição de liderança pastoral enquanto ele ainda é fraco em sua vida cristã (1 Timóteo 5:22). Para definir a palavra "precipitadamente", vamos relembrar a prática de Paulo, aquele que Deus inspirou para escrevê-la. Ele comissionou presbíteros na Galácia onde não havia nenhum ainda, mais cedo do que teria sido prudente em sua madura igreja local em Antioquia, que tinha um amplo número de líderes experientes (Atos 13:1).

Nomear presbíteros provisórios é apropriado para igrejas ou campos que não possuem nenhum líder experiente disponível. Lembre-se, responsividade spiritual pode ser vista em pessoas a quem o Espírito Santo tem preparado mesmo antes de eles conhecerem a Cristo, tal como Deus reconheceu em Cornélio em Atos 10.1-5.

> Suas novas igrejas não possuem obreiros experientes? Se for assim, quem você pode nomear como presbíteros provisórios?

16D. Faça Um Gráfico De Progresso De Uma Igreja Em Desenvolvimento Dos Ministérios Que O Novo Testamento Requer.

Para treinar pastores para serem pastores de fato, é útil usar o Gráfico de Progresso como uma lista de verificação para registrar as atividades vitais da igreja que seu povo está praticando. Os presbíteros de uma nova igreja em um campo pioneiro normalmente devem mentorear por trás das cenas pelos membros do grupo de plantação de igrejas, por um pastor ou por um presbítero de uma igreja mãe. Um Gráfico de Progresso para uma nova igreja pode incluir as seguintes atividades:

__ Testemunhar de Cristo e chamar as pessoas ao arrependimento e fé,

__ Batizar os novos convertidos e recebê-los de uma maneira amorosa no corpo,

__ Celebrar a Ceia do Senhor e adorar como um corpo,

__ Orar e desenvolver devoções pessoais e familiares, interceder pelos perdidos, pelo enfermo e necessitado, e se engajar na guerra espiritual,

__ Dar e praticar alegremente a mordomia de tudo o que Deus tem dado para vocês – seu tempo, talento e tesouro.

__ Ensinar a Palavra de Deus, e também a história da igreja e estudos doutrinários que ajudam a interpretar e aplicar a Palavra,

__ Cultivar relacionamentos amorosos entre os membros do corpo.

__ Cultivar relacionamentos amorosos com outras igrejas e células.

__ Mostrar amor aos vizinhos necessitados de maneiras prática.

__ Organizar ministérios de uma maneira que todos os membros podem facilmente servir com seus dons espirituais,

__ Formar grupos de ministério especial quando necessário conforme as oportunidades se levantam,

__ Vigiar o rebanho, expulsar os lobos, corrigir os cordeiros teimosos e resgatar os desviados,

__ Administrar com ordem. Por exemplo, estabelecer um orçamento da igreja e autorizar a um tesoureiro a pagar as despesas mensais,

__ Começar novas igrejas,

__ Aconselhar aqueles com problemas pessoais ou familiares; trazer reconciliação, cura e perdão para os cordeiros mancos,

__ Fortalecer os casamentos e a vida familiar,

__ Enviar missionários para campos negligenciados.

> Quais dos itens acima necessitam de mais atenção agora, de maneira que sua igreja – ou as igrejas daqueles a quem você treina – estarão fazendo todos os ministérios que o Senhor requer da igreja?

16e. Aplique O Que Você Ensina Às Vidas, Igrejas E Ministérios De Seus Aprendizes.

As Escrituras exigem que você aplique a Palavra à sua obra. Os obreiros devem ambos ouvir e praticar a Palavra (Mateus 7:24-27; Tiago 1:22-25). Os mestres podem aplicar a Palavra rapidamente se eles:

__ Ouvem primeiro aqueles a quem eles ensinam para aprender as necessidades e oportunidades de ministério para suas igrejas. Se um mestre não tem tempo para fazer isso, então ele deve nomear ajudantes que o farão.

__ Selecionam o conteúdo do ensino que suporta as correntes necessidades e oportunidades das igrejas de seus aprendizes, sobre as quais você ouviu anteriormente. Jesus disse que você tira seu tesouro de conhecimento das coisas velhas e novas (Mateus 13:52). Isso

significa que você não usa o mesmo plano de lição com cada aprendiz conforme você faria com os estudantes em uma mera instituição formal e acadêmica.

__ Designam leituras ou outros estudos que apóiam a atividade que a congregação ou grupo pequeno do estudante está desenvolvendo.

__ Providenciam planos de leitura bíblica para as famílias seguirem em cada, com questões práticas para discussão.

__ Ensine com o propósito específico de equipar os santos para a obra do ministério (Efésios 4:11-12).

Isto requer que você comunique estas coisas aos membros da igreja local, especialmente aos novos, e sobre seus dons dados por Deus, deveres, necessidades e oportunidades para servir aos outros. Isso não é possível se todo o treinamento de liderança acontece a parte da obra do estudante em sua igreja.

Suplemente o treinamento pastoral baseado na igreja com educação teológica formal onde as condições permitem. As condições favoráveis para a educação teológica institucional existem onde...

- Há um alto nível de educação. Estudantes com pouca educação formal não podem assimilar o estudo intensivo.
- Há um alto nível de afluência. Em pobres sociedades as pessoas que possuem o "perfil de presbíteros" a quem você treinará como pastores não podem deixar seus empregos, família ou campos, então eles enviam seus filhos e filhas que ainda são imaturos para servir como pastor.
- Há um nível suficiente de igrejas bem estabelecidas. A menos que os estudantes tenham um modelo de uma igreja bem organizada em mente, eles não podem associar a teoria da sala de aula com a vida da igreja e a obra pastoral.
- Há presbíteros ou pastores experientes que podem modelar a liderança de servo. Os treinadores pastorais também devem servir como modelos de uma vida piedosa para seus rebanhos. A congregação deve imitá-los. Um professor de sala de aula sozinho não é adequado como modelo de pastor ou presbítero.

Scoggins descobriu a necessidade de modelar o coração e a obra de pastor:

> Os pastores preparados em seminários formais e residentes frequentemente servem como um efetivo modelo pastoral, mas algumas vezes não, especialmente se seu único treinamento foi no seminário. Muitos pastores formalmente educados mostram que eles ainda necessitam aprender como fazer o pastoreio cuidadoso e pessoal, em ordem para adicionar as habilidades pastorais ao seu conhecimento e teoria.
>
> Um baixo volume de pastores ajuda a manter a vitalidade espiritual. Jesus trabalhou com uma escala de 1 para 12; nossa experiência parece confirmar que esta é uma proporção prática.

Para encontrara as ferramentas reunidas por George Patterson para a mentoria cristã que aplica a Palavra de Deus às vidas dos crentes, visite o web site http://.MentorAndMultiply.com.

> Você pergunta àqueles que você treina sobre as igrejas deles antes de ensiná-lo? Se não, peça a Deus para ajudá-lo a ouvir primeiro, depois você pode selecionar o que você ensina de maneira que se aplica às suas necessidades e oportunidades ministeriais imediatas.

16f. Edifique As Igrejas De Seus Estudantes, Não Somente Os Estudantes.

Os treinadores ensinam para edificar o corpo, para converter os pecadores, para equipar e liderar os crentes, não apenas para comunicar a Palavra porque alguém gosta de ensinar (Mateus 7.24-27; Efésios 4.11-16; 2 Timóteo 3.16-17). Isto requer que alguém use seu dom de ensino em harmonia com outros dons dados ao corpo pelo Espírito Santo (1 Coríntios 12:31-32).

Scoggins explica como suas igrejas ajudam seu povo a usar seus dons:

> O ensino pastoral deve equipar os santos para fazer a obra do ministério (Efésios 4.11-12). Nós começamos a preparar nossos líderes por explicar nossa declaração de visão sobre crescimento e reprodução. A partir daí nossos treinandos pensam em que tipo de equipamento será necessário para realizar a tarefa. Planos de leitura e ensino surgem desta avaliação. Visto que o propósito de Deus é estender Seu Reino, nosso ensino não somente deve ser teórico, mas também prático e deve ser aplicado para a edificação do Reino.

Durante o século XX, os mestres foram provavelmente mais descuidados do que todos os outros tipos de ministério por falhar em harmonizar o uso de seu dom espiritual com outros ministérios baseados em dons. Eles frequentemente negligenciaram coordenar intimamente seu ensino com o evangelismo, cuidar do necessitado, cuidado espiritual para aqueles com problemas e outros ministérios essenciais. Eles usam a Bíblia primariamente como uma fonte de conteúdo para sua pregação e ensino, ao invés de ser também a norma para como eles deveriam ensinar e pregar. A maioria dos mestres ignorou o ensinamento da Bíblia sobre as necessidades para ministrar de uma maneira interativa, altamente relacional e experimental dentro do corpo de Cristo (Romanos 12:5; 1 Coríntios 12:1-12, 18; Efésios 4:1-13).

Patterson descobriu que simplesmente ensinar a Palavra sem relacioná-la às pe4ssoas de uma maneira relacional raramente é produtivo:

> Enquanto ensinando em Uhrsleben, Alemanha, logo após a queda do comunismo, eu perguntei aos residentes em uma tarde de Domingo porque eles não participam das igrejas se sua própria cidade. Um homem amigável convidou-me para sua casa, agradecido por eu me importar com sua vida espiritual. Eu observei, “Eu visitei sua igreja e vi poucas pessoas além da família do pastor”, então perguntei, “É por que eles destruíram sua fé durante o regime comunista?”
>
> "*Ach! Nein!* Nós alemães somos muito cabeçudos para deixá-los destruir nossa fé! Eles apenas provaram que suas crenças ateístas degradam e destroem uma sociedade saudável. O problema é que a igreja não ministra de uma maneira relevante para os alemães de hoje. Eles ainda vivem nos dias de Lutero”.

"Então o que eles devem fazer? Eu estou pregando para pastores aqui esta semana e eu quero tratar com as realidades destas comunidades".

"Diga-lhes para eles fazerem o que você está fazendo agora. Que nos escutem. Falem para nós. Amem-nos. Não apenas sentem na capela e preparem sermões irrelevantes".

A capela tinha 800 anos de existência. Nós discutimos as necessidades da vila e eu o elogie, "Você parece estar genuinamente preocupados com esta cidade".

"Eu tenho que estar", ele revelou. "Eu sou o prefeito".

Outro caso é bastante similar. Um plantador de igreja explicou por que ele estava começando igrejas no nordeste de Portland onde muitas igrejas já serviam a população.

"Eu evangelize a mocidade pós-moderna", ele explicou. "Quando eles vêm a Cristo, se eu os levar para a igreja da rua de baixo, eles não continuarão. A menos que eles tenham um *background* de igreja, eles não formam amizades facilmente com as pessoas em igrejas tradicionais. O pregador prega para eles de um púlpito rude de uma maneira não relacional que é estranho para eles. Eles amam a Cristo, mas não encontram a amizade que eles buscam".

Ele citou alguns exemplos de convertidos que não visitariam mais do que duas ou três vezes uma igreja que oferecesse pouco cuidado, interação social ou discipulado pessoal.

Algumas culturas modernas enfatizam que a única verdadeira realidade é a presente experiência e relacionamento de alguém. Este pensamento entrou na Europa Oriental uma geração antes de chegar à América. Muitas igrejas, preocupadas em conter a teologia liberal, falharam em alcançar aqueles que abraçaram esta filosofia de vida. A nova geração queria uma vida de igreja mais experimental e relacional, o que Deus também demanda no Novo Testamento, mas eles não a encontraram. Milhares de igrejas se tornaram quase vazias. Enquanto que metade das pessoas participava da igreja após a Segunda Guerra Mundial, uma geração depois menos de cinco por cento participava. Agora este moderno modo de pensar está ganhando as igrejas americanas como uma onda brava. Ele esta esvaziando muitas delas e continuarão a fazer isso até que as igrejas proporcionem uma experiência mais relacional. Com a ajuda de Deus, muitas igrejas estão fazendo uma saudável mudança para pequenos grupos que permitem maior interação e uma atmosfera mais amorosa e familiar. Talvez mais do que qualquer outra coisa, aqueles que treinam líderes de igrejas devem modelar a humildade e o amor necessário para harmonizar os ministérios baseados em dons de uma maneira relacional.

Você necessita ensinar de uma maneira mais relacional e relevante? Se for assim, ore pela ajuda de Deus para se disciplina a fazer isso.

16g. Para Treinar Pastores Em Outros Campos, Adquira As Habilidades Que Você Necessitará Antes De Você Ir.

Aprenda a mentorear líderes por ser mentoreado. Se você não tem esta experiência e necessita dela, então arranje para se encontrar regularmente com um mentor que tem experiência no tipo de ministério que você busca. Não tente aprender a mentoria reprodutiva apenas de livros ou preleções. Enquanto sendo mentoreado como um líder, você também deve mentorear outros

líderes em potencial. Faça como Paulo disse a Timóteo em 2 Timóteo 2.2, “E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros”.

A Cadeia de Mentoria de 2 Timóteo 2:2

> **Paulo**. A Cadeia de Mentoria de 2 Timóteo 2.2 começa com Paulo.
>
> **Timóteo**. Paulo mentoreou Timóteo (também Tito, Lucas e Outros).
>
> **“Homens fiéis”.** Timóteo mentoreou homens fiéis.
>
> **“Outros”.** Esses homens fiéis mentorearam outros também.

Muitos pastores e missionários ocidentais não possuem a habilidade de mentorear novos líderes como Cristo e Seus apóstolos fizeram. Você talvez tenha que procurar por alguém que possa mentorear você. Você talvez encontre mais do que um que pode ajudar você em diferentes áreas de ministério. Você deve arranjar isto com um pastor ou obreiro que:

- Modelará as habilidades para você,
- Encontrar-se-á regularmente com você,
- Orará com você,
- Ouvirá seus relatórios,
- Ajudará você a planejar o que seu povo fará imediatamente,
- Ajudará você a traçar uma estratégia para objetivos em longo prazo,
- Recomendará estudos que apoiarão seus planos,
- Ajudarão você a trabalhar com outros líderes.

Um mentor não precisa ser experiente em seu campo, mas deve concordar com seus objetivos e ajudar você a:

- Usar seus dons espirituais,
- Discernir novas ou melhores oportunidades de ministério,
- Edificar a partir de sua experiência e forças,
- Pensar através de seus planos,
- Monitorará seu progresso objetivamente.

Você pode necessitar de dois ou mais mentores, cada um para diferentes necessidades. Evite mentores que tentarão encaixar você no programa, agenda e agência deles!

Para treinar pastores em um campo que proíbem a obra missionária, você terá que mentoreá-los por trás das cenas, privadamente ou em grupos bem pequenos. Ir ao campo sem primeiro adquirir esta habilidade é tão sábio quanto tentar voar com um Jato sem qualquer treinamento.

Em nosso zelo para ajudar nossos treinandos a ganhar habilidades, nós não devemos negligenciar a necessidade de edificar o caráter cristão de maneira prática. Scoggins aconselha:

> Plantadores de igrejas sábios sabem que o chamado de Deus é para ser fiel – não sempre produzir. Fielmente caminhar para alcançar o objetivo é tão importante quanto alcança-

lo, pois ele é o processo que nos forma e modela. Boas obras, como Deus vê, procedem de uma vida e coração transformados. Assim as atividades da família, que parecem não ter nenhum relacionamento direto com seu ministério oficial na igreja, pode ser mais importante do que seu ministério oficial, talvez quando sua esposa ou filhos pedirem para você fazer alguma coisa com eles.

Se você treina pastores em uma cultura diferente, ou planeja fazer isso, comece a praticar métodos educacionais que funcionarão nessa cultura. Considere seus recursos e o nível educacional daqueles que você treinará, e a necessidade de um pastor para treinar outros pastores, e passar esse treinamento para outros mais.

16h. Use Gráficos De Progresso Enquanto Você Treina Líderes.

Um Gráfico de Progresso lista e descreve brevemente as competências, objetivos e planos de atividade para a pessoa que você mentoreará. O gráfico ajudará você e seus líderes aprendizes a quem você treinará a avaliar seu progresso e vislumbrar o que ainda falta para eles. O Guia de Atividades do Estudante de Treinar e Multiplicar ™ pode servir como um gráfico de progresso. Para uma descrição veja http://www.homestead.com/mentorandmultiply/TandM.html.

Se reúna regularmente com seus treinandos e ajude-os a usar seu Gráfico de Progresso. Compartilhe a responsabilidade para seu ministério efetivo. Eles, por sua vez, podem ajudar você em seu ministério. Você pode pedir para seus treinandos cuidar espiritualmente de algumas das pessoas em sua igreja ou grupo.

Um Gráfico de Progresso deve incluir não apenas o que seus treinandos farão, mas também o que aqueles a quem eles pastoreiam ou treinam farão. Eles podem usar o mesmo gráfico para guia outros para com seus objetivos dados por Deus, planos e objetivos de longo e curto prazo.

Por que um líder deve listar o que seu povo deve fazer? Porque ele não pode ser um líder a menos que ele lidere. Ele não pode liderar a menos que ele leve as pessoas de um lugar ao outro. Sua tarefa pode ser começar um novo ministério ou melhorar um antigo. Moisés recebeu uma lista de atividades de Deus que Ele queria que Seu povo fizesse. Moisés usou-a não apenas para liderar o povo à Terra Prometida, mas também para equipar os presbíteros e ajudar as pessoas a obedecerem à lei de Deus.

Alguns mestres erroneamente pensem que eles estão liderando quando eles apenas os ensinam. Mas se alguém somente passa informações, então ele não lidera. Outros pensam que eles lideram quando eles somente impõem regras. Mas no Reino de Deus, simplesmente impor regras não é liderar, de acordo com Cristo (Mateus 20:25-28).

O único modo de alguém liderar Seu povo é primeiro saber aonde Deus quer que ele vá, e sem segundo lugar, ajudá-lo a chegar lá. Ajuda se você tem um Gráfico de Progresso que claramente estabelece o que Deus quer que o rebanho de alguém faça. Josué foi um grande líder, porque ele sabia exatamente o que Deus queria que Seu povo fizesse e ele os levou a fazê-lo.

Para ajudar seus treinandos a planejar atividades para seu povo, você deve arduamente eliminar as atividades vagas e que soam espirituais, mas que não movem o povo os objetivos dados por Deus. Por exemplo, seria muito vago listar um objetivo para “edificar o caráter

espiritual". Todos os líderes querem edificar o caráter, é claro, mas a expressão é muito geral. Pergunte como edificar o caráter; acrescente detalhes. Por exemplo, você pode incluir em sua lista de atividade trabalhar com cada aspecto do fruto do Espírito listado em Gálatas 5.22-23.

Em uma sessão de mentoria, você pode perguntar, "Como você edificará paciência em seu povo? Com quem eles necessitam ter mais paciência? Quem pode ajudá-los a fazer isso?"

Seu treinando pode responder, "Eu devo exercitar paciência com meu filho adolescente para não ficar irado com ele da próxima vez que ele esquecer de apagar a luz ao sair do quarto. Minha esposa orará comigo sobre isso e me ajudará".

Em sociedades menos letradas, um Gráfico de Progresso não tem ser uma lista de verificação escrita, mas alguma coisa mais que sirva o mesmo propósito. Patterson ajudou aos nacionais a fazerem planos escritos no papel:

> Os líderes rurais, especialmente os presbíteros das vilas com pouca educação, odiavam trabalho escrito. Eles não se importavam em marcar as atividades em uma lista escrita. Então eu os ajudei a aprender sobre as pessoas chaves da Bíblia e as atividades que estão associadas com eles. Os líderes focaram no que a pessoa-modelo fez. Exemplos:
>
> - Abraão foi fiel em oração,
> - Pedro foi um evangelista efetivo,
> - Davi foi um poeta e cantor, que inspirou o povo para adorar e servir a Deus,
> - Priscila foi uma hospedeira de uma igreja caseira, serva e discipuladora,
> - Lídia foi uma mulher de negócios e hospitaleira,
> - Barnabé foi uma pessoa atenciosa e compreensiva,
> - Dorcas foi uma compassiva ajudadora do pobre,
> - Timóteo foi um pastor e treinador de pastores,
> - Tito foi um treinador de novos presbíteros para novas igrejas,
> - Filemom hospedou uma igreja em seu lar e recebeu com prazer seu escravo fujão como um irmão livre,
> - Abigail foi uma contribuinte, que contribuiu com bens materiais para suprir uma emergência,
> - Elias foi um profeta que desafiou o povo para se converter da idolatria,
> - Paulo foi um exortador que corrigiu os Coríntios errantes sem condená-los,
> - Eliseu foi um curador que orou efetivamente pela cura das pessoas,
>
> Alguns descobriram que era mais fácil imitar as atividades e virtudes de modelos bíblicos.

Se você treina novos pastores para novas igrejas, eles têm alguma maneira de monitorar seu progresso? Se não, prepare alguma coisa para eles. Você pode fazer isso com eles.

16i. Ajude Seus Aprendizes De Pastores A Treinar Os Pastores Mais Novos.

Descubra em 2 Timóteo 2:1-4 alguns princípios e exemplos de mentoria reprodutiva:

> Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus. E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros. Suporte comigo os meus sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou. (NVI)

Antes de você começar a treinar pastores, procure homens maduros, presbíteros, como a Bíblia os descreve. Procure por chefes de famílias maduros, sérios, que começarão rapidamente a pastorear seu povo. Presbíteros devem ser capazes de ensinar (1 Timóteo 3.2). Isto inclui o treinamento de outros pastores que, por sua vez, treinarão mais outros (2 Timóteo 2.2; 3:14-17).

Scoggins diagramou a cadeira de 2 Timóteo 2:para seus líderes:

> Nós usamos um diagrama de "elos" baseados em 2 Timóteo 2.2 para manter o registro de nossas cadeias de mentoria. ("E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros").
>
> Elo 1: O Missionário Paulo ensina …
>
> Elo 2: Timóteo, seu treinando, que ensina …
>
> Elo 3: 'Homens fiéis', que ensinam …
>
> Elo 4: 'Outros'.
>
> Nós usamos este modelo para organizar as cadeias de mentoria, para manter o registro dos relacionamentos dentro do corpo, e para ver por quanto tempo um treinamento se estende por uma cadeia. Para nutrir o crescimento tipo multiplicação, a cadeia deve se estender a um terceiro elo.

Você está conseguindo pelo menos três gerações de relacionamentos do tipo Paulo-Timóteo? Se não, por favor, ore por sabedoria para fazer o que for necessário fazer.

16j. Ajude Os Participantes Assumirem Os Compromissos Necessários Para A Igreja Se Multiplicar.

As igrejas se multiplicam quando as pessoas que participam em um treinamento pastoral fazem seu compromisso correspondente:

- O compromisso das igrejas é para se reproduzir em igrejas filhas.
- O compromisso dos pastores é para treinar seus "Timóteos" (novos pastores, líderes).
- O compromisso dos estudantes pastorais é duplo: pastorear outros enquanto eles estudam, aplicando de uma vez o que eles aprendem e para treinar seus próprios "Timóteos" pastorais para continuar a estender o treinamento em cadeia.

- O compromisso dos treinadores pastorais é para exigir dos estudantes que eles sejam ativos na obra pastoral enquanto eles estudam. Ele requer que cada estudante pastoral comece uma igreja ou grupo caseiro, ou ajude a pastorear uma congregação, aplicando rapidamente o que eles aprendem. Para fazer isso, o treinador deve primeiro ouvir enquanto seus estudantes relatam seus progressos ou problemas, para relacionar a Palavra e os outros ensinamentos para sua obra e seus rebanhos.

Seu povo necessita de ajuda para assumir qualquer um destes compromissos? Se precisar, gaste um tempo agora para pensar como você os ajudará a fazer isso.

16k. Siga As Diretrizes Bíblicas Para Mentorear Os Líderes Em Treinamento.

Para imitar Jesus e Seus apóstolos na maneira pela qual você treina líderes, você:

- Exigirá obediência, acima de tudo mais, aos mandamentos básicos de Jesus e para os outros requerimentos do Novo Testamento,
- Treinará líderes na prática, enquanto eles fazem a obra, enquanto eles começam ou desenvolvem igrejas, relacionando a teoria ao que eles estão fazendo para começar uma igreja,
- Harmonizará os ministérios baseados em dons, incluindo aqueles que treinam pastores, por cooperar intimamente com aqueles que têm outros dons e ministérios espirituais,
- Nutrirá relacionamentos amorosos entre mestres e seus treinandos.

O verdadeiro treinador bíblico-pastoral, semelhante ao nosso Senhor e Seus apóstolos, compartilha a responsabilidade para o ministério efetivo de seus estudantes e dá atenção pessoal aos detalhes de seus ministérios. Os treinandos deverão dar alguma coisa em retorno para seu treinador. Seu treinador está aberto para receber assim como para dar (Gálatas 6.6). O conceito Ocidental de que maturidade no serviço cristão significa alcançar independência financeira é uma idéia estranha às Escrituras.

Qualquer uma destas diretrizes para mentorear líderes necessitam de mais atenção? Se necessitar, ore e planeje agora sobre como você e seus co-obreiros farão.

16l. Em Sessões De Treinamento, Responda Às Necessidades De Cada Aprendiz.

Os pontos essenciais de uma sessão de treinamento incluem...

Ouvir
Planejar
Avaliar

Designar
Orar

Ouça	Ouça o relatório de cada treinando sobre os progressos e problemas em sua igreja.
Planeje trabalho de campo	Ajude-o a planejar o trabalho de campo que se encaixa na atual situação, que ele ou seu povo fará antes da próxima sessão. Mantenha uma cópia de seus planos, para avaliar os resultados da próxima vez. Você pode fazer encenações para preparar os treinandos para novas situações. Eles encenam como eles devem confrontar, corrigir ou pastorear, antes de fazer isso na prática. Eles descobrem e tratam com suas fraquezas antes de tratar com outros.
Avalie as leituras	Verifique as leituras que foram feitas. Faça perguntas sobre elas ou procure as respostas escritas em um caderno de exercícios. Peça aos treinandos para contar a você sobre o que eles estudarão, e para resumir o que eles ensinarão às pessoas.
Designe	Designe leituras nas Escrituras ou livros-textos, etc., que ajudarão os planos imediatos dos treinandos para suas igrejas, células ou grupo de tarefa, ou dos treinandos deles.
Ore	Cada participante ora e recebe oração. Peça a Deus por direção e poder para realizar os planos.

Você tem experiência em liderar sessões de mentoria? Se não tem, peça a Deus para ajudar você a fazer esse tipo de ensinamento.

16m. Designe Leituras Que Suportam A Obra Pastoral.

Designe leituras para um conhecimento bíblico, doutrina, história da igreja e qualquer outra área, que corresponda a cada atividade que um treinando deve desenvolver com seu povo. Registre esta tarefa em seu Gráfico de Progresso sob a correspondente atividade. Por exemplo:

- Quando o estudante é para ajudar seu povo a obedecer aos mandamentos de Cristo, designe leituras sobre a divindade de nosso Senhor. Jesus requer nossa obediência para Seus mandamentos precisamente porque Ele é todo-poderoso no céu e na terra (Mateus 28:18-20).
- Quando assegurando a graça de Deus para os crentes, designe leituras tratando com justificação, a promessa da vida eterna e da intercessão de Cristo.
- Quando nomeando diáconos para cuidar dos necessitados, designe leituras sobre os deveres sociais da igreja.

Se os tópicos em um livro-texto teológico negligenciam como relacioná-los com a vida das pessoas ou ao ministério pastoral, provavelmente eles não são tarefas dignas de se cumprir, não importa o quão interessante.

Relatórios sobre leituras normalmente são melhores quando são feitos oralmente ao invés de serem escritos. Os treinados devem relatar como o material se aplica à sua vida espiritual, família, igreja e ministério. Relatórios orais desenvolvem habilidades verbais; e os treinadores podem responder rapidamente para as coisas que necessitam de correção ou comentário. Bons mentores fazem perguntas que capacitam os treinadores a crescerem em sua habilidade de pensar e responder rapidamente, assim como em refletir sobre os princípios por trás dos planos. (Por exemplo, por que você quer que seu povo faça algo? Quais princípios bíblicos acompanham isso?).

> Você está acostumado a designar leituras que se relacionam às correntes necessidades de uma nova igreja? Se não, peça a Deus agora para ajudar você e seus co-obreiros para desenvolver esta disciplina.

16n. Use Materiais Para O Nível Do Aprendiz, Que Tratam Com As Necessidades De Seu Povo.

A maioria dos programas de treinamento teológico começados por missionários ocidentais, incluindo a Educação Teológica por Extensão[2], começa com um nível educacional que é muito alto. Use materiais que plenamente integrem o treinamento pastoral com a plantação de igrejas e outros ministérios do Novo Testamento. Estes materiais incluem:

> *Treinar e Multiplicar* ™ (T&M) é especialmente efetivo em campos onde o treinamento institucional não é prático. Para informações sobre como obter os 65 livretos de estudo, contate Project WorldReach: http://PWR@TrainAndMultiply.com. (NT: Disponível em vários idiomas, incluindo o português).
>
> *O Livro de Histórias do Pastor* é curto (um pequeno livro, gratuito) e segue as mesmas diretrizes do Novo Testamento como T&M. Ele cobre as verdades bíblicas e as tarefas pastorais por meio de histórias bíblicas. Ele é bom para começar enquanto T&M está sendo traduzido. Você pode baixá-lo em http: //www.Paul-Timothy.net. (NT: Disponível em vários idiomas, incluindo o português).
>
> *O Menu de Treinamento Paulo-Timóteo* é um programa mais longo, escrito para pessoas com mais educação. Você pode conseguir algum crédito de seminário no Western Seminary, Portland, Oregon, USA. Você pode baixá-lo gratuitamente em http://Paul-Timothy.net. (NT: Ainda não está disponível em português).
>
> Para o treinamento de missionários para a multiplicação da igreja nos campos negligenciados de hoje: *Discipulando as* Nações, um e-book interativo em CD-ROM por Patterson e Currah. Ele está escrito na forma de uma novela e os leitores completem com um adversário através do aumento de dificuldade do nível de habilidade. Para comprar: http://AquireWisdom.com. [NT: Disponível somente em inglês].

Você quer dar uma olhada em algum destes materiais? Envie questões sobre qualquer um deles para George Patterson, Gpatterson@CVImail.net.

[2] Theological Education by Extension (TEE).

16o. Avalie O Treinamento Em Termos Da Efetividade Dos Atuais Ministérios.

Avalie seu treinamento por resultados, não por seus esforços ou dos seus estudantes. Ajude a seus estudantes a medirem seu progresso não apenas sua quantidade de novo conhecimento obtido, mas também pelos convertidos batizados, vidas transformadas, e novas igrejas e ministérios. Você deve registrar o progresso em sua obra pastoral e os estudos que eles completam.

Scoggins descobriu o valor da boa avaliação do ensino:

> Bons mestres são brutais em sua auto-avaliação, de modo que eles escutam bem as informações dos outros. Uma vez um presbítero em uma de nossas igrejas reclamou de sua congregação, “Eu preguei uma das melhores mensagens de minha vida, mas o povo dormiu!” Ele tinha falhado em fazer uma avaliação brutal de auto-avaliação da perspectiva de sua congregação.

Se os estudantes não estão produzindo os resultados que você crê que Deus quer que eles tenham, então você pode querer mudar seu método de ensino. Ore pela auto-disciplina necessária.

16p. Seja Criativo Em Comunicar A Palavra De Deus.

Jesus e os profetas do Antigo Testamento usaram maneiras criativas de comunicar a mensagem de Deus. Eles usaram símbolos, ilustrações vívidas, poesia, drama, questões, narrativa, parábolas, ironia, provérbios expressivos e enigmas. Tente diferentes métodos de ensino. Não negligencie o contar histórias, drama, danças, música, poesia e simbolismo.

Quando trabalhando transculturalmente, evite importar métodos evangelísticos, de ensino ou níveis educacionais de outras culturas. Use métodos que convertidos e obreiros possam imediatamente imitar ao passar o ensino para outros.

Uma forma de contar história que é fácil para a maioria das pessoas iletradas é aquela de dramatizar uma leitura bíblica. Quando lendo histórias bíblicas que têm diálogo, peça as pessoas para se levantar e ler a conversação das pessoas na história. Um narrador lê as porções que não são faladas como diálogo, pulando frases como “e ele disse”.

Por exemplo, ao ler João capítulo 9, seis leitores podem ser as vozes na conversação das seguintes pessoas na história:

O discípulo que perguntou a Jesus por que o homem havia nascido cego,
O Senhor Jesus,
O homem cego,
Os Judeus (aqueles que tinha autoridade e rejeitaram a Jesus),
Os Pais,
Um narrador lê o texto que não é diálogo.

Você ou seus obreiros devem incluir mais histórias, dramas, poesia e encenações em seu ensino? Se precisar, tome um momento agora para orar e pensar em como você pode encorajar isso.

16q. Demonstre As Habilidades Para Seus Aprendizes.

Jesus ordenou aos Seus discípulos para fazer apenas o que eles O viram fazer primeiro, de uma maneira que eles poderiam imitar. Para treinar pastores, imite os métodos de Jesus, de modo que os pastores possam reproduzir. Nenhum indivíduo pode modelar todas as habilidades que os estudantes necessitam, então procure outros mentores que modelarão as habilidades que você não tem. Providencie um sistema de internato ou aprendizagem que capacitará aos estudantes servirem como "Timóteos", de modo que eles possam observar os bons modelos. Para capacitar as igrejas ou células a se reproduzir espontaneamente, faça tudo de maneira que os estudantes possam imitar rapidamente. Paulo disse aos Coríntios para imitá-lo como Ele imita a Cristo (1 Coríntios 11.1).

Algumas igrejas treinam plantadores de igrejas bi-vocacionados por começar igrejas-filhas dentro de uma cultura diferente, mas próxima. Os obreiros que possuem experiência transcultural são mais aptos a multiplicar igrejas quando eles vão para o exterior. Algumas vezes os comerciantes tomam aprendizes para ajudá-los como obreiros bi-vocacionados para um campo que necessita de "fazedores de tendas".

Seja um modelo dos ministérios vitais de uma maneira que os novos pastores possam imitar você. Jesus, Paulo e seu co-obreiro Barnabé, todos eles modelaram as habilidades pastorais para seus estudantes, que incluiu Lucas, Marcos, Tito, Timóteo, Áquila e Priscila, Filemom e muitos outros. Planeje e providencie para que os novos líderes observem você ou outro obreiro a fazer as tarefas pastorais comuns abaixo.

Marque os ministérios para os quais você ou outro treinador visa modelar as habilidades.

Para estender o Reino de Cristo sobre a terra:

__ Evangelize, alcance as famílias e amigos dos convertidos.

__ Ajude os necessitados de ajuda material, enquanto você faz discípulos.

__ Reproduza igrejas-filhas ou células.

__ Penetre os campos negligenciados e os grupos de pessoas.

Para enriquecer sua vida de oração e aprofundar seu relacionamento pessoal com Deus:

__ Interceda, ore por cura, e engaje-se na Guerra Espiritual.

__ Observe e desenvolva a vida espiritual e o caráter de seus membros.

Para ajudar as ovelhas coxas e rebeldes:

__ Aconselhe e encoraje qualquer uma que tenha problemas pessoais ou familiares.

__ Fortaleça os casamentos e a vida familiar.

__ Corrija sem condenar, vigie os cordeiros fujões e os lobos.

__ Trate com a influência e a opressão demoníaca.

Para edificação e treinamento da igreja:

__ Ensine de uma maneira que equipa os praticantes da Palavra.

__ Discipule em todos os níveis – aqueles que buscam a Deus, novos crentes, os crentes em crescimento e os líderes.

__ Pratique a mordomia por o uso sábio dos bens materiais que Deus nos dá.

__ Treine os líderes e ajude-os a treiná-los.

__ Lidere a adoração.

__ Cultive a comunhão dento da igreja.

__ Adore e realize a Ceia de uma maneira que cada um possa participar ativamente.

Após modelar estas habilidades e atividades, dê aos seus treinandos a liberdade para fazer estas coisas. Confie no Espírito Santo e deixe os treinandos cometerem erros. Deixe os novos líderes darem seus "passos de bebê" e seguir seu caminho! É a sua motivação interior que conta, não a perfeição em seus esforços.

Treinamento reprodutivo requer materiais que os estudantes podem estudar e usar com seus próprios treinandos que o passarão aos outros em uma cadeia do tipo Paulo-Timóteo. Muitos missionários ocidentais usam matérias que não ajudam a reproduzir, estes foram escritos em um nível acadêmico que é muito alto, são caros, e muito Ocidentais ou contêm uma ênfase desequilibrada em conhecimentos, que não se relacionam aos outros ministérios baseados em dons.

Scoggins explica como as igrejas usam materiais de uma maneira que facilita a cadeia de reprodução:

> Nós providenciamos pequenos e portáteis livretos tendo quarto, cinco ou seis estudos separados que se encaixam dentro de uma Bíblia. Quando nós fazemos um estude com uma pessoa, nós damos o livreto para esta pessoa e pedimos para ela apresentar o mesmo estudo para outra pessoa. Nós temos que desenvolver métodos de discipulado que sejam facilmente transferidos e não têm que ser apresentados por um mestre ou pastor profissional. Discipulado é uma arte, e discipuladores aumentam a habilidade com a prática. É fácil parecer um especialista que os outros poderão admirar, mas se um especialista faz todo o discipulado, então não haverá reprodução.

Se seu principal dom é ensino, então você deve trabalhar intimamente com outros que podem modelar outras habilidades. Simplesmente ensinar de uma maneira tradicional, por si mesmo, não mostra aos outros como usar os outros dons. Misture seus dons com outros cujos dons incluam liderança, discernimento, compaixão, evangelismo e etc.

Você necessita modelar, ou pedir para alguém mais modelar certas habilidades?

16r. Use Equipamentos Que Estão Disponíveis Para Aqueles A Quem Você Modela Habilidades E Métodos.

Exceto para os eventos ocasionais e especiais, evite alta tecnologia, projetores caros, computadores, ou qualquer outra tipo de equipamento que seu povo não tem. Depender de

tecnologia providencia um modelo errado, rouba os obreiros nacionais de iniciativa, e desta forma mata a espontânea reprodução. Em muitos campos pioneiros, quando liderando a adoração, os missionários ocidentais devem se disciplinar para evitar instrumentos musicais caros e dependência de tecnologia e orçamentos. Alguns Ocidentais que servem em curto prazo levam tanto equipamento musical que eles dão a impressão que o poder do Espírito Santo se estende apenas até o fim de sua corda elétrica!

> Você necessita parar de usar algum método ou tecnologia que seus obreiros não possuem, enquanto você os está treinando?

16s. Evite Modelar Valores Arraigados No Paganismo De Sua Própria Cultura.

> "Paganismo!" exclama o Sr. ***Tradicionalista***, "Certamente isso significa outras culturas. Não a nossa!"
>
> O Sr. ***Previdente*** replica, "Você se acostumou ao paganismo de nossa cultura, que é tudo para você. Ou você pensa que nós somos imunes a isto?"

Os missionários para outras culturas devem evitar exportar para as igrejas de outras terras todos os seus valores culturais. Muitas coisas que são consideradas de alta estima no Oeste industrializado, por exemplo, enfraquece a obra de Deus em outros campos. Alguns valores ocidentais que podem ser perigosos quando exportados incluem o seguinte.

- Valores Ocidentais e seus Efeitos sobre as Sociedades Não-Ocidental.
- Entretenimento — leva entretenimento à adoração com música que é considerada frívola pelas pessoas maduras em algumas sociedades.
- Tolerância de más influências — leva à obscenidade, violência, fornicação, homossexualidade e nudez na mídia, tudo isso tem sido tolerado por alguns cristãos.
- Tamanho — leva à métodos evangelísticos superficiais, excessivo temor de ofender as pessoas com ensinamentos da verdade como Deus a tem revelado.
- Gratificação instantânea de desejos que demandam dispor de produtos e marketing orientado para o consume — leva à imediata aquisição das últimas novidades e modas oferecidas no mercado evangélico.
- Sucesso financeiro — leva à mercantilização dos programas da igreja, comercialização evangelística, campanhas de cura, concertos e seminários sagrados.
- Credenciais “oficiais” descritas em termos superlativos de excelência, altos padrões, ou a última moda disso ou daquilo — leva à sofisticação que substitui a sinceridade e a obediência a Jesus.
- Organizações compartimentadas — leva ao excessivo controle pelos líderes principais e divide a organização da igreja em programas isolados que falham em harmonizar os ministérios baseados em dons.

- Alta tecnologia — leva a contentemente se tornar escravo de equipamentos e mídias eletrônicas.
- Hedonismo (‘O que me faz sentir bem é bom’) — leva à fácil tolerância de relações sexuais ilícitas que destroem famílias, e ao abuso de drogas.
- Igualdade dos sexos — leva ao menosprezo da posição bíblica masculina no casamento.
- Democratização (governo de todos) — leva à falta de supervisão por um grupo de piedosos e maduros presbíteros como ensinado pelo Novo Testamento.
- Individualismo — leva a manter o relacionamento com Deus de maneira excessivamente privativa, falhando em tratara com os parentes e amigos dos convertidos.
- Independência — leva a fazer evangelismo de uma maneira que extrai os indivíduos socialmente de seus parentes e amigos (em violação a Atos 16.3) a quem Deus quer que eles amem e alcancem.
- Unidade baseada em conformidade — leva a uma paixão como a de Babel para unificar igrejas, à custa de destruir as mais fracas.
- Racionalismo (a idéia de que fé é o mesmo que compreensão) — leva a uma abordagem racionalista dos sacramentos e da Palavra, duvidando de qualquer obra imediata do Espírito Santo.

Estes e muitos outros valores Ocidentais restringem e algumas vezes paralisam a reprodução da igreja quando exportado por missionários insensíveis. Esta é uma versão moderna do erro dos Gálatas de forçar os elementos de uma cultura sobre os cristãos de outra. Tal legalismo impede o livre fluir da graça de Deus. O efeito é que aqueles que buscam a Deus devem experimentar duas converses, um apara Cristo e outra para os valores e práticas de cultura estrangeira. Enquanto isso, a velha serpente ri!

Se você não é Ocidental, você pode ter escapar de alguns desses erros, mas provavelmente não de todos eles, porque as formas e valores ocidentais estão sendo levados para as outras áreas do mundo. Também, Satanás semeia valores errôneos em todas as culturas – incluindo a nossa – que necessitam de correção.

> Quais valores prevalecem em sua sociedade, para a qual você necessita providenciar uma alternativa positiva?

16t. Desenvolva Um Relacionamento Atencioso E Duradouro Com Os Aprendizes Pastorais.

Orientar as pessoas no amor cristão através de sério ministério motive e mobiliza-os mais poderosamente do que as regras organizacionais. Orientar também providencia um canal entre uma igreja-mãe e sua igreja-filha através da qual o amor e o poder fluem, ajudando novas igrejas a crescerem e se desenvolverem.

Tal mentoria não é sempre feita um a um. Jesus pessoalmente treinou doze discípulos de uma só vez. Isso é pessoal no sentido de que nós compartilhamos a responsabilidade pessoal para o ministério efetivo de nossos estudantes, e fala com cada estudante face a face.

> Por favor, gaste um tempo para pedir a Deus para desenvolver os relacionamentos que você tem com aqueles que você treina, e pense sobre as coisas que você e seus co-obreiros podem fazer para melhorar os relacionamentos com os treinandos.

16u. Aumente A Mentoria Com Ensino Para Grupos Grandes.

Mentorear pessoalmente os líderes requer um grupo pequeno o suficiente para você dar uma boa atenção para cada um. Tal discipulado exige muito tempo para você continuar indefinidamente com cada treinando. Seus treinandos também podem se reunir em grupos maiores para questões comuns e encorajamento. Salas de aula também podem ser efetivas para o contínuo treinamento para líderes maduros. Mantenha seu equilíbrio no treinamento por providenciar ambos os tipos de reunião. Você pode combinar ambos por primeiro reunir como uma classe e depois separar em pequenos grupos para sessões de mentoria, se você primeiro prepara os mentores.

> Planeje por equilíbrio no treinamento, por usar ambos os métodos – mentoria com uns poucos, e ensino com muitos de uma só vez – quando for necessário e prático.

16v. Quando Planejando Atividades De Ministério, Mantenha Juntos Os Aprendizes Que Possuem O Mesmo Nível.

Em pequenos grupos de mentoria, não misture os alunos de diferentes níveis sociais, econômicos ou educacionais, a menos que eles já se misturem socialmente. Em sociedades menos educadas, misturá-los pode seriamente sufocar a iniciativa dos obreiros menos educados ou mais pobres.

> Você ou seus co-obreiros necessitam reorganizar as sessões de treinamento?

16w. Reveja As Atividades De Uma Igreja Que Ajudam A Conectar Doutrina E Dever.

Jesus e Seus apóstolos aplicaram rapidamente o que eles ensinaram à vida de seus discípulos, à comunidade e à igreja. Os mestres sábios relacionam a Bíblia e seu ensinamento rapidamente aos deveres práticos.

A seguinte lista é uma revisão de algumas das diretrizes apresentadas acima. Eles são importantes o suficiente para merecer uma segunda atenção. Marque os itens para os quais você

visa dar mais atenção com o objetivo de melhor aplicar seu ensino aos ministérios de seus estudantes. Pule o resto.

__ Ajude os novos líderes de uma igreja ou grupo a visionar atividades que Deus quer que seu povo faça. Planeje essas atividades, depois adicione os estudos que os suportam.

Pessoas de fé olham adiante, focando onde Deus está os guiando e planejando de acordo. Estabeleça objetivos realistas e planeje os passos pequenos e fáceis para alcançar esses objetivos. Igrejas estagnadas vivem no passado; quaisquer planos que eles fazem para o futuro são muito vagos.

Quando você se reúne com os estudantes, ore primeiro, depois escute os relatórios de seus ministérios, depois os ajude a planejar o ministério as próximas duas semanas, e designe estudos que ajudem aos seus planos. Por último, ore por eles e seus rebanhos.

__ Dê prioridade aos mandamentos fundamentais de Jesus e providencie estudos bíblicos que ajudarão seu povo a obedecê-los.

__ Quando você ajudar aos treinandos a planejar atividades para uma igreja, também providencie os estudos que os ajudem.

__ Adicione planos de atividades apoiando os estudos bíblicos, doutrinas, história e qualquer outro material de estudo.

O Treinamento Paulo-Timóteo, assim como Treinar & Multiplicar, completamente casa o evangelismo com multiplicação da igreja e treinamento pastoral.

__ Continue revisando o Gráfico de Progresso ou a lista de verificação de atividades que você usa para monitorar o progresso do rebanho de um estudante frente aos seus objetivos.

__ Frequentemente revise seu gráfico de progresso para tratar com novas necessidades e objetivos. Fazendo assim fica mais fácil selecionar os estudos que o apóiam.

__ Enfatize a diretrizes do Novo Testamento de ensinar ou designar leituras em resposta às necessidades imediatas e oportunidades ministeriais do rebanho de seu estudante.

__ Em sessões de treinamento, deixe a comunicação fluir de duas maneiras.

Os treinandos relatam o que seu povo está fazendo, e o treinador responde com conselhos bíblicos que se aplicam imediatamente às necessidades e oportunidades enfrentadas pelas igrejas ou grupos dos estudantes. Scoggins descobriu que é útil encorajar os estudantes a desenvolver seus próprios planos:

Conforme os estudantes progridem em sua compreensão do ministério e da reprodução da igreja ou células, eles fervorosamente desenvolvem seus planos para treinar outros. Normalmente isto ocorre quando eles começam a se reproduzir em seus Timóteos. Enquanto ele desenvolve outro líder, eles adicionam um elo à cadeia de discipulado. Eles promovem a si mesmos por se tornarem mentores e desenvolverem ainda mais líderes.

__ Trate francamente com as deficiências e atitudes pobres dos estudantes.

Errar devido à inexperiência é uma parte normal do aprendizado e frequentemente isso é melhor de inspecionar. Mas os erros devido a más atitudes ou orgulho é uma questão completamente diferente. Scoggins trata com as más atitudes em um nível mais profundo:

> Os problemas freqüentemente aparecem no nível comportamental quando um novo líder começa a praticar um novo ministério. Comportamento errante frequentemente é apenas um sintoma de problemas mais profundos no nível motivacional ou efetivo da personalidade de alguém. Você deve ensinar os pastores a serem sensíveis aos motivos, ao invés de meramente ao comportamento. Os pastores devem mudar as afeições de uma congregação, não apenas seu comportamento. Um bom pai não está satisfeito com uma criança cujo comportamento se conforma à lei; ele quer que o caráter de seus filhos, suas afeições e motivos abracem a lei. Jesus observou que a fonte do comportamento pecaminoso é o coração. É o nosso coração que necessita de regeneração e então deve começar indo através de ciclos normais de arrependimento e renovação.

__ Ajude aos novos líderes a definir sua visão, planejar o que fazer e seguir adiante por sua própria iniciativa.

Ajude os estudantes a definirem seus objetivos de longo prazo e listas os passos que levarão ao seu cumprimento. Faça isso como se você estivesse colocando pedras para formar uma trilha para atravessar um córrego, próximas o suficiente para que alguém não tenha que pular muito distante e, possivelmente, cair.

Ajude aos estudantes a confiar no Espírito Santo enquanto eles planejam tratar com os obstáculos, ao invés de toda vez virem a você para ajuda. Não tema perder o controle, pois você está mais sujeito a perder o controle daqueles que você mantêm com “rédeas curtas”.

Para ajudar aos novos líderes a visionar a reprodução, ensine as parábolas de Jesus, que ilustram como o Reino cresce e se multiplica semelhante ao grão. Em apenas uns poucos anos de reprodução, um grão de arroz plantado em boa terra se multiplicaria o suficiente para alimentar toda a raça humana. Relembre aos líderes que cada vez que eles cortarem uma grama, árvores ou flores, ou comerem uma carne, eles estarão desfrutando o fruto do poder miraculoso da reprodução de Deus. Toda a criação relembra-nos diariamente de como nosso Pai faz com que cada ser vivo se reproduza! Como um grão, a igreja tem seu próprio poder dado por Deus para crescer e multiplicar!

Nós humanos não podemos fazer uma igreja crescer; nós podemos apenas semear, aguar, e cultivar em fé; é Deus quem dá o crescimento (1 Coríntios 3:6). Quando ele reproduz Seu corpo vivo sobre a terra, Cristo limita Seu infinito poder à nossa fé fraca! Então, peça a Ele, frequentemente, para dar o aumento, para trazer pessoas para Seu Reino e assegurar a você o poder do Espírito Santo para que você faça a sua parte.

__ Treine novos pastores para resolver problemas por tratar com a raiz ao invés de seus sintomas, e discernir a diferença.

Patterson observou que detectar as causas encobertas ao invés dos sintomas externos ajudou a curar comportamentos prejudiciais:

> Um devotado pastor hondurenho estava perturbado porque as garotas adolescentes em sua igreja estavam vivendo a “vida comum do lar” sem a bênção da igreja ou do estado. Ele falhou em discernir a causa real, contudo, que era a pobreza e o desespero. Em sua área as garotas com idade para se casar eram frequentemente subnutridas, indesejáveis e miseráveis na da cabana da vilazinha

que elas compartilhavam com uma família muito grande. Elas não viam nenhuma esperança para um futuro melhor. Mas o pastor, olhando apenas para os sintomas externos do problema, presumia erroneamente que as garotas eram motivadas pelo sexo. Ele pregou incessantemente contra o pecado de fornicação.

A repreensão do pastor tratou apenas com os sintomas e não tratou em amor com a causa dolorosa e oculta. Isso teve o efeito oposto que o pastor queria. Ele inadvertidamente reteve diante das mentes turbadas das garotas a idéia de uma possível maneira de escapar de sua condição. Era evidente que sua igreja estava tendo mais caos de fornicação do que qualquer outra igreja na mesma área, cujos pastores não fizerem disso o principal ponto de sua pregação.

Os outros pastores notaram a razão do problema e assumiram uma abordagem mais positive. Eles ajudaram as jovens a visualizarem um futuro melhor, trabalhar juntos para criar, trinar, ou encontrar melhores empregos. Eles as ajudaram a ponderar como alcançar casamentos saudáveis. O resultado foi uma diminuição dos casos de promiscuidade.

__ Não tema falsas doutrinas ou práticas erradas sorrateiras de maneira que você prenda os líderes com regras e políticas desnecessárias.

As regras que surgem do medo sufocam o crescimento e o desenvolvimento espontâneo. Elas também provocam um sutil espírito rebelde em seus treinandos e co-obreiros que eventualmente abrirá as portas para os mesmos erros que você temia. Quando você estabelece para uma igreja uma regra permanente que não tem nenhuma base explicita nas Escrituras, você provavelmente descobrirá depois que isso limita livre operação do Espírito Santo.

Patterson relembra um caso no qual uma pessoa não deixou o temor detê-la de romper com a política da igreja:

> Uma devotada garota Católica Romana e seu namorado foram atacados por um tubarão enquanto nadando na costa próximo aonde nós vivíamos. Ela o arrastou até a praia e viu que ele tinha apenas alguns momentos de vida; ele estava rapidamente perdendo sangue através de grandes feridas. Ela perguntou-lhe se ele queria afirmar sua fé em Cristo, então ela tomou a água do mar e a batizou em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Ele teve medo que sua igreja pudesse desaprovar, mas a fé venceu o temor.
>
> Alguns Protestantes e Católicos Romanos questionaram a validade daquele batismo. O bispo, contudo, declarou que o batismo era válido, muito embora ele não tenha sido realizado por um sacerdote ordenado. A garota creu que o Espírito Santo a guiou e ela sentiu a liberdade para realizá-lo, sem deixar-se inibir pela tradição, diferente do que muitos teriam feito, incluindo alguns evangélicos.

__ Encontre livros-textos voltados para as necessidades locais e nível educacional de seu povo, ou escreva-os.

Os livros-textos escritos por escritores menos educados podem ser muito efetivos se eles forem preparados para as necessidades específicas das pessoas e no nível de compreensão delas. Tais livros podem ajudar mais do que os livros de estudiosos eruditos que têm sido escritos para outro tempo ou cultura.

__ Mobilize para o ministério os membros de uma igreja ou pequeno grupo.

Normalmente é mais fácil mobilizar as pessoas para o ministério se seu grupo é pequeno. É mais fácil ainda se elas também são novas. Scoggins descobriu maneiras de mobilizar as pessoas para o ministério:

> Quando os novos crentes compreendem que eles têm sido salvos para servir como Gálatas 5.13 revela, nós os ajudamos a aprender como os dons espirituais se aplicam no corpo. Nós os ajudamos a orar e buscar como Deus os tem equipado para ajudar o corpo a atingir sua visão. Isto reforça o contínuo ensinamento sobre a igreja como uma comunidade de pessoas que têm recebido alguma coisa de Deus para passar para alguém mais.

Quando uma igreja alcança um tamanho difícil de controlar e se torna muito grande para efetivamente mobilizar muitos de seus membros, reorganize-a. A congregação deve separar alguns membros para começar uma igreja-filha próxima ou ela deve formar um ministério de pequenos grupos ou sub-congregações. Então, os membros podem ser mais bem mobilizados para ajudar a dar o cuidado pastoral uns aos outros em um nível pessoal e familiar. Nós descobrimos que para um bom pastoreio, o tamanho ideal de um grupo é de oito a doze adultos. Alguns grupos podem servir mais para expansão e outros mais para edificação.

__ Fundamente o treinamento em todos os níveis sobre a amorosa obediência a Jesus Cristo.

Para liderar as pessoas para uma obediência amorosa, estabeleça a obediência a Cristo desde o começo como o fundamento para todo discipulado e ministério. A obediência vem antes do discernimento (João 7:17). Se você ensina pesadas doutrinas bíblicas antes dos novos crentes aprenderem a simples, amorosa e infantil obediência, então você porá em risco seu compromisso a Cristo.

Scoggins descreveu a beleza da obediência em ação:

> A maturidade vem através de praticar a obediência (Hebreus 5:12-14). Tente evitar a paralisia que surge por ensinar pesadas doutrinas bíblicas para líderes em potencial antes que eles possam aplicá-la e aprender a viver em simples, amorosa e infantil obediência. A tradição ocidental procura desenvolver líderes por preparar teologicamente os estudantes para cada contingência. No processo, eles algumas vezes captam a idéia de que a competência profissional vem de um aprendizado mais elevado ao invés de seguir o Mestre.

__ Em sociedades com menos educação, mobilize os pastores e presbíteros não-acadêmicos.

As classes operárias do mundo necessitam de centenas de pastores leigos não-acadêmicos que são treinados na prática. As igrejas entre os pobres e iletrados pode prosperar e se reproduzir melhor com pastores e presbíteros não-acadêmicos que são treinados por piedosos pastores-mentores. Muitos movimentos ficam estagnados ou declinam quando eles começam a depender de instituições de for a para treinar seus pastores. Um problema similar desenvolveria se todos os soldados em uma companhia militar fossem preparados pelas academias militares para serem generais, mas ninguém fosse um atirador. Nós necessitamos de ambos na mesma proporção. Entre os apóstolos, a proporção foi de um em doze; apenas Paulo teve um treinamento acadêmico formal, e este foi com Gamaliel no Judaísmo. Em muitos campos pioneiros você pode suprir esta necessidade por treinar

pastores através da educação por extensão que segue os princípios bíblicos do discipulado.

> **Vamos clarificar este ponto.** Os autores deste livro aprovam o treinamento acadêmico formal e ensinam em instituições formais. Mas eles lamentam a falta de equilíbrio e prejudicial suposição de que todos os pastores necessitam de seminário. Tanto a história quanto a observação contemporânea mostram que o treinamento formal pode providenciar apenas uma pequena fração dos pastores que são necessários agora. Eles também insistem que se o treinamento institucional é a única preparação que alguém possa ter, então, sua obra pastoral será deficiente. Esta deficiência é muito mais notória em campos pioneiros.

O treinamento institucional contrasta com o treinamento prático que Jesus deu aos Seus discípulos. Ele enviou Seus aprendizes de onde eles frequentemente falhavam; então, Ele avaliava seu aprendizado tanto em doutrina quanto em habilidades pastorais enquanto eles realizavam a obra. No modelo de Jesus, os líderes aprendem tanto por fazer quanto por estudar ao invés da instrução teórica sobre as doutrinas da fé em uma sala de aula. A atitude de Paulo para com seu próprio ensino ecoa esta abordagem; ele reconheceu que sua instrução devia ser avaliada apenas pelas vidas e obras daqueles que ele treinou (1 Coríntios 3:1-9; 2 Coríntios 3:1-6).

Os líderes frequentemente procuram mais treinamento porque eles se sentem inadequados. Antes de dar um detalhado treinamento pastoral, por mais importante que siso seja, primeiro treine-os para depender do Senhor. Tristemente, alguns líderes treinados no seminário confiam em seus livros de teologia mais do que sobre o Livro e Seu autor.

Quando há uma rápida reprodução de igrejas, os seminários tradicionais não podem andar no mesmo ritmo que a necessidade de mais líderes, especialmente de mais líderes leigos. Nem todos os líderes treinados em seminário possuem a flexibilidade para discipular os novos líderes na prática, de acordo com o mover do Espírito. Ao contrário, eles preferem treinar outros da mesma maneira que eles foram treinados, através de preleção em salas de aula. Eu fui treinado dentro de uma igreja em um relacionamento pessoal de discipulado e, portanto, eu dependi deste método. Alguns seminaristas têm insistido que meu treinamento foi inadequado. Eles encorajam os homens em suas igrejas que são chamados para o ministério para irem ao seminário, falhando assim em treinar um grande número de presbíteros ao mesmo tempo em que eles são necessários para pastorear igrejas reprodutivas.

__ Continue dirigindo o treinamento — semana após semana e mês após mês — de acordo com as atuais necessidades e oportunidades.

Patterson viu os missionários excessivamente educarem os novos pastores de uma maneira e negligenciarem as necessidades atuais de outra:

> Um pastor hondurenho trabalhando com outra denominação tinha sido extensivamente educado na Guatemala. Ele ouviu sobre os livretos ilustrados que nós tínhamos desenvolvido para ensinar teologia séria em um nível pastoral para

pessoas com menos educação formal. Ele telefonou para pedir-me para enviar-lhes alguns destes livretos de treinamento.

Ele explicou, “No seminário eu aprendi coisas maravilhosas da Palavra de Deus. O único problema foi este: quando eu retornei para minha igreja de camponeses semi-letrados, eu descobri que eu não conseguia mais me comunicar com eles”.

Ele leu alguns de nossos livretos e depois escreveu, “Isto é o que eu quero. Envie-me o resto destes livretos”. Depois ele agradeceu-nos por ajudá-lo a voltar ao mesmo nível cultural de seu povo.

Algumas igrejas, também, frequentemente seguem o único modelo de treinamento que eles conhecem – a tradicional sala de aula. Eles objetivam ensinar mais e mais doutrina, sem praticar os ministérios que correspondem àquelas doutrinas. Você deve evitar criar os “apenas ouvintes” de Tiago 1.22. Ao contrário, você deve treinar as pessoas para serem praticantes da Palavra.

Ensinar teoria sem capacitar os estudantes a aplicá-la imediatamente, entorpecerá a disciplina dos membros da igreja e sufocará sua mobilização no ministério. O fato de que muitos fazem o treinamento erroneamente não justifica que você o faça da mesma maneira. O treinamento errado desvia os obreiros sinceros que acham que não podem obedecer a Palavra até que eles aprendam toda a teoria. Na verdade, os crentes estão sempre aprendendo mais, e farão isso por toda a eternidade!

Nossos treinandos devem aprender e servir ao mesmo tempo, como os discípulos de Jesus e Paulo fizeram. Combinar o aprendizado e o serviço reforça a verdadeira humildade, porque os treinandos não descansarão apenas sobre o aprendizado prévio, mas também confiarão no Espírito de Deus que está operando no corpo de Cristo.

Quais dos itens acima relacionam a doutrina e o serviço que necessitam de atenção agora de você e de seus co-obreiros?

Capítulo 17 – Liderando Por Servir

(A Reprodução da Igreja do ponto de vista do *Líder de Igreja*)

Jesus “E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado”, Efésios 4:11-12.

Seções neste Capítulo 17

17a. Supervisione, Equipe E Planeje De Maneira Que Mobilize Todos Os Membros Da Igreja Para O Ministério Ativo.

17b. Ajude Seu Povo A Exercerem Ministérios Baseados Em Dons.

17c. Deixe A Organização Crescer A Partir Dos Relacionamentos E Objetivos, Não De Maneira Contrária.

17a. Supervisione, Equipe E Planeje De Maneira Que Mobilize Todos Os Membros Da Igreja Para O Ministério Ativo.

O propósito deste capítulo é explicar como Jesus quer que Seus pastores liderem.

> O Sr. ***Tradicionalista*** reclama, "Eu gosto desta conversa sobre reprodução. Se eu fosse o líder da maior igreja da cidade, eu dificilmente ficaria feliz em dividi-la com outra igreja!"
>
> O Sr. ***Previdente*** explica, "Isto depende de seus motivos. Se você apenas quer governar sobre as pessoas, então você não é um verdadeiro líder no Reino de Deus, de acordo com Jesus. E não chame isso de "dividir" a igreja. Isso soa muito negativo! Chame de "multiplicar". Deixe aqueles que estão desejosos de começar uma igreja-filha ou um novo grupo celular a tomar a visão, fé e vida da congregação-mãe para formar um novo grupo de pessoas que serão o núcleo de uma nova igreja que crescerá.

Se você quer compreender a vida e reprodução da igreja do ponto de vista de um líder de igreja, por favor, veja em 1 e 2 Timóteo o que os pastores devem fazer com seu povo. Esta é uma longa tarefa, mas que merece o seu tempo.

Para abraçar a multiplicação da igreja, seu povo e seus líderes necessitam de preparação. Esta preparação não é apenas intelectual, mas inclui atitudes para com a liderança. Scoggins trata com as atitudes de muitos novos líderes quando as igrejas começam a se multiplicar:

> Nos primeiros estágios do planejamento para a multiplicação, um pastor ou plantador de igrejas deve tratar com sua "carne". A cultura ocidental adora sucesso e eficiência. Nós tememos falhar e tentamos evitá-la a todo custo. Como resultado, alguns novos líderes tendem a super-controlar, inibindo a espontânea liderança do Espírito através do rebanho.
>
> Quantas igrejas simplesmente continuam a caminhar em círculos porque elas temem tentar novas direções? Algumas se agarram cegamente aos programas existentes por nenhuma razão a não ser pelo fato de que eles existem. Frequentemente os pastores apóiam esta rotina paralisante, e até mesmo a louvam. Eles temem dar à congregação a flexibilidade de tentar novas coisas pela fé. Vamos permitir que o Espírito Santo, o supremo agente de mudança sobre a terra hoje, nos lidere!
>
> Você ou aqueles que você treina necessitam desenvolver a supervisão da obra do Senhor, para fazê-lo de uma maneira mais bíblica?

17b. Ajude Seu Povo A Exercerem Ministérios Baseados Em Dons.

Como alguém pode medir a saúde de uma igreja? Efésios 4.15-16 revela que a saúde da igreja é nutrida pelo “cada parte realiza a sua função”. Os líderes algumas vezes pensam que eles não podem mobilizar mais do que a minoria de seu povo para o serviço. Mas o discipulado equilibrado, orientado pela obediência, especialmente em pequenos grupos ou igrejas caseiras, frequentemente leva a uma alta porcentagem de membros em serviço ativo. Primeiramente, muitas pessoas vêm para a igreja apenas para terem suas necessidades supridas. Então, você deve ajudá-la a passar deste estágio infantil em sua vida espiritual. Jesus e Seus apóstolos chamam seus estudantes pastorais para uma vida sem egoísmo, mas de serviço sacrificial. Serviço como este vem do amor de uma pessoa por Deus e pelos outros, como revelado em Gálatas 5.13. Enquanto seu amor cresce, faça seu serviço. Serviço efetivo também cresce da segurança de uma consciência limpa através do sacrifício de Cristo, através de Hebreus 9.14.

Scoggins aprendeu das experiências pessoais a encorajar as pessoas a servirem:

> Discipulado, que é seguir a Cristo em serviço para Seu Reino de tal maneira que os crentes se tornem como Ele, é progressivo. Alguns novos crentes respondem imediatamente e fazem um progresso rápido, entrando rapidamente no serviço. O progresso pode acontecer tão rapidamente que um homem pode passar de ser salvo para um forte líder em menos de um ano. Deus começa a preparar tais pessoas para o serviço em Seu Reino mesmo antes deles serem salvos.
>
> Outros trazem com eles muitas cicatrizes deste mundo, o qual deve ser curado através da iluminação pelo Espírito Santo, por arrependimento, e com a renovação de sua mente. Estas pessoas tropeçam em se encaixar e param, exigindo mais cura antes que elas possam contribuir significantemente para o Reino. Porém, mesmo durante este estágio enfraquecido, eles podem servir de alguma maneira, e sua contribuição deve ser reconhecida e apreciada. Eles podem orar pelos líderes e as necessidades do corpo, e eles freqüentemente terão palavras de encorajamento para o desanimado. Uma parte de sua cura virá apenas quando eles contribuem com sua parte no Reino. Eu tenho um irmão retardado que, a despeito de sua desvantagem mental, tem sido um real desafio para mim. Um dia ele perguntou-me quem pregaria o evangelho para pessoas como ele? A preocupação dele comoveu-me.
>
> As crianças que conhecem a Cristo também necessitam ver a si mesmas como contribuintes do Reino. Um rapaz judeu nos tempos de Jesus era considerado um homem na idade de doze anos e se esperava que ele cumprisse com seus deveres religiosos na sinagoga. Algumas igrejas não têm nenhum espaço para as crianças servirem até que elas entrem no segundo grau! Talvez seja por isso que muitas delas se afastem da igreja. Elas não vêem o serviço no Reino de Deus como uma parte de suas vidas. Ao invés, elas vêem a igreja como um lugar onde elas possam ser entretidas e servidas. Quando o mundo oferece melhores entretenimentos e mais oportunidades atrativas para fazer as coisas, elas são seduzidas por ele.
>
> Nossas igrejas caseiras algumas vezes fazem “reuniões de confirmação”, nas quais os membros das congregações mencionam como eles têm visto aos outros ministérios na igreja. Este encorajamento ajuda a impulsionar outros para maiores ministérios. Pouco ensino é feito em tais reuniões, mas o ministério de ajuda, encorajamento, repreensão, e

compaixão são muito mais visíveis; do contrário, eles frequentemente passarão despercebidos.

Todos nós devemos manter um progresso mensurável em nosso caminhar com o Senhor. Se nossas crianças param de crescer, nós as levamos para ver um doutor. Semelhantemente, aqueles que têm experimentado nova vida em Cristo devem continuar crescendo. Não aceite o crescimento nominal como normal em uma igreja que se reproduz.

Discípulos que mostram progresso necessitam ser encorajados a ir adiante e receber mais ministério responsável, no princípio de que "quem é fiel no pouco, sobre o muito será colocado" (Lucas 19.17). Inclua-os em suas reuniões quando você iniciar ministérios, planos e estabelecer objetivos, de modo que eles não se sentam como subordinados incapazes dos presbíteros e a equipe paga. O objetivo primário da liderança deve ser equipar os crentes e coordenar os esforços dos membros do corpo para sua edificação e reprodução. Líderes que simplesmente forçam regras ao invés de ajudar os outros a ministrarem, impedem a reprodução normal.

Algumas igrejas acham difícil dar posições importantes para obreiros voluntários. Os membros da equipe reclamam, "Você não pode contar com eles". Porém, outras igrejas maiores se alegram com a abundância de obreiros voluntários disponíveis. Por que a diferença? Os líderes de igrejas com muitos obreiros voluntários não hesitam em desafiar os membros à obediência amorosa a Cristo. Eles louvam seus esforços e são pacientes com novos obreiros. Eles não deixam uma elite de obreiros pagos fazerem toda a obra e simplesmente se assenhorearem de seus inferiores.

Quantos de seu povo estão ativamente usando seus dons espirituais no ministério? Se não são muitos, ore agora pela ajuda de Deus para mobilizá-los.

17c. Deixe A Organização Crescer A Partir Dos Relacionamentos E Objetivos, Não De Maneira Contrária.

Determine primeiro o que Deus quer que seu povo faça, depois organize para realizar estas coisas. Não inverta esta ordem a fim de que estruturas impessoais não ditem como você fará o ministério. Uma boa organização da igreja é flexível; como um corpo vivo ele se adapta continuamente. Ela deve conformar-se a nossa compreensão do que Deus quer que nosso povo faça. Em uma igreja saudável nossa compreensão cresce e muda conforme nós crescemos no conhecimento da Palavra de Deus e observamos as mudanças em nossa comunidade. Nós convidamos a falha quando nós derramamos nossos planos para os "odres velhos" de uma organização originalmente estabelecida para as pessoas no passado. Um pastor que não conhecer as atividades que Deus quer que Seu povo faça no futuro não pode liderá-los para seu cumprimento; ele pode apenas ensinar a informações e forçar regras.

Os inimigos comuns de organizações reprodutivas incluem:

__ Organização e métodos obsoletos. A igreja estabelece sua organização para fazer coisas que foram necessárias um longo tempo atrás, ao invés de fazer o que necessita ser feito

agora. Nós devemos verificar pelo menos a cada três meses quais ministérios necessitam de atenção. Os líderes sábios manterão os olhos nos ministérios vitais.

__ Super-controle. Os obreiros não sentem liberdade de fazer o que eles necessitam que seja feito.

__ Muitas proteções. Há tantas regras e políticas que ninguém pode arriscar tentar fazer alguma coisa nova.

__ Obra sem propósito. A estrutura organizacional cria trabalhos para os membros de a igreja fazer, ao invés de deixar que a obra das pessoas dependa dos objetivos ministeriais, dos dons espirituais disponíveis ou necessidades das pessoas.

__ Líderes Uniformizados. Os obreiros em igrejas altamente reprodutivas são colocados sob a supervisão de líderes tradicionais da igreja que sabem pouco sobre isso, ao invés de estarem sob supervisores que compreendem a reprodução da igreja e desejam que ela continue.

__ Falta de amorosa interação entre igrejas e pequenos grupos. Aqueles que começam outras igrejas e pequenos grupos falham em manter relacionamentos vitais com as pessoas na igreja-mãe e nas igrejas-filhas. As esposas e adolescentes frequentemente são mais motivados por relacionamentos do que por uma visão para reproduzir grupos, e necessitam da segurança de relacionamentos contínuos.

Para acalmar os temores de quebrar relacionamentos, mantenha-os por realizar celebrações e atividades de comunhão periodicamente para os membros de todas as igrejas e grupos. Arranje para os líderes do grupo-pai para providenciar o treinamento pessoal de discipulado para os membros e líderes dos novos grupos. Providencie para as mulheres mais velhas discipularem as mais novas, como ordenado em Tito 2.3-4. Providencie para os jovens discipularem os jovens nos novos grupos que são novos na fé.

Scoggins descobriu como manter a organização da igreja fluindo para as igrejas caseiras:

> As igrejas caseiras podem se reproduzir rapidamente, exigindo assim mudanças regulares na organização e construir novos relacionamentos. Reuniões mensais dos membros da rede inteira de igrejas ajudam a manter os relacionamentos. Nós também realizamos reuniões semanais de oração para os homens, e reuniões de jovens. As cadeias de discipulado frequentemente se estendem de uma igreja para outra, especialmente quando uma nova igreja começa.
>
> Organizar para a reprodução normal, espontânea requer uma organização flexível na qual igrejas e grupos são livres para se reproduzirem sem estarem atadas por regras feitas por pessoas que não sabem o que Deus está fazendo na área. Cada nova igreja deve fazer as regras para seu próprio ministério – e cometer seus próprios erros. Para a multiplicação e continua comunhão de igrejas e grupos, a melhor estrutura organizacional cresce normalmente de amorosos relacionamentos que se desenvolvem no processo de treinar pastores assistentes nas igrejas ou grupos.

Por favor, gaste um momento agora para planejar como você e seus co-obreiros deixarão a organização crescer a partir de relacionamentos, necessidades e oportunidades de ministério, ao invés de formar primeiro

estruturas organizacionais, depois fazer apenas os ministérios que elas nutrem.

Capítulo 18 – Mentoreando Potenciais Plantadores De Igrejas, Evangelistas E Missionários

> "Logo começou a falar corajosamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para ir à sua casa e lhe explicaram com mais exatidão o caminho de Deus", Atos 18:26.

Seções neste Capítulo 18

18a. Providencie Sábio Aconselhamento Profissional Para Os Novos Obreiros.

18b. Assegure-Se De Que O Aconselhamento Profissional Da Missão É Imparcial.

18c. Continue Revendo A Expansão Missionária Para Preparar-Se Para As Correntes Necessidades E Oportunidades.

18d. Deixe O Povo Servir A Partir Do Seu Amor Por Jesus.

18a. Providencie Sábio Aconselhamento Profissional Para Os Novos Obreiros.

O propósito deste capítulo é ver a reprodução da igreja e a obra pastoral do ponto de vista de um conselheiro cristão profissional, e explicar como mentorear os missionários e outros obreiros sérios que sua igreja envia.

> O Sr. ***Tradicionalista*** reclama, "Eu tenho um problema com conselheiros profissionais. Não leve esta igreja e a direção profissional em missões muito a sério! Apenas siga para onde o Espírito levar você".
>
> "O Espírito Santo usa conselheiros piedosos para guiar-nos", o Sr., ***Previdente*** responde. "É por isso que o Senhor estabeleceu pastores, profetas e presbíteros com os dons de sabedoria, discernimento e exortação".

Descubra no livro de Jonas tanto as boas quanto as más atitudes de um missionário transcultural. Sábios conselheiros ajudam aos novos obreiros a se adaptarem à cultura e evitarem atitudes erradas.

> Seu povo tem alguém com quem buscar sábia direção profissional – alguém que ouvirá, descobrirá seus dons espirituais e forças, e apresentará todas as opções que estão abertas para servir ao Senhor? Se não, ore ao Senhor para dar-lhe ou aos seus co-obreiros esta sabedoria.

18b. Assegure-Se De Que O Aconselhamento Profissional Da Missão É Imparcial.

As igrejas, escolas e agências missionárias devem providenciar aconselhamento imparcial, de modo que os obreiros possam seguir a liderança do Espírito Santo com liberdade. Se os conselheiros apenas tentam recrutar para sua organização, então eles não deixam as portas abertas para a pessoa buscar direção. Tal aconselhamento parcial dá um foco desequilibrado. Os conselheiros sábios não negligenciam os ministérios e os campos frutíferos por causa de seus próprios programas favoritos ou familiares, a fim de agrupá-los em campos com excessiva concentração de obreiros.

Um conselheiro profissional imparcial trará na mente o escopo complete da obra missionária de enviar igrejas para campos negligenciados. Patterson observou casos de tristeza causados por pobre aconselhamento profissional. Ele observou:

> A necessidade de treinamento imparcial, compreensivo para o treinamento de novos missionários era claro quando eu comecei a mentorear os missionários que tinham problemas. Enquanto os estudantes ou quando eles estavam próximos do tempo de ir ao campo, eles recebiam conselho de recrutadores representando agências missionárias ou instituições de treinamento. Estes conselheiros tinham boas intenções, mas seu conselho frequentemente era parcial. Muitos são permitidos recrutar apenas para sua própria organização, campo ou ministério. Algumas vezes eles sabem pouco sobre o chamado ou dons dos estudantes. Os desastres familiares e as falhas na carreira que resultam de seguir tais conselhos são de partir o coração. Os estudantes necessitam de recrutadores, mas não até que os missionários em potencial tenham acuradamente identificado seus dons e as opções vistas em um escopo completo da obra missionária.

Se você está providenciando aconselhamento profissional, por favor, gaste um momento para refletir sobre isso. Ele é verdadeiramente imparcial? Se não, você está limitando as opções as quais o Espírito Santo pode querer que você continue aberto, de modo que Ele possa liderar sem restrições de homens.

18c. Continue Revendo A Expansão Missionária Para Preparar-Se Para As Correntes Necessidades E Oportunidades.

Conselheiros em uma igreja local ou organização missionária devem rever sua expansão missionária pelo menos anualmente, para verificar o progresso e fazer sugestões. Se você mobilize pessoas ou grupos em uma igreja enviadora, então considere estas atividades e marque aquelas com as quais você planeja tratar.

__ Treine missionários em potencial. Missionários, incluindo obreiros de curto prazo, obreiros bi-vocacionados e parceiros de igrejas, necessitam de treinamento especial. Para muitos novos campos, alguém no grupo de tarefa necessita as seguintes habilidades:

- Comércio ou outra especialização vocacional. Eles podem precisar de um aprendizado para obter as habilidades.

- Treinamento de pastores na prática ao invés de usar uma instituição.
- Evangelismo orientado para a família, não-público.
- Dar aos novos cristãos o treinamento de discipulado para obediência.
- Liderar a adoração em pequenos grupos. Em novos campos comece com pequenos grupos nos lares.
- Treine os novos missionários na prática.

__ Normalmente os missionários dos paises mais pobres devem receber treinamento em seu próprio país ou em seu campo ao invés de receber no ocidente industrializado. Sérios problemas frequentemente resultam quando o treinamento no Ocidente move os missionários de economias mais pobres para um orçamento mais alto do que suas igrejas podem pagar, ou mais alto do que seus obreiros compatriotas. Isso frequentemente também enfraquece é a vantagens que eles teriam por estar culturalmente mais próximos do povo do que os missionários ocidentais. Faça uma excesso apenas para os líderes experientes, maduros que estão autorizados pela sua igreja ou denominação para receber uma educação mais elevada no ocidente para uma obra especializada.

__ Mobilize os treinadores missionários. Muitos treinadores necessitam de mais experiência para ganhar as habilidades de treinamento exigidas para os atuais campos negligenciados. Estas habilidades incluem dar ajuda para as pequenas igrejas se reproduzirem transculturalmente, e a preparação de líderes através do treinamento de discipulado na prática. Eles podem ter que aprender como tratar com dois terços de obreiros e com empreendedores transculturais.

__ Explique para sua igreja como preparar e enviar grupos de plantação de igrejas. Líderes de uma igreja enviadora devem planejar para sua igreja adotar um povo negligenciado e fazer discípulos entre eles.

__ Ajude as agências missionárias a enviar grupos de tarefa que são equipados com as habilidades vocacionais e pastorais necessárias. Para alcançar a muitos dos campos negligenciados que restam, os administradores da agência missionária devem reunir administradores de pequenas empresas, empreendedores, treinadores pastorais, e obreiros de outros lugares no mundo, todos no mesmo grupo de tarefa. Eles devem fazer isso em cooperação com as igrejas que enviam.

Qualquer um dessas tarefas acima que facilitam a orientação profissional necessitam de maior atenção? Se precisar, por favor, ore por direção e sabedoria.

18d. Deixe O Povo Servir A Partir Do Seu Amor Por Jesus.

Assegure-se que obreiros de carreira sirvam a partir de um desejo de obedecer a Cristo, não por que a organização exige. Se eles visam servir além-mar, então verifique seu compromisso. É para ir e fazer simplesmente o que Jesus disse? Ou é para gastar uma quantidade limitada de tempo além-mar para satisfazer sua consciência, para agradar as pessoas de influência em suas vidas, ou para cumprir um desejo por aventura?

Por favor, gaste um tempo agora para planejar como você e seus co-obreiros providenciarão direção missionária profissional para aqueles cuja motivação é o amor. Providencie um conselheiro profissional imparcial – alguém que não está tentando recrutar para um certo programa ou organização – para ajudar os novos obreiros a pensarem através de seus planos. Se possível, planeje isto com seus co-obreiros.

Fim